



Número: **0787135-85.2007.8.15.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **14ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **29/11/2007**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito, Perdas e Danos**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
ALANA GOMES DOS SANTOS (AUTOR)		LIDIANI MARTINS NUNES (ADVOGADO)	
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES (AUTOR)		LIDIANI MARTINS NUNES (ADVOGADO)	
UNIBANCO SEGUROS S.A. (REU)		SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
29128885	16/03/2020 11:04	[VOL 1][Petição Inicial]	Petição Inicial
29128886	16/03/2020 11:05	[VOL 2][Sentença][Contestação]	Autos digitalizados
29128887	16/03/2020 11:05	[VOL 3]	Autos digitalizados
29128888	16/03/2020 11:05	[VOL 4]	Autos digitalizados
29128889	16/03/2020 11:05	[VOL 5]	Autos digitalizados
30208696	28/04/2020 12:26	Petição de habilitação nos autos	Petição de habilitação nos autos
30208853	28/04/2020 12:26	DOCUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO ITAU-otimizado_1	Procuração
30208855	28/04/2020 12:26	DOCUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO ITAU-otimizado_2	Procuração
30208858	28/04/2020 12:26	DOCUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO ITAU-otimizado_3	Procuração
30208860	28/04/2020 12:26	SUBSTABELECIMENTO SUELIO	Substabelecimento
30683884	14/05/2020 20:55	Ato Ordinatório	Ato Ordinatório
30684270	14/05/2020 21:05	Expediente	Expediente
31247253	03/06/2020 15:34	Ato Ordinatório	Ato Ordinatório
33093826	11/08/2020 12:54	Documento de Comprovação	Documento de Comprovação
33093829	11/08/2020 12:54	ALANA GOMES DOS SANTOS - CONTRATO DE HONORARIOS E PROCURAÇÃO	Outros Documentos
33790039	31/08/2020 14:56	Documento de Comprovação	Documento de Comprovação
33790042	31/08/2020 14:56	ALANA GOMES DOS SANTOS - CONTRATO DE HONORARIOS E PROCURAÇÃO	Outros Documentos
37090037	25/11/2020 14:42	Petição	Petição
37090040	25/11/2020 14:42	MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES - RESTA EXPEDIR ALVARÁS	Outros Documentos

37757 065	13/12/2020 19:16	<u>Decisão</u>	Decisão
37834 279	15/12/2020 10:51	<u>Alvará de Levantamento</u>	Alvará de Levantamento
37835 272	15/12/2020 10:51	<u>Alvará de Levantamento</u>	Alvará de Levantamento
37895 844	16/12/2020 07:35	<u>Ato Ordinatório</u>	Ato Ordinatório
38130 936	28/12/2020 16:03	<u>Ato Ordinatório</u>	Ato Ordinatório
38130 937	28/12/2020 16:03	resumoCalculo = processo 0787135- 85.2007.8.15.2001	Cálculos
38130 939	28/12/2020 16:05	<u>Expediente</u>	Expediente
38987 081	02/02/2021 11:18	<u>Petição</u>	Petição
38987 084	02/02/2021 11:18	<u>321448_PETICAO_INTERLOCUTORIA_Anexo_04</u>	Outros Documentos
38987 083	02/02/2021 11:18	<u>321448_PETICAO_INTERLOCUTORIA_Anexo_03</u>	Outros Documentos
38987 085	02/02/2021 11:18	<u>321448_PETICAO_INTERLOCUTORIA_Anexo_02</u>	Outros Documentos
38987 087	02/02/2021 11:18	<u>321448_PETICAO_INTERLOCUTORIA_01</u>	Outros Documentos
42902 847	10/05/2021 18:25	<u>Ato Ordinatório</u>	Ato Ordinatório
42903 302	10/05/2021 18:25	resumoCalculo - processo 0787135- 85.2007.8.15.2001	Cálculos
42903 303	10/05/2021 18:25	GuiaCustas-boleto - processo 0787135- 85.2007.8.15.2001	Guias de Recolhimento/ Deposito/ Custas
42903 312	10/05/2021 18:27	<u>Expediente</u>	Expediente



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ... VARA
CÍVEL DE JOÃO PESSOA/PB.**

20020077671354



ALANA GOMES DOS SANTOS, brasileira, menor,
representada pela sua genitora, MARIA APRECIDA
DOS SANTOS GOMES, brasileira, viúva, com endereço na rua
Carlos Galhados, n.º 10, Alto do Mateus, João Pessoa/PB, portadora do
CIC n.º 79748422453, vem, por via de sua advogada signatária da
presente, a honrosa presença de Vossa Excelência, propor a presente

**Ação COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO DE SEGURO
DPVAT POR MORTE**

em face da **UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A**- Pessoa jurídica,
na pessoa de seu representante legal, estabelecido na Pessoa jurídica,
na pessoa de seu representante legal, estabelecido na av. Antônio de
Góis, n.º 617, Pina, Recife/PE, Cep.: 51.110-000, CNPJ n.º
33.166.158/0001-95, pelos fatos e razões de direito elencadas





IPIS FACTUM

A requerente é filha, e sua representante era esposa do falecido, o de cujus, **ANTONIO GOMES DA SILVA**, falecido na data de **27/05/07** por volta **das 16:40h**, vítima de acidente automobilístico em João Pessoa, conforme narra o Boletim de ocorrência policial em anexo, tendo morte instantânea, conforme atesta o óbito firmado pelo Dr Aristávora Fernandes da Silva, CRM 2904, que segue em anexo;

Entrementes, a genitora **era a esposa do falecido (CERTIDÃO DE CASAMENTO EM ANEXO)**, tendo com o mesmo, uma filha menor, ora requerente, **ALANA GOMES DOS SANTOS**, com 06 anos de idade, **conforme CERTIDÃO DE NASCIMENTO EM ANEXO**, tendo a requerente, pleno direito e legitimidade de requerer ou solicitar desse juízo, o recebimento do **SEGURO POR MORTE**, causado por Veículos Automotores de Vias Terrestres – **DPVAT**, vulgo, **SEGURO OBRIGATÓRIO/DPVAT**, haja vista, ter como escopo de socorrer as vítimas de acidentes de trânsito no território nacional, independentemente de ser apurado a culpa.

Seguro esse, **no valor de 40 salários mínimos vigentes, acrescidos da correção e juros da data do evento**. A ser pago independentemente do pagamento do prêmio do seguro, como exara a **Súmula 257 do STJ : A falta de pagamento do prêmio do seguro obrigatório de Danos pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT) não é motivo para a recusa do pagamento da indenização**”.





Ratifica o **art. 7º da Lei n.º 6.194/74**, por seu turno, quando exterioriza ser obrigatório o pagamento do seguro DPVAT, em detrimento da existência do consórcio obrigatório, constituído por todas as seguradoras que realizam operações referentes a seguro, qualquer seguradora conveniada ao tal consórcio, sendo está, parte legítima para pagar o dito seguro DPVAT. Sendo assim, a Lei n.º **8.441/92**, **retrata, in litteris**:

"A indenização por pessoa vitimada por veículo não identificado, com seguradora não identificada, seguro não realizado ou vencido, será paga nos mesmos valores, condições e prazos dos demais casos por um consórcio constituído obrigatoriamente, por todas as Sociedades Seguradoras que operam no seguro objeto de Lei".

Consoante, requerer através da presente ação o pagamento do seguro no importe de **40 salários mínimos**, como assim, o mesmo faz jus, em conformidade com a Lei n.º 8.441/92, corroborando com o que tomba a Lei n.º 6.194/74.

Art. 3º - Os danos pessoais coberto estabelecidos no art. 2º, compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistências médicas e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vitimada:

1.º - 40 (quarenta) vezes o valor do maior salário mínimo vigente no país, no caso de morte;





2.0 - Até 40 (quarenta) vezes o valor do maior salário mínimo vigente no país, no caso de invalidez permanente;

3.0 - Até 08 (oito) vezes o valor do maior salário mínimo vigente no país, como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistências médica e suplementares devidamente comprovadas.

Sendo assim, mesmo em caso de acidentes com automóvel não identificado, haja vista, a evasão do condutor do veículo, em detrimento da responsabilidade que o mesmo possui para com a vítima, seja na esfera cível, quanto criminal, o art. 5.º da Lei n.º 6.194/74, retrata que o pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, in verbis:

"O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado"

PEDIDO

Diante de todo o exposto, requer a Vossa Excelência :

1.0 - A citação da ré, sob pena de revelia e confissão;





2.0- Após cumpridas as formalidades legais, seja julgado procedentes o pedido condenando a requerida ao pagamento de **verba indenizatória POR MORTE - DPVAT, no importe de 20 salários mínimos VIGENTE À ÉPOCA DA LIQUIDACÃO, acrescidos de juros e correções a incidir a partir da data do evento, ou seja, 27.05.2007 (SEGURO/DPVAT) CORROBORANDO COM AS SÚMULAS N.º 43 e 54 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA, face a MORTE;**

3.0- Condenação da ré em custas e honorários de 20%;

4.0- O Deferimento da Justiça Gratuita (Lei n.º 1060/50) c/c Súmula n.º. 29 do Egrégio Tribunal de Justiça da Paraíba;

Protesta por meios de provas admitidos, reservando nos a lei e o ordenamento jurídico **libe** facultar.

Dá-se à causa o valor de R\$ **20 salários mínimos vigentes**, para os efeitos de Alçada.

P.Deferimento.

João Pessoa(PB), 27 de maio de 2007.


Lidiani Martins Nunes

OAB/PB n.º 10244





Identificação pessoal da autora e genitora

Conferir com
o
Original





MARIA APARECIDA DOS SANTOS

16.04.70

MARIA APARECIDA DOS SANTOS





130300-87
12/12/89 / 89
M. J. PESSOA
12/12/89

SAÍDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL	
REGISTRO 1.380.944 2ª via	15 JUN 1974
NOME MARIA APARECIDA DOS SANTOS ZOMES	
Mandoel Francisco dos Santos	
Maria do Carmo dos Santos	
Alagoinha, PB	16.04.1970
REPRESENTANTE	EXATIDÃO ASSINADA
Cert. Cas. N.º 40187, Fls. 171, Liv. B-009 1.º Cart. J. Pessoa, PB.	
707401774 53	
L. N.º 17, LIV. DA EXATIDÃO	





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAÍBA

SERVIÇO REGISTRAL DUTRA PESSOA

3.º Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de João Pessoa

FUNDADO EM 1947

Rua Ringuas de Aquino, 41 - Sala 03 - Centro - CEP 58.013-000

João Pessoa - Paraíba

FONES: (63) 221-1806 / 969-6605 / 9322-4518

Maria de Fátima Delgado Leal Dutra Pessoa

TITULAR

Ricardo Dutra Pessoa Filho

SUBSTITUTO



CERTIDÃO DE NASCIMENTO Nº 75.982

CERTIFICO QUE ÀS FOLHAS 50 DO LIVRO A-78 DE REGISTRO DE NASCIMENTO FOI LAVRADO HOJE O ASSENTAMENTO DE ALANA GOMES DOS SANTOS, NASCIDA NO DIA 20 DE AGOSTO DE 2000, ÀS 13 HORAS E 45 MINUTOS, NA MATERNIDADE IREI DAMIÃO, NESTA CAPITAL DO SEXO FEMININO, FILHA DE: ANTONIO GOMES DA SILVA E DE MARIA APARECIDA DOS SANTOS.

SÃO AVÓS PATERNOS: SEVERINO GOMES DE LIMA E MARIA DO LIVRAMENTO FIGUEIRA DE LIMA.

SÃO AVÓS MATERNEIS: MANOEL FRANCISCO DOS SANTOS E MARIA DO CARMO DOS SANTOS.

FOI DECLARANTE: O PAI E SERVIRAM DE TESTEMUNHAS, JORGE DA SILVA ARAGÃO E MARIA DAS DORES SIMÃO DA COSTA.

DESSESTA CERTIDÃO NÃO CONTÉM ERROS.

O REVERENDO É VERDADE, DOU FE.

JOÃO PESSOA, 06 DE SETEMBRO DE 2000

ROSCANO DE BRITO Serviço Notaria

2º Ofício de Notas

João Pessoa - PB

A/OFFICIAL

01 JUN 2007

Autêntica e... reprodução fe
do original que se foi apresentado. Dou fe

TABLET DO 2º OFÍCIO

VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO OU FALSIFICAÇÃO INVALIDA ESTE DOCUMENTO

3955101





Identificação pessoal do falecido



TOSCANO DE BRITO Sérgio Nolasco
2º Oficial de Nôdas
Juízo Federal - RJ

01 JUN 2017

Autenticado e assinado eletronicamente
pelo Juiz de Direito que lhe foi associado
pelo Sistema

ASSINADO ELETRONICAMENTE



726.737.813 2ª Via 27/03/2000
 ARMANDO GOMES DA SILVA
 Severino Gomes de Lima
 Maria do Livramento Fielis de Lima
 Alagoínia/PB 28/03/1970
 NATURALIDADE
 Cert. Nascimento, Fls. 25v, 24v
 41
 726.737.813
 Alameda ...
 ...
 ...

TOSCANO DE BRUNO SANTOAGUSTIN
 2ª Oficial de Notas
 João Pessoa - PB

01 JUN. 2007

Autenticado ...
 fiel ao original que me foi apresentado
 JOAO DE SOUZA

TABELÃO D.O. 2ª 11/03/07





Certidão de Casamento





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAÍBA

AZEVEDO BASTOS SERVIÇO REGISTRAL

FUNDADO EM 1888

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS E ÓBITOS E PRIVATIVO DE CASAMENTOS
INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1145 - Bairro dos Estados - CEP 58030-000 - João Pessoa - Paraíba

Tel. (083) 244.5404 ☎ Fax (083) 244.5484

E-mail: valber@zaltek.com.br



Certidão de Casamento

O Bel. Válber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, Oficial do 1º Registro Civil das Pessoas Naturais, da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei.

Certifica que às fls. 171 do Livro B nº 099 do Registro de Casamento Civil deste Cartório, foi lavrado nesta data, sob nº 40187 casamento dos contraentes: Antonio Gomes da Silva e Maria Aparecida dos Santos, que passa a adotar o nome de: Maria Aparecida dos Santos Gomes, contraído sob o regime da Comunhão Parcial de Bens e celebrado pelo Exmo. Juiz Doutor Inácio Jairo Queiroz de Albuquerque, perante as testemunhas idôneas presentes, no Ginásio de Esportes O RONALDÃO.

O contraente é de nacionalidade brasileira, solteiro, profissão entregador de assinatura, nascido no dia vinte e oito de setembro de mil novecentos e setenta (28/09/1970), na Cidade de(o) Alagoinha/PB, domiciliado e residente João Pessoa, PB, filho de Severino Gomes de Lima e de Maria do Livramento Fidelis de Lima.

A contraente é de nacionalidade brasileira, solteira, profissão professora, nascida no dia dezesseis de abril de mil novecentos e setenta (16/04/1970), na Cidade de(o) Alagoinha/PB, domiciliada e residente João Pessoa, PB, filha de Manoel Francisco dos Santos e de Maria do Carmo dos Santos.

Habilitados nos termos do artigo 180, incisos I, II e IV do Código Civil Brasileiro.

Observações:

Documento Original (1ª VIA)

Não contém rasuras.

O referido é verdade, dou fé.

João Pessoa, 10 de agosto de 2002.

VÁLBER AZEVEDO DE MIRANDA CAVALCANTI
Titular

TUSCANO DE BRITO Serviço Notarial
2º Ofício de Notas
João Pessoa - PB

01 JUN. 2007

Autêntica esta cópia, reprodução fiel do original que me foi apresentado. Dou fé.

7461140 DO 2º OFÍCIO

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO OU FALSIFICAÇÃO ANULA ESTE DOCUMENTO.

23662





Certidão de Óbito





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DA PARAÍBA

SERVIÇO REGISTRAL VIEIRA DE MELLO

Segundo Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de João Pessoa - Paraíba

Av. Presidente Epitácio Pessoa, nº 1133, 5º, Edifício, sala 82, Bairro dos Estados - João Pessoa - PB - CEP 54050-001 - Fone: (33) 3343-5817
Thadeu Goes Vieira de Mello - Titular Ana Cristina Pires Vieira de Mello - Substituto



CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 24054

CERTIFICO e dou fé que as folhas 039, do livro C-033, de registros de óbitos arquivado neste Cartório, consta que foi lavrado no dia vinte e oito de maio de dois mil e sete, o registro de óbito de Antonio Gomes da Silva, do sexo masculino, com 36 anos de idade, entregador de Assinatura, casado, natural de Alagoinha - PB, residente e domiciliado à rua Carlos Galhados, 10, Alto do Mateus, João Pessoa, PB, filho de Severino Gomes da Lima e de Maria do Livramento Fidelis de Lima. Falecido no dia vinte e sete de maio de dois mil e sete (27/05/2007), às 16 horas e 40 minutos, no Hospital de Emergência e Trauma Dr Humberto Lucena, nesta Capital, apresentando atestado de óbito firmado pelo Dr. Aristavora Fernandes da Silva, CRM 2904 dando como causa morte: traumatismo crâniano com lesão, meningo encefalico consecutiva, vítima de acidente de moto. Será sepultado no Cemitério Público São José, nesta Capital Foi declarante Maria Aparecida dos Santos Gomes.

Observações: O falecido era Casado Civilmente com Maria Aparecida dos Santos Gomes, às fls. 171, do Lv. B- 99, de Nº 40.187, Deixou 01 filha de menor idade. Não deixa bens. DO nº 9181732.

TOSCANO DE BRITO Serviço Notário
2º Ofício de Notas
João Pessoa - PB

01 JUN. 2007

O referido é verdade, dou fé.

Atestamos esta certidão, reprodução fiel do original que me foi apresentado. Dou fé.

TABELADO DO OFÍCIO

João Pessoa, 28 de maio de 2007.

Ana Cristina Pires Vieira de Mello
Substituto



VALIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. OBRIGATORIA A EXIBIÇÃO DA RUBRICA INCLUIDA NESTE DOCUMENTO.





Boletim da Policial Militar





ESTADO DA PARAIBA
1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR
6ª COMPANHIA - CPTRAN
BOLETIM DE ACIDENTE DE TRÂNSITO



50
dego
34
M

DADOS DO ACIDENTE

Nº BAT 1592 - 2007	Responsável pelo Levantamento do Acidente: WALTER FRANCISCO VERÍSSIMO	Posto/Graduação: CB PM
Rua, Avenida, Cruzamento, Rodovia, KM, Trecho da Rodovia: Avenida Marechal Rondon,	Hora: 15:40	Bairro: Jardim Aeroporto
Data/Ocorrência 27/05/2007	Dia da Semana Domingo	C/S Vítima (Q7) Com (Q3)
Natureza do Acidente Abaloamento/Colisão	Tipo de pavimento Asfalto	Condição/Via Seca
Tempo Bom	Controle do tráfego no local Via de duplo sentido.	

Envolvidos no acidente (Quantidade) 03 veículos.		CONDUTOR 01	
Nome Vandenberg Felipe de Oliveira,	Sexo Masculino	Nascimento 01/09/1982	RG 2572842 PB
Endereço Rua: Zuca Alcântara nº 37 Santa Terezinha Guarabira PB. Telefone(s): 8867 - 9162/3271 - 1378.			
1ª Habilitação 18/02/2002	Categoria AB	Registro CNH N° 02198371860	U.F. PB
Exame de Embriaguez Alcoólica	Comportamento do Condutor		

VEÍCULO 01					
Marca V. Santana	Espécie Automóvel	Placa MINI - 3535	Categoria Particular	Município Serraria	U.F. PB
Nome do Proprietário Janálio dos Anjos de Freitas.					
Endereço R. Duarte Lima nº 515 centro Serraria.					
Seguradora DPVAT - PB	Bilhete N° 5680412388	Renovar N° 698348508	Data da Emissão 03/05/2006		
Delitos Nada constatado					

VERSÃO DO CONDUTOR 01

Condutor declarou que: Trafegava na via A no sentido Aeroporto/BR na faixa da direita, quando foi surpreendido com o V1 que trafegava no sentido contrário adentrando a sua faixa, onde após atingir a lateral esquerda do seu veículo colidiu com o V2 que trafegava logo atrás.

CONDUTOR 02			
Nome Rogério Pereira Bento.	Sexo Masculino	Nascimento 10/09/1980	RG 222372 PB
Endereço Avenida Santa Catarina nº 1357 Bairro dos Estados João Pessoa PB. Telefone(s): 8819 - 0833.			
1ª Habilitação 06/01/1999	Categoria AB	Registro CNH N° 00518636609	U.F. PB
Exame de Embriaguez Alcoólica	Comportamento do Condutor		

VEÍCULO 02					
Marca Honda CG 125	Espécie Motocicleta	Placa MOV - 0772	Categoria Particular	Município João Pessoa	U.F. PB
Nome do Proprietário Rogério Pereira Bento.					
Endereço Avenida Santa Catarina nº 1357 Bairro dos Estados João Pessoa PB.					
Seguradora DPVAT - PB	Bilhete N° 6854045677	Renovar N° 798947195	Data da Emissão 13/04/2007		
Delitos Nada constatado					

VERSÃO DO CONDUTOR 02

Condutor declarou que: Trafegava na via A logo atrás do V1, quando de repente percebeu que o V3 que trafegava no sentido BR/Aeroporto abriu na curva e atingiu a lateral do V1, caiu na sua frente e atingiu o V1 já ao solo que caiu logo em seguida.



SERVIÇO REGISTRAL VIEIRA DE MELLO
Registra e Registra CNH das Pessoas Físicas do Estado da Paraíba
Av. Frei Galvão, 100 - Jd. do B. - João Pessoa - PB - CEP 55050-000
Fone: (33) 3333-3333 - Fax: (33) 3333-3333

PM - PM CPC - CPTRAN

Assinado eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA
EM 11/03/2020 11:03:54

ASSINATURA



CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE ACIDENTE DE TRÂNSITO Nº 1591 - 2007

CONDUTOR DO VEÍCULO

Nome	Antônio Gomes da Silva.	Sexo	Masculino	Nascimento	28/09/1970	RG	1721412 SSP PB
Endereço	Rua: Carlos Galvão nº 10 Alto do Mateus João Pessoa PB. Telefone(s): 3212 - 8881/8858 - 7899.						
Habilitação	24/03/1999	Categoria	AB	Registro CNH N°	00554369237	U.F.	PB
			Sim	Ex.méd/Dia	04/03/2009	Data Vencimento	Usava cinto
Usava Capacete							
Comportamento do Condutor				Conduziu ao Hospital de Traumas.			

VEÍCULO

Modelo	onda 125 CG	Espécie	Motocicleta	Placa	MOE - 0168	Categoria	Particular
Município	João Pessoa	U.F.	PB				
Nome do Proprietário							
Antônio Gomes da Silva.							
Endereço							
Rua: Carlos Galvão nº 10 Alto do Mateus João Pessoa PB.							
Seguradora	PVAT - PB	Bilhete N°	5681078759	Renavan N°	897455339	Data de Emissão	18/10/2006
Obs.: Versão prejudicada, pois o condutor veio a óbito, conforme certidão de óbito nº 26054, datado 8/05/2007.							

VERSÃO DO CONDUTOR

Compareceu na CPTAN no dia 04/06/2007 às 12:45 horas a senhora Maria Aparecida dos Santos Gomes (U31380 944 2ª Via SSP PB) esposa do mesmo, trazendo o atestado de óbito (Cópia do mesmo) a qual segue em anexo ao laudo.

Obs.: Versão prejudicada, pois o condutor veio a óbito, conforme certidão de óbito nº 26054, datado 8/05/2007.

VÍTIMA 01

Nome	Antônio Gomes da Silva.	Sexo	masculino	Nascimento	36 anos
Endereço	Rua: Carlos Galvão nº 10 Alto do Mateus João Pessoa PB.				
Perímetros	Viajava no Veículo N° (03)				
Graves	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Condição da Vítima	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Condutor	Conduziu Para Hospital de Traumas.				

VÍTIMA 02

Nome	Wesley Regis da Silva.	Sexo	Masculino	Nascimento	31 anos
Endereço	Rua: Francisco Eduardo Rolim nº 42 Mangabeira II.				
Perímetros	Viajava no Veículo N° (02)				
Graves	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Condição da Vítima	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Passageiro	Conduziu Para Hospital de Traumas.				

VÍTIMA 03

Nome	Heverton Thiago Bezerra V. Mendonça.	Sexo	Masculino	Nascimento	21 anos
Endereço	Rua: Compositor Augusto Calheiros Quadra 01 lote 09 Alto do Mateus João Pessoa PB.				
Perímetros	Viajava no Veículo N° (03)				
Graves	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Condição da Vítima	Conduziu Para Hospital de Traumas.				
Passageiro	Conduziu Para Hospital de Traumas.				

PM - PB CPC - OPTAN

Cópia de Confirmação com o Original

EM



SERVIÇO REGISTRAL VIEIRA DE MELLO
Registral Vieira de Mello - Rua Francisco Rolim nº 42 Mangabeira II - João Pessoa - PB
Fone: (33) 3212-9001 - Fax: (33) 3212-9002
E-mail: servico.registral@pccar.pb.gov.br

Atestação

Declaro que a cópia de Confirmação é fiel ao original e que não há alteração de dados.



CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE ACIDENTE DE TRÂNSITO Nº 1592 - 2007

CONSTATADO

Ficou constatado quando do levantamento que o impacto deu - se na via A na faixa em que trafegava a VZ, CNH do condutor 01 recolhida com base no artigo 162 inciso V do CTB.

CONCLUSÃO:

Após análise minuciosa dos dados contidos neste boletim de acidente de trânsito, a comissão chegou à seguinte conclusão: Que o condutor 03, o senhor Antônio Gomes da Silva, não agiu de acordo com que está descrito no artigo 28 das normas gerais de circulação e conduta e desta forma infringindo no artigo 169 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), dando causa ao acidente.

Artigo. 28. O condutor deverá, a todo o momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Artigo. 169. Dirigir sem atenção ou sem os cuidados indispensáveis à segurança.

OBS: O condutor 02 infringiu o artigo 162 inciso V do CTB.

Artigo. 162. Dirigir veículo:

Inciso V - com validade da Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de trinta dias;

João Pessoa - PB, 06 de Junho de 2007,

PM - PB CPC - CPTRAN
Assessoria Jurídica e Técnica
T.M. *[Assinatura]*
ASSISTENTE

[Assinatura]
Luiz Roberto de Oliveira 2º Sgt PM
Membro da Comissão

[Assinatura]
Azzimar Ferreira de Oliveira 3º Sgt PM
Membro da Comissão

[Assinatura]
Walter Francisco Veríssimo CB PM
Responsável Pelo Levantamento





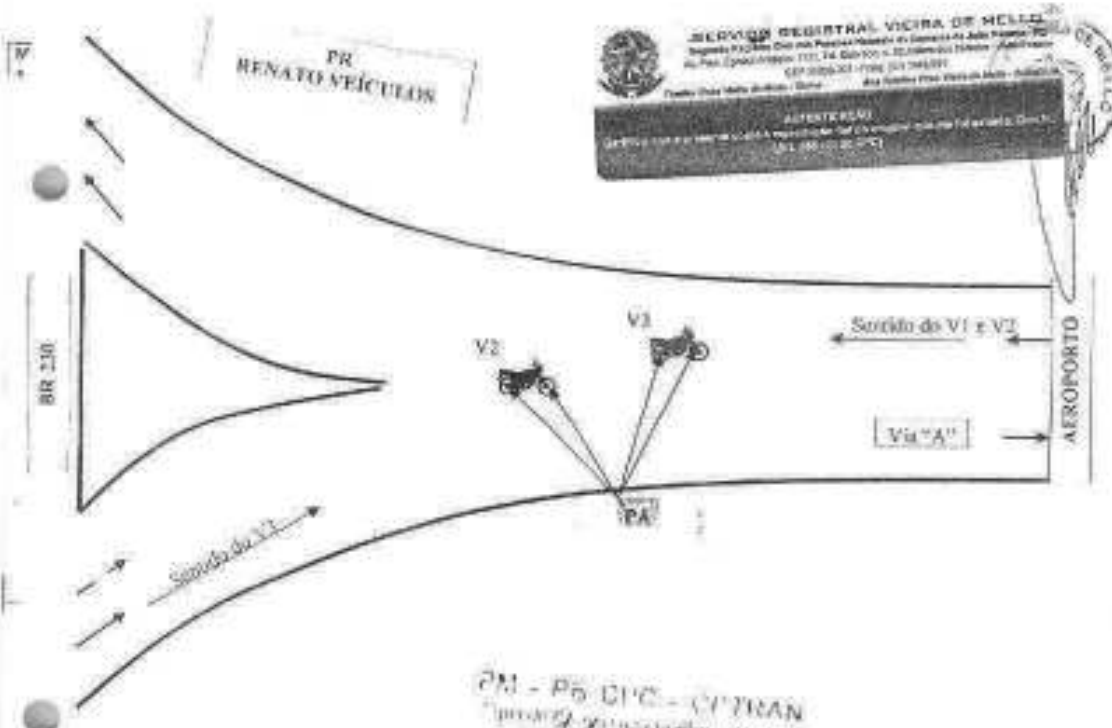
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
COMANDO DO POLÍCIAMENTO DA CAPITAL
1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR
5ª COMPANHIA DE POLÍCIA DE TRÂNSITO



CROQUI DO BOLETIM DE ACIDENTE DE TRÂNSITO Nº 1592 / 2007

AMARRAÇÕES

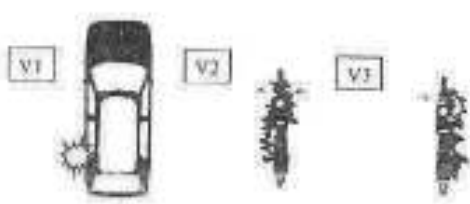
VIA "A" - Avenida Marechal Rondon 08,00 metros
PR (Ponto de Referência) - Rótulo Veículos
PA (Ponto de Anomalia) - Poste da Sinalização
V1 (Veículo 01) Veículo retido do local
V2 (Veículo 02) Lâmpada Direção Esquerda 03,90 e Traseiro Esquerda 08,50 metros para (PA)
V3 (Veículo 03) Lâmpada Direção Esquerda 16,00 e Traseiro Esquerda 16,80 metros para (PA)



PM - P.O. CIVIL - CIVILIAN
EM 11/12/2007
ASSINATURA

RECEBUEMOS AS INFORMAÇÕES

AVARIAS



Walter Francisco Veríssimo Cb PM
Responsável pelo Levantamento





**Sentença Judicial em que prova o pagamento da esposa de
50% faltando o restante em nome da filha de menor**





ESTADO DA PARAÍBA

PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE JOÃO PESSOA - 4º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL



Proc. n.º 200.2007.738.187-5

Ação de Indenização de Seguro Obrigatório

Promovente: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Promovida: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

SENTENÇA

**INDENIZAÇÃO. DPVAT. MORTE DE CÔNJUGE.
INDENIZAÇÃO DEVIDA. PROCEDÊNCIA EM
PARTE DO PEDIDO.**

- De acordo com o disposto na Lei nº 11482/2007, em seu art. 4º e/ou art. 792 do CC, é certo que, em havendo herdeiros necessários, estes são legitimados a receber o capital segurado, obedecida a ordem de vocação hereditária.

Vistos etc.

Dispensou o relatório nos termos do art. 38 da Lei nº 9.099/95.

Antes de adentrar no mérito da demanda, cumpre analisar as preliminares suscitadas pela promovida, as quais devem ser rejeitadas.

Quanto à alegação de falta de interesse processual da autora, tal preliminar não deve prosperar, pois é legítimo o interesse da demandante em pleitear pronunciamento judicial acerca do direito à percepção de seguro obrigatório decorrente da morte de seu cônjuge.

Por outro lado, a preliminar de ilegitimidade ativa *ad causam*, da forma como suscitada, confunde-se com o mérito e, portanto, será com o mesmo apreciada.

DECIDO.

Inicialmente, deliro a gratuidade prevista na Lei 1.060/50, conforme requerido pela autora.

JS



O art. 4º da Lei 6.194/74 que rege a matéria, alterada pela Lei nº 11.482/2007 dispõe, *verbis*:



"Art. 4º: A indenização no caso de morte será paga de acordo com o disposto no art. 792 da Lei nº 10.406/2002 - Código Civil".

Por sua vez, dispõe o art. 792 do Código Civil que em havendo herdeiros necessários, estes também estarão legitimados a receber o capital segurado, na ordem de vocação hereditária.

Assim sendo, pela simples leitura destes dispositivos legais, se infere que a pretensão da autora deve prosperar, em parte, pois do documento de fls. 14 dos autos verifica-se que o *de cujus* deixou uma filha menor de idade, a qual está, por força de lei, legitimada a receber a parte que lhe cabe em relação ao capital segurado.

Com relação ao nexo causal entre o acidente automobilístico e a morte da vítima está materialmente comprovado. Prova é a Certidão de Óbito de fls. 14 comprovando o acidente em conjunto com o laudo médico que atestou a causa *mortis* do cônjuge da promitente como sendo decorrente de traumatismo craniano em virtude de acidente de moto. Tal documento corrobora a versão da autora de que a morte fora decorrente de acidente automobilístico, sendo provas suficientes a caracterizar o nexo causal, a fim de comprovar que os danos efetivamente causados.

No tocante ao valor da indenização, cumpre frisar que a Lei nº 11.482/2007 alterou os arts. 3º, 4º, 5º e 11 da Lei nº 6.194/74, os quais passaram a vigorar com alterações significativas, dentre elas alterando o critério de fixação da indenização.

Desta feita, tem-se como conclusão lógica que até a entrada em vigor da Lei nº 11.482/2007, a Lei nº 6.194/74, alterada pela Lei nº 8.441/92, era o único texto legal que conferia competência para fixação dos valores das indenizações do seguro obrigatório, não havendo autorização legal que legitime as Resoluções do CNPS ou de qualquer outro órgão do Sistema Nacional de Seguros Privados para fixar ou alterar os valores indenizatórios cobertos pelo seguro obrigatório sobre danos pessoais causados por veículos automotores.

[Assinatura]



Ou seja, de acordo com o acima exposto, continuam as normalizações expedidas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, sem poder se sobrepor a uma lei federal, como é o caso da Lei n. 6.194/74, agora com alguns dispositivos alterados pela Lei nº 11.482/2007.



Assim, na hipótese vertente, vislumbro o dever e a responsabilidade da parte Ré em satisfazer o pagamento da indenização pleiteada pela Autora, na forma da nova redação do art. 3º da Lei nº 6.194/74, alterado pela Lei nº 11.482/2007, *verbis*:

“Art. 3º. Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vitimada:

a) (revogada);

b) (revogada);

c) (revogada);

I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de morte;

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente; e

III - até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) - como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.”

Isto posto, diante das razões acima esposadas, respeitando os princípios de direito atinentes à espécie, com fulcro no art. 3º, inciso I e art. 4º da Lei nº 11.482/2007 c/c art. 792 do Código Civil, **JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO** e, via de consequência, condeno a parte promovida UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A a pagar a promovente MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES a quantia de R\$ 6.750,00 (Seis mil, setecentos e cinquenta reais).

9



correspondente a 50% do valor do capital segurado, com juros de mora a partir da citação e, a correção monetária a partir da presente decisão.

Em não havendo o cumprimento voluntário da obrigação de pagar no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do trânsito em julgado, fica a mesma acrescida da multa no percentual de 10%, a teor do que dispõe o art. 475-J do CPC.

Extingo o processo com resolução de mérito, a teor do art. 269, I do CPC.

Sem custas e honorários.

À apreciação do MM. Juiz Togado para os fins do art. 40 da Lei nº 9.099/95.

P. R. e cumpre-se.

João Pessoa, 02 de Julho de 2017.


Luciana Pedrosa das Neves

Juíza Leiga



FOLHA AUTUADA DO NÚMERO DA CAUSA

CAUSA DE JOÃO PESSOA
RESULTADO: LITIGÂNCIA CONSUMIDORA - 1007
DISTRIBUIÇÃO

EXCERTESE: 1 DE 1007 DE 1007
CLASSE: 1007-1007
SÉRIE: 1007-1007
VARI: 1007-1007

REU: ALVARO CARLOS DA SILVA E OUTROS
REU: UNIMAR - UNIMAR S.A.

VARA: 14ª VARA CÍVEL
JUIZ: ALEXANDRE TEODORO DE MOURA
1007-1007



AUTUAÇÃO

Certifico e dou fê que, em 29/11/1
2007, recebi da Distribuição a petição
inicial/carta precatória e os documentos
anexados, contendo 25 folhas, as quais
numerei e rubriquei, tendo autuado o feito
sob o número 200.2007. 184.335-4.

[Assinatura]
Analista/Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

Nesta data, faço os presentes autos
conclusos ao MM. Juiz de direito da 14ª Vara
Cível da Capital. João Pessoa,
30/11/2007.

[Assinatura]
Analista/Técnico Judiciário





Vistos, etc.

Deiro o benefício da justiça gratuita e DETERMINO a citação da parte ré, para responder, em 15 (quinze) dias, sob pena de revelia, Int.

João Pessoa, 04 de junho de 2008.

Juiz de Direito

D E T A

Em 05 de 06 de 08

De 1ª Instância

De 2ª Instância



CERTIDÃO

~~Declaro~~ ~~que~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~placeto~~ ~~ao~~ ~~despacho~~ ~~expedi~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~local~~ ~~de~~ ~~trabalho~~

João Pessoa, 16 de 06 de 2020


Assinado





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
CARTÓRIO DA 14.ª VARA CÍVEL
Telefone: (83) 3208-2489



CARTA DE CITAÇÃO

AÇÃO DE COBRANÇA - PROCESSO N.º 200.2007.787.135-4
Parte autora: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Parte ré: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

De acordo com o que dispõe o art. 222 e seguintes do CPC, de ordem do MM. Juiz de Direto desta vara, **C I T O UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A**, na pessoa de seu representante legal, com endereço na Av. Antônio de Góis, 617, Pina, Cep: 51110-00, Recife - PE, para que, recebendo a cópia da inicial anexa, tome conhecimento da ação supramencionada, impetrada perante este Juízo, e, querendo, **contestá-la, no prazo de 15 (quinze) dias**, observando os termos dos artigos 285 e 319, do Código de Processo Civil, de forma que, se a ação não for contestada, serão presumidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial, cuja cópia segue anexa.

João Pessoa, 16 de junho de 2008.


KAREN ROSALIM DE ALMEIDA ROCHA
Técnica Judiciária - Matrícula 473.720-2

14ª Vara Cível da Capital
Fórum Desembargador Mário Moscyr Porto
Av. João Machado s/n - Jaguaribe
58.013-520 João Pessoa PB



1

JUNTADA
Nesta data foi produzida esta certidão
Correspondência devedora
João Paulo, 07-07-08
Escritório de Registro

Certifico que a correspondência
Juntada às ps. 29/30 foi deautuada -
de. Dou. de. João Paulo, 23/07/2008.

[Assinatura]



PUBLICAÇÃO
NOTA DE FORO

Certifico que em 11.07.08, a
Nota de Foro nº 101 foi publicada
no Diário da Justiça, Dou fe.
João Pessoa, 11.07.08.


ESCRIVÃO / ESCRIVENTE

JUNTADA

Nesta data faço juntada aos autos de
substantivamento

João Pessoa, 10 / 07 / 08


ESCRIVÃO / ESCRIVENTE



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DA CAPITAL-PB

Processo nº 200.2007.787.135-4

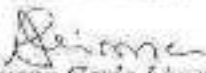


UNIBANCO AIG SEGUROS S/A, devidamente qualificada nos autos
do proc. 200.2007.787.135-4, movida por **ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTRO**,
igualmente qualificado, por intermédio de sua advogada "in fine", vem à presença de Vossa
Excelência **REQUERER** a juntada de procuração, substabelecimentos e atos constitutivos.

Nestes termos.

Pede juntada e espera deferimento.

João Pessoa, 15 de julho de 2008.


Adriana Carla Lima
OAB/PB nº 10.236

PROTOCOLADO EM 15/07/2008 ÀS 15:00:00





SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reservas, os poderes gerais para o foro, inclusive os especiais para receber notificações e intimações, transigir, desistir, assinar termos, propor ações, acordar, conciliar, receber, dar quitação e firmar compromissos em juízo, todos constantes no anexo instrumento de Procuração, que me foram conferidos por **UNIBANCO AIG SEGUROS S/A**, as Dr^{as} **Vanessa Cristina de Moraes Ribeiro e Adryana Carla Lima**, inscritas na OAB/RJ sob os n^{os} 9.534 e 10.236, respectivamente, todos com endereço profissional na Avenida Padre Meira, n^o 35, sala 1303 – centro – RJ, com finalidade exclusiva de patrocinar a defesa dos interesses e direitos da outorgante nos autos a que se destina, especialmente no que tange ao seguro obrigatório DPVAT.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 2007

Paulo Roberto da Silva
OAB/RJ nº 581





SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento, substabeleço, com reservas de iguais para mim, na pessoa do **Drs. Alexandre Campos Ruiz**, brasileiro, casado, inscrito na OAB/PB sob o nº 13.726, **Francisca Magnólia Ferreira Diniz**, brasileira, solteira, inscrita na OAB/PB n. 8994, **Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho**, brasileira, solteira, inscrita na OAB/PB sob o nº 9.581-E e **Nay Cordeiro Evangelista de Souza**, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/PB sob o nº 9.585-E, todos com escritório localizado na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, n.º 1251, sl. 06 – térreo, Bairro dos Estados, João Pessoa – os poderes que me foram outorgados por **UNIBANCO AIG SEGUROS S/A**, vedado os poderes para receber intimação.

João Pessoa, 11 de julho de 2008.


Adryana Carla Lima
OAB/PB 10.236





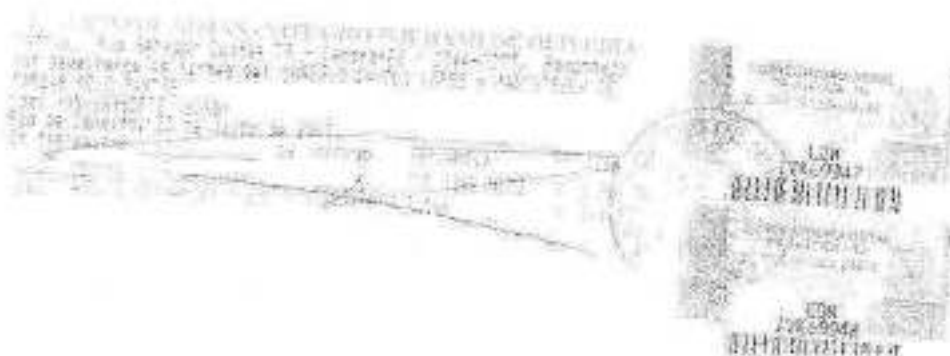
SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores do EMIRANCO AIG SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Dts. CARLOS MAXIMILIANO MAFRA DE LAET, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 15.511, ADAM MIRANDA SA STEHLING, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 133.955, PATRÍCIA OKI MOREIRA LIMA, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 77.508, CLÁUDIA STORINO DOS SANTOS, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 89.581, com endereço profissional na Avenida Rio Branco, nº 85, 8º andar, Cep: 20.040-064, Centro, Rio de Janeiro - RJ, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2007

Márcio Davoli Lopes

Maristella de Faria Melo Santos



06/03/2007 14:13:00 6503437

RECIBO



ESTABELECIMENTO

ALBERTO SIMPÃO DE FIGUEIREDO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 109.460, substituído, em reserção de legat, por pessoa do Of. MARCELO DAVOLI LOPES, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/SP sob o nº 146270, e CPF/MF sob o número 192.870.808/06, DE MARISTELLA DE PARIAS MELO SANTOS, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 133732 e CPF/MF sob o número 082.887.74-25, ambas integrantes da FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO - FENASEG, inscrita com sede na Rua Salvador Bentes nº 24 - 13º andar - Centro, os poderes que de direito conferenciam, a Unibanco Sig Seguros S/A e AIG Brasil Companhia de Seguros,

Rio de Janeiro, 03 de junho de 2007

ALBERTO SIMPÃO DE FIGUEIREDO
OAB/RJ, nº 109.460



SUBSTABELECIMENTO

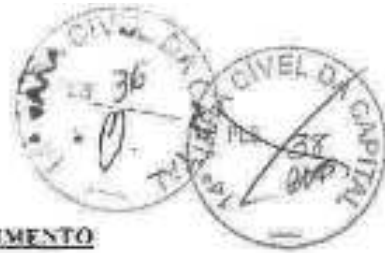
Na qualidade de procuradores da UNIBANCO AIG SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 113.813; HENRIQUE ALBERTO FARIA MOUTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 113.813; FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 114.089; todos integrantes da sociedade de advogados denominada JOÃO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, com escritório nesta Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua São José, 90, 4º e 8º andares, Centro, CEP 20.013-020, todos os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto a Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2007

Marcelo Davoli Lopes

Maristella de Farias Melo Santos





SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da UNIBANCO AIG SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguals, na pessoa dos Drs. **ELLIS FELIPE DE FREITAS BRAGA PELLON**, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 20.187; **SÉRGIO RUY BARRONDO DE MELLO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 63.377; **KEILA CHRISTIAN ZANATTA MANANGÃO RODRIGUES**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB RJ sob o nº 84.676; **MARCELO RIBEIRO CÔCO**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 49.771; **ALBERTO SAMPAIO DE FIGUEIRED**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 44.402; **SÉRGIO LUIZ LARIC CAZZOLA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 100.816; **CAROLINA MA MARTINS DE ALBUQUERQUE**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB RJ sob o nº 129.90; **MÁRCIO ANTÔNIO TORRES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 92.17; **TIAGO MENDES CUNHA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB RJ sob o nº 20.597; **AN BEATRIZ CONDE GALVÃO ZENHA**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB RJ sob o nº 91.226; **INALDO BEZERRA SILVA JÚNIOR**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB SP sob o nº 132.994; **RONALDO CELANI HIPOLITO DO CARMO**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/SP sob o nº 195.889; **DÁRCIO JOSÉ DA MOTA**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/SP sob o nº 67.669; **GUSTAVO SICILIANO CANTISANO**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/ES sob o nº 10.371; **MARIO SAMPAIO FERNANDES**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/ES sob o nº 9.736; **FELIPE AFFONSO CARNEIRO**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/DF sob o nº 22.291; **JOÃO MARCIO MACIEL DA SILVA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE sob o nº 822 - A, todos integrantes da sociedade de advogados denominada **PELLON & ASSOCIADOS ADVOCACIA EMPRESARIAL**, com escritório na Rua 13 de maio nº 33, 26º andar Centro, Rio de Janeiro- RJ, tel: (21) 3212-6900, todos os poderes que nos foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT,

Rio de Janeiro, 17 de junho de 2007

Marcelo Ribeiro Côco

Marcelo Ribeiro Côco

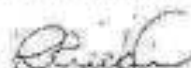




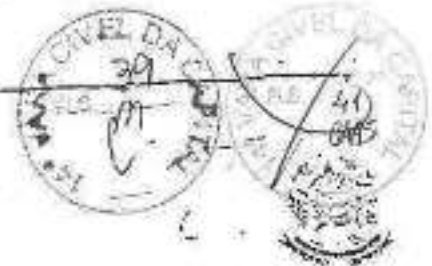
SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reservas de iguês, nas pessoas dos Drs. LUIS FELIPE DE FREITAS BRAGA PELLON, BRASILEIRO, DIVORCIADO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/RJ SOB O Nº 20.387, SERGIO RUY BARROSO DE MELLO, BRASILEIRO, CASADO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/RJ SOB O Nº 63.377; KEILA CHRISTIAN ZANATTA MANANGÃO RODRIGUES, BRASILEIRA, CASADA, ADVOGADA, INSCRITA NA OAB/RJ SOB O Nº 84.676; ALBERTO SAMPAIO DE FIGUEIREDO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/RJ SOB O Nº 109.465; MARCELO RIBEIRO COCO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/RJ SOB O Nº 99.771; TIAGO MENDES CUNHA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/RJ SOB O Nº 120.597; ANA BEATRIZ CONDE GALVÃO ZENHA, BRASILEIRA, CASADA, ADVOGADA, INSCRITA NA OAB/RJ SOB O Nº 91.226; FELIPE AFFONSO CARNEIRO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/SP SOB O Nº 22.593; INALDO BEZERRA SILVA JÚNIOR, BRASILEIRO, CASADO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/SP SOB O Nº 132.994; RONALDO CELANI HIPOLITO DO CARMO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/SP SOB O Nº 195.889; DÁRCIO JOSÉ DA MOTA, BRASILEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/SP Nº 67.669; DÁRCIO JOSÉ DA MOTA, BRASILEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/SP Nº 67.669; GUSTAVO SICILIANO CANTISANO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/ES SOB O Nº 10.371; MARIO SAMPAIO FERNANDES, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/ES SOB O Nº 10756; LEANDRO FIGUEIRA VAN DE KOKEN, BRASILEIRO, SOLTEIRO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/ES SOB O Nº 9.736; JOÃO MARCIO MACIEL DA SILVA, BRASILEIRO, CASADO, ADVOGADO, INSCRITO NA OAB/PE SOB O Nº 822 -, todos integrantes da sociedade de advogados denominada PELLON & ASSOCIADOS ADVOCACIA EMPRESARIAL, com escritório na Rua Senador Dantas nº 74, 8º andar, Centro, Cep 20031-201, na cidade de Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 3212-6900, fax: (21) 3212-2533, aos quais, independentemente de ordem ou nomeação, os poderes que me forem conferidos por UNIBANCO AIG SEGUROS S/A, AIG BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS, UNIBANCO AIG SAÚDE SEGURODORA e UNIBANCO AIG WARRANTY, para o fim específico de representá-los e realizar suas defesas nas ações judiciais que forem parte, podendo inclusive substabelecer e nomear preposto.

São Paulo, 22 de novembro de 2008.


ROSÉLIE RUYARO DALPASQUALE
OAB/RS 54.127





advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 221.384-OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 294.047.578-45;
LUCIA APARECIDA TORIELLO DE CASTRO, brasileira, casada, advogada, portadora da Carteira de
Identidade n.º 134.281-02AB-SP e inscrita no CPF sob n.º 094.729.028-45; ALESSA SASSO LOPES, brasileira,
solteira, advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 240.998-OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 281.935.058-
30; ANA PAULA ESPASANDIN DE LUCAS, brasileira, casada, advogada, portadora da Carteira de Identidade
n.º 211.417-OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 753.854.317-34; ANA SILVIA PULEGHINI, brasileira, solteira,
advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 191.834-OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 250.680.228-29;
KELLEN CRISTINA FERNANDES QUESSADA, brasileira, separada judicialmente, advogada, portadora da
Carteira de Identidade n.º 137.160-OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 161.615.788-97; RENATA TUKAYAMA
SESAKI, brasileira, solteira, advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 235.663-OAB-SP e inscrita no CPF
sob n.º 220.601.338-05; JAIRO DE LACERDA, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade
n.º 173.173-OAB-SP e inscrito no CPF sob n.º 126.141.628-76; LUCIENE DE FATIMA CASTRO AUGUSTO,
brasileira, casada, advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 83.447-OAB-RJ e inscrita no CPF sob n.º
024.249.317-99; MARCIO APARECIDO MANTENS, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de
Identidade n.º 215.185-OAB-SP e inscrito no CPF sob n.º 195.847.138-09; MARIA DE FÁTIMA FERREIRA
DE FREITAS, brasileira, divorciada, advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 96.163-OAB-SP e inscrita
no CPF sob n.º 121.388.498-09; ROSÉLIE RUVIARO DALPASQUALE, brasileira, solteira, advogada,
portadora da Carteira de Identidade n.º 54.127-OAB-RS e inscrita no CPF sob n.º 916.536.810-04; ELOÁ
GREICE ROYOS DE ALMEIDA, brasileira, solteira, advogada, portadora da Carteira de Identidade n.º 220.273-
OAB-SP e inscrita no CPF sob n.º 172.643.368-64. Todos domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São
Paulo, na Av. Eusébio Matoso, n.º 1.385 - 2º andar, dos quais confere poderes para, EM CONJUNTO DE DOIS
ENTRE SI OU ISOLADAMENTE, representar as Outorgantes perante qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem
como perante órgãos de Administração Pública direta e indireta, sejam de âmbito federal, estadual, municipal ou
autarquias, fundações, representá-las e defender os direitos e interesses que lhes tocar, em qualquer processo, ação ou
procedimento contencioso, administrativos ou não em que as outorgantes forem partes sob qualquer condição,
podendo as outorgadas, para tanto, usar todos os poderes da cidadania "ad-judicia" ora expressamente e mais os de
aconder, transigir, discordar, desistir, receber quantias, passar recibos, assinar termos, firmar compromissos, dar
quitação, requerer silêncio, restituições, prestar declarações, habilitar e-600s em falências ou concordatas,
embargar concordatas, comparecer em assembleias de credores, votando e sendo votado, apresentar "notas
examinis", receber citação, promover enfim todas as medidas processuais de direito das outorgantes, podendo
ainda, conciliar pelas mandantes nos termos do artigo 448 e seguintes do Código de Processo Civil, bem como,
constituir advogados e empresas especializadas em recuperação de veículos roubados e furtados, nomear prepostos,
representar as outorgantes em fidejussões, praticando enfim, todas as atos necessários ao fim, cumprimento do
presente mandato, inclusive substituí-las no todo ou em parte os poderes ora conferidos. O PRESENTE
MANDATO TERÁ VALIDADE POR 03 ANOS A CONTAR DESTA DATA, EXCETO PARA OS
PODERES DA CLÁUSULA AD JUDICIA, ESTES VÁLIDOS POR PRAZO INDETERMINADO,
INCLUSIVE AQUELES PREVISTOS NO ART. 38 DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL. De nome assim
escritura, da que deu fé, me pediram e lhes levei este instrumento, que depois de lido em voz alta e clara, foi
lido conforme acima e assinou. - Emolumentos: R\$ 70,85; Estado R\$ 20,14; Insp. R\$ 14,92; R. Civil R\$ 3,71;
Trib. Justiça R\$ 1,71; Taxa (1021/01) R\$ 0,71; Total: R\$ 114,08 - Guia n.º 029706 - Ex. Luciano De Maria Schmidt,
Substituto, a subcrevi. - (A.A.) M. JOSE CASTRO ARAUJO RUDGE M. N. FERRAZ DIAS M. LUIZ
EDUARDO LOUREIRO VELOSO M. Salada. Nada mais. Tradada em seguida. O presente traslado é cópia fiel,
do ato notarial lavrado no livro 1608, página 295/297, dos fls. 10, Luciano De Maria
Schmidt, Substituto, a conferi, subscrevi e assino em obediência a lei.





Banco Volkswagen S.A.
CNPJ nº 06.708.000/0001-91
R. da Consolação, 231 - São Paulo - SP

EXTRATO
do balanço patrimonial e do balanço de resultados
do exercício de 2003

Balanço Patrimonial	
Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Capital Social
Ativo Não Circulante	Reserva Legal
Total	Total

Balanço de Resultados	
Receitas	Despesas
Receita Operacional	Despesa Operacional
Receita Financeira	Despesa Financeira
Receita Extraordinária	Despesa Extraordinária
Total	Total

UNIBANCO
UNIBANCO LEASING S.A.
ARRENDAMENTO MERCANTIL

Unibanco Leasing S.A. é uma instituição financeira especializada em operações de arrendamento mercantil (leasing) e financiamento de veículos. A empresa oferece soluções personalizadas para empresas e particulares, com prazos flexíveis e condições vantajosas. Seu portfólio inclui leasing operacional, financeiro e de veículos, além de serviços de manutenção e seguro. Unibanco Leasing S.A. é uma subsidiária do Grupo Unibanco, que possui uma sólida tradição no mercado financeiro brasileiro.

INVEST NEWS S.A.

Invest News S.A. é uma empresa especializada em serviços de consultoria e assessoria em investimentos. A empresa oferece suporte técnico e estratégico para investidores individuais e institucionais, ajudando-os a identificar oportunidades de investimento e a gerenciar seus portfólios. Seus serviços incluem análise de mercado, avaliação de projetos e acompanhamento de investimentos. Invest News S.A. possui uma equipe experiente e uma ampla rede de contatos no mercado financeiro.

UNIBANCO SEGUROS
UNIBANCO SEGUROS S.A.

Unibanco Seguros S.A. é uma companhia de seguros autorizada pelo SUSEP. A empresa oferece uma ampla gama de produtos de seguro, incluindo seguro de vida, seguro de saúde, seguro de acidentes pessoais e seguro de incêndio e roubo. Unibanco Seguros S.A. é conhecida por sua solidez financeira, transparência e atendimento ao cliente. A empresa possui uma longa história no mercado segurador brasileiro e é uma das principais seguradoras do país.

7. *Urethral* 500 mg/500 mg *Urethral* 500 mg/500 mg

[illegible][illegible]

10296 LAMBERT, R. 1989. p. 10296

11.86. STAMENES AND LOOSELY FERTILE OVULES.

© 1994 John Wiley & Sons, Inc. CCC 0890-6892/94/010000-01

[illegible]

1944-1945, 1947-1948, 1949-1950, 1951-1952, 1953-1954, 1955-1956, 1957-1958, 1959-1960, 1961-1962, 1963-1964, 1965-1966, 1967-1968, 1969-1970, 1971-1972, 1973-1974, 1975-1976, 1977-1978, 1979-1980, 1981-1982, 1983-1984, 1985-1986, 1987-1988, 1989-1990, 1991-1992, 1993-1994, 1995-1996, 1997-1998, 1999-2000, 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010, 2011-2012, 2013-2014, 2015-2016, 2017-2018, 2019-2020, 2021-2022, 2023-2024, 2025-2026, 2027-2028, 2029-2030, 2031-2032, 2033-2034, 2035-2036, 2037-2038, 2039-2040, 2041-2042, 2043-2044, 2045-2046, 2047-2048, 2049-2050, 2051-2052, 2053-2054, 2055-2056, 2057-2058, 2059-2060, 2061-2062, 2063-2064, 2065-2066, 2067-2068, 2069-2070, 2071-2072, 2073-2074, 2075-2076, 2077-2078, 2079-2080, 2081-2082, 2083-2084, 2085-2086, 2087-2088, 2089-2090, 2091-2092, 2093-2094, 2095-2096, 2097-2098, 2099-2100, 2101-2102, 2103-2104, 2105-2106, 2107-2108, 2109-2110, 2111-2112, 2113-2114, 2115-2116, 2117-2118, 2119-2120, 2121-2122, 2123-2124, 2125-2126, 2127-2128, 2129-2130, 2131-2132, 2133-2134, 2135-2136, 2137-2138, 2139-2140, 2141-2142, 2143-2144, 2145-2146, 2147-2148, 2149-2150, 2151-2152, 2153-2154, 2155-2156, 2157-2158, 2159-2160, 2161-2162, 2163-2164, 2165-2166, 2167-2168, 2169-2170, 2171-2172, 2173-2174, 2175-2176, 2177-2178, 2179-2180, 2181-2182, 2183-2184, 2185-2186, 2187-2188, 2189-2190, 2191-2192, 2193-2194, 2195-2196, 2197-2198, 2199-2200, 2201-2202, 2203-2204, 2205-2206, 2207-2208, 2209-2210, 2211-2212, 2213-2214, 2215-2216, 2217-2218, 2219-2220, 2221-2222, 2223-2224, 2225-2226, 2227-2228, 2229-2230, 2231-2232, 2233-2234, 2235-2236, 2237-2238, 2239-2240, 2241-2242, 2243-2244, 2245-2246, 2247-2248, 2249-2250, 2251-2252, 2253-2254, 2255-2256, 2257-2258, 2259-2260, 2261-2262, 2263-2264, 2265-2266, 2267-2268, 2269-2270, 2271-2272, 2273-2274, 2275-2276, 2277-2278, 2279-2280, 2281-2282, 2283-2284, 2285-2286, 2287-2288, 2289-2290, 2291-2292, 2293-2294, 2295-2296, 2297-2298, 2299-2300, 2301-2302, 2303-2304, 2305-2306, 2307-2308, 2309-2310, 2311-2312, 2313-2314, 2315-2316, 2317-2318, 2319-2320, 2321-2322, 2323-2324, 2325-2326, 2327-2328, 2329-2330, 2331-2332, 2333-2334, 2335-2336, 2337-2338, 2339-2340, 2341-2342, 2343-2344, 2345-2346, 2347-2348, 2349-2350, 2351-2352, 2353-2354, 2355-2356, 2357-2358, 2359-2360, 2361-2362, 2363-2364, 2365-2366, 2367-2368, 2369-2370, 2371-2372, 2373-2374, 2375-2376, 2377-2378, 2379-2380, 2381-2382, 2383-2384, 2385-2386, 2387-2388, 2389-2390, 2391-2392, 2393-2394, 2395-2396, 2397-2398, 2399-2400, 2401-2402, 2403-2404, 2405-2406, 2407-2408, 2409-2410, 2411-2412, 2413-2414, 2415-2416, 2417-2418, 2419-2420, 2421-2422, 2423-2424, 2425-2426, 2427-2428, 2429-2430, 2431-2432, 2433-2434, 2435-2436, 2437-2438, 2439-2440, 2441-2442, 2443-2444, 2445-2446, 2447-2448, 2449-2450, 2451-2452, 2453-2454, 2455-2456, 2457-2458, 2459-2460, 2461-2462, 2463-2464, 2465-2466, 2467-2468, 2469-2470, 2471-2472, 2473-2474, 2475-2476, 2477-2478, 2479-2480, 2481-2482, 2483-2484, 2485-2486, 2487-2488, 2489-2490, 2491-2492, 2493-2494, 2495-2496, 2497-2498, 2499-2500, 2501-2502, 2503-2504, 2505-2506, 2507-2508, 2509-2510, 2511-2512, 2513-2514, 2515-2516, 2517-2518, 2519-2520, 2521-2522, 2523-2524, 2525-2526, 2527-2528, 2529-2530, 2531-2532, 2533-2534, 2535-2536, 2537-2538, 2539-2540, 2541-2542, 2543-2544, 2545-2546, 2547-2548, 2549-2550, 2551-2552, 2553-2554, 2555-2556, 2557-2558, 2559-2560, 2561-2562, 2563-2564, 2565-2566, 2567-2568, 2569-2570, 2571-2572, 2573-2574, 2575-2576, 2577-2578, 2579-2580, 2581-2582, 2583-2584, 2585-2586, 2587-2588, 2589-2590, 2591-2592, 2593-2594, 2595-2596, 2597-2598, 2599-2600, 2601-2602, 2603-2604, 2605-2606, 2607-2608, 2609-2610, 2611-2612, 2613-2614, 2615-2616, 2617-2618, 2619-2620, 2621-2622, 2623-2624, 2625-2626, 2627-2628, 2629-2630, 2631-2632, 2633-2634, 2635-2636, 2637-2638, 2639-2640, 2641-2642, 2643-2644, 2645-2646, 2647-2648, 2649-2650, 2651-2652, 2653-2654, 2655-2656, 2657-2658, 2659-2660, 2661-2662, 2663-2664, 2665-2666, 2667-2668, 2669-2670, 2671-2672, 2673-2674, 2675-2676, 2677-2678, 2679-2680, 2681-2682, 2683-2684, 2685-2686, 2687-2688, 26

3. *Journal of the American Medical Association*, 2000; 283: 2600-2605.

73 - Juntas do C. Soares a nível
do 2º. São Francisco, e não se registou data do 1º.º Per-
são.

AMERICAN COUNCIL ON EDUCATION

$$\frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{1+x^2}} dx = 1$$

1. **THE STATE OF THE ECONOMY** (1990-1991)

The economy of the Republic of Serbia has been in a state of stagnation since 1989. The main reasons for this are the lack of investment, the high level of inflation, and the low level of productivity. The government has tried to implement various economic reforms, but these have not been successful. The economy is still in a state of stagnation, and the government is facing a serious crisis.

2. **THE POLITICAL SITUATION** (1990-1991)

The political situation in the Republic of Serbia has been very tense since 1989. The main reason for this is the lack of democracy and the high level of corruption. The government has tried to implement various political reforms, but these have not been successful. The political situation is still very tense, and the government is facing a serious crisis.

3. **THE SOCIAL SITUATION** (1990-1991)

The social situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of social services and the high level of unemployment. The government has tried to implement various social reforms, but these have not been successful. The social situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

4. **THE ENVIRONMENTAL SITUATION** (1990-1991)

The environmental situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of environmental protection and the high level of pollution. The government has tried to implement various environmental reforms, but these have not been successful. The environmental situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

5. **THE CULTURAL SITUATION** (1990-1991)

The cultural situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of cultural services and the high level of censorship. The government has tried to implement various cultural reforms, but these have not been successful. The cultural situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

6. **THE ECONOMIC SITUATION** (1990-1991)

The economic situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of economic growth and the high level of inflation. The government has tried to implement various economic reforms, but these have not been successful. The economic situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

7. **THE POLITICAL SITUATION** (1990-1991)

The political situation in the Republic of Serbia has been very tense since 1989. The main reason for this is the lack of democracy and the high level of corruption. The government has tried to implement various political reforms, but these have not been successful. The political situation is still very tense, and the government is facing a serious crisis.

8. **THE SOCIAL SITUATION** (1990-1991)

The social situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of social services and the high level of unemployment. The government has tried to implement various social reforms, but these have not been successful. The social situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

9. **THE ENVIRONMENTAL SITUATION** (1990-1991)

The environmental situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of environmental protection and the high level of pollution. The government has tried to implement various environmental reforms, but these have not been successful. The environmental situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

10. **THE CULTURAL SITUATION** (1990-1991)

The cultural situation in the Republic of Serbia has been very poor since 1989. The main reason for this is the lack of cultural services and the high level of censorship. The government has tried to implement various cultural reforms, but these have not been successful. The cultural situation is still very poor, and the government is facing a serious crisis.

[illegible]

JUNTADA

Nota data fazo juntada dos autos

João Pessoa

João Pessoa, 16, 07, 08

ESCRIVÃO/ESCREVENTE



Processo n.º 200.2607.787.135-4



PZ

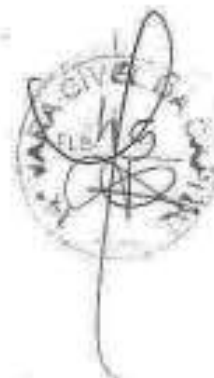
Nestes terminos.

João Pessoa, 15 de julho de 2008.

Adryana Carla Lima
OAB/PB n.º 10.236

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 103–110





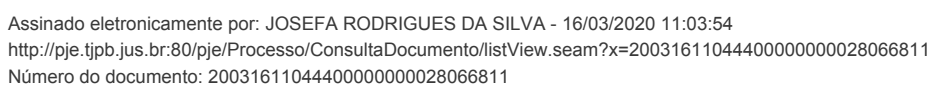
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento, substabeleço, com reservas de iguais para mim, na pessoa do **Drs. Alexandre Campos Ruiz**, brasileiro, casado, inscrito na OAB/PB sob o nº 13.726, **Francisca Magnólia Ferreira Diniz**, brasileira, solteira, inscrita na OAB/PB n. 8994, **Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho**, brasileira, solteira, inscrita na OAB/PB sob o nº 9.581-E e **Nay Cordeiro Evangelista de Souza**, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/PB sob o nº 9.585-E, todos com escritório localizado na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, n.º 1251, sl. 06 – térreo, Bairro dos Estados, João Pessoa – os poderes que me foram outorgados por **UNIBANCO AIG SEGUROS S/A**, vedado os poderes para receber intimação.

João Pessoa, 11 de julho de 2008.


Adryana Carla Lima
OAB/PB 10.236







344223 - CJ / 2008-22307 / M

JOÃO BARBOSA

João Barbosa
Fábio João Góes
Henrique Nette
Pedro Souza

Claudia Maia
Rachel Rosenberg
Daniela Raposo
Rodrigo Almeida

João Martins
Paula Queiroz
Rafaela Barbosa
Sabrina Klein

Kendry Barreto
Danielle Noqueira
Pedro Andrade
Lilian Kozlowski

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA - PB.

200 2007 787135-4

Processo n.º 04620080005997

UNIBANCO AIG SEGUROS S.A., neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTRO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., com fulcro nos artigos 300 e seguintes da Lei Adjetiva Civil, e, demais cominações legais pertinentes à espécie, apresentar sua

CONTESTAÇÃO

Consoante as razões de fato e de direito que passa a expor:

DOS FATOS ALEGADOS NA PEÇA VESTIBULAR

Alegam os Autores em sua peça vestibular que são beneficiários de **ALAN GOMES DOS SANTOS**, que foi vítima fatal de acidente automobilístico ocorrido em 27/05/07.

Desta forma, entendendo estar de posse de todos os documentos necessários para que tenha seu pleito atendido, busca as barreiras do poder Judiciário para pleitear a verba indenizatória do Seguro DPVAT, requerendo, a condenação da Ré ao pagamento de 20 salários mínimos.





PRELIMINARMENTE

**DA ILEGITIMIDADE "AD CAUSAM" DE PARTE NO PÓLO ATIVO DA
PRESENTE DEMANDA**

Aos Consistentes, apenas por preocupação, saliente quanto a impositiva necessidade de se verificar a qualidade de beneficiários dos Autores para pleitear a verba indenizatória do Seguro Obrigatório DPVAT.

Neste passo, o requerente deixa de informar se existem outros beneficiários que não as partes para perceber o seguro Dpvat, e se o fazem deixam de fazer prova do mesmo.

Pedimos assuas para transcrever o disposto no artigo art. 4º da Lei 6.194/74, senão vejamos:

"Art. 4º - A indenização no caso de morte será paga, na constância do casamento, ao cônjuge sobrevivente; no que falta, aos herdeiros legais. Nos demais casos, o pagamento será feito diretamente à vítima na forma que dispuser o Conselho Nacional de Seguros Privados

§1º - Para fins deste artigo, a companheira será equiparada à esposa, nos casos admitidos pela Lei Previdenciária"

Assim sendo, resta claramente comprovado a ordem de preferência para a percepção do benefício oriundo do Seguro DPVAT.

No caso sub judice, é de clareza cristalina que os Autores devem comprovar cabalmente sua qualidade de beneficiária da verba indenizatória, para que no futuro a Ré ou qualquer outra Sociedade Seguradora participante do "pool" do Convênio DPVAT, não seja compelida a efetuar novamente o pagamento da verba indenizatória do seguro DPVAT, referente ao mesmo sinistro noticiado.

Exa., o Seguro DPVAT é alvo das mais ousadas fraudes no mercado securitário, não que seja o caso dos autos, mas as Leis pertinentes a matéria exigem comprovação do sinistro e obviamente exige também a documentação da vítima sinistrada, bem como da qualidade de beneficiária da verba indenizatória. 

Neste sentido, urge a impositiva necessidade de se verificar quanto a real qualidade de beneficiários dos Autores para a percepção da verba indenizatória do Seguro DPVAT.





**CARÊNCIA DE AÇÃO - DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL AO EXAME DA
QUESTÃO
(REGISTRO DA OCORRÊNCIA NO ÓRGÃO POLICIAL COMPETENTE).**

Constata-se, pela síntese dos fatos narrados na exordial, que a parte autoral pretende que o seguro DPVAT a indenize pelo suposto falecimento de seu ente no acidente noticiado.

A RÉ DEMONSTRARÁ A SEGUIR A IMPERIOSA NECESSIDADE DA VERIFICAÇÃO DOS FATOS ALEGADOS NA EXORDIAL, FACE AS DETERMINAÇÕES LEGAIS PERTINENTES À ESPÉCIE.

É DE CORRENTE SABENÇA QUE DEVE SER VERIFICADA COM EXTREMA CAUTELA SE A PARTE AUTURAL CARECE DA AÇÃO POR NÃO TER FEITO A COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL DA SUA PRETENSÃO.

A lei é clara, e exige para que o beneficiário possa ter o direito de pleitear a indenização relativa ao seguro obrigatório de veículo a apresentação de determinados documentos, quais sejam:

Com efeito, o parágrafo 1º, do art. 5º da lei n.º 6.194/74, estabelece in verbis:

"Art.

5º.....
.....

§1º A indenização referida neste artigo será paga no prazo de 5 (cinco) dias a contar da apresentação dos seguintes documentos:

- a) Certidão de óbito, registro da ocorrência no órgão policial competente e a prova da qualidade de beneficiário - no caso de morte...."

Neste diapasão objetivado, temos que a Autora deve sob pena de extinção do feito, apresentar o registro da ocorrência policial; certidão de óbito da vítima sinistrada e sua qualidade de beneficiária da verba indenizatória.

Ou seja, urge a imperiosa necessidade de se verificar se a Autora preenche todos os requisitos necessários para a percepção do benefício oriundo do Seguro DPVAT.





Essa prova documental incumbe à parte autoral, não só em função do que consta expressamente na lei específica, supra transcrita, como em razão de ser constitutiva do seu direito, de conformidade com o que estabelece o art. 333, I, do CPC.

Trata-se de documento indispensável à instrução da petição inicial (CPC, art. 283). Por isso, cabe ser aplicada ao caso a regra do art. 284 do mesmo codex, motivo pelo qual a ré requer que, na ausência da documentação suscitada que a presente demanda seja julgada extinta na forma do art. 267, inciso IV, da Lei Adjetiva Civil.

**CARÊNCIA DE AÇÃO - FALTA DE DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL AO EXAME DA QUESTÃO
(CERTIDÃO DE ÓBITO / LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO - IML).**

Constata-se, pela síntese dos fatos narrados na exordial, que a parte autoral pretende que o seguro DPVAT a indenize pelo suposto falecimento de seu companheiro no acidente noticiado.

A RÉ DEMONSTRARÁ A SEGUIR QUE A PARTE AUTURAL CARECE DA AÇÃO POR NÃO TER FEITO A COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL DA SUA PRETENSÃO.

A lei é clara, e exige para que o beneficiário possa ter o direito de pleitear a indenização relativa ao seguro obrigatório de veículo a apresentação de determinados documentos, quais sejam:

Com efeito, o art. 5º parágrafo 3º da lei nº 6.194/74 com as devidas alterações pela lei nº 8.441/92, estabelece in verbis:

"Art.

5º.
.....

51º.
.....

b) Certidão de óbito, registro da ocorrência policial competente e a qualidade de beneficiários no caso de morte;

52º.
.....
.....





§3º Não se concluindo na certidão de óbito o nexo de causa e efeito entre a morte e o acidente, será acrescentada a certidão de auto de necropsia, fornecido diretamente pelo Instituto Médico Legal, independente de requisição ou autorização da autoridade policial ou da jurisdição do acidente (grifo nosso).

Cu seja, no caso de não ser apresentada a cópia da certidão de óbito, ou do Laudo de Exame Cadavérico da vítima, será certo que não ficou comprovado através da certidão de óbito e demais documentos trazidos pela Autora que a morte da vítima decorreu do acidente automobilístico, pelo contrário, resta cabalmente comprovado que a causa mortis.

Ademais, o artigo 5º da Resolução CNSP nº 07/97, repetindo praticamente o que dispõe a lei, assim disciplina:

"Caso seja detectada falta de ordem formal em um dos documentos mencionados nos artigos 2º e 4º, ou a existência de indícios de fraude, deverá a seguradora, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da documentação, notificar o interessado com "aviso de recebimento", solicitando os documentos ou esclarecimentos necessários à elucidação do assunto."

Deve-se verificar nos autos acerca da existência do Laudo do Instituto Médico Legal, certificando, com a exatidão que a lei determina a causa mortis da vítima como sendo oriunda de acidente automobilístico noticiado.

Essa prova documental incumbe à parte autoral, não só em função do que consta expressamente na lei específica, supra transcrita, como em razão de ser constitutiva do seu direito, de conformidade com o que estabelece o art. 333, I, do CPC.

Trata-se de documento indispensável à instrução da petição inicial (CPC, art. 283). Por isso, cabe ser aplicada ao caso a regra do art. 284 do mesmo código, motivo pelo qual a ré requer que a petição seja indeferida, extinguindo-se o processo na forma do art. 267, I, do CPC.





**CARÊNCIA DE AÇÃO - FALTA DE DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL AO EXAME
DA QUESTÃO
(AUTO DE NECRÔPSIA / LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO - IML).**

Constata-se, pela síntese dos fatos narrados na exordial, que a parte autoral pretende que a seguradora DPVAT a indenize pelo suposto falecimento de seu companheiro no acidente noticiado.

A RÉ DEMONSTRARÁ A SEGUIR QUE A PARTE AUTURAL CARECE DA AÇÃO POR NÃO TER FEITO A COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL DA SUA PRETENSÃO.

A lei é clara, e exige para que o beneficiário possa ter o direito de pleitear a indenização relativa ao seguro obrigatório de veículo a apresentação de determinados documentos, quais sejam:

Com efeito, o parágrafo 3º, acrescentados ao art. 5º da lei nº 6.184/74 pela lei nº 8.441/92, estabelece in verbis:

"Art.

5º.....

§1º.....

c) Certidão de óbito, registro da ocorrência policial competente e a qualidade de beneficiários no caso de morte;

§2º.....

§3º Não se concluindo na certidão de óbito o nexo de causa e efeito entre a morte e o acidente, será acrescentada a certidão de auto de necropsia, fornecido diretamente pelo Instituto Médico Legal, independente de requisição ou autorização da autoridade policial ou da jurisdição do acidente (grifo nosso)

[Assinatura]

Ou seja, é de suma importância a existência da cópia do auto de necropsia ou do Laudo de Exame Cadavérico da vítima, para que assim fique comprovada a causa mortis do "de cujos".





Ademais, o artigo 5º da Resolução CNSP nº 07/97, repetindo, praticamente o que dispõe a lei, assim disciplina:

"Caso seja detectada falha de ordem formal em um dos documentos mencionados nos artigos 2º e 4º, ou a existência de indícios de fraude, deverá a seguradora, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da documentação, notificar o interessado com 'aviso de recebimento', solicitando os documentos ou esclarecimentos necessários à elucidação do assunto."

Deve-se observar nos autos acerca da existência do laudo do Instituto Médico Legal certificando, com a exatidão que a lei determina a causa mortis da vítima como sendo oriunda de acidente automobilístico noticiado.

Essa prova documental incumbe à parte autoral, não só em função do que consta expressamente na lei específica, supra transcrita, como em razão de ser constitutiva do seu direito, de conformidade com o que estabelece o art. 333, I, do CPC.

Trata-se de documento indispensável à instrução da petição inicial (Código de Processo Civil, art. 283). Por isso, a petição deve ser indeferida, extinguindo-se o processo na forma do art. 267, I, do Código de Processo Civil.

NO MÉRITO

DA PLENA VIGENCIA DA LEI 11.482/07

Cumpre salientar que na data de 31 de Maio de 2007, entrou em vigor a Lei 11.482/07, que alterou a Lei 6.194/74 e a Lei 8.441/92.

Em seu art. 8º, encontra-se especificado os novos valores a serem adotados, no que tange à indenização oriunda do Seguro Obrigatório DPVAT. Vejamos:

Art. 8º Os arts. 3º, 4º, 5º e 11 da Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974, passam a vigorar com as seguintes alterações:

"art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vitimada:





I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos) - no caso de morte;

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente; e

III - até R\$ 2.000,00 (dois mil e setecentos reais) - como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.

(...)."

Mediante tal fato, ou seja, a plena vigência da Lei 11.482/07, é notório que o valor devido no caso de morte é o equivalente a quantia de R\$ 13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais).

Poranto, para que a Autora possa receber o valor equivalente a R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), esta deverá apresentar certidão de óbito, registro da ocorrência policial competente, certidão de óbito, auto de necropsia e a qualidade de beneficiária do "de cujus".

DOS JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

Com relação aos juros moratórios, bem como a correção monetária, em caso de eventual condenação, o que definitivamente não espera, é curial que seja analisada questão acerca da data do início da contagem dos respectivos.

Consoante o disposto no artigo 219 da Lei Processual Civil vigente, que, ao dispor constituir em mora o devedor a partir da citação válida, entende a Contestante que o dia a quo para o cálculo dos juros moratórios deve ser a data de sua citação para responder os termos da presente ação, como pode se ver no art. 405 do Código Civil, serão vejamos:

"Art. 405 Contam-se os juros de mora desde a citação inicial."

Até porque estamos tratando de responsabilidade contratual tendo em vista que as partes celebraram contrato de seguro, e não extracontratual, sendo inaplicável à espécie o Enunciado n.º 54, da Súmula do Egrégio Superior Tribunal de Justiça.

Com relação à correção monetária, é curial que seja analisada questão acerca a forma da Lei 6.899/1981, ou seja, a partir da propositura da ação, serão vejamos:





"art. 1º ...)

§2º Nos demais casos, o cálculo far-se-á a partir do ajuizamento da ação."

O Superior Tribunal de Justiça, através do REsp 43.640-0-SP, 6ª Turma, tendo como relator o Ministro Anselmo Santiago, retratou o seu entendimento sobre a correção monetária conforme amenta que passamos a transcrever:

"Não ofende o art. 6º da Lei de Introdução ao Código Civil o acórdão que restringe a incidência da correção monetária a partir do ajuizamento da ação e não antes, por falta de previsão legal" (STJ-6ª Turma, REsp 43.640-0-SP, rel. Ministro Anselmo Santiago, j. 21.6.94, não conheceram, v.u., DJU 28.11.94, p. 32.645).

Portando, na remota hipótese de condenação da Ré, requer-se que os juros moratórios sejam computados a partir da citação válida, conforme disposto no art. 405 do Código Civil e que se incida correção monetária a partir do ajuizamento da ação, tendo em vista o esposado no §2º, do art. 1º da Lei 6.899/01, face aos argumentos suscitados na presente peça de bloqueio.

CONCLUSÃO

Ex Positis, requer a Ré o acolhimento das preliminares suscitadas, sendo a presente demanda julgada extinta conforme preconiza o artigo 267, incisos IV e VI da Lei Adjetiva Civil, caso sejam realmente detectadas:

- (I) A ILEGITIMIDADE "AD CAUSAM" NO PÓLO ATIVO;
- (II) A AUSÊNCIA DO REGISTRO DE OCORRÊNCIA COMPETENTE;
- (III) A AUSÊNCIA DE CERTIDÃO DE ÓBITO - LAUDO DO IML;
- (IV) A AUSÊNCIA DE AUTO DE NECRÓPSIA - LAUDO DO IML;

Caso ultrapassadas, o que se admite apenas por argumentar, espera e confia na improcedência da ação, tendo a Ré amplamente demonstrado o total descabimento de efetuar o pagamento referente a indenização, pelo que requer seja a demanda ao final julgada **TOTALMENTE IMPROCEDENTE**, com





Julgamento de mérito, nos exatos termos do artigo 269, inciso I, 2ª parte do Código de Processo Civil.

Outrossim, requer-se que os juros moratórios sejam computados a partir da citação válida, conforme disposto no art. 405 do Código Civil, que se incida correção monetária a partir do ajuizamento da ação, tendo em vista o esposado no §2º, do art. 1º da Lei 6.899/81 e os honorários compensados na forma do §3º, do art. 20 do Código Processual Civil.

Protesta, ainda, por todo o gênero de provas admitido em direito, especialmente documental suplementar e depoimento pessoal da Autora, sob pena de confissão.

Para fins do exposto no artigo 39, inciso I, do Código de Processo Civil, fornece-se o endereço Avenida Presidente Epitácio Pessoa nº. 1.251, loja nº. 06 - Térreo - Ed. Empresarial Epitácio Pessoa, Bairro dos Estados - João Pessoa - PB - CEP 58.030-001.

Por derradeiro, requer, ainda, a Contestante seja observado o nome da advogada, VANESSA CRISTINA DE MORAIS RIBEIRO, OAB/PB 9.534, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Neste Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, 16 de julho de 2008.

João Barbosa
OAB/PB 4.246

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fábio João Saito
OAB/RJ 114.089

Vanessa Cristina de Moraes Ribeiro
OAB/PB 9.534

Adriana Carla Lima
OAB/PB 10.236

ADRIANA CARLA LIMA
ADVOGADA
OAB - PB 10236

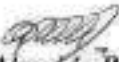
Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro / RJ cep 20050020
OABX: 21 - 3265-5620 Fax: 21 - 3265-5622/3265-5628
corporativa@joao-barbosaadv.com.br





DESENTRANHAMENTO DE DOCUMENTOS JUNTADOS EQUIVOCADAMENTE

Certifico haver desentranhado a carta devolvida que havia sido juntada às fls. 29/30, por equívoco, tendo em vista não pertencer a estes autos e sim aos autos do processo nº 200.2008.009.442-4. Certifico, ainda, haver renumerado as folhas após o desentranhamento. Dou fé. João Pessoa, 23 de julho de 2008.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária



EXPEDIÇÃO DE NOTA DE FORO



Certifico que, considerando a juntada de contestação, bem como objetivando uma maior celeridade nos cumprimentos dos atos processuais, deixei de fazer Conclusão ao MM. Juiz de Direito desta Vara, expedindo, de logo, a Nota de Foro nº 115/08, para intimar a parte autora para a impugnação, no prazo legal. Dou fé. João Pessoa, 24 de julho de 2008.


Carolina Azevedo Almeida da Silva
Técnica Judiciária

—



[illegible]

PUBLICAÇÃO
NOTA DE FORO
Certifico que em 29.07.2018, a
Nota de Foro N.º 115 foi publicada
no Diário da Justiça, Doutrina,
São Paulo, 29.07.2018.
ESCRIVÃO / ESCRITÃO

Luiz Roberto da Silva
Acadêmico Judiciário
Mat. 472.554-1





DECURSO DE PRAZO e CONCLUSÃO

Certifico haver ter decorrido o prazo para a parte autora, intimada por nota de foro às fls. 56, impugnar a contestação, não localizando na pasta destinada a guardar documentos, existente neste Cartório, pronunciamento da referida parte acerca deste feito. Dou fé e faço **CONCLUSÃO** destes autos ao MM. Juiz de Direito desta Vara, João Pessoa, 15 de agosto de 2008.


Karen Rosalim de Almeida Rocha
Técnica Judiciária



CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que excludi
a conclusão Jureis, a
quem de Jureis e AR
Araxós

João Pessoa, 28, 08, 08

ESCRIVÃO/ESCRIVENTE

CORREIOS AVISO DE RECEBIMENTO AR		DATA DE POSTA
DESTINATÁRIO: UNIAO AG SECURADORA SA REPRES LEGAL CARTA CITAÇÃO 0390007767104 AVENIDA LAMENHAO ANTONIO DE MOURA 11116-000 - RECIFE - PE		UNIDADE DE POSTA 25 JUN 2008 RECIFE - PE
RC 1296853 ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DO AM 11116-000 CARTA CITAÇÃO 0390007767104 AVENIDA LAMENHAO ANTONIO DE MOURA 11116-000 - RECIFE - PE		19 JUN 2008 RECIFE - PE
TENTATIVAS DE ENTREGA 23.06.08 13:47		DECLARAÇÃO DO DESTINATÁRIO SUJEITO A VERIFICAÇÃO 25/06/08
ATENÇÃO: Para 30 dias após a data de entrega, devolva o documento.		DATA DE RECEBIMENTO 25/06/08
ASSINATURA DO RECEBIDOR Natália Klona		Nº DO DOCUMENTO 315083

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusão este autos ao JMM
Jus de Direito da 1ª Vara Cível

João Pessoa, 28, 08, 08





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14ª VARA CÍVEL



Vistos, etc.

Intimem-se as partes, por seus procuradores, para que digam, no prazo de 10 (dez) dias, se pretendem produzir provas em instrução, especificando-as e informando a sua necessidade.

Intime-se.

Cumpra-se.

João Pessoa, 04 de novembro de 2008.


Alexandre Targino Gomes Falcão

- Juiz de Direito -

Em 05/11/2008
Serviço de Registro em Juízo
da 14ª Vara Cível da Capital

Recebi em Cartório



NOTA DE FORO
 Certifico que, nesta data, expedii a
 Nota de Foro nº 188, a
as partes
Se procurarem
si despacho de no
 João Pessoa, 02-12-08

 Analista Judiciária

00256 Processo: 2002007767135-4-AÇÃO DE CO-
 BRANCA-AUTOR: ALANA GOMES DOS SAN-
 TOS ADV: LIDIANI MARTINS NUNES. AU-
 TOR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS
 GOMES ADV: LIDIANI MARTINS NUNES.
 REU: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A
 ADV: ADHYANA CARLA DE LIMA. Despecho:
 Intime-se o(s) advogado(s) das partes para
 em 10(diez) dias, dizerem se preendem produ-
 zir outras provas em instrução, especifican-
 do-as e indicando a sua necessidade.

PUBLICAÇÃO
 NOTA DE FORO
 Certifico que em 04/12/08, a
 Nota de Foro Nº 188 foi publicada
 no Diário da Justiça. Dou fe.
 João Pessoa, 04/12/08

 ESCRIVÃO / ESCRIVENTE

JUNTADA
 Nesta data, foram juntados os autos
Despacho de no
 João Pessoa, 19/12/08

 ESCRIVÃO / ESCRIVENTE





JOÃO BARBOSA

Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Solto
Pedro H. B. Sousa
João Paulo Martins

Renata Barreto
Pedro Andrade
Joceline Moura
Cristina Vilela
Sofia Tel. Rosenberg

Danielle Hogueira
Antônia Costa
Andressa Serra
Julia Lima
Juliana Rafim

Ercilene Oliveira
Felipe Sherman
Flávia Norato
Paula Pinheiro
Gustavo Aguiar

Fernanda Passarelli
Lilab Ferreira
Caroline Caldas

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL / PB.

Processo n.º 200.2007.787.135-4

UNIBANCO AIG SEGUROS S.A., nesta ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO, que lhe promove ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS, em trâmite perante este Douto Juízo e Respeccivo Cartório, vem, mui respeitosa e, à presença de V. Exa., em atendimento ao despacho de fls., manifestar-se da intimação recebida dia 04/12/2008 para especificar provas a serem produzidas:

Ab initio, a Ré informa não possuir mais provas a serem apresentadas, vez que é do Autor o ônus de provar os fatos constitutivos de seu direito, conforme art. 333, I, do CPC. Sendo assim, a Ré requer prosseguimento do feito.

Neste Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, 12 de Dezembro de 2008.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.813

Fabio João Solto
OAB/RJ 114.089

Vanessa Cristine de Moraes Ribeiro
OAB/PB 9534

Adriana Carla Lima
OAB/PB 10.236

Rua São João nº 30 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro / RJ cep: 20010020
PABX: 21 - 3265-5600 Fax: 21 - 3265-5621/3265-5628
corporativo@joao-barbosaadvogados.com.br

2010000170801 CIVEL 15-10/12/2008 17:12 00183



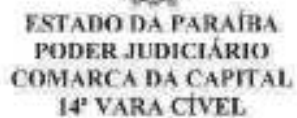


DECURSO DE PRAZO e CONCLUSÃO

Certifico haver ter decorrido o prazo para a parte autora, intimada por nota de foro às fls. 58v, atender ao despacho de fls. 58, não localizando na pasta destinada a guardar documentos, existente neste Cartório, pronunciamento da referida parte acerca deste feito. Outrossim, a parte ré juntou petição às fls. 59. Dou tẽ e faço **CONCLUSÃO** destes autos ao MM. Juiz de Direito desta Vara. João Pessoa, 19 de dezembro de 2008.

Karen Rosalim de Almeida Rocha
Técnica Judiciária





Vistos, etc.

Faça-se conclusão para oportuna prolação de sentença.

~~Cumprase~~

João Pessoa, 22 de janeiro de 2009.

João Batista Barbosa
Juiz de Direito

Date: 01/04/2004
 Time: 10:00 AM
 Location: 1000 1st St. S. SE
 City: Atlanta, GA 30316
 State: GA
 Country: USA
 Phone: 404/525-1234
 Fax: 404/525-1234
 Email: info@atlantafire.com
 Website: www.atlantafire.com
 Contact: Mr. John Smith
 Title: Chief of Fire Department
 Address: 1000 1st St. S. SE
 City: Atlanta, GA 30316
 State: GA
 Country: USA
 Phone: 404/525-1234
 Fax: 404/525-1234
 Email: info@atlantafire.com
 Website: www.atlantafire.com
 Contact: Mr. John Smith
 Title: Chief of Fire Department



CONCLUSÃO

Nesta data fica concluída a análise
do M.M. João de Deus da 1ª Vara Cível.

João de Deus 27 01 03 (SENTENÇA)

Wegaly
Wegaly

VISTO EM AUDIÊNCIA

Processo: 00000000000000000000
depoimento com excesso de
grau (mais de 20 dias). OJ-10.0
impulso em 198.
Em, março de 2003.



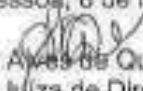


Vistos etc.

- Converto o julgamento em diligência, tendo em vista tratar a demanda de interesse de menor, portanto, incapaz, sendo obrigatória a intervenção do MP, como prevê o art. 82 do CPC.

- Assim, dê-se vistas ao RMP.

João Pessoa, 8 de fevereiro de 2010.


Silmary Alves de Queiroga Vita
Juíza de Direito

DATA

09.02.2010

Assinado eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA





VISTA

Nesta data abro vistas dos autos
ao MP

João Pessoa, 17 de 02 de 2010

[Assinatura]
Vista

20/02/2010 Rosta final

MM. Juiz:

Segue planilha

JPA, 20/02/2010.

[Assinatura]
Rodrigo Marques Barbosa
Promotor Público





ESTADO DA PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
14.ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DA CAPITAL

Processo nº : 200.2007.787.135-4
Natureza : AÇÃO DE COBRANÇA
Promovente : ALANA GOMES DOS SANTOS
Promovida : UNIBANCO AIG SEGUROS S/A

MM.ª JUÍZA:

Alana Gomes dos Santos, impúbere, representada pela genitora, Maria Aparecida dos Santos Gomes, qualificadas à fl. 02, por intermédio de defensora legalmente constituída, ajuizou a presente **AÇÃO DE COBRANÇA**, em face da Unibanco AIG Seguradora S/A, visando ao recebimento do seguro DPVAT, em virtude da morte do genitor, vítima de acidente de trânsito, ocorrido em data de 27/05/2007, no município de Bayeux, PB.

Aduziu que sua genitora, na condição de esposa, recebeu 50% (cinquenta por cento) do valor securitário, restando à outra metade a ser paga a ora promovente.

Assim, requereu os benefícios da assistência judiciária gratuita e que fosse a promovida condenada a pagar-lhe indenização do seguro DPVAT, no valor 20 salários mínimos, por ser medida de justiça (autos, fls. 02/06).

Com a inicial vieram os documentos de fls. 07/25.



64
R
64
C

Validamente citada (fl. 28), a promovida apresentou contestação, suscitando as preliminares de ilegitimidade ativa "ad causam" e de carência de ação (ausência de documentos imprescindíveis ao exame da questão). No mérito, resumidamente, requereu a improcedência do pedido (autos, fls. 44/53).

Intimadas para declinarem se pretendiam produzir provas em instrução, as partes quedaram-se inertes, vindo os autos com vista ao MP, para o oferecimento de parecer (fl. 62/V).

É o relatório.

Na contestação, a promovida arguiu as seguintes preliminares, a saber: a) ilegitimidade ativa "ad causam", e b) carência de ação por ausência de documentos essenciais ao exame do mérito.

Contudo, não lhe assiste razão.

Com relação à ilegitimidade ativa da autora/menor, esta é totalmente descabida e infundada, porquanto, sendo ela, filha do *de cujus*, na condição de herdeira (fl. 18) e sucessora do fenecido, é parte legítima para receber o valor do seguro DPVAT. Vejamos.

Com o advento da Lei 11.482/2007, o art. 4º da lei que regula o seguro em testilha, passou a ter a seguinte redação, "verbis":

"Art. 4º A indenização no caso de morte será paga de acordo com o disposto no art. 792 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil.

Parágrafo único. (Revogado pela Lei nº 8.441, de 1992).



65
17.03.20
Para complementar o sentido do regramento supra, espreite-se disposição do Código Civil:

"Art. 792. Na falta de indicação da pessoa ou beneficiário, ou se por qualquer motivo não prevalecer a que for feita, o capital segurado será pago por metade ao cônjuge não separado judicialmente, e o restante aos herdeiros do segurado, obedecida a ordem da vocação hereditária.

Parágrafo único. Na falta das pessoas indicadas neste artigo, serão beneficiárias os que provarem que a morte do segurado os privou dos meios necessários à subsistência". (grifo nosso)

Portanto, encontra-se a autora legitimada para a causa.

No tocante à última preliminar, de carência de ação, em razão da pretensa não juntada de documentos essenciais ao exame meritório, melhor sorte não assiste à Seguradora. Isso porque, o acervo probatório documental acostado à peça de ingresso (fls. 09/25), permite, ao sentir ministerial, o enfrentamento do mérito da ação, na medida em que há prova do sinistro veicular, da morte da vítima (dano), bem assim a causa do fenecimento.

A propósito, a Lei nº 6.194/74, em seu art. 5º, exige que o beneficiário apresente apenas prova do acidente e do dano decorrente para que tenha direito à indenização decorrente de infortúnio automobilístico, o que ocorreu no caso.

Deste modo, sem desmerecer os argumentos alinhavados preliminarmente na peça de resistência, entende o Parquet que as questões ali suscitadas, desmerecem acolhida, por absoluta falta de consistência jurídica.

No mérito, a autora busca o pagamento da metade da indenização securitária – DPVAT, por morte de seu genitor, vítima de acidente de trânsito,



ocorrido em data de 27 de maio de 2007, por volta das 15H:40MN, na Av. Marechal Rondon, bairro Jardim Aeroporto, município de Bayeux, PB. (fl. 18).

O pedido merece integral procedência.

No caso, a pretensão da promovente se cinge em receber o percentual de 50 % (cinquenta por cento) do valor do seguro do DPVAT. A outra metade fora embolsada pela sua genitora, por força de sentença da lavra da Juíza Leiza do 4.º Juizado Especial Cível desta Capital (fls. 22/25 - ação n.º 200.2007.738.187-5.). Assim, a questão se resume em analisar se estão presentes os requisitos necessários para o pagamento do seguro DPVAT.

Com efeito, o seguro obrigatório DPVAT, o qual se caracteriza por ser um contrato legal, de cunho eminentemente social, tem regras definidas em normas próprias, regidas pelas Leis nº 6.194/74, e 8.441/92. Visa a garantir às vítimas, ou aos seus familiares, de acidentes causados por veículos ou por suas cargas, indenizações, em caso de invalidez permanente ou morte, e o reembolso de despesas médicas.

Para se efetivar o pagamento do seguro, não se faz necessária a apuração de culpa, basta a prova do acidente e do dano decorrente do infortúnio.

Na espécie, a autora instruiu a petição inicial com os documentos necessários a integral procedência do pedido e, conseqüentemente, faz jus ao recebimento do seguro. Consta nos autos a prova de que o seu genitor, ao pilotar uma moto, envolveu-se em um sinistro automotivo no município de Bayeux, PB, falecendo em decorrência das lesões na região do crânio.

O boletim de ocorrência policial de fls. 18/19, relata que o Sr. Antônio Gomes de Oliveira "não agiu de acordo com que está descrito no artigo 28 das normas gerais de circulação e conduta e desta forma infringindo ao artigo 169 do



CTB (Código de Trânsito Brasileiro), dando causa ao acidente". E tal fato fora ratificado pela certidão de óbito de fl. 16.

Esses documentos validam os fatos asseverados pela autora na peça de ingresso, e demonstram, de maneira irrefutável, o nexo de causalidade entre o acidente automobilístico e a morte da vítima, constituindo prova assaz convincente do dano.

Assim, comprovado o acidente, a morte e o dano, elementos constitutivos do direito do autor, não há necessidade de maiores comentários a sobre a questão, devendo o pedido ser julgado procedente, condenando-se a promovida a pagar o valor de R\$ 6.500,00 (SEIS MIL E QUINHENTOS REAIS) , com as correções de estilo e juros legais.

Com essas considerações, o representante do Ministério Público Estadual, infra assinado, opina pela rejeição das preliminares e a procedência integral do pedido, nos termos do art. 269, inciso I, do CPC, c/c art. 1.º e SS da Lei 6.194/74, com observância as cautelas legais de estilo.

E o parecer.

João Pessoa, 20 de FEVEREIRO de 2010.

Rodrigo Marques da Nóbrega
Promotor de Justiça



DATA
Nesta data, foram estes autos de
representação da Lei Maria da Penha.
João Pessoa, 22 de 02 de 10
[Assinatura]
Analista de Processo

CONCLUSÃO
Fica de autos conclusos ao JUIZ.
Dr. João de Brito *[Assinatura]*
João Pessoa, 25 de 02 de 10
[Assinatura]
Vistos

Vistos.
de que intença.
JP. 23/04/10
[Assinatura]
Silvia Alves de Queiroz Vda
JUIZ DE DIREITO





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL



Processo Nº : 200.2007.787.135-4
Natureza : Ação de Cobrança
Promovente : Alana Gomes dos Santos
Promovido : Unibanco AIG Seguradora S/A.

S E N T E N Ç A

COBRANÇA. ACIDENTE DE TRÂNSITO. MORTE DA VÍTIMA. SEGURO DPVAT. PRELIMINARES. REJEIÇÃO. PROVA DO ACIDENTE E DO DANO. COMPROVAÇÃO. VALOR DA INDENIZAÇÃO. METADE DEVIDA À HERDEIRA. APLICAÇÃO DO ART. 792 DO CÓDIGO CIVIL. PROCEDÊNCIA.

- A indenização do seguro DPVAT só é devida, a teor do art. 84 da Lei nº 6.194/74, se demonstrado o acidente e o dano à vítima.
- Versando a demanda sobre cobrança do seguro obrigatório DPVAT, cujo sinistro ocorreu na vigência da Lei antiga, inaplicáveis se mostram as novas disposições relativas ao seguro obrigatório DPVAT implementadas pela Lei 11.482/2007.
- A indenização decorrente do seguro obrigatório (DPVAT) deve ser apurada com base no valor do salário mínimo vigente na data do evento danoso, monetariamente atualizado até o efetivo pagamento.
- Quanto aos juros moratórios, tem-se que são devidos desde a citação, e serão os legais, ou seja, 1% ao mês, conforme o artigo 406 do novo Código Civil, que dispõe sejam fixados segundo a taxa que estiver em vigor para a mora do pagamento de impostos devidos à Fazenda Nacional (artigo 161, § 1o, do Código Tributário Nacional).

VISTOS ETC.

Alana Gomes dos Santos, menor representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes, através de advogada legalmente constituída, ajuizou a presente Ação de Cobrança contra o Unibanco AIG Seguradora S/A, também qualificada.

Alega a autora que seu pai, em decorrência de acidente de trânsito, veio a falecer em 27/05/2007, tendo a sua genitora, que ora a representa, recebido o equivalente a 50% do seguro obrigatório DPVAT.

Pleiteia, portanto, pelo recebimento da metade da indenização do seguro por morte, no importe de 20 salários mínimos, fls. 2/6.

Josefa Rodrigues da Silva
Juiz(a) de Direito





Juntou os documentos às fls. 7/25.

Citado, o promovido contestou, alegando, preliminarmente, ilegitimidade ativa e carência de ação, enquanto, no mérito, destacou a plena vigência da Lei 11.482/07, e que os juros de mora sejam contados a partir da citação e a correção monetária, a partir do ajuizamento da ação, fls. 44/53.

Impugnação à contestação (fls. 51/53).

A parte autora foi devidamente intimada para impugnar a defesa, contudo, não se manifestou, fl. 57.

Instadas as partes a especificarem outras provas, o promovido requereu o julgamento antecipado, fl. 59, e a promovente deixou transcorrer o prazo sem manifestar-se, fl. 60.

Cota ministerial, às fls.63/67.

É o Relatório. Lanço Decisão.

Preliminarmente, alegou o promovido ilegitimidade ativa da autora, contudo, os documentos acostados demonstram a contento que tal preliminar não merece prosperar.

Trazendo à baila a legislação pertinente, extrai-se do art. 4º da Lei nº 6.194/74 a seguinte disposição:

Art. 4º A indenização no caso de morte será paga de acordo com o disposto no art. 792 da Lei nº 10.408, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil. (Redação dada pela Lei nº 11.482, de 20/07).

O Código Civil preceitua:

Art. 792. Na falta de indicação da pessoa ou beneficiário, ou se por qualquer motivo não prevalecer a que for feita, o capital segurado será pago por metade ao cônjuge não separado judicialmente, e o restante aos herdeiros do segurado, obedecida a ordem da vocação hereditária.

Deste modo, restou demonstrado que a requerente é filha do falecido, sendo parte plenamente legítima para pleitear a indenização em epígrafe.

Rejeito, assim, a preliminar suscitada.

Ainda, alega o promovido carência de ação, por ausência de documentos imprescindíveis, tais quais o registro da ocorrência policial, a certidão de óbito e o auto da necropsia.

Pois bem, Verifica-se que a referida preliminar foi aventada sem que o promovido compulsasse os autos, uma vez que, nestes, há o registro da ocorrência policial, fls. 18/19, a certidão de óbito, fl. 16, que comprova o nexo com o acidente, sendo, portanto, irrelevante o auto da necropsia.

Ademais, o art. 5º, da Lei nº 6.194/74 exige, apenas, para o recebimento do seguro obrigatório, que a vítima prove a existência do sinistro e do dano dele decorrente, sem estabelecer qualquer outro condicionamento.

Assim, igualmente rejeito a preliminar supra.

No mérito, é pedido que a indenização do seguro DPVAT só é devida, a teor do art. 5º da Lei nº 6.194/74, se demonstrado o acidente e o dano à vítima.

No presente caso, os documentos às fls. 07/25 fazem

JOSEFA RODRIGUES DA SILVA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
VARA DE ORÇÃO





prova do dano à vítima (morte), bem como do acidente.

Assim, incontestável ser devido o DPVAT.

A qualidade de herdeira da requerente igualmente está devidamente comprovada através dos documentos às fls. 10 e 16.

Pois bem. Busca a parte requerente, através da presente ação, o recebimento da quantia correspondente a 20 salários mínimos, ao argumento de que o promovido, em decorrência do sinistro que vitimou Antônio Gomes da Silva, deveria observar o disposto no art. 3º, "a", da Lei nº 6.194/74, o qual dispõe:

"Art. 3º. Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no artigo 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vitimada:

a) 40 (quarenta) vezes o valor do maior salário mínimo vigente no País - no caso de morte".

De fato, como o sinistro se deu em 27.05.2007, anteriormente ao advento da Lei nº 11.482/2007, que alterou a redação do dispositivo acima, fixando a indenização por morte em R\$ 13.500,00, imperativa se torna a aplicação da Lei 6.194/74, no patamar pretendido, ou seja, em 20 salários mínimos, à época do óbito, assim, porque aplicável o princípio *tempus regit actum*.

Por oportuno, colhamos o aresto adiante, a cujo entendimento me filio:

"AGRAVO DE INSTRUMENTO. SEGURO OBRIGATORIO DPVAT. INAPLICABILIDADE DAS NOVAS DISPOSIÇÕES. LEGITIMIDADE ATIVA DO CONJUGE SOBREVIVENTE. 1. Versando a demanda sobre cobrança do seguro obrigatório DPVAT, cujo sinistro ocorreu na vigência da Lei antiga, inaplicáveis se mostram as novas disposições relativas ao seguro obrigatório DPVAT implementadas pela Lei 11.482/2007. 2. Nos sinistros ocorridos até 28/12/2006, o cônjuge sobrevivente é parte-legítima para, isoladamente, postular o pagamento da indenização securitária por morte. Inteligência do art. 4º da Lei 6.194/1974. 3. Agravo provido de plano" (Agravo de Instrumento Nº 70021153507, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Paulo Sérgio Scarpa, Julgado em 30/08/2007).

Quanto à correção monetária deve incidir a contar do mesmo termo, ou seja, da data do óbito, ante a desvalorização da moeda a partir dali. Este também é o entendimento do STJ, pelo que, a propósito, colhemos o seguinte julgado:

CIVIL E PROCESSUAL. ACÓRDÃO. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. EFEITO INFRINGENTE. NULIDADE NÃO VERIFICADA. SEGURO OBRIGATORIO (DPVAT). INDENIZAÇÃO LEGAL. VALOR QUANTIFICADO EM SALARIOS MINIMOS. LEI N. 6.194/1974. ART. 6º, § 1º. DATA DE APURAÇÃO. CORREÇÃO MONETÁRIA. TERMO A QLO EVENTO DANOSO.

I. Não viola o art. 536 do CPC o acórdão que enfrenta a controvérsia, porém com resultado desfavorável à pretensão da recorrente.
II. A indenização decorrente do seguro obrigatório (DPVAT) deve ser apurada com base no valor do salário mínimo vigente na data do evento danoso, monetariamente atualizado até o efetivo pagamento.
III. Recurso especial não conhecido. (Resp 788712 - RS, Ministro ALDIR PASSARINHO JUNIOR, DJe 09/11/2009).

Quanto aos juros moratórios, tem-se que são devidos desde a citação, e serão os legais, ou seja, 1% ao mês, conforme o artigo 406 do

Handwritten signature and stamp:
Sinty de Queiroz 122
Pena de Morte



novos Código Civil, que dispõe sejam fixados segundo a taxa que estiver em vigor para a mora do pagamento de impostos devidos à Fazenda Nacional (artigo 161, § 1º, do Código Tributário Nacional).

Sobre o tema, transcrevo decisão do STJ, Relator o Ministro Aldir Passarinho Júnior. Assim:

"CIVIL E PROCESSUAL. AGRAVO REGIMENTAL. SEGURO OBRIGATORIO (DPVAT). RESPONSABILIDADE CONTRATUAL. JUROS MORATORIOS. TERMO INICIAL. CITAÇÃO. I. No caso de ilícito contratual, situação do DPVAT, os juros de mora são devidos a contar da citação. Precedentes. II. Agravo improvido" (AgRg no REsp n. 954.209/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Aldir Passarinho Junior, julgado em 18.09.2007, DJ 19.11.2007, p. 241).

Ante o exposto, com base nos fundamentos acima elencados, **JULGO PROCEDENTE O PEDIDO**, para condenar a parte promovida ao pagamento do valor de 20 salários mínimos, relativo ao seguro obrigatório DPVAT, acrescido de correção monetária pelo INPC a contar da data do óbito, e juros de mora de 1% ao mês, a contar da citação, isto com supedâneo nos arts. 3º, 4º, § 1º e 5º, § 1º, todos da Lei nº 6.194/74.

Custas e honorários advocatícios que fixo em 10% sobre o valor da condenação, a cargo da promovida.

Transitada em julgado, aguarde-se o requerimento do credor para cumprimento da sentença, caso não haja pagamento voluntário. Ressalte-se que, havendo o pagamento, tal quantia deverá ser depositada em poupança, em nome da menor, só podendo ser liberada após o fim da sua menoridade.

P.R.I.

João Pessoa, 23 de abril de 2010.

Silmary Alves da Queiroga Vita
Juíza de Direito

Silmary Alves da Queiroga Vita
JUIZA DE DIREITO

PUBLICAÇÃO
Certifico que a sentença de fls. <u>68171</u> foi publicada, aos termos do art. 463, caput, do CPC. Dou fe. João Pessoa, <u>23/04/2010</u>

REGISTRO DE SENTENÇA
Certifico que a registrei a sentença de fls. <u>68171</u> no livro <u>029</u> , às fls. <u>16173</u> . Dou fe. João Pessoa, <u>23/04/2010</u>



JUNTADA
pelo de João Rodrigues de 07/05/2010
João Rodrigues
Data para a Juntada



JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Matta
Paulo João Saito
Pedro H. B. Sousa
João Paulo Martins
Renata Barreto

Josefaice Moura Figueiredo
Marcelo Córreia
Juliano Sampaio
Cristiane Oliveira
Suzilila Tanorio
Fernando Barbosa

Pedro Andrade
Flávia Morato
Rafael Bandeira
Simone Nakamoto
Lanessa Nascimento
Cortez Oliveira

Paulo Pinheiro
Osman Aquino
Cecília Ribeiro Cerequer

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB.

Processo: 200.2007.787.135-4

UNIBANCO AIG SEGUROS S.A., empresa seguradora com sede à Rua Avenida Eusébio Katoen, 1375 - 2ª ao 8º andares - Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05142-910, inscrita no CNPJ sob o nº 33.166.158/0001-95, neste ato, representada, por seus advogados que esta suscrevem, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DEVAT, que lhe promovem ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em trâmite perante este Douto Juízo e Respeitável Cartório vem, mui Respeitosamente, à presença de V. Exa, requerer a alteração do pólo passivo para ITAÚ SEGUROS S.A., empresa seguradora com sede à Praça Alfrede Egidio de Souza Azeite, 100, Torre Itaúseg, Parque Jabaquara, São Paulo/SP - 04304-902, inscrita no CNPJ sob o nº 61.557.039/0001-07, tendo em vista que esta incorporou a atual ré, como consta na Portaria nº 3.116 de 8 de setembro de 2009 que segue anexa.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, 26 de outubro de 2009.

João Barbosa
OAB/RJ 134.207

Henrique A. F. Matta
OAB/RJ 223.913

Paulo João Saito
OAB/RJ 114.239

Vanessa Cristiana de Moraes Ribeiro
OAB/PR 8.534



CERTIDÃO

Certifico que por força do RAO da Presidência nº 25/2010, os prazos processuais foram suspensos em 07/04/10, retornando em 28/07/10, e o nº 033/10 em decorrência da greve dos servidores, em 02/08/2010.

João Pessoa, 02/08/2010.

[Assinatura]

NOTA DE FORO EXPEDIDA

Certifico haver expedido a nota de foro nº 040, em cumprimento ao art. 17, inciso I, do RAO nº 033/10, em decorrência da greve dos servidores, em 02/08/2010.

João Pessoa, 02/08/2010.

(Fol. 68/71)

[Assinatura]



PUBLICAÇÃO
NOTA DE FÓRO

Certifico que em 09.08.10, a
Nota de Fóro nº 090 foi publicada
no Diário da Justiça. Dou fé,
João Pessoa, 06.08.10


ESCRIVÃO ESCRIVENTE

JUNTADA

Nesta data ligo juntada aos autos _____

de duas petições
(reus)

João Pessoa, 26.08.10


ESCRIVÃO ESCRIVENTE





321468-01 / 2008-12307 / M

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Soito
Pedro H. B. Sousa
Jesielma Maura Figueiredo
João Paulo Martins
Marcelo Cêco

Flávia Nonato
Paula Pinheiro
Osmar Aquino
Fernando Barbosa
Rafael Bandeira
Lanessa Alves
Cecília Chequer

Klarisse Mirella
Patrícia Cavalcanti
Paula Barroso
Thaíana Cusmir
José Pinto
Carolina Lima
João Regato Paulan

Nicole Riente
Cristina Ferreira
Amanda Silva
Rodrigo Gaspar
Renato Carvalho

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA / PB

Processo n.º 200.2007.787.135-4

ITAÚ SEGUROS S/A, empresa seguradora, situada na Avenida T-7, 661, Setor Bueno, Goiânia-GO, inscrita no CNPJ sob o nº 61.557.039/0001-07, por meio de seus advogados que esta subscrevem, vem mui respeitosamente a presença de V. Excelência, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT** promovida por **ALANA GOMES DOS SANTOS**, não se conformando, d.m.v, com a r. sentença de fls., interpor o presente **RECURSO DE APELAÇÃO**, o que faz consubstanciado nas razões anexas, requerendo seu recebimento no efeito devolutivo e suspensivo com regular processamento e posterior envio a Egrégio Tribunal de Justiça e Colenda Câmara Recursal deste Estado.

Por oportuno, requer-se desde já a juntada da inclusa guia de custas referente ao pagamento do preparo para os devidos fins de direito.

Termos em que,
Pede deferimento.

João Pessoa, 23 de agosto de 2010.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089


Maria Amélia Vieira Segunda
OAB/PB 14.054

PROTOCOLADO FORUM CÍVEL 23/8/2010 15:41 002136.1



PROCESSO ORIGINÁRIO 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA
PB



PROCESSO n.º 200.2007.787.135-4

RECORRENTE: ITAU SEGUROS S.A

RECORRIDO: ALANA GOMES DOS SANTOS

RAZÕES DA RECORRENTE

INCLITOS JULGADORES!

DA R. SENTENÇA ORA GUERREADA

O Nobre Magistrado "a quo" entendeu, equivocadamente, como procedente o pedido, condenando a Empresa Ré, ora Recorrente da seguinte forma:

"(...) Pedido julgado procedente Condenação da promovida no pagamento do valor de 20 salários mínimos, relativos ao seguro DPVAT, corrigido monetariamente pelo INPC, a contar da data do óbito, e juros de mora de 1 ao mês a contar da citação. Custas e honorários advocatícios, estes fixados em 10 sobre o valor da condenação (...)"

Assim, inconformada com a r. sentença de fls., vem a Apelante expor suas razões para reforma in totum da sentença ora guerreada.

BREVE RELATO DOS FATOS

Alega a Autora, ora Apelada, em sua peça vestibular que seu cônjuge foi vítima fatal de acidente automobilístico ocorrido em 27/05/2007.

Assim sendo, por entender, equivocadamente, que o valor da indenização corresponde a 40 (quarenta) salários mínimos vigentes à época do efetivo pagamento, ingressou com a presente ação, referente ao Seguro Obrigatório de Veículos - DPVAT.

Proseguimos, para que ao final seja dado provimento ao recurso interposto, por ser decisão da mais lida e irretorquível Justiça!!!





NO MÉRITO

DA CORREÇÃO MONETÁRIA

Com todo o respeito ao MM Juiz, a Recorrente vem discordar da r. sentença, e assim requerer a Egrégia Turma Recursal a reforma quanto à correção monetária. Para tanto, toma emprestadas as palavras do Ilustre Juiz em sua decisão:

"(...) Ante o exposto, julgo procedente o pedido de indenização para condenar a requerida ao pagamento de R\$ 12.960,00 reais, incidindo-se sobre esta monta juros de 1% ao mês a contar da citação e correção monetária a partir do evento danoso. (...)" (g.n.)

Com relação à correção monetária, é curial que seja analisada questão acerca a forma da Lei 6.899/1961, ou seja, que a mesma incida a partir da propositura da ação, senão vejamos:

"art. 1º . (...)

§2º Nos demais casos, o cálculo far-se-á a partir do ajuizamento da ação."

O Superior Tribunal de Justiça, através do REsp 43.640-0-SP, 6ª Turma, tendo como relator o Ministro Anselmo Santiago, retratou o seu entendimento sobre a correção monetária, conforme ementa que passamos a transcrever:

"Não ofende o art. 6º da Lei de Introdução ao Código Civil o acórdão que restringe a incidência da correção monetária a partir do ajuizamento da ação e não antes, por falta de previsão legal" (STJ-6ª Turma, REsp 43.640-0-SP, rel. Ministro Anselmo Santiago, j. 21.6.94, não conheçeram, v.u., DJU 28.11.94, p. 32.645).





Portanto, na hipótese de manutenção da condenação Recorrente, requer-se que se incida correção monetária a partir do ajuizamento da ação, tendo em vista o esposado no §2º, do art. 1º da Lei 6.899/81.

CONCLUSÃO

Se mantida a condenação imposta, requer a Apelante ainda seja parcialmente provido o presente Recurso, para determinar a incidência de correção monetária a partir do ajuizamento da ação, tendo em vista o esposado no §2º, do art. 1º da Lei 6.899/81.

Sendo assim, ante a parcial procedência, requer a Apelante que as custas processuais sejam *pro rata* e os honorários advocatícios compensados a teor do artigo 21 da Lei Adjetiva Civil.

Para fins do exposto no artigo 39, inciso I, do Código de Processo Civil, fornece-se o endereço da Avenida General Osório, 61, Centro, João Pessoa, CEP: 58.010-780..

Por derradeiro, requer, ainda, a Contestante seja observado o nome do advogado, Maria Amélia Vieira Segunda OAB/PB 14.054, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

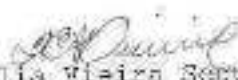
Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, 23 de agosto de 2010.

João Barbosa
OAB/RJ 134.107

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fábio João Souto
OAB/RJ 114.089


Maria Amélia Vieira Segunda
OAB/PB 14.054

Rua São José nº 90 grupo 81B e 812 Centro Rio de Janeiro / RJ cep: 20010020
PABX: 21 - 3265-5900 Fax: 21 - 3265-0622/3265-5626
corporat@oabjoaoabarboresadvogados.com.br



CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusão sobre autos
do M.M. Juiz de Direito da 14.ª Vara
Cível.

João Francisco

26.08.10

ESCRIVÃO DE FÓRUM

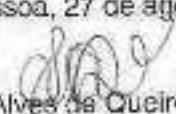




R. hoje.

- Recebo a apelação em ambos os efeitos.
- Intime-se a parte apelada para apresentar contrarrazões no prazo legal.
- Após, com ou sem resposta, subam os autos ao Egrégio Tribunal de Justiça com nossos cumprimentos.

João Pessoa, 27 de agosto de 2010.


Silmary Alves da Queiroga Vitta
Juíza de Direito

DATA Nesta data, recebi estes autos do MM. Juiz de Direito. Dou fé. João Pessoa. <u>23.08.2010</u> 
--



IDENTIFICACAO
Nº do processo 111111111111 autos
a(n) Deleto (meu)
aditamento nº 19
é ver
João F. 15 09 /16
Assinatura
Antônio Carlos de Almeida





JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Soito
Pedro H. B. Sousa
João Paulo Martins
Kendra Barreto

Josefa Maura Figueiredo
Marcelo Cêco
Juliana Sampaio
Cristiane Oliveira
Suchilla Tenorio
Fernando Barbosa

Pedro Andrade
Flávia Nonato
Rafael Bandeira
Simone Nakasato
Lanessa Nascimento
Carlos Oliveira

Paula Pinheiro
Osmar Aquino
Cecília Ribeiro Chequer

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA / PB.

Processo n.º 200.2007.787.135-4

ITAÚ SEGUROS S/A, nos autos da AÇÃO DE
COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS,
em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório,
vem, mui respeitosamente, à presença de V.Exa., requerer a
juntada da guia de recolhimento de custas recursais, para que
surta os devidos efeitos legais.

Nesses Termos,
Pede deferimento.

João Pessoa, 25 de agosto de 2010.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A. F. Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089


Maria Amélia Vieira Segunda
OAB/PB 14.054

Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro / RJ cep: 20010020
PABX: 21 - 3265-5600 Fax: 21 - 3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosaadvass.com.br



Estado da Paraíba

2008-12307

ias e Taxas

Via Parte

25/08/2010 - BANCO DO BRASIL - 14:25:31
125112886 SEGUNDA VIA 8285

COMPROVANTE DE PAGAMENTOS COM CDD, BARRA

Convenio TRIBUNAL DE JUSTICA-PB
Codigo de Barras 80530028801-8 8100028318-8
52010059229-5 92010059229-5
Data do pagamento 25/08/2010
Valor em Dinheiro 181,66
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 181,66

NR AUTENTICACAO 0,ASF,9EF,040,F08,A02

10.2007.787135-4 999.2010.099229-9

05/09/2010

Data de Emissão 24/08/2010

818772194724

Taxa Judicial 0,00

Custos Judiciais 180,66

Obrigacoes

Taxa Bancaria 1,00

Total 181,66

Estado da Paraíba

Via Processo

ias e Taxas

Lei nº5.672/92, Lei nº6.882/98 e Lei 6.888/98

Vencimento 05/09/2010

Data de Emissão 24/08/2010

818772194724

Taxa Judicial 0,00

Custos Judiciais 180,66

Obrigacoes

Taxa Bancaria 1,00

Total 181,66

PAGÁVEL APENAS NOS CAIXAS DAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL S.A. ATÉ A DATA DO VENCIMENTO
O NÃO PAGAMENTO DA GUIA ATÉ A DATA DO SEU VENCIMENTO IMPLICA NO SEU CANCELAMENTO.

Poder Judiciário do Estado da Paraíba

Guia de Recolhimento de Custas e Taxas

Lei nº5.672/92, Lei nº6.882/98 e Lei 6.888/98

Via Central de Guias

Vencimento 05/09/2010

Data de Emissão 24/08/2010

818772194724

Taxa Judicial 0,00

Custos Judiciais 180,66

Obrigacoes

Taxa Bancaria 1,00

Total 181,66

PAGÁVEL APENAS NOS CAIXAS DAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL S.A. ATÉ A DATA DO VENCIMENTO
O NÃO PAGAMENTO DA GUIA ATÉ A DATA DO SEU VENCIMENTO IMPLICA NO SEU CANCELAMENTO.

25/08/2010 - BANCO DO BRASIL - 14:25:11
125112886 8283

COMPROVANTE DE PAGAMENTOS COM CDD, BARRA

Convenio TRIBUNAL DE JUSTICA-PB
Codigo de Barras 80530028801-8 8100028318-8
52010059229-5 92010059229-5
Data do pagamento 25/08/2010
Valor em Dinheiro 181,66
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 181,66
NR AUTENTICACAO 0,ASF,9EF,040,F08,A02



NOTA DE FORO

Certifico que, nesta data, expedii a
nota de foro n° 118 insinu

a autora
para contratar

João Pessoa, 15 de 09 de 10

[assinatura]
Analista / Serviço Judiciário



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 118/2010, foi publicada no Diário da Justiça de 17/09/2010. Dou fé. João Pessoa, 17 de setembro de 2010.


Analista Técnico Judiciário





DECURSO DE PRAZO e REMESSA

Certifico haver decorrido o prazo para a parte autora, intimada por nota de foro às fls. 81, oferecer contrarrazões, não localizando na pasta destinada a guardar documentos, existente neste Cartório, pronunciamento das referidas partes acerca deste feito. Dou fé e **REMETO** estes autos ao **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA**, João Pessoa, 25 de janeiro de 2011


Karen Resolin de Almeida Rocha
Técnica Judiciária



TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DA PARANÁ
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS DE 20. GRAU



TERMO DE RECEBIMENTO

Número Protocolo : 200.2007.787135-4 / 001
Nm. Proc 1 grau : 200.2007.787135-4
Data de Entrada : 27/01/2011 Hora: 13:07

Número de Volumes: 1 Qtd Folhas: 82 Qtd de Apensas:
Numeração : 02 A 82 Qtd Vol. Apensas:
Número de Folhas : Repetidas: Exatidão:
Em Branco:

Agravo Retido as folhas de :
Historico : AC RES. #/ITAU SEGUROS S/A C/SENT. DO JUIZ DA 14.
VICINAL DA CAPITAL-ACAO CORRANCA N.200200778713
5-4 RES.SEGURO DUAT NOV. P/ALARA GOMES DOS SANTOS -
TOS.

Autor: ALANA GOMES DOS SANTOS
Reu : ITAU SEGUROS S/A

José Franco, 31 de janeiro de 2011

Francisco 75

Responsável pela Digitação

Art: 375524 J





TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DA PARAIBA

TERMO DE AUTUACAO, REGISTRO E DISTRIBUICAO

ESTES AUTOS FORAM DISTRIBUIDOS POR PROCESSAMENTO ELETRONICO,
REGISTRADOS EM MEIO MAGNETICO E AUTUADOS COM AS OBSERVACOES ABAIXO:

NUMERO PROCESSO: 200.2067.787135-4 / DD1 AUTUADO EM : 27/01/2011
PRGC. 1a. GRAU : 2002037767135-4

ATUREZA : 007 APELACAO CIVEL
VALOR DA CAUSA : VALORES : 01
COMARCA : 210 CAPITAL - 14A, VARA CIVEL

TIPO DISTRIB. : AUTOMATICA DISTRIB. EM: 01/02/2011 10:33
ORGAO JULGADOR : 3 CAMARA CIVEL
RELATOR : 056 DES. MARCIO MURILO DA CUNHA RAMOS

IDENTIFICACAO DAS PARTES:

APELANTE : ITAU SEGUROS S.A.
ADVOGADO : MARIA AMELIA VIEIRA SEGUNDA E OUTROS
APELADOS : ALANA GOMES DOS SANTOS
REF. POR SUA GENITORA
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANE MARTINS LUNES

JOAO BESSDA, DE FEVEREIRO DE 2011
Diogo Almeida de Oliveira Rocha
Mat. 75.430-5
RESPONSAVEL PELA DIGITACAO





PODER JUDICIÁRIO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA JUDICIÁRIA



DATA

Aos **02** dias do mês de **fevereiro** de **2011**, foram-me entregues estes autos com o termo retro. E, para constar, assino este termo.


Francinaldo Leite de Lima
Assistente de Administração

CONCLUSÃO

Aos **02** dias do mês de **fevereiro** de **2011**, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.


Francinaldo Leite de Lima
Assistente de Administração





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
GAB. DES. MÁRCIO MURILO DA CUNHA RAMOS

APELAÇÃO CÍVEL Nº 200.2007.787135-4/001 — 14ª Vara Cível da Capital

RELATOR: Des. Márcio Murilo da Cunha Ramos

APELANTE: Itaú Seguros S. A.

ADVOGADOS: Maria Amélia Vieira Segunda e outros

APELADA: Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes

ADVOGADA: Lidiani Martins Nunes

**APELAÇÃO CÍVEL — PREPARO RECURSAL
RECOLHIDO E JUNTADO APÓS A INTERPOSIÇÃO DO
RECURSO — DESERÇÃO — INADMISSÃO —
SEGUIMENTO NEGADO.**

— O preparo deve ser efetuado no ato de interposição do recurso, ou antes, não podendo ser relegado para depois, a teor do art. 511 do CPC.

Vistos etc.

Cuida-se de **Apeleção Cível** interposta pela **Itaú Seguros S. A.** contra decisão proferida pela MM. Juíza da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital, que, nos autos da ação de cobrança de indenização de seguro DPVAT que lhe move **Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes**, julgou procedente o pedido, condenando a parte promovida ao pagamento do valor de 20 (vinte) salários mínimos, acrescido de correção monetária pelo INPC a contar da data do óbito, e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, a contar da citação.

Irresigna-se a apelante, às fls. 74/77, apenas quanto à correção monetária fixada na sentença de primeiro grau.

É o brevíssimo relatório. Decido.

Questão de ordem processual impede o prosseguimento do presente apelo.

O preparo deve ser efetuado no momento em que interposto o recurso, ou antes, não podendo ser relegado para depois, a teor do art. 511 do CPC. Sendo assim, no ato de interposição do recurso, o recorrente comprovará, quando exigido pela legislação pertinente, o respectivo preparo, inclusive porte de remessa e de retorno, sob pena de deserção.

A juntada de preparo depois da interposição da apelação, ainda que dentro do prazo, não é possível em razão da preclusão consumativa.

Nesse sentido também se firmou a jurisprudência da oegria Corte Superior.



82

AGRAVO REGIMENTAL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. PREPARO. APELAÇÃO. COMPROVANTE DE PAGAMENTO. JUNTADA POSTERIOR À INTERPOSIÇÃO DO RECURSO. DESERÇÃO. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. OPOSIÇÃO SUCESSIVA À INTERPOSIÇÃO DE AGRAVO REGIMENTAL CONTRA A MESMA DECISÃO. INADMISSIBILIDADE. PRINCÍPIOS DA UNIRRECORRIBILIDADE E DA PRECLUSÃO CONSUMATIVA. RECURSO INTERPOSTO VIA FAC-SÍMILE. ENTREGA DOS ORIGINAIS EM JUÍZO. NECESSIDADE. ART. 2º DA LEI 9.800/99.

1. Nos termos do art. 511 do Código de Processo Civil e da iterativa jurisprudência desta Corte, a comprovação do preparo deve ser feita no ato de interposição do recurso.

2. A juntada posterior do comprovante de preparo não é circunstância apta a afastar a deserção, uma vez operada a preclusão consumativa com a interposição do recurso. Precedentes.

(...)

7. AGRAVO REGIMENTAL. DESPROVIDO. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NÃO CONHECIDOS. (AgRg nos EDcl no AgRg no Ag 441.548/BA, Rel. Ministro PAULO DE TARSO SANSEVERINO, TERCEIRA TURMA, julgado em 14/09/2010, DJe 22/09/2010)

PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DE DIVERGÊNCIA. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO CONHECIDOS COMO AGRAVO REGIMENTAL. PRINCÍPIO DA FUNGIBILIDADE. PREPARO. RECOLHIMENTO POSTERIOR À INTERPOSIÇÃO DO RECURSO. DESERÇÃO.

1. De acordo com a dilação do art. 511 do CPC, o recorrente deve comprovar a realização do preparo no ato de interposição do recurso, tendo-o como deserto se ocorrido em momento ulterior, ainda que dentro do prazo recursal. Precedentes.

2. A alegação de greve bancária, como justificativa para a ulterior protocolização do comprovante do preparo recursal, não prescinde da demonstração de que o movimento parafista impediu efetivamente o recolhimento quando do protocolo do recurso, e não em data posterior, de maneira a demonstrar a boa-fé e zelo do patrono.

3. Embargos de declaração conhecidos como agravo regimental. Agravo regimental não provido. (EDcl nos EREsp 1068830/RS, Rel. Ministro CASTRO MEIRA, PRIMEIRA SEÇÃO, julgado em 22/04/2009, DJe 04/05/2009).

Na hipótese, a sentença foi publicada em 05/08/2010, a apelação foi interposta em 23/08/2010 (fls. 74/77), último dia do prazo recursal, e, só no dia 25/08/2010, foi realizada a juntada do preparo (fls. 79/80).

De fato, o presente recurso está **deserto**, vício que compromete irremediavelmente o conhecimento da matéria impugnada pelo juízo *ad quem*. O preparo só foi recolhido (e juntado aos autos) no dia 25/08/2010, quando a via recursal já estava definitivamente preclusa, posto que, além de estar fora do prazo recursal, foi apresentado em momento ulterior à interposição do recurso.

ANTE O EXPOSTO, NEGOU SEGUIMENTO AO APELO, nos termos do art. 557, caput, do CPC.

P. L.

João Pessoa, 04 de abril de 2011.

Des. Márcio Murilo da Cunha Ramos
Relator





PODER JUDICIÁRIO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA JUDICIÁRIA



CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos, que os presentes autos foram-me entregues, nesta data, com o despacho retro. Coordenadoria do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 05 de 09 de 2011.

Escrivão do Recurso

CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que o referido despacho foi **REGISTRADO** na data infra. Coordenadoria Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 05 de 09 de 2011.

Escrivão do Recurso

CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que o despacho acima referido foi **PUBLICADO** no Diário da Justiça do dia 06 de Nov de 2011. Coordenadoria Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 07 de Nov de 2011.

Escrivão do Recurso



CERTIDÃO

Certifico que, esgotado o prazo de Lei para interposição de recurso, transitou em julgado, em 11/04/2011, duas fls. Do que, para constar, assino a presente certidão.

João Pessoa, 26/04 /2011.

Maria América L. Maia

Analista Judiciário

REMESSA

Aos 26 dias do mês de 04 de 2011.

Faço remessa destes autos ao Exmo. Sr. D. Juiz de Direito 1ª Vara de Direito da Comarca de João Pessoa.

João Pessoa, 26/04 2011.

Maria América L. Maia

Analista Judiciário



NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota
de foro nº 84 contendo
despacho/sentença de fls. reque-
rido a que entendeu de di-
tório process. 06/05/2011 reque-
rido a que para
o auto

[Assinatura]



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 081/2011 foi publicada em 10/05/2011. Entretanto, de acordo com a Lei 11.419/2006 e Resolução nº 10 do Tribunal de Justiça, tem-se como publicada em 11/05/2011. Dou fé. João Pessoa, 10 de maio de 2011.



Analista Técnico Judiciário

CARGA

Certifico haver feito carga destes autos a(o) Dr. (a)

Adv autor

na data de hoje. O referido é verdade e dou fé.

João Pessoa, 22/06/11



DATA

Nesta data, recebi os autos em

Carteira

João Pessoa, 27 de 06 de 2011



JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos autos Peticão

João Pessoa, 08/07/2011.





EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA - PB.

PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe, por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa Excelência, vem requer a penhora on line, através do **CNPJ da empresa de n.º 33.166.158/0001-95**, tendo em vista o memorial de calculo em anexo (art. 604, CPC), penhora esta a ser realizada no importe de **R\$ 19.638,83 (Dezenove Mil, Seiscentos e Trinta e Oito Reais e Oitenta e Três Centavos)**.

Termos em que,

Pede e espera deferimento.


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244



Cálculo de Atualização Monetária para simples verificação
Correção a partir de Março/1963
INPC atualizado até Maio/2011



CORREÇÃO MONETÁRIA (dd/mm/aaaa)

Data Inicial: 28/08/2008

Data Término: 27/08/2011

PRINCIPAL (moeda da época - nnnnnn,nn)

Valor: 10400,00

ACESSÓRIOS (percentual - nn,nnnn)

Juros (em): 1 %

Multa: 10 %

Advogado: 10 %

RESULTADO DO CÁLCULO (em Real)

Total R\$ 19.638,83

Índices: INPC

PRINCIPAL (atualizado em Real)

Valor R\$ 12.112,27

ACESSÓRIOS (atualizado em Real)

Valor dos Juros R\$ 4.118,17

Valor da Multa R\$ 1.623,04

Valor Honorários R\$ 1.785,35



CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusões
estes autos ao M.M. Juiz de
Direito da 14ª Vara Cível.

João Pessoa, 08/07/2011.





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL



Vistos etc.

Certifique-se o decurso do prazo de quinze dias para pagamento do débito, na forma do art. 475-J do CPC.

Tendo decorrido o prazo sem cumprimento, nos moldes do art. 475-J, do CPC, intime-se à parte executada para, em 15 dias, cumprir a sentença, observado o valor retro calculado, sob pena de multa de 10% e bloqueio de bens.

João Pessoa, 11 de julho de 2011.

Juiz de Direito

Antonio Elmar da Lima
Juiz de Direito
14ª Vara Cível da Capital

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 18/07/2011



CERTIDÃO

Certifico que até a presente data,
não houve manifestação da parte
acusada, uma vez que não
pela destina a quando da docu-
mentos neste contexto, promissu-
mento acerca deste procedimento.

João Pessoa, 21 de 07 de 11



Analista Técnico Judiciário

NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota
de foro n° 136 para

a acusada atender
despacho nº 136

João Pessoa, 29/07/2011



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 136/2011 foi publicada em 02/08/2011. Entretanto, de acordo com a Lei 11.419/2006 e Resolução nº 10 do Tribunal de Justiça, tem-se como publicada em 03/08/2011. Dou fé. João Pessoa, 02 de agosto de 2011.


Analista Técnico Judiciário

CERTIDÃO

Certifico que até a presente data, nao houve manifestacao da parte executada, apresentando na petra de liminar a guarda documental neste cartorio, premonicao de acerto deste peto.
João Pessoa, 25 de 08 de 11. Dou fé.


Analista Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos estes autos ao M.M. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível.

João Pessoa, 31.08/2011.







1. Na presente data solicitei, junto ao BACEN, o bloqueio da quantia indicada à fl.91.
2. Após dois dias, consultarei o resultado da operação.

João Pessoa, 15 de setembro de 2011.


Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 15/09/2011





	BacenJud 2.0 - Sistema de Atendimento ao Poder Judiciário	ajuno.nerf4e9 quinta-feira, 15/09/2011
Minutas Ordens Judiciais Contatos de E. Financeira Relatórios Gerenciais Ajuda Sair		

Detalhamento de Minuta de Bloqueio de Valores

Número do Processo:	20020077871354	
Tribunal:	TRIB DE JUSTICA DA PARAIBA	
Vara/Juiz:	4446 - 14ª Vara Cível da Capital	
Juiz Solicitante do Bloqueio:	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	
Tipo/Matéria da Ação:	Ação Cível	
CPF/CNPJ do Autor/Exequente da Ação:		
Nome do Autor/Exequente da Ação:	Aiana Gomes dos Santos	
Dados do bloqueio		
Relação dos Réus/Executados	Relação de Valores a Bloquear	Relação de Contas e Aplicações Financeiras Atingidas (Instituição Financeira/Agência/Conta)
33.166.158/0001-95 - UNIBANCO SEGUROS S.A.	19.638,83	Instituições financeiras com relacionamentos com o CPF/CNPJ no momento da protocolização.
Senha do Juiz Solicitante (Obrigatória para Protocolamento):		

[Alterar dados da minuta](#)[Excluir Minuta](#)[Voltar](#)

CERTIDÃO

Certifico que esta execução
foi devolvida e os
autos conclusos para
de ser certificado junto
ao BACEN a operação, con-
forme despacho de 95.
João Pessoa, 04 de 10 de 11


Analista Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

Nesta data faço CONCLUSÃO destes
autos ao Ministério de Oração desta vara.
O referido é verdade e assento.
João Pessoa, 04 de 10 de 11


Analista Técnico Judiciário



	BacenJud 2.0 - Sistema de Atendimento ao Poder Judiciário	ejuao@tjpb.jus.br sexta-feira 07/10/2011
Minutas Ordens Judiciais Contatos de L. Financeira Relatórios Gerenciais Ajuda Sair		

Detalhamento de Ordem Judicial de Bloqueio de Valores

Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a oscilações em aplicações financeiras e/ou a incidência de impostos.

 Clique [aqui](#) para obter ajuda na configuração da impressão, e clique [aqui](#) para imprimir.

Dados do bloqueio	
Situação da Solicitação:	Respostas recebidas, processadas e disponibilizadas para consulta As respostas recebidas das Instituições Financeiras foram processadas e disponibilizadas para consulta.
Número do Protocolo:	20110002465451
Número do Processo:	20020077871354
Tribunal:	TRIB. DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
Vara/Juízo:	4445 - 14ª Vara Cível da Capital
Juiz Solicitante do Bloqueio:	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA
Tipo/Natureza da Ação:	Ação Cível
CPF/CNPJ do Autor/Exequente da Ação:	
Nome do Autor/Exequente da Ação:	Alana Gomes dos Santos

Relação de réus/executados

- Para exibir os detalhes de todos os réus/executados [clique aqui](#).
- Para ocultar os detalhes de todos os réus/executados [clique aqui](#).

33.166.158/0001-95 - UNIBANCO SEGUROS S.A. Total bloqueado (bloqueio original e reiterações): R\$ 0,00 Quantidade atual de não respostas: 0						
Respostas						
BCO BMG/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 16:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo, 0,00	0,00	16/09/2011 05:05
Nenhuma ação disponível						
BCO BNP PARIBAS/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 16:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F.	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total	0,00	16/09/2011 14:44

<https://www3.bcb.gov.br/bacenjud2/exibirOrdemBloqueioValor.do?method=exibir&id=20...> 7/10/2011



		DE FRANÇA		anterior. 0,00		
Nenhuma ação disponível						
BCO BRADESCO/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	15/09/2011 19:32
Nenhuma ação disponível						
BCO BRASIL/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	16/09/2011 08:19
Nenhuma ação disponível						
BCO BRB/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	16/09/2011 07:25
Nenhuma ação disponível						
BCO BTG PACTUAL/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total anterior. 0,00	0,00	16/09/2011 07:05
Nenhuma ação disponível						
BCO ESTADO PARÁ/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
		CLAUDIA				

<https://www3.bcb.gov.br/bacenjud2/exibirOrdemBloqueioValor.do?method=exibir&id=20...> 7/10/2011



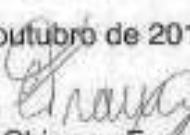
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	16/09/2011 16:29
Nenhuma ação disponível						
BCO ITAÚ UNIBANCO/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	16/09/2011 20:36
Nenhuma ação disponível						
BCO SANTANDER/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total anterior. 0,00	0,00	15/09/2011 05:09
Nenhuma ação disponível						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	15/09/2011 04:36
Nenhuma ação disponível						
Não Respostas						
Não há não-resposta para este réu/executado						

Dados para depósito judicial em caso de transferência		
Instituição Financeira para Depósito Judicial Caso Transferência:	...	Usar a agência padrão
Agência para Depósito Judicial Caso Transferência:		
Nome do		

<https://www3.bcb.gov.br/bacenjud2/exibirOrdemBloqueioValor.do?method=exibir&id=20...> 7/10/2011


1. Tentado o bloqueio *on line*, não houve êxito, como se infere do detalhamento retro.
2. Desse modo, intime-se a parte exequente para, em 10 dias, indicar bens passíveis de penhora ou requerer o que entender cabível.

João Pessoa, 7 de outubro de 2011


Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA
Nesta data, recebi estes autos do MM. Juiz de Direito. Dou fé. João Pessoa, <u>11/10/2011</u> <u>20:40h</u>



Mat. 472/1

JUNTADA
Nesta data, faço juntada aos autos <u>1 Petição</u>
João Pessoa, <u>24/10</u> /2011.





EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14 VARA
CIVIL DE JOAO PESSOA - PB.

PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe, por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa Excelência, requerer **PENHORA NA BOCA DO CAIXA**, através de **OFICIAL DE JUSTIÇA**, perante a **AGENCIA BANCÁRIA DO UNIBANCO**, localizada no **PARQUE SOLON DE LUCENA, n.º 43, CENTRO, JOAO PESSOA/PB**, e assim, realizar a penhora na boca do caixa no importe de **R\$ 20.446,29** (Vinte Mil, Quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Vinte e Nove Centavos), conforme memorial em anexo (art. 604, CPC).

Termos em que,
Pede e espera deferimento.


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244



Cálculo de Atualização Monetária para simples verificação
Correção a partir de Março/1965
INPC atualizado até Setembro/2011



CORREÇÃO MONETÁRIA (dd/mm/aaaa)

Data Inicial: 28/08/2008

Data Término: 20/10/2011

PRINCIPAL (moeda da época - nnnnnn,nn)

Valor: 10400,00

ACESSÓRIOS (percentual - nn,nnnn)

Juros (am): 1 %

Multa: 10 %

Advogado: 10 %

RESULTADO DO CALCULO (em Real)

Total R\$: 20.446,29

Índice: INPC

PRINCIPAL (atualizado em Real)

Valor R\$: 12.244,75

ACESSÓRIOS (atualizado em Real)

Valor dos Juros R\$: 4.653,01

Valor da Multa R\$: 1.689,78

Valor Honorários R\$: 1.858,75



CONCLUSÃO

Nesta data, faço os presentes
autos conclusos ao(a) MM(a).
Juiz(a) de Direito desta vara.

João Passos, ____/____/2011.


Secretaria



- 1) Antes de apreciar o pedido retro, intime-se a parte autora para juntar procuração, em cinco dias, posto que analisando detidamente os autos, verifico não constar o referido instrumento de outorga.

João Pessoa, 25 de outubro de 2011

Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA
Nesta data, recebi os autos
H. H. Juízo
João Pessoa, 26.10.11



NOTA DE FORO

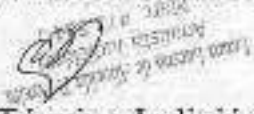
Certifico haver expedido nota de
foro nº 202/11 contendo
despacho/sentença de fls. 10/10

João Pessoa, 08/11 /2011.



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

CERTIFICO que a Nota de Foro 202/2011, foi publicada no Diário da Justiça de 10/11/2011 (quinta-feira), todavia, por força do art. 184, § 2.º, da Lei 11.419/2006 c/c a Resolução nº 10 do TJPB, tem-se como publicada em 11/09/2011. Dou fê. João Pessoa, 10 de novembro de 2011.


Analista Técnica Judiciária

JUNTADA

Nesta data, junto a estes autos o
(a) 1 Petição Inicial
1 Petição de Autor
às fls. 103/111. O referido é
verdade. Dou fê.

João Pessoa, 13/11/2011.





JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa	Elvira Nanao	Klarisse Mirella	Nicole Riente
Henrique A. P. Motta	Paula Pinheiro	Patrícia Cavalcanti	Cristina Ferreira
Fábio João Saito	Osmar Aquino	Paula Barroso	Amanda Silva
Pedro H. B. Sousa	Fernando Barbosa	Thaísma Cusmir	Rodrigo Gaspar
Joselaine Maum Figueiredo	Rafael Bonfina	José Pinto	Renato Carvalho
João Paulo Martins	Lorena Alves	Carolina Lima	
Marceto Cêco	Cecília Chequer	João Renato Paulon	

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB.

Processo n.º 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A, empresa seguradora já qualificada nos autos da demanda, neste ato representada por seu advogado que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer:

Comprovante de Desbloqueio e Transferência

Inicialmente, cumpre esclarecer V.Exa. determinou o bloqueio "on-line" das contas da Ré, sem no entanto, determinar o **DESBLOQUEIO DAS CONTAS DA RÉ**, após a transferência do numerário para a conta do juízo.

Requer, outrossim, que V.Exa. se digne a expedir comprovante de transferência e desbloqueio das contas, atinguindo-se a transparência e não restando indagações quanto ao perfeito cumprimento da obrigação.





Por derradeiro, requerer ainda a juntada do subatabelamento, para que surta os devidos efeitos legais, bem como, que seja observado o nome do patrono **FABIO JOÃO SOITO**, OAB/RJ 114.089, e **NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA**, OAB/PB 14.229, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,
Fede deferimento.

João Pessoa, 16 de novembro de 2011.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho
OAB/PB 14.976

Nay Cordeiro E. de Souza
OAB/PB 14.229

Carolina
OAB/PB 13.336

Rua São José nº 90 grupo B10 a B12 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
FAX: 21-3265-5609 FAX: 21-3265-5622/5265-5628
corporativo@joubertchavesadv.com.br





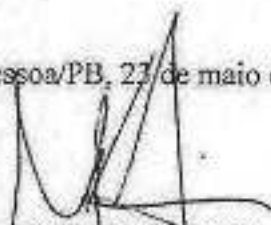
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos(as) Drs.(as), CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, ELISIANNE DA COSTA FLORÊNCIO, OAB/PB nº 13.336, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 13.871, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, e SUELIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO
OAB/PB Nº 14.229


MARILIA ALBERNAZ
OAB/PB Nº 14.976



SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.975 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.229, ambos, com escritório a Avenida João Cândido da Silva, Nº 786, Manaira – João Pessoa/PB – CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por ITAU SEGUROS S/A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS, em curso JUÍZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DE JOAO PESSOA / PB nos autos do Processo nº 200.2007.787.135-4

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 2011.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771





SUBSTABELECIMENTO

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecerem, com reserva de iguais, nas pessoas dos Advogados PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 155.824, JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.818, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 140.522 e MARCELO RIBEIRO COCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 99.771, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad judicium, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2011

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

1º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel 2187-8888
Reconhecido por assinatura na Firma de HENRIQUE ALBERTO FARIA
MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cod 287541878009)
Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2011
Em testemunha de verdade
Paulo Henrique Figueira Cardoso - Aut

Conf. por
Seruente
SBY T-FLNCOG
Total



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14 VARA
CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA - PB.



PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe, por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa Excelência, **VER JUNTAR A DEVIDA PROCURAÇÃO, conforme despacho da ilustre julgadora, ato contínuo vem renovar o pedido de penhora na boca do caixa.**

Termos em que,

Pede e espera deferimento.


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244



PROCURAÇÃO AD JUDICIA



ATRAVÉS DO PRESENTE INSTRUMENTO PARTICULAR DE MANDATO,

OUTORGANTE: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, brasileira, viúva, professora, residente e domiciliada, na rua Carlos Galhado, n.º 10, Alto do Mateus, João Pessoa/PB, CIC n.º 79748422453, representante e genitora da menor **ALANA GOMES DOS SANTOS**, brasileira, menor, estudante, e portadora do RG n.º 330.317.4/PB, outorgando-lhe(s) amplos gerais e ilimitados poderes, a advogada, **Drª LIDIANI MARTINS NUNES, OABPB 10244**, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 38 do Código de Processo Civil, para que possam assim realizar todos os atos que forem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive: comparecer em audiência de conciliação e instrução representando o autor, bem como na qualidade de sua advogada, receber e levantar alvará judicial, desde já dar plena autorização para que os alvarás judiciais possam ser expedidos em nome da advogada podendo ainda assinar, declarar, emitir, enfim, realizar todos os atos para o bom e fiel cumprimento do mandato, perante entidades governamentais de repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, tudo para cumprimento do mandato. Dando tudo por bom e valioso, **FIXO HONORARIOS ADVOCATICIOS CONTRATUAIS** no importe de 20%, honorários contratuais estes, que a advogada poderá solicitar a expedição de alvarás contratuais separados nos autos, correspondente ao percentual ora fixados, valendo este documento também, como contrato de honorários advocatícios. Importante mencionar que esses honorários contratuais nada tem haver com os sucumbenciais.

João Pessoa(PB), 30 de Novembro de 2011

Maria Aparecida dos Santos Gomes
(Assinatura) do (Outorgante)







VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

1.580.944 2ª via 15 JUN 2004

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Marcel Francisco dos Santos
Maria do Carmo dos Santos

Alagoinha-PB 16.04.1970

Cert. Cas. Nº 40187, Fls. 171, 114.
8-009 1º Cart. J. Pessoa-PB.

797484224 53

LE Nº 11.000 DE 1993

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

3303174 02 FEB 2005

MARIA APARECIDA DOS SANTOS

Antonio Gomes da Silva
Maria Aparecida dos Santos

João Pessoa PB; 20.08.2000

Cenário: 75.892.400, 50. Liv. 74. C. r. s.
João Pessoa PB.

LE Nº 11.000 DE 1993



CONCLUSÃO

Nesta data, faço CONCLUSÃO destes autos
ao MM. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível, Dou
fê. João Pessoa, 44/12/11



VISTO E AUDITAGEM

Procedido o encaminhamento dos autos para o
exame de mérito (mais de 30 dias), não se o
impulso em 48hs.

13 MAR 2012



Julia Carolina Almeida da Silva
Concedida Auditor





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL



Vistos etc.

As explanações da parte executada às fls. 103/104 não têm razão de ser, posto que embora tentado o bloqueio via Bacenjud, não houve êxito, como se vê às fls. 97/98.

Assim, defiro o pedido à fl. 99, pelo que determino seja expedido mandado de penhora na "boca do caixa", no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil e quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos), junto à agência indicada à fl. 99.

Intime-se. Cumpra-se.

João Pessoa, 23 de março de 2013.

ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito, Dou fé. João
Pessoa, 21/03/2013

[Signature]



NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota
de foro nº 063 para
arquivar o processo
escritura de despacho retro
João Pessoa, 02/04/2012




[illegible][illegible]

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 063/2012 foi publicada em 04/04/2012. Dou fê. João Pessoa, 04 de abril de 2012.


Analista Técnico Judiciário

M A N D A D O

Certifico e dou fê que, em cumprimento ao despacho de fls. 112 expedi o(s) mandado(s) Penhora, 001 para Quilombo Fendecapela 99) João Pessoa, 04/04/2012.



J U N T A D A

Nesta data, faço juntada aos processos autos do(s) 1 Mandado 001 e 1 Retidão João Pessoa, 16/05/2012.


Téc. Judiciário



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAIBA
COMARCA DE JOÃO PESSOA

ASSISTENCIA JUDICIARIA

MANDADO - 001 MAND. PENHORA (BENS INDICADOS)

PROCESSO - 2003.2007.787.135-4 JULHO - 14A. VARA CIVEL
ACAO - Acao de cobranca

AUTOR - ALANA COMES DOS SANTOS
ENDEREÇO - R. CARLOS GALHADOS 10
BAIRRO - ALTO DO MATEUS JOAO PESSOA
REU - UNIBANCO SIG SEGURADORA S/A
ENDEREÇO - AV ANTONIO DE GOIS 617
BAIRRO - PINA RECIFE 51110003



O MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA SUPRA MANDA AO OFICIAL DE JUSTIÇA, ABAIXO NOMINADO, QUE, EM CUMPRIMENTO A ESTE, PROCEDA A PENHORA DO(S) BEM(ENS) ABAIXO DESCRITO(S) DO RELACAO ANEXO, CONFORME INDICADO PELA PARTE CREDORA E DEFERIMENTO DESTA JULGADO. NA HIPOTHESE DE A PENHORA RECAIR SOBRE IMÓVEL, DEVERA IGUALMENTE SER INTIMADO O CONJUGE, SE CASADO FOR.

COMPLEMENTO / DESPACHO JUDICIAL

REPRES- UNIBANCO (REU)
ENDEREÇO - R. PARQUE SONHO DE LUCENA 43
BAIRRO - CENTRO CEP -
PROCEDA COM A PENHORA NO VALOR DE R\$ 20.446,29 (VINTE MIL E QUATRE CEM E QUARENTA E SEIS REAIS E VINTE E NOVE CENTAVOS), NA "BOCA DO CAIXA".

LOCAL - FORUM DES. MARIO MACIEL PORTO
AVENIDA JOAO MACRADO S/N - JAGUARIBE CEP:58013522

JOAO PESSOA, 05 DE ABRIL DE 2012.

WALERIA DE OLIVEIRA PONTES FELICSA
CHEFE DA CENTRAL DE MANDADOS, POR ORDEM DO MM. JUIZ

OFICIAL - 9236-7 HILDO DE SOUZA RODRIGUES 050 05/04/2012
O OFICIAL ACIMA DEVERA SE IDENTIFICAR COM SUA CARTEIRA FUNCIONAL.
RECOMENDACAO: AO COMPARECER EM JULGADO, ESTEAR TRAJANDO VESTIMENTA ADEQUADA AO AMBIENTE FORENSE. <DLR>

CIENTE -
MANDADO COM ASSISTENCIA JUDICIARIA.

Handwritten signature and date: 05/04/2012



CERTIDÃO

Certifico que, nesta data compareci ao endereço e, em cumprimento ao mandado, deixei de proceder a penhora, tendo o representante do Banco apresentado comprovante de pagamento conforme cópia anexa. João Pessoa-PB., 04 de maio de 2012.


Hildo de Souza Rodrigues
Oficial de Justiça



JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa	Fidelo Nanato	Klarisse Mirella	Nicole Riente
Henrique A. F. Matta	Paulo Pinheiro	Patrícia Cavalcanti	Cristina Ferreira
Fabio João Saito	Osmar Aquino	Paula Barbosa	Amanda Silva
Pedro H. B. Sousa	Fernando Barbosa	Thaliana Cusmir	Rodrigo Gaspar
Joselaine Mauro Figueiredo	Rafael Bandeira	João Pinto	Renato Carvalho
João Paulo Martins	Larissa Alves	Carolina Lima	
Marcelo Cêco	Cecília Chequer	João Renato Pauton	

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DA CAPITAL / PB.

GRERJ ELETRONICA Nº 081230000000511623

Processo n.º 200.2007.787.135-4

ITAÚ SEGUROS S/A, empresa seguradora já qualificada nos autos, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, movida por **ALANA GOMES DOS SANTOS**, legalmente representada por **MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, vêm, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., com fulcro no art. 475-L do CPC, apresentar sua:

IMPUGNAÇÃO À EXECUÇÃO

consoante as seguintes razões de fato e de direito a seguir aduzidas:

PRELIMIARMENTE

DA GARANTIA DO JUÍZO

Cumpra esclarecer que o juízo encontra-se devidamente garantido através do depósito judicial na conta deste Juízo no valor de **R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos)** conforme guia de pagamento, acostada aos autos.




TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA
QUA DE DEPÓSITO JUDICIAL VA COLETO DE COBRANÇA
JURIS ALGUMS COBRANÇA DE COBRANÇA
RECEBEMOS RECEBEMOS S.A.
JOSÉ PEDRO - 14 VARA CÍVEL
Processo 2003161105150000000028066813
ATENÇÃO: Ocorre o prazo de 15 dias para a apresentação
para extinção do depósito.
ATENÇÃO: Ocorre o prazo de 15 dias para a apresentação
para extinção do depósito.

PROCESSO 2003161105150000000028066813
JOSÉ PEDRO - 14 VARA CÍVEL
Processo 2003161105150000000028066813
ATENÇÃO: Ocorre o prazo de 15 dias para a apresentação
para extinção do depósito.
ATENÇÃO: Ocorre o prazo de 15 dias para a apresentação
para extinção do depósito.



VEICULO - FUNDOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	DATA DE EMISSÃO	VALOR DO DEPOSITO
PROCESSO 2003161105150000000028066813	14/03/2020	R\$ 1.000,00
JOSÉ PEDRO - 14 VARA CÍVEL	14/03/2020	R\$ 1.000,00

- DOS PRESSUPOSTOS PARA IMPUGNAR A EXECUÇÃO -

Conforme redação do artigo 475-L, para que os Embargos à execução seja aceita, necessita preencher os requisitos do referido artigo, sendo vejamos:

"Art. 475-L - A impugnação somente poderá versar sobre:

(...);

II - inexigibilidade do título;

(...);

V - excesso de execução;

(...)"

No caso em apreço, tem-se que ocorreu o fato de inexigibilidade do título e excesso no título pleiteado, ocasionando consequente excesso de execução.

Assim sendo, com fulcro no artigo 475-L, incisos II e V, do Código de Processo Civil, vem a Impugnante expor seus motivos para que no final seja julgada improcedente a execução promovida pela Impugnada.



BREVE SÍNTESE DA FASE EXECUTIVA



A r. sentença de fls., julgou procedente o pedido inaugural, para condenar a ora Impugnante ao pagamento da indenização oriunda de seguro DPVAT, em 20 salários mínimos, a época do sinistro, que atualizado e acrescido de juros totalizam o valor de R\$ 15.847,18 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos).

Interposto Recurso de Apelação, o mesmo foi considerado deserto pela Instância Superior, desta forma, manteve-se a sentença a quo pelos seus próprios fundamentos.

Diante de tal comando judicial, a Impugnada deu início à fase de cumprimento de sentença visando o recebimento do valor determinado.

A parte Impugnada recorreu ao cumprimento de sentença no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) juntando para tanto planilha de cálculos que incluía a multa do art. 475, J, CPC, antes mesmo que a seguradora ré, ora Impugnante, fosse intimada sob pena de tal multa.

Destarte, observa-se flagrante equívoco da ora Impugnada, ao deflagrar a execução sem, contudo, observar o dispositivo literal da sentença, a qual determina a condenação da Impugnante em 20 SALÁRIOS MÍNIMOS VIGENTES À ÉPOCA DO ÓBITO, conforme abaixo transcrita:

"[...] De fato, como o sinistro se deu em 27/05/2007 anteriormente ao advento da Lei nº 11.482/07, que alterou a redação do dispositivo acima, fixando a indenização em R\$ 13.500,00, imperativa se torna a aplicação da Lei 6.194/74, no patamar pretendido, ou seja, em 20 salários mínimos à época do óbito, assim, porque aplicável o princípio *tempus regit actum*. [...]" (grifos nosso)

Desta forma, verifica-se que os cálculos apresentados pela Impugnada estão em desconformidade com a sentença, pois a mesma utilizou para realização dos cálculos o salário mínimo vigente no ano de 2011, flagrante desrespeito a sentença prolatada.

Verificamos também, que a Impugnada inclui em sua memória de cálculos a multa prevista no art. 475-J do CPC, sem contudo,



observar que em momento algum, a Impugnante foi intimada nos termos do art. 475-J, CPC.

Não obstante, verifica-se manifesto Excesso da Execução, que a Impugnada busca sofrer quantia superior daquela constante no título executivo judicial, conforme se demonstrará.

- DA INEXIGIBILIDADE DO TÍTULO EXECUTIVO JUDICIAL PLEITEADO PELO AUTOR -

Parte do título executivo judicial pleiteado pelo requerente é inexigível no caso em tela, por isso com fim de legitimar o requerimento de cumprimento de sentença postulado pela Impugnada, se faz necessário a correção parcial dos valores pleiteados.

Isso porque não poderá ser considerada a utilização de SALÁRIO MÍNIMO divergente do determinado na sentença a quo, como base de cálculo da condenação, bem como a incidência da multa do art. 475 J, do CPC, uma vez que a jurisprudência dos Tribunais já pacificaram o entendimento de que há necessidade prévia de intimação do devedor para o cumprimento da sentença, consoante regra insculpida no art. 632, do CPC.

Destarte, verifica-se que a Impugnante não pode ser compelida ao pagamento de numerário que não decorra de título executivo judicial exigível.

Desta forma, o requerimento de cumprimento da sentença deve ser indeferido, pois a memória de cálculos utiliza **SALÁRIO MÍNIMO DIVERGENTE DO DETERMINADO NA SENTENÇA** a quo como base de cálculo da condenação, além da **INCLUSÃO DA MULTA DE 10 %** do art. 475 J, do CPC.

Em prosseguimento, a Impugnada requereu a execução do julgado nos termos do art. 475 J, do CPC, aos quais restou deferido pelo Culto Juízo o pedido de penhora na "BOCA DO CAIXA" do crédito exequendo, sem a abertura de prazo para pagamento voluntário, de forma injusta contra o patrimônio da ré, ora Impugnante.

De certo, deveria ter restado indeferido tal pedido, em prestígio a Súmula nº 0429 do Egrégio Superior Tribunal de Justiça, sendo este o entendimento jurisprudencial majoritário já pacificado pelo Tribunal de Justiça desse Estado, tudo de acordo com os ditames legais da legislação.



Por isso, prossegue a Impugnante com suas argumentações, visando a adequação do quantum indenizatório, que é executado, de acordo com a sentença exarada.



DA NECESSIDADE PRÉVIA DE INTIMAÇÃO DO DEVEDOR PARA PAGAMENTO SOB PENA DA INCLUSÃO DA MULTA DE 10 % PREVISTA NO ART. 475 J DO CPC

Eleiteira o exequente, o cumprimento da sentença, através da execução forçada a compelir a executada a pagar a condenação com inserção de multa do art. 475 J, CPC, sem a intimação prévia do devedor, através de ordem judicial determinando o pagamento na "BOCA DO CAIXA", esta de maneira antecipada.

Porém, a jurisprudência firmou entendimento já pacificado no sentido contrário, e neste sentido ficou estabelecido que a regra da execução deve seguir consoante disposto no art. 632, do CPC, in verbis:

Art. 632 - Quando o objeto da execução for obrigação de fazer, o devedor será citado para satisfazê-la no prazo que o juiz lhe assinar, se outro não estiver determinado no título executivo.

Não há óbice que o pedido do exequente, pelos quais não merece ser atendido, posto que na fase de execução de sentença proferida em ação de indenização, a jurisprudência é pacífica neste Estado quanto a necessidade de intimação do devedor, pela imprensa oficial ou pessoal na pessoa do advogado da parte devedora, para pagamento do débito, sob pena de incidência da multa, deixando de fixar honorários advocatícios.

Inobstante jurisprudência oscilante a respeito do tema, a intimação prévia do devedor, via diário oficial, melhor se coaduna ao espírito sincrético da reforma processual da Execução em cotejo com os princípios do Contraditório e Ampla Defesa. Assim é que a correta hermenêutica do tipo processual contido no Art. 475-J, CPC, é aquela que determina a incidência da multa processual se, intimado o devedor através de seus patronos, este deixar transcorrer o prazo para cumprimento espontâneo do julgado, na forma da regra geral do Art. 240, CPC.

No mesmo sentido a jurisprudência sedimentada pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça:



Informativo nº 0429 do STJ. - MULTA DO ART. 475 J DO CPC. CUMPRIMENTO, SENTENÇA. INTIMAÇÃO. Tratou-se de Resp. remetido pela Terceira Turma à Corte Especial, com a finalidade de obter interpretação definitiva a respeito do art. 475-J do CPC, na redação que lhe deu a Lei n. 11.232/2005, quanto à necessidade de intimação pessoal do devedor para o cumprimento da sentença referente à condenação certa ou já fixada em liquidação. Diante disso, a Corte Especial entendeu, por maioria, entre outras questões, QUE A REFERIDA INTIMAÇÃO DEVE SER FEITA NA PESSOA DO ADVOGADO, APÓS O TRÂNSITO EM JULGADO, EVENTUAL BAIXA DOS AUTOS AO JUÍZO DE ORIGEM, E A APOSIÇÃO DO "CUMPRE-SE"; pois só após se iniciaria o prazo de quinze dias para a imposição da multa em caso de não pagamento espontâneo, tal como previsto no referido dispositivo de lei. Como destacou o Min. João Otávio de Noronha em seu voto vista, a intimação do devedor mediante seu advogado é a solução que melhor atende ao objetivo da reforma processual, visto que não comporta falar em intimação pessoal do devedor, o que implicaria reeditar a citação do processo executivo anterior, justamente o que se tenta evitar com a modificação preconizada pela reforma. Aduziu que a dificuldade de localizar o devedor para aquela segunda citação após o término do processo de conhecimento era um dos grandes entraves do sistema anterior, por isso ela foi eliminada, conforme consta, inclusive, da exposição de motivos da reforma. Por sua vez, o Min. Fernando Gonçalves, ao acompanhar esse entendimento, anotou que, apesar de impor-se ônus ao advogado, ele pode resguardar-se de eventuais acusações de responsabilidade pela incidência da multa ao utilizar o expediente da notificação do cliente acerca da



[Handwritten signature]



1228
necessidade de efetivar o pagamento, tal qual já se faz em casos de recolhimento de preparo. A hipótese era de execução de sentença proferida em ação civil pública na qual a ré foi condenada ao cumprimento de obrigação de fazer, ao final convertida em perdas e danos (art. 461, § 1º, do CPC), ingressando a ora recorrida com execução individual ao requerer o pagamento de quantia certa, razão pela qual o juízo determinou a intimação do advogado da executada para o pagamento do valor apresentado em planilha, sob pena de incidência da multa do art. 475-J do CPC. Precedentes citados: REsp 954.859-RS, DJ 27/8/2007; REsp 1.039.232-RS, DJe 22/4/2008; Ag 965.762-RJ, DJe 1º/4/2008; Ag 993.387-DF, DJe 18/3/2008, e Ag 953.570-RJ, DJ 27/11/2007. REsp 940.274-MS, Rel. originário Min. Humberto Gomes de Barros, Rel. para acórdão Min. João Otávio de Noronha, julgado em 7/4/2010.

Agrg no RECURSO ESPECIAL Nº 1.052.774 - RS (2008/0093774-1) - AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. PROCESSO CIVIL. EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ARTS. 475-I E 475-J DO CPC. LEI Nº 11.232 DE 2005. CRÉDITO EXEQÜENDO. MEMÓRIA DE CÁLCULO. MULTA. PRAZO DO ART. 475-J DO CPC. TERMO INICIAL. PRIMEIRO DIA ÚTIL POSTERIOR À PUBLICAÇÃO DA INTIMAÇÃO DO DEVEDOR NA PESSOA DO ADVOGADO.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.



2. Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito, exequendo, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência sobre o montante da condenação de multa no percentual de dez por cento (art. 475-J do CPC), compreendendo-se o termo inicial do referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação de intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

1238
PDR

3. Agravo regimental desprovido.

ACÓRDÃO - Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Honildo Amaral de Mello Castro (Desembargador convocado do TJ/AP) e Fernando Gonçalves (Presidente) votaram com o Sr. Ministro Relator. Ausente, justificadamente, o Sr. Ministro Aldir Passarinho Junior. Brasília, 05 de novembro de 2009 (data de julgamento).
MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA - Relator.

Ainda, já se posicionou o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, no acórdão do Agravo Regimental no AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.058.769 - RS (2008/0133445-3), em que foi relator o MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, conforme acórdão a seguir transcrito:

AGRAVO REGIMENTAL. PROCESSO CIVIL.
EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ART.
475-J DO CPC. MULTA.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular

[Assinatura]



cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.

12h

2. Observado pelo credor o procedimento relativo ao cumprimento do julgado na forma do art. 475-J do CPC e ciente o advogado da parte devedora acerca da fase executiva, o descumprimento da condenação a que lhe fora imposta implica na imposição de multa de 10% sobre o montante devido.

Portanto, transitada em julgado a decisão condenatória, cabe ao credor o exercício de subseqüentes atos para o seu regular cumprimento, especialmente o de requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada, de acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC.

Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito exequendo, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência da multa no percentual de dez por cento, compreendendo-se o termo inicial do referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação de intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

Certifico que a egrégia QUARTA TURMA, ao apreciar o processo em epígrafe na sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão:

A Turma, por unanimidade, deu provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Assim sendo, não há que se falar em acréscimo no quantum indenizatório referente a multa prevista no art. 475 J, do CPC, sem a intimação prévia do devedor para pagamento, ora

[Assinatura]



Impugnante, conforme os preceitos supracitados do Código de Processo Civil Brasileiro, estando no mais, já pacificada a matéria no Colendo Superior Tribunal de Justiça, tratando-se de entendimento majoritário.



Portanto, inexistente fundamento nas razões suscitadas pela Impugnada quando requer antecipadamente seja acrescida a condenação a multa de 10% do art. 475, J, do CPC, vez que estão fundamentadas contrariamente a lei e ao entendimento jurisprudencial, pugnano pelo desacolhimento em parte da execução formulada pela parte Impugnada, tendo em vista o excesso de execução quanto a supracitada multa.

DOS CÁLCULOS CORRETOS A DATA DO PAGAMENTO

Em conformidade com a r. sentença e v. acórdão, a Executada apresenta os cálculos feitos de maneira correta, devendo ser observada a quantificação ora apresentada vejamos:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: março/2012

Indexador utilizado: INPC-IBGE

Juros moratórios simples de 1,00% ao mês - a partir de 27/06/2008

Acréscimo de 0,00% referente a multa.

Honorários advocatícios de 10,00%.

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR INICIAL	VALOR ATUALIZADO	JUROS COMPENSATÓRIOS 0,00% a.m.	JUROS MORATÓRIOS 1,00% a.m.	MULTA 0,00%	TOTAL
1		27/06/2008	1.400,00	9.535,34	0,00	4.470,99	0,00	14.406,33
	Sub-Total							R\$ 14.406,33
	Honorários advocatícios (10,00%) (1)							R\$ 1.440,86
	Sub-Total							R\$ 1.440,86
	TOTAL GERAL							R\$ 15.847,19

TOTAL GERAL = R\$15.847,18

Assim, conforme cálculo apresentado, o valor a que a Impugnada teria direito é de R\$ 15.847,18 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos), verificando-se que o depósito realizado pela Impugnada no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) na data de 03/05/2012, é claramente superior ao realmente devido.

Verificando-se que o excesso à execução deve a parte Exequente devolver o valor depositado a maior.



CONCLUSÃO



Ex Positis, de acordo com os argumentos expendidos até o presente momento, requer que a presente Impugnação à Execução seja recebida por tempestiva, sendo conhecida, por atender os requisitos do artigo 475-L, II e V, da Lei Adjetiva Civil.

E ainda, que a presente Impugnação seja JULGADA PROCEDENTE, para determinar o cumprimento da sentença conforme condenação no pagamento em 30 salários mínimos vigentes a época do óbito, bem como, a exclusão da cobrança de multa do art. 475, J, do CPC, com posterior restituição da quantia depositada a maior por ser a obrigação que originou "título executivo judicial inexigível", acarretando em excesso de execução.

Determinando-se, por conseguinte, a restituição do valor depositado em excesso que perfaz o montante de R\$ 4.599,11 (Quatro mil quinhentos e noventa e nove reais e onze centavos), com os acréscimos legais, valor este a ser devolvido através de mandado de expedição de mandado de pagamento em favor da Seguradora Ré o/ou seu patrono Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho, OAB/PB 14.976 e Nay Cordeiro Evangelista de Souza, OAB/PB 14.229.

Termos em que,
Pede Improcedência.

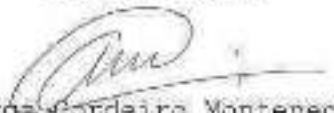
João Pessoa, 4 de maio de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fábio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho
OAB/PB 14.976


George Cordeiro Montenegro
OAB/PB 16.156





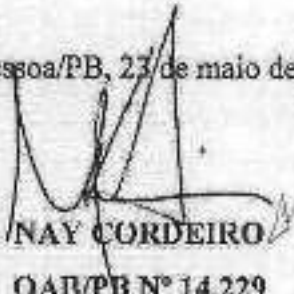
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



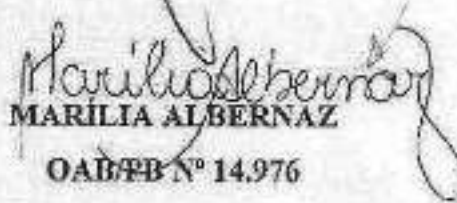
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos(as) Drs.(as). CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, LARYSSA LAYRA MACEDO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUELIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demanda no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO

OAB/PB Nº 14.229


MARÍLIA ALBERNAZ

OAB/PB Nº 14.976





SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.819, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o Nº 14.229, ambos, com escritório a Avenida João Cândido da Silva, Nº 786, Manaíra – João Pessoa/PB – CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por **ITAÚ SEGUROS S/A** nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move **ALANA GOMES DOS SANTOS**, legalmente representada por **MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, em curso na **14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL / PB**, nos autos do Processo nº **200.2007.787.135-4**.

Rio de Janeiro, 04 de Maio de 2012.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.819

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771



Substabelecimento



JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecem, com reserva de iguais, nas pessoas dos Advogados JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 141.522, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 162.541 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.629, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Faria da Silva
Rua de Caramé 53 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel: 2487-1000
Recebido por assinatura da firma de HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cof. 86-28221043)
Rio de Janeiro, 29 de março de 2012. Conf. por
Ex. Uniluminado da verdade. Servente
Ribeiro Sales Junior. Pst. 382 TJ-FUNCOS
Total 12 58
9 11
18 33





SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandado anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOAO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009

Maristella de Farias Melo Santos

178 OFICIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 43 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9900. Retenção
por semelhança a firma de: MARISTELLA DE FARIAS NELD SANTOS
Ind: 19040869002

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Conf. por:		
Em testemunho da verdade.	Serventia	3,98
	30% (R\$06)	1,09
Bruno Rodrigo Sales Casper - Autorizado	Total	4,77





17º OFICIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliver
Rua do Carmo, 85 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel. 201-250-1111

Certifico e dou fé que a seguinte cópia é a reprodução fiel
original que foi apresentada, data 09/03/2020.

Rua de Janeiro, 85 de agosto de 2010.

Bruno Rodrigo	1,00
Belém Gaspar	1,00
Total	2,00

Bruno Rodrigo Tabelião - Aut.

17º OFICIO DE NOTAS

Bruno Rodrigo

Belém Gaspar

1,00

1,00

2,00

Assinatura



Livro... 4.016 Páginas 247/248

Procuração bastante que faz:
ITAÚ SEGUROS S.A.

2º Traslado

SAIBAM quantos este público instrumento virem que no ano de dois mil e nove (2009), aos quinze (15) dias do mês de dezembro desta cidade de São Paulo, na sede da Outorgante, onde eu, escrevente habilitado, a chamado vim, compareceu como Outorgante **ITAÚ SEGUROS S.A.**, com sede na Avenida Eusébio Matoso, 891 - 20º andar Pinheiros - São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.557.039/0001-07, com seu Estatuto Social Consolidado aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28/02/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 428.297/09-2, em 04/11/2009; neste ato, de conformidade com o artigo 5º, de seu referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Superintendente **JOSE CASTRO ARAÚJO RUDGE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 14.209.727, CPF nº 033.646.588-08 e por seu Diretor Executivo **ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 23.480.887-0, CPF nº 425.467.707-30, residentes e domiciliados nesta capital, eleitos através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/06/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 291.044/09-8, em 19/08/2009 e através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/09/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 451.883/09-3, em 26/11/2009, da qual cópia autenticada está arquivada nestas notas juntamente com o mencionado Estatuto Social Consolidado da Outorgante, em pasta própria sob nº 1204/09; reconhecidos pelos próprios por mim de que trato, do que dou fé. Pela Outorgante, na forma como vem representada, me foi dito que por este instrumento, e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob nº 143.370; **GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 110.459 e **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132; todos com escritório na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, aos quais confere poderes para representar a Outorgante perante o Foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem como perante quaisquer Repartições Públicas, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, visando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe(s), com poderes da cláusula "Ad Judicia", e mais os especiais de confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação; assinar termos de penhora, tomar vista em processo, efetuar levantamentos, ratificar ato, prestar depoimento pessoal, requerer medidas assecuratórias e nomear perito, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos (Automotores) de Via Terrestre - DPVAT. Podendo os Outorgados substabelecer esta e outrem sempre com reservas de iguais poderes, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato. **FORMA DE REPRESENTAÇÃO:** Os poderes serão exercidos pelos Outorgados isoladamente ou em conjunto de dois quaisquer, independentemente da ordem de nomeação. Este mandato vigorará até o último dia do ano civil subsequente ao de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim dessa prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, esta



RUA PRINCESA ISABEL, 383 BROOKLIN
SÃO PAULO, SP CEP 04201-901
FONE/FAX: 11-50413622

[Handwritten signature]

CONCLUSÃO
Nesta data, faço os presentes
autos conclusos ao(a) MM(a).
Juiz(a) de Direito desta vara.
João Pessoa, 16 05 /2012.
Vice da Promotoria





1. Ouça-se a parte exequente sobre a impugnação ao cumprimento da sentença, em dez dias.
2. I

João Pessoa, 21 de maio de 2020.

Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juiza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito, Dou fé. João
Pessoa, 23 105 6014

João

RECEBI EM
23/05/2020
JUIZ DE DIREITO



JUNTADA

Nesta data, faço juntada nos
presentes autos do(a)is: _____
2 Pedidos

João Pessoa, 25 06 / 2012.

V. AD _____
Vice-Presidente



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE
DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA
- PB



Processo n.º 200.2007.787.135-4

ALANA GOMES DOS SANTOS por sua bastante procuradora e advogada que esta subscreve, infra-assinados, ut instrumento de mandato em anexo que lhe move em desfavor da promovida, vem requer a REMESSA DOS AUTOS para a CONTADORIA, para calcular o valor do julgado, inclusive esses cálculos deverão ser acrescido da multa do art. 475-J, CPC de 10%, e após a devolução dos autos pela contadoria, que intime as partes para se manifestar sobre os cálculos, meio este de dirimir qualquer suposição de excesso na execução.

RECEBIDO FOLHA CÍVEL 19 JUN 2012 12:59 04/209 1

Nestes termos,
Pede deferimento.


Lidiani Martins Nunes
OAB/PB 10.244





JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Saito
Pedro H. B. Sousa
Jocelaine Moura Figueiredo
João Paulo Martins
Marcelo Cêco

Flávia Monato
Paula Pinheiro
Osmar Aquino
Fernando Barbosa
Rafael Bonafina
Larissa Alves
Cecília Chequer

Karlise Alencar
Patrícia Caraceni
Paula Barroso
Thailane Cusir
José Pina
Carolina Lima
João Renato Paulão

Nicole Rêite
Cristina Ferreira
Amanda Silva
Rodrigo Gaspar
Renato Carvalho

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA
JOAO PESSOA/ PB.

Processo n.º 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A, neste ato representada por
seus advogados que esta subscrovem, nos autos da **AÇÃO DE**
COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove **ALANA GOMES DOS**
SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES vêm, mui
respeitosamente perante V.Exa., requerer a juntada dos
documentos para regularização de representação.

Por derradeiro, requer, ainda, a Peticionante que seja
observado os nomes dos advogados, **MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE**
CARVALHO, OAB/PB sob o n.º 14.976, **NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE**
SOUZA, OAB/PB sob o n.º 14.229 para efeito de intimações
futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Pede deferimento.

João Pessoa, 14 de Junho de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Saito
OAB/RJ 114.069

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Nay Cordeiro Evangelista De Souza
OAB/PB 14.229

JANIAMAR FERNANDES DE SOUSA
OAB/PB 17.273

Janiamar F. de Sousa
Rua São José nº 90 grapo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@caubertosaadvass.com.br

PROJETO PESSOA CÍVEL 20/14/2012 14:19 088107

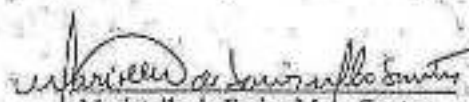




SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandado anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOAO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

179 OFÍCIO DE MÚNG - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9800. Recolhego
por semelhança a firma de MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS
Dds: 180/180/3602
Rio de Janeiro, 15 de Abril de 2009. Dof. por
Em testamento da verdade. Serventia : 3.68
209 JUIZADO : 1.09
Bruto fixação de taxa base - Autorizado - Total : 4.77



SUBSTABELECIMENTO



JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o N° 144.819, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 140.522, NICOLE VIANNA RIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 162.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/RJ sob o N° 152.629 substabelecem, com reserva de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o n.º 14.576 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o n.º 14.229 com escritório à Avenida João Cândido da Silva, N° 766, Marinha - JOÃO PESSOA/PB - CEP: 58.038-341 os poderes que lhe foram conferidos pela SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A e ITAU SEGUROS S.A , nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso perante a 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA JOAO PESSOA /PB nos autos do Processo n.º 20020077871354.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012.

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS
OAB/RJ 144.819

JOSELAINE MAURA DE S. FIGUEIREDO
OAB/RJ 140.522

NICOLE VIANNA RIENTE
OAB/RJ 162.543

FERNANDO DE FREITAS BARBOSA
OAB/RJ 152.629

11



Substabelecimento



JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecem, com reserva de iguais, nas pessoas dos Advogados JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob n.º 140.822, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 162.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.629, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

174 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Henrique Alberto Faria Motta, Tabelião
Rua do Carmo 83 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel. 2187-5555
Requisito por assinatura de: JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA
(Cod. 84625722481)

Rio de Janeiro, 05 de março de 2012. Cód. por

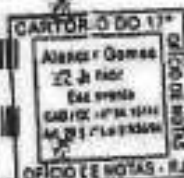
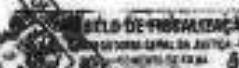
Em testemunha da verdade

Alencar Gomes Junior - Pul

Servente

381 1240005

Total





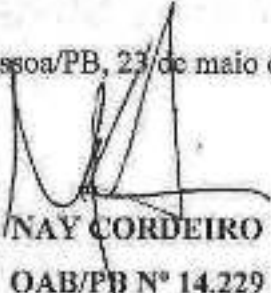
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos (as) Dis.(as). CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, JADGLEISON ROCHA ALVES, OAB/PB 17.272, JANIAMAR FERNANDES DE SOUSA, OAB/PB 17.273, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, LARYSSA LAYRA MACEIXO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO
OAB/PB Nº 14.229


MARÍLIA ALBERNAZ
OAB/PB Nº 14.976



CONCLUSÃO

Nesta data fico concluso estes autos ao
M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível.

João Pessoa, 25/06/2012.





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL



Vistos etc.

Cumpra-se o despacho a fl.135.

João Pessoa, 26 de junho de 2020.

ALEXANDRE MACHADO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 26.06.2020

[Handwritten signature]



NOTA DE FORO

Certifico que, nesta data, expedido
EP 135, para a parte
requerente, atendendo ao
pedido de EP 135.
João Pessoa, 20 07 2018.





PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 135/2012 foi publicada em 24/07/2012. Dou fé. João Pessoa, 24 de julho de 2012.


Analista Técnico Judiciário

CARGA

Certifico que nesta data foi dada carga destes autos ao Dr.(a) Edilaine Karla Nunes, inscrito na OAB: PB sob nº: 10244 advogado(a) de(a) autores, nos termos do Provimento 010/2004 alterado pelo Provimento GDC/PB-0482012, publicado no Diário da Justiça de 15/06/2012, conforme protocolo de carga no livro 10, às fls. 56. Dou fé. João Pessoa, 09/08/12.

PROCESSO RECEBIDO EM TERMOS

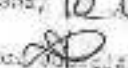
Nesta data, recebi (a) advogado(a) acima em presentes autos, cujas folhas conferi, e pelo que atesto que se encontram em termos. João Pessoa, 09/08/2012.


Técnico Judiciário

JUNTADA

Nesta data, foram juntados aos presentes autos (a)(s) 1 Petição

João Pessoa, 10/09/2012.


Técnico Judiciário





EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14.ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE JOAO PESSOA/PB.

Processo de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS, já devidamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, vem se **MANIFESTAR** sobre a **IMPUGNAÇÃO** da **RÉ**, protocolada nos autos de fis. E ato continuo relatar que no caso dos autos não há qualquer excesso no valor executado, motivo pelo qual deverá ser julgado **IMPROCEDENTE**;

Por outro lado, ante as inconsistências da peça protocolada pela **SEGURADORA**, necessário esclarecer as divergências dos valores entre a parte autora e os cálculos da parte Ré, para dirimir de uma vez por todas a liberação do valor de um processo que tramita desde o ano de 2007;

Assim, frente a divergência dos cálculos, necessário a **REMESSA** dos **AUTOS** para a **CONTADORIA JUDICIAL**, para dirimir as inconsistências apontadas nos cálculos das partes da lide.

N. Termos,

P. E. Deferimento.

João Pessoa(PB), 07 de Junho de 2012.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB 10.244



CONCLUSÃO

Mostra data, Tera os presentes
duas conclusões do(a) RM(s).
Juzizal de Direito desta vara.

Jede Pessoa, 02/10/2012.

Técnic. Judiciária

São Paulo, 02/10/2012.

Technique 4.31-511





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
1ª VARA CÍVEL



Processo: 200.2007.87.135-4

DESPACHO

Em atendimento às petições de fls. 144 e 136, determino a remessa dos autos à contadoria judicial para que seja calculado o valor decorrente da condenação imposta em sentença com os respectivos acréscimos legais.

Efetuada os cálculos, intuem-se as partes para sobre eles se manifestarem, no prazo de dez dias, após, voltem-me os autos conclusos para as deliberações necessárias.

Cumpra-se.

João Pessoa-PB, 25 de fevereiro de 2013.


ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
JUIZ DE DIREITO

RECEBIDOS DO JUIZ

Nesta data, recebi estes autos do MM. Juiz de Direito. Dou fé. João Pessoa, 25 de fevereiro de 2013.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira

Analista Judiciária



REMESSA

Em cumprimento ao despacho de assistência de fis.
IV, REMETO estes autos ao Colégio. Para lá
Júlio Pessoa, 04 de março de 2013.


Luiz Luciano de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CÁLCULO DE ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Exercício : 2012
 Autor : MARIA GOMES DOS SANTOS
 Advogado : ITAM SEGUROS S.A.

Este cálculo não pode ser parte integrante da petição inicial

VALOR DO CRÉDITO ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO EM 03/03/2012

DATA	INSCRIÇÃO	DÍVIDAS REDUTOR	DEDUÇÃO	POUNDA	SALDO
27/05/2007	INPC	8.8459	1	-	R\$ 10.303,00
03/05/2012	INPC	21.5878	1	-	R\$ 19.021,92

Nota 18 a.n. | R\$.0001 de 16/07/2008 até 03/05/2012

Débito atualizado até 03/05/2012

TOTAL ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO EM 03/03/2012

DESPESAS PROCESSUAIS

CUSTAS PROCESSUAIS	R\$	1.000,00
TAXA JUDICIÁRIA	R\$	201,94

TOTAL DAS DESPESAS PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

HONORÁRIOS

HONORÁRIOS ADVOCADO | 10,00% |

TOTAL DE DESPESAS

TOTAL atualizado em 03/03/2012 o valor a ser depositado em 03/03/2012

MULTA DE 10% Art. 475-A do CPC

TOTAL DO CRÉDITO ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO EM 03/03/2012

DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS

TOTAL DO CRÉDITO PARA O AUTOR	R\$	21.881,01
TOTAL DO CRÉDITO PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA	R\$	1.294,44
TOTAL DO CRÉDITO PARA O ADVOGADO	R\$	1.939,68
	R\$	25.115,13

DEDUÇÃO DO DEPÓSITO

CRÉDITO PARA O AUTOR	R\$	21.881,01
DEBITO DE PIS-115	R\$	20.546,29
SALDO REMANESCENTE EM FAVOR DO AUTOR	R\$	1.334,72



147
X

VALOR DO SALDO REMANESCENTE EM FAVOR DO ADVOGADO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013

DATA	ÍNDICE	DIVISOR	REQUER	DESCRIÇÃO	VALOR	SALDO
03/09/2012	INRC	0,4090	1	-	R\$	1.434,79
27/09/2013	INRC	5,6167	1	-	R\$	1.612,43
Mora 1% a.m. 2-12-2013 de 03/09/2012 até 27/09/2013						R\$ 161,49
Débito atualizado até 27/09/2013						R\$ 1.044,97
ATUALIZAÇÃO ATÉ 27/09/2013						R\$ 1.508,95

Como o depósito não foi utilizado para pagar as despesas processuais e os honorários advocatícios, seguem os valores atualizados:

VALOR DO DÉBITO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013 PARA FÍNITO DE CÁLCULO DAS DESPESAS PROCESSUAIS E DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

DATA	ÍNDICE	DIVISOR	REQUER	DESCRIÇÃO	VALOR	SALDO
27/05/2007	INRC	0,2630	1	-	R\$	10.200,00
27/09/2013	INRC	41,0413	1	-	R\$	14.386,21
Mora 1% a.m. 1-6-2013 de 16/07/2008 até 27/09/2013						R\$ 8.919,45
Débito atualizado até 27/09/2013						R\$ 23.305,66
ATUALIZAÇÃO ATÉ 27/09/2013						R\$ 23.355,66
DESPESAS PROCESSUAIS						
CUSTAS PROCESSUAIS					R\$	1.439,20
IMPA JUDICIÁRIA					R\$	349,58
TOTAL DOS CRÉDITOS DAIS O TRIBUNAL DE JUSTIÇA					R\$	1.788,78
HONORÁRIOS						
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS (10,00%)					R\$	2.338,56

RESUMO DO CÁLCULO

SALDO REMANESCENTE PARA O ADVOGADO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	1.508,95
SALDO REMANESCENTE PARA O JUZ. ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	2.338,56
SALDO REMANESCENTE PARA O ADVOGADO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	1.788,78
TOTAL DO SALDO REMANESCENTE ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	5.636,29

João Pessoa, 17/08/2013

João Pessoa
Escritório Jurídico





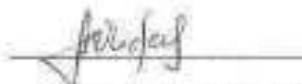
ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
Fórum da Capital
CONTADORIA



CERTIDÃO

Certifico que, somente nesta data foi possível elaborar os devidos cálculos, face ao acúmulo de serviço existente neste setor.

João Pessoa, 28 de setembro de 2013.


Contadoria Judicial



DATA
Nesta data, junto a estes autos
Contador
João Pessoa, 07 de 10 de 13
Φ

1

JUNTADA
Nesta data, junto a estes autos o
(a) processo de rito livre
de liberdade
em fls. 149/150. O referido é
verdade. Dou fé.

João Pessoa, 29/01/2014.

Despacho eletrônico
assinado por
JOSEFA RODRIGUES DA SILVA
em 16/03/2020



JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. P. Motta
Fabio João Saito
João Paulo Martins
Josefina Maria Figueiredo
Nicole Viana Riente
Fernanda de Freitas
Barbosa
Flávia Norato Roberto

Demar da Silva Aquino
Adriana França da Costa
Cristina de Oliveira Ferreira
Evelyn J. Castilho Areola
Gabrielle Guimaraes de Souza
Roberta Cunha Marinho
Ananda Dias Mendes
Alexandra Modolo

Amândio de Oliveira M. José
Raêmia Fraga Teixeira
Juliana Justo de Oliveira
Taina Mary Silva
Rafaelle F. Vilas Boas Chaves
Karissa M. C. Campos Ferreira
Dra. Flávia Barreto Lima Neta
Michelle Galvão da Silva de Souza

Darlan Alves Maulin
Giovanna de Andrade Ribeiro
Isabel Alves da Rocha
Isabel Teixeira dos Chagas
Liziane da Silva Ervilha
Cristiane M. Sauer Fleck
Raíssa Baptista de Oliveira

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/ PB.

0484135-85.2007

Processo n.º 0020020077871354

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora devidamente qualificada nos autos em epígrafe, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove ALANA GOMES DOS SANTOS, vêm, mui respeitosamente perante V.Exa., requerer que seja observado o nome da advogada, MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, OAB/PB sob o n.º 14.976, para efeito de intimações e publicações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que
Peço deferimento.

João Pessoa, 28 de outubro de 2013.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Suellen Moreira Torres
OAB-PB 149477

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Rua São José nº 90 grupo 810 a 512 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5623/3265-5628
corporativo@joao-barbosaadvogados.com.br



SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.819, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.976 e SUÉLIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477, com escritório a Avenida João Cândido da Silva, Nº 786, Manaira – João Pessoa/PB – CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por ITAU SEGUROS S.A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2013.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.819

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771



JUNTADA

Nesta data, junto a estes autos, o
(a) juiz de direito (B.12)

João Pessoa, 03/04, 2014.



0784135-85 2007



321448 - C1 / 2008-12307 / 151

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa	Amanda Maia	João Antonio	Roberto Marinho	Assistentes jurídicas
João Martins	Caroline Mançano	Julianne Souza	Roberto Costa	Adriano Ribeiro
Rafaelia Barbosa	Cristiane Flasi	Michelle Souza	Tatiana Silva	Breno Azambuja
Joselaine Maura	Cristina Ferreira	Noemia Teixeira	Tamires Farias	Carlos Eduardo
Fernando Barbosa	Evelyn Castilho	Osmar Aquino	Tiago Leão	Kellen Drummond
Adriana França	Isabel Chagas	Paloma Oliveira	Walter Araújo	Lohan Maia
Adriana Maura	Jessica Carrea	Raphael Neves		Michael Cunha
				Rita Nogueira
				Roberta Oliveira

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA / PB

Processo n. 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A, empresa seguradora previamente qualificada nos autos do processo em epigrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, no autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove ALANA GOMES DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, *mas* respeitosamente, à presença do V. Exa, informar e requerer o que segue:

Em análise dos cálculos da contabilidade, verifica-se que o ilmo. Contador judicial deixou de atender ao estipulado pela r.Sentença,

Isso porque, Exa., a decisão condenou a Seguradora ré ao pagamento de 20 salários mínimos vigentes à época do sinistro, conforme fundamentação da sentença, corrigidos desde a data da morte, acrescido de juros de 1% a contar da citação, além de honorários advocatícios de 10% (dez por cento),

Ocorre que, o demonstrativo de cálculos da contabilidade utiliza o valor de R\$10.200,00 (dez mil e duzentos reais), quando na verdade à época do sinistro, 20 salários mínimos correspondiam à R\$7.600,00 (sete mil e seiscentos reais), o que torna incorreto os cálculos do contador.

Ainda assim, verifica-se que houve a aplicação da multa do art.475-J, sendo esta indevida, tendo em vista que não houve intimação pessoal para pagamento, sendo este o entendimento já consolidado do Superior Tribunal de Justiça.



Compõe ressaltar que o contador incluiu nos cálculos as costas devidas, devendo estas serem calculadas em separado do valor da condenação.

Na oportunidade, vem a ré demonstrar os cálculos corretos:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: maio/2012

Indexador utilizado: INPC-IBGE

Juros moratórios simples de 1,00% ao mês - a partir de 26/06/2008

Acréscimo de 0,00% referente a multa.

Honorários advocatícios de 10,00%.

ITEM/DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	JUROS COMPENSATORIOS 0,00% a.m.	JUROS MORATORIOS 1,00% a.m.	MULTA 0,00%	TOTAL
1	27/05/2007	7.500,00	10.017,13	0,00	4.708,03	0,00	14.725,16
Sub-Total							R\$ 14.725,16
Honorários advocatícios (10,00%) (+)							R\$ 1.472,51
Sub-Total							R\$ 1.472,52
TOTAL GERAL							R\$ 16.197,70

Conforme demonstrado, requer a ré a seja considerado seus cálculos como corretos, solicitando a devolução do valor pago à maior, sob pena de enriquecimento ilícito da parte autora.

Termos em que,
Pede deferimento.
João Pessoa, 12 de fevereiro de 2014.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

SUELIO MOREIRA TORRES
OAB/RJ 15477/PE

Rua São José nº 30 grupo 813 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
FAX: 21-3260-5600 FAX: 21-3265-5672/3265-5528
corporativo@joao-barbosa.adv.br



que pela economia
para a limitação apenas
da parte da obra, já
se manifestou nos autos
de 11/10/14, em razão do
partido se já ter se manifestado
24.09.14 após 151/152.

Assinado eletronicamente

NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota de foro nº
131 contendo despacho/sentença de
fls. 445.

2020 Pessôa, 24.09.2014.

Assinado eletronicamente



© 2007 by The McGraw-Hill Companies, Inc. All rights reserved. Printed in the United States of America. This publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means electronic or mechanical, including photocopying and recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from The McGraw-Hill Companies, Inc.

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 131/14 foi publicada em 26/09/2014 no Diário da Justiça, conforme consta no cabeçalho do verso desta folha. Dou fé. João Pessoa, 26/09/14.


Analista Técnico Judiciário



TJPB
VJB01V12

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS

18/02/2015
17:50:31

DADOS RESUMIDOS DE PROCESSO

Nº Processo: 0787135-85.2007.815.2001 ATIVO Nº Siscom: 2002007787135-4
Classe : PROCEDIMENTO DE CONHECIMENTO
Assunto:
Comarca: JOÃO PESSOA Vara: 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA
Valor Causa : 0,00 Justiça Gratuita: SIM
Distribuição: 29/11/2007

Autor : ALANA COMES DOS SANTOS e OUTROS

Reu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A
CNPJ 33166158000195

Últimos movimentos [localizador: CERTIFICAR]

24/09/2014 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTO CERTIDÃO 24/09/2014

24/09/2014 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 24/09/2014 NF 131/1

26/09/2014 PUBLICADO 26/09/2014 NF 131/14 (PD 08/10/2014)

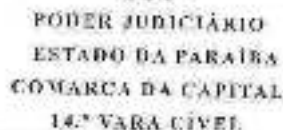
RETORNA F4 EXTRATO F5 IMPR SEGREDO F6 IMPR TELA F7 PUBLICAÇÕES F8 ENCERRA

DECURSO DE PRAZO e CONCLUSÃO

CERTIFICO haver decorrido o prazo para a parte autora, intimada por nota de foro em 26/09/2014, se manifestar sobre os cálculos, como determinado às fls. 145, não tendo localizado pronunciamento de tal parte acerca deste feito; existindo, às fls. 151/152, petição da parte promovida. **CERTIFICO**, ainda, que a demora no cumprimento dos atos processuais continua ocorrendo, pois a situação deficitária do Cartório, que começou em março de 2012, quanto ao número de servidores, não foi minimizada, ao contrário, está a cada dia se agravando mais, uma vez que desde o mês de maio do ano passado, o Cartório passou a contar, efetivamente, com 03 funcionários, e, em vários dias, com dois e até mesmo apenas com um. O referido é verdade. Dou fé e faço **CONCLUSÃO** destes autos ao MM. Juiz de Direito da 14ª vara Cível. João Pessoa, 18 de fevereiro de 2015.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária





A sentença condenou a demandada ao pagamento do valor salutar mínimo, vigente à época do fato, tal como consta à fl. 75 do laudo técnico, por sua vez, acordou em 25/05/2007, conforme se verifica na certidão de fl. 18. Para aquela data, a Lei n. 11.295/07 estabeleceu salário mínimo nacional no valor de R\$ 350,00. Logo, multiplicando-se esse valor pelo tempo, chega-se ao montante de R\$ 7.000,00 e não aos R\$ 10.500,00 que a contadora judicial e a parte promissora adotaram como base de cálculo para os arrendamentos legais. Ao que parece, a erro consistiu em se adotar como premissa de cálculo um salário mínimo de R\$ 510,00 vigente em 2011, ano em que a sentença foi proferida.

Por outro lado, não prospera a alegação de que, quando sustenta que, para incidência da multa prevista no art. 475-J do CPC, faz-se necessário indicação pessoal para pagamento da condenação, entendendo absolutamente contrário ao já pacificado da jurisprudência do STJ. Confira-se:

[illegible]

Ultrapassada a apreciação das razões da propugnação ao cumprimento de sentença, vê-se-me agora a análise e atualização do valor devido, visto o bastante simples, que, por isso, pode ser realizada no campo desta decisão. Para tanto, afeto-se do período de atualização de débitos (julgado do século XIX), a meu ver, o mais adequado, visto que dispomos de vários exemplos deste tipo à disposição judicial.

6) Observando-se, registra-se que, quando há penhora, há, nos autos, à fl. 115, realização em 05/05/2012, deve-se calcular os juros corretores e de juros em data da penhora, para o fim de verificar se o valor penhorado satisfaz a condenação mantida, ou se era devida pela ré maior taxa. Vejamos a seguir:

Is é com a resposta do Banco do Brasil ~~concedendo~~ abate no preço de 16% no valor real a ser pago informado pelo banco!

1. cumpridas todas as condições acima, equivalente ao anterior.

1089 Pinsky, 11 de março de 2015.

Alexandre Tanguy-Simoes Filho



• Valor da condenação (20 salários mínimos vigentes em 2007, ou seja, 20 x R\$ 289,00).....	R\$ 5.780,00
• INPC a partir do óbito (27/05/2007) até a data da penhora (03/05/2012).....	R\$ 283,69
• Juros de 1% ao mês (artigo 176 do Código de Processo Civil de 2007).....	R\$ 45,53%
• Valor total da condenação atualizada até a data da penhora (03/05/2012).....	R\$ 14.383,73
• Multa de art. 475-J do CPC (10%).....	+ 1.438,37
• Valor do principal devido na data da penhora (03/05/2012).....	15.822,10
• Honorários advocatícios (10%).....	+ 1.582,21
• Total devido na data da penhora (03/05/2012).....	17.404,31
• Valor penhorado (fl. 115).....	20.446,29
• Total devido na data da penhora (03/05/2012).....	- 17.404,31
• Excesso de penhora.....	3.041,97

Ora, como se pode verificar nos cálculos acima, se, na data do depósito de fl. 115, realizado em 03/05/2012, o valor total devido à autora, já incluídos os honorários de sucumbência, era de R\$ 17.404,31, e a quantia penhorada da conta da ré, naquela mesma data, foi R\$ 20.446,29, das quais R\$ 3.041,97 constitui excesso de penhora e, portanto, devem ser devolvidos à demandada.

Ante o acima exposto, **ACOLHO PARCIALMENTE A IMPUGNAÇÃO** ao cumprimento de sentença, apresentada pela parte ré às fls. 116/126, em razão de que **CONSIDERO CUMPRIDA A SENTENÇA**, pela contrição judicial de fl. 115 e **RECONHEÇO** o excesso de penhora constatada nos cálculos acima, pelo que determino:

a) intimem-se partes e o Ministério Público desta decisão;

b) exponha-se alvará, em favor da advogada da parte promotora, para pagamento de seus honorários sucumbenciais no valor de R\$ 1.582,21;

c) exponha-se alvará para transferência de R\$ 15.822,10 a uma poupança a ser aberta em nome da autora (CPF 4 fl. 111), que apenas poderá sacar a referida quantia ao atingir a maioridade;

d) após a entrega dos alvarás, se nada mais for requerido, remetam-se os autos à contadoria judicial, a fim de que se recalculem as custas processuais, desta vez com base no valor da condenação, apurado nos cálculos acima;

e) em o retorno do processo, intime-se, por meio de foro e pessoalmente, com diligência do juízo (Provimento 02/2007), a ré a pagar as custas, em 10 dias;

f) somente após o pagamento das as custas, exponha-se alvará, no valor de R\$ 3.041,97, em favor da seguradora sucumbente, para devolução do excesso ora reconhecido;

g) decorrido, porém, o período sem quitação das custas, oficie-se ao posto de atendimento do Banco do Brasil S/A, no tempo deste fórum, ordenando que se transfira da conta judicial de fl. 115 o valor das despesas processuais, apuradas pela contadoria judicial, à conta do Fundo Especial do Poder Judiciário da Paraíba, e ainda que informe a este juízo a quantia remanescente na conta judicial após realizados todos os pagamentos e transferências, ordenados nesta decisão; uma cópia deverá ser anexada ao ofício, juntamente com a cópia dos cálculos da contadoria e da fl. 115;

h) com a resposta do Banco do Brasil, exponha-se alvará, em favor da ré, no valor remanescente informado pelo banco;

I) cumpridas todas as determinações acima, arquivem-se os autos.

João Pessoa, 11 de maio de 2015.

Alexandre Tergino Gomes Falcão
Juiz de Direito



AUTOS RECEBIDOS DO JUIZ

Certifico haver recebido os autos do(a) MM. Juiz(a) da 1ª Vara da Comarca de Curitiba, em 19 de Maio de 2015.

Indo, portanto,

19 05 2015
[Assinatura]
Assessor Técnico Judiciário

Assessor Técnico Judiciário
Assessor Técnico Judiciário
Assessor Técnico Judiciário



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 052/2015 foi publicada em 22/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 22 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 050/2015 foi expedida em 18/05/2015 e publicada em 20/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 20 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 052/2015 foi expedida em 20/05/2015 e publicada em 22/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 22 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária





Estado da Paraíba
Ministério Público
Procuradoria Geral de Justiça



14ª Vara Cível
Ref. Processo nº 2002007787135-4
Recebi em 20/08/2015

Meritíssimo Juiz,

A representante do Ministério Público opina que o valor referente à menor, Alana Gomes dos Santos, conforme despacho fls. 155/156, seja depositado em Conta Poupança e o recibo do depósito apresentado em Juízo.

João Pessoa, 26 de agosto de 2015.


Darcy Leite Ciraulo
Promotora de Justiça



DATA
Nesta data foram feitos os autos
MP
24-08-15
[Signature]

JUNTADA
Nesta data foram juntados os autos
2 Peritos
28-08-15
[Signature]
ESSECO - CHEVENE





JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Joda Paula Martins
Jesolaine Naura Figueiredo
Michele Maria Rênce
Fernando de Freitas Barbosa
Flávio Renato Roberto
Osmar da Silva Aquino
Adriana Franço da Costa

Cristina de Oliveira Ferreira
Evelyn I. Castilho Azevêdo
Gabrielle Guimarães de Souza
Roberta Cunha Marinho
Amanda Dias Mendes
Alessandra Madala
Amanda de Oliveira M. José

Naímia Froga Teixeira
Juliana Justa de Oliveira
Tina Mary Silva
Rafaela F. Vilas Boas Chagas
Ricardo M. C. Campos Ferreira
Destino Barreto Lima Neto
Michelle Galvão da Silva de Souza

Dorlan Alves Mourão
Giovanna de Andrade Ribeiro
Isabel Alves da Rocha
Isabel Teixeira das Chagas
Lidiane da Silva Erves
Cristiane M. Sacner Flor
Rafina Baptista de Oliveira

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB

Processo.n.º: 0787135-85.2007.815.2001(200.2007.787.135-4)

ITAU SEGUROS S.A. e SEGURADORA LIDER DOS
CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, neste ato, representada, por
seus advogados que esta subscreve, nos autos da AÇÃO DE
COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove ALANA GOMES DOS
SANTOS e OUTROS, em trâmite perante este Douto Juízo e
Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de
V.Exa., expor e requer o que segue:

Conforme Sentença de Impugnação publicada
em 22/05/2015 na qual determinou o excesso na execução,
existe a necessidade imperiosa de expedição de OFÍCIO DE
TRANSFERÊNCIA DIRETA na monta de R\$3.041,37 (três mil e
quarenta e um reais e trinta e sete centavos) COM
AS DEVIDAS CORREÇÕES LEGAIS, em favor do réu.

Cumpra destacar que a Seguradora Líder dos
Consórcios de Seguro DPVAT foi criada com a única finalidade de
atuar como administradora do Seguro Obrigatório DPVAT.

A Resolução CNSP de n.º 154 determinou a
constituição de uma Seguradora especializada para administrar
os Consórcios do Seguro DPVAT - anteriormente conhecido como
"Convênio do Seguro Obrigatório DPVAT".



160

Ademais, tem-se que a Seguradora Líder dos Consórcios de Seguro DPVAT já detém autorização da SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, para operar no que tange ao Seguro Obrigatório DPVAT, conforme Portaria n.º 2797/07.

Nesta senda, destaca-se o art. 5º, §3º, da referida Resolução, senão vejamos:

**"CAPÍTULO IV
DOS CONSÓRCIOS**

Art. 5º. Para operar no seguro DPVAT, as sociedades seguradoras deverão aderir, simultaneamente, aos dois Consórcios específicos, um englobando as categorias 1, 2, 9 e 10 e o outro, as categorias 3 e 4.

(...).

§ 3º. Cada um dos Consórcios terá como entidade líder uma seguradora especializada em seguro DPVAT, PODENDO A MESMA SEGURADORA SER A ENTIDADE LÍDER DOS DOIS CONSÓRCIOS PREVISTOS NO CAPUT DESTA ARTIGO." (g.n.).

Assim, os seguros e demais encargos provenientes de tal atributo são pagos pela Seguradora Líder, sendo certo que pagamentos para garantia do juízo são realizadas pela empresa em comento.

Neste sentido, há de ser observado o art. 8º da Resolução:

"§ 8º. Os pagamentos de indenizações serão realizados pelos Consórcios, representados por seus respectivos líderes."

Faz-se mister, esclarecer que a expedição do alvará deverá ser nominal a SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, substabelecido para tal conforme anexo, verdadeira titular da obrigação de reembolso da quantia disponível ao juízo.



161
J

Diante disso, requer, que seja expedido Ofício de transferência direta no valor de R\$3.041,37 (três mil e quarenta e um reais e trinta e sete centavos) COM AS DEVIDAS CORREÇÕES LEGAIS, em favor da SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., CNPJ/MF: 09.248.608/0001-04, autorizando ao Banco depositante a efetuar transferência direta na conta-corrente nº 644000-2, Agência: 1769-8, do BANCO DO BRASIL S/A.

Outrossim, requer que seja determinado que o banco depositante junte aos autos o respectivo comprovante da transferência realizada através da TED, possibilitando ao patrono da Ré realizar prestação de contas com maior clareza e transparência.

Desta forma, caso V. Exa., entenda de modo diverso que, o respectivo alvará seja expedido em nome da ré e discriminado por extenso o nome do patrono Dr. SUELIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PE 15477, para levantamento do ALVARÁ EXPEDIDO.

Por derradeiro, requer, ainda, a peticionante seja observado o nome do advogado Dr. João Alves Barbosa Filho, inscrito na OAB/PE 4246, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Rio Branco, 28 de maio de 2015.

João Alves Barbosa

OAB/PE 4246

Suelio Moreira Torres

OAB/PE 15477

Rua São José nº 90 grupo 410 e 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20030-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
carpanilvo@joaoalvesbarbosaadv.com.br



SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa de SUÉLIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477 e ANDRE LUIZ FERREIRA VASCONCELOS SOBRINHO, inscrito na OAB/PB sob o Nº 18.747, com escritório a Avenida João Machado Nº 553, Sala 111 – 1º Andar, Edif. Plaza Center, Centro – João Pessoa/PB – CEP: 58013-520 os poderes que lhes foram conferidos por ITAÚ SEGUROS S.A e SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 2015

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771





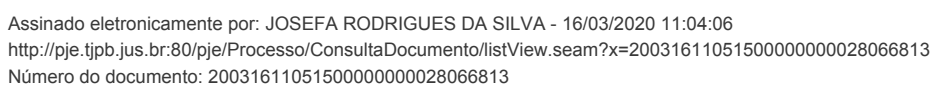
163
AP

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de procuração, SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., empresa com sede na Rua Senador Dantas, nº 74 – 5º andar – Centro – RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.248.608/0001-04, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Jurídico, MARCELO DAVOLI LOPES, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o número 143.370, inscrito no CPF/MF sob o número 132.870.808-06, e por seu Diretor de Relações Institucionais, JOSÉ MÁRCIO BARBOSA NORTON, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 836.366 expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.582.157-15, nomela e constituem seus bastantes procuradores, Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE nº 4.248; JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, casado, OAB/RJ 144.819, CPF 088.884.817-86; JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, solteira, OAB/RJ 140.522, CPF 071.463.857-95; FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, solteiro, OAB/RJ 152.629, CPF 089.027.257-31; RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO, brasileira, casada, OAB/RJ 185.881, CPF de número 010.766.304-05. Escritório situado a Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro, RJ- CEP 20.010-020, tel.: (21) 3265-5600. TODOS INTEGRANTES DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS DENOMINADA JOÃO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS S/A, aos quais, independentemente de ordem ou nomeação, confere plenos poderes para o foro em geral, com a cláusula *Ad Judicia*, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações e recursos competentes e defender a Outorgante nos contrários, usando de todos os recursos legais, podendo firmar compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, conciliar nos termos dos artigos 447 e seguintes do Código de Processo Civil, nomear prepostos para representá-la judicialmente, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer, tudo com o fim específico de promover a

Proceder à emissão do documento de Seguro DPVAT, conforme o modelo e a legislação vigente.



[illegible]



JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa	Cristina de Oliveira Ferreira	Naêmia Fraga Teixeira	Dorian Alves Moulin
João Paulo Martins	Evelyn L. Castillo Arevalo	Juliana Justo de Oliveira	Giovanna de Andrade Ribeiro
Joselaine Mauro Figueiredo	Gabrielle Guimarães de Souza	Tatiana Nery Silva	Isabel Alves da Rocha
Fernando de Freitas	Roberta Cunha Marinho	Rafaela F. Vilas Boas Chagas	Isabel Teixeira das Chagas
Barbosa	Aranda Dias Mendes	Klarissa M. C. Campos Ferreira	Lidiane da Silva Ervas
Flávia Nanato Roberto	Alessandra Modolo	Deolinda Barreto Lima Neto	Cristiane M. Saunier Flosi
Osmar da Silva Aquino	Amanda de Oliveira M. José	Michelle Galvão da Silva de Souza	Paloma Baptista de Oliveira
Adriana França da Costa			

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB

Processo nº 0787135-85.2007.815.2001

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscrive, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS, perante o MM. Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Branco/AC, vem, tempestivamente, por seus advogados abaixo assinados, interpor o presente RECURSO DE APELAÇÃO contra sentença de execução, nos moldes do art. 475-M parágrafo 3º, do CPC, o que faz consubstanciado nas razões anexas, requerendo seu recebimento no efeito devolutivo e suspensivo com regular processamento e posterior ao Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado.

Por oportuno, requer-se desde já a juntada da inclusa guia de custas referente ao pagamento do preparo para os devidos fins de direito.

Termos em que,
Pede Juntada e Deferimento.

João Pessoa, 08 de junho de 2015. FORUM CÍVEL DA CAPITAL,

João Barbosa

OAB/PB 424538

Suelio Moreira Torres

OAB/PB 15177

PROTOCOLO GERAL

RECEBI

João Pessoa, 08 / 06 / 15

P-077103352001-21

14:02



EXMO. SRS. DRS. DESEMBARGADORES DA EGRÉGIA CÂMARA DO TRIBUNAL
DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA.



Processo nº 0787135-85.2007.815.2001

APELANTE: ITAU SEGUROS S.A

APELADA: ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS

RAZÕES DE RECURSO

EGRÉGIA CÂMARA,

PRELIMINARMENTE

DO CABIMENTO DO PRESENTE RECURSO

Importante salientar que no caso em epigrafe, tendo em vista que a decisão atacada possui caráter de sentença, tendo sido extinta a execução na forma do art. 794, I, do CPC, julgando parcialmente a impugnação a execução de fls., o recurso cabível para atacar a r. decisão é a Apelação.

Isso porque, o artigo 475-M, parágrafo 3º do CPC é claro ao dizer que da decisão que extinguir a execução caberá apelação, vejamos:

"...3º A decisão que resolver a impugnação é recorrível mediante agravo de instrumento, salvo quando importar extinção da execução, caso em que caberá apelação."



Assim, vem a Ré, ora Apelante, requerer seja recebido o presente recurso de apelação, em seu duplo efeito, para posteriormente reformar a sentença de execução.

DO RECEBIMENTO DO PRESENTE CONSOANTE AO EFEITO SUSPENSIVO
- GRAVE DANO DE DIFÍCIL OU INCERTA REPARAÇÃO - ART. 475-M

Neste ponto, a Apelante pretende, preliminarmente, o acolhimento do presente no efeito devolutivo e suspensivo, tendo em vista o que se segue:

Inicialmente, importante destacar que a execução em tela se demonstra excessiva, tendo em vista inaplicabilidade da multa do art. 475-J do CPC, razão pela qual não pode, de forma alguma, ser concedido levantamento de alvará em favor da parte autora, ora Apelada.

Assim, diante do iminente prejuízo de difícil reparação, uma vez que se houver liberação da quantia garantida em juízo, esta poderá ser utilizada pela parte autora/apelada da maneira que lhe aprouver, necessário se faz o recebimento da presente apelação no duplo efeito.

O prejuízo da Seguradora Apelante pode ser verificado pela simples hipótese: Imagine, Exa, se todas as ações com execução de quantia (DEVIDA OU NÃO) que a parte Ré figurasse no pólo passivo, após garantia do juízo, fosse dado prosseguimento com o consequente levantamento de valores pela parte Autora!

Certamente seria um caos, vez que após comprovação de execuções indevidas, deveria a parte Autora de cada ação restituir a quantia recebida, caso esta não estivesse EXTINTA antes mesmo do requerimento de restituição ao Juízo.

Ou seja, claro está a necessidade de suspensão do feito, sob pena de causar injustiça, vez que a apelante poderá, em caso de não acolhimento do referido pedido da parte autora, restar imensamente prejudicada.

Corroborando com este argumento, está o entendimento do Tribunal de Justiça do MT, que possibilita o recebimento da presente no duplo efeito, conforme Acórdão Nº 1.0672.05.182066-6/007(1), publicado em 02 Abril 2009:

AGRAVO DE INSTRUMENTO - APELAÇÃO - IMPUGNAÇÃO À EXECUÇÃO - DUPLO EFEITO - LESÃO GRAVE OU DE DIFÍCIL REPARAÇÃO - POSSIBILIDADE - RECURSO PROVIDO. É possível a concessão de efeito suspensivo às hipóteses em que a lei prevê



168
apenas o efeito devolutivo para a apelação, quando verificada lesão grave ou de difícil reparação, ex vi art. 558, do CPC.

RESSALTE-SE AINDA QUE, ESTAMOS DIANTE DE UMA EXECUÇÃO EQUIVOCADA, TENDO EM VISTA FLAGRANTE EXCESSO NA EXECUÇÃO, O QUE SERÁ EXPOSTO MAIS ADIANTE, NÃO SENDO JUSTO QUE A RE, ORA EXECUTADA, ARQUE COM A IRRESPONSABILIDADE E OMISSÃO DA EXEQUENTE.

Assim, confia à Apelante que seja recebida o presente em seu duplo efeito, e indeferido qualquer eventual pedido de levantamento de valores em favor da Exequente.

DO PONTO CONTROVERTIDO NA SENTENÇA GUERREADA

1. INAPLICABILIDADE DA MULTA POR DESCUMPRIMENTO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DA OBRIGAÇÃO - IMPOSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DE TAL CONDENAÇÃO DEVIDO O ACOLHIMENTO PARCIAL DA IMPUGNAÇÃO

O Douto Juízo a quo não acolheu a tese da Apelante que se faz necessário a intimação pessoal de seu advogado após o trânsito em julgado, para que sem a realização do cumprimento da sentença, seja aplicada a multa prevista no Art. 475-J, do CPC.

Não obstante o não acolhimento da referida tese, os cálculos apresentados pela Apelada, bem como os cálculos apresentados pelo contador judicial, se demonstraram totalmente equivocados em suas premissas, fazendo com que na r. sentença de fls. 155/156, o Douto Juízo a quo acolhesse a tese de que os 20 salários mínimos fossem contabilizados da data do sinistro, ou seja, 27/05/2007 (R\$ 380,00).

Nesta linha de raciocínio, como o Juízo a quo foi totalmente favorável a tese da Apelante, não faria jus a Apelada a aplicação da multa prevista no art. 475-J, do CPC, mesmo tendo ocorrido sua intimação para realização do pagamento voluntário da condenação, pois tais valores estavam totalmente equivocados, conforme demonstrado pelo próprio juízo de origem.

Conforme explicitado na fundamentação da r. sentença de fls. 155/156, para realização do cumprimento de sentença, o credor deverá apresentar a planilha de débito, para logo após, ocorrer a intimação do devedor (ENTREDIAMENTO PACIFICADO DO STJ).



Ocorre, Exa., que não seria justo incidir a multa do art. 475-J, do CPC, fundada em cálculos totalmente equivocados em suas premissas, inclusive reconhecido pelo Juízo a quo, bem como dispensado o retorno dos autos para contadoria judicial, em razão da fácil realização do cálculo aritmético.

Assim sendo, não há que se falar em acréscimo no quantum indenizatório referente à multa prevista no art. 475-J, do CPC, em razão do cumprimento de sentença ter sido realizado com premissas totalmente equivocadas.

Observa-se que o valor referente à multa do 475-J, do CPC, correspondente a monta de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos), conforme os cálculos apresentados às fls. 156.

Pelo acima exposto, resta claro a impossibilidade de incidência de multa do art. 475-J do CPC, em razão de não ser aplicado baseado na apresentação dos cálculos equivocados pela Apelada, devendo por este motivo, da quantia apresentada nos cálculos de fls. 156, ser expedido também, alvará em favor da Apelante, na quantia de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos).

CONCLUSÃO

Ex Positis, requer a Apelante seja recebida no duplo efeito a presente apelação para ao final requerer a reforma parcial da sentença de execução de fls. 155/156, devendo ser excluída do saldo remanescente a quantia referente à multa de 10% sobre a condenação, impossibilitando a devolução da quantia de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) em favor da Apelada.

Por derradeiro, requer, ainda a Rê que seja observado exclusivamente o nome do advogado JOÃO BARBOSA ALVES FILHO, OAB/PB 4246-A, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,
Pede Juntada e Deferimento.

João Pessoa, 08 de junho de 2015.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A



Suelio Moreira Torres
CAB/PB 15477



Rua São José n° 98 grupo 310 a 312 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
FAX: 21-3265-5680 FAX: 21-3265-5622/3265-5688
corporativo@josematboscobrasil.com.br





do da Paraíba		Via Processo	Data de Emissão: 06/06/2015
s e Taxas			Data do Vencimento: 05/07/2015
e Lei nº 6.688/98			
Nº da Guia 200.2015.607760	Conta FEPJA 1618-7/228.039-6		
Valor da Caução (R\$): 0,00	Costos Judiciais (R\$) 246,60		
PARECIDA DOS SANTOS GOMES:	Taxa Judiciária (R\$) 0,00		
R\$ 7.600,00	Despesas Postais (R\$) 0,00		
	Despesas com Mandados (R\$) 0,00		
	Tarifa Bancária (R\$) 1,35		
R\$ 5,00	Valor Total (R\$) 247,95		
após a confirmação do pagamento de guia.			
ndentes Bancárias:			





SUBSTABELECIMENTO

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, **JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO**, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, **MARCELO RIBEIRO CÔCO**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e **JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa de **SUÉLIO MOREIRA TORRES**, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477, com escritório a Avenida João Machado Nº 553, Sala 111 – 1º Andar, Edif. Plaza Center, Centro – João Pessoa/PB – CEP: 58013-520 os poderes que lhes foram conferidos por **ITAU SEGUROS S.A E SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A**, nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771





173
AD

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de procuração, SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., empresa com sede na Rua Senador Dantas, nº 74 - 5º andar - Centro - RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.248.608/0001-04, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Jurídico, **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o número 143.370, inscrito no CPF/MF sob o número 132.870.808-06, e por seu Diretor de Relações Institucionais **JOSÉ MÁRCIO BARBOSA NORTON**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 936.366 expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.582.157-15, nomeia e constituem seus bastantes procuradores, **Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE nº 4.246, **JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS**, brasileiro, casado, OAB/RJ 144.819, CPF 098.884.817-85, **JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO**, brasileira, solteira, OAB/RJ 140.522, CPF 071.463.657-95, **FERNANDO DE FREITAS BARBOSA**, brasileiro, solteiro, OAB/RJ 152.829, CPF 089.027.257-31, **RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO**, brasileira, casada, OAB/RJ 185.081, CPF de número 010.780.334-05. Escritório situado a Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro, RJ- CEP 20.010-020, tel.: (21) 3265-5800. **TODOS INTEGRANTES DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS DENOMINADA JOÃO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS S/A**, aos quais, independentemente da ordem ou nomeação, confere plenos poderes para o foro em geral, com a cláusula *Ad Judicia*, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações e recursos competentes e defender a Outorgante nos contrários, usando de todos os recursos legais, podendo firmar compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, conciliar nos termos dos artigos 447 e seguintes do Código de Processo Civil, nomear prepostos para representá-la judicialmente, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer, tudo com o fim específico de promover a

Assinado eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA - 16/03/2020 11:04:06

[Assinatura]



R. Sete de Setembro 74, 5º andar
Centro - Rio de Janeiro - CEP 20031-205
Tel 11 3861-4600
www.seguradoralider.com.br



Seguradora Líder - DPVAT

defesa dos interesses da Outorgante, ficando, desde já, VEDADO receber, dar quitação e levantar o crédito proveniente de alvarás de pagamento, em nome de qualquer pessoa física, devendo todo e qualquer levantamento, judicial ou em Instituições Financeiras, ser liberado mediante Documento de Ordem de Crédito (DOC) ou Transferência Eletrônica Disponível (TED), onde a OUTORGANTE figure em conjunto ou isoladamente, como beneficiária do crédito, devendo a remessa dos recursos, em qualquer caso, ser feita através de depósito bancário, com identificação do depositante, no Banco do Brasil, Agência 1769-8, Conta nº 644000-2, em nome de SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, CNPJ/MF nº 09.245.608/0001-04, nos estritos ditames da Portaria SUSEP nº 2.797, de 04/12/2007.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2014.

MARCELO DAVOLI LOPES

JOSÉ MÁRCIO BARBOSA NORTON

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Roberto Figueiredo Oliveira
Rua do Corvo 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-8888
Requerido por semelhante a firma de MARCELO DAVOLI LOPES
(083088203091)

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014. Conf. por:
Em Testemunho: _____ da cidade de _____

Geovani Rivas Costa - Aut.
TRCN-57192-JF. Consulte em <https://www3.tj.rj.br>

Cartório de Notas
Geovani Rivas Costa
CPF 083088203091
SSN 158 RJ
AV 2047, Lote 23084
OFÍCIO DE NOTAS - RJ

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Roberto Figueiredo Oliveira
Rua do Corvo 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-8888
Requerido por semelhante a firma de JOSÉ MÁRCIO BARBOSA NORTON
(083088203096)

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014. Conf. por:
Em Testemunho: _____ da cidade de _____

Geovani Rivas Costa - Aut.
TRCN-57192-JF. Consulte em <https://www3.tj.rj.br>

Cartório de Notas
Geovani Rivas Costa
CPF 083088203091
SSN 158 RJ
AV 2047, Lote 23084
OFÍCIO DE NOTAS - RJ

Assinado eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA - 16/03/2020 11:04:06
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2003161105150000000028066813

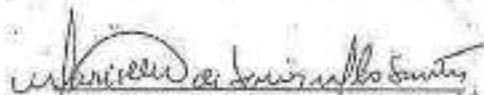


174
8

SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. **JOÃO ALVES BARBOSA FILHO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, **HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, **FABIO JOAO DA SILVA SOITO**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

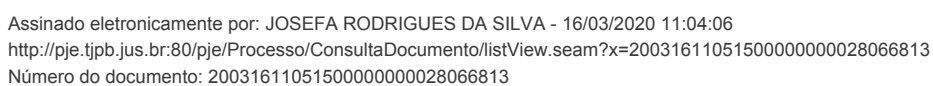
172 DEFIUO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 43 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9200. Recolha
por recolhimento a firma de MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS

Cod: 180483683632

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Conf. por:

Em testemunha	da verdade.	Serventia	: 3.00
		de 13.00000	: 1.00
Bruno Henrique Belen Gaspar	Autorizada	Total	: 4.77







Livro...: 4.016 - Páginas 247/248

Procuração bastante que faz:
ITAÚ SEGUROS S.A.

2º Traslado

SAIBAM quantos este público instrumento virem que no ano de dois mil e nove (2009) aos quinze (15) dias do mês de dezembro nesta cidade de São Paulo, na sede da Outorgante, onde eu, escrevente habilitado, a chamado vim, compareceu como Outorgante **ITAÚ SEGUROS S.A.**, com sede na Avenida Eusébio Matoso, 891 - 20º andar Pinheiros - São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.557.039/0001-07, com seu Estatuto Social Consolidado aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28/02/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 428.297/09-2, em 04/11/2009; neste ato, de conformidade com a artigo 5º, de seu referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Superintendente **JOSE CASTRO ARAÚJO RUDGE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 14.209.727, CPF nº 033.846.588-09 e por seu Diretor Executivo **ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 23.480.881-0, CPF nº 425.467.707-30, residentes e domiciliados nesta capital, eleitos através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/08/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 291.044/09-8, em 19/08/2009 e através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/09/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 451.883/09-3, em 26/11/2009, da qual cópia autenticada está arquivada nestas notas, juntamente com o mencionado Estatuto Social Consolidado da Outorgante, em pasta própria sob nº 1204/09; reconhecidos pelos próprios por mim de que trato, do que dou fé. Pela Outorgante, na forma como vem representada, me foi dito que por este instrumento, e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob nº 143.370, **GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 110.459 e **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132, todos com escritório na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, aos quais confere poderes para representar a Outorgante perante o Foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem como perante quaisquer Repartições Públicas, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, visando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe(s), com poderes da cláusula "Ad Judicia", e mais os especiais de confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, assinar termos de penhora, tomar vista em processo, efetuar levantamentos, ratificar ato, prestar depoimento pessoal, requerer medidas assecuratórias e nomear preposto, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, podendo os Outorgados substabelecer esta a outrem sempre com reservas de iguais poderes, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato. **FORMA DE REPRESENTAÇÃO:** Os poderes serão exercidos pelos Outorgados isoladamente ou em conjunto de dois quaisquer, independentemente da ordem de nomeação. Este mandato vigorará até o último dia do ano civil subsequente ao de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim desse prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, esta



RUA PRINCESA ISABEL 353 BROOKLIN
SÃO PAULO SP CEP 04501-001
FONE/FAX: 11-50417822





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo

procuração passe a ter vigência até o término da pendência em curso. Declara o Outorgante que uma cópia da presente está arquivada na Superintendência de Assuntos Corporativos conforme registro sob o nº SEG-195/2009-3. De como assim o disse, dou fé me pediram que lhes lavrasse este instrumento o qual foi feito, lhes li em voz alta, explicaram e assinam. - Ao Tabelião: R\$ 161,22, Estado: R\$ 45,52, Imp: R\$ 36,94, R.Civil: R\$ 8,48, Tribunal: R\$ 8,48, Sta. Casa: R\$ 1,62, Total: R\$ 259,68. Eu, JOSÉ ROBERTO PAULO, escrevente habilitado, a escrevi. - Eu, ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI, Substituta, a subscrevo. - (aa) JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGEN ANTONIO EDUARDO MARCHES DE FIGUEIREDO TRINDADE / ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI (LEGALMENTE SELADA). - Nada mais, dou fé. Traslada-se em seguida. - Eu _____ a conferi e assino em público e reso.

13º Tabelião Capital
Valor devido por este instrumento:

Ao Tabelião.....	R\$	161,22
Ao Estado.....	R\$	45,52
Ao Imp.....	R\$	36,94
Ao Registro Civil.....	R\$	8,48
Ao Tribunal.....	R\$	8,48
A Santa Casa.....	R\$	1,62
Total.....	R\$	259,68

Em Teste _____ da verdade

Ana Rodrigues Marques Pioli



14º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Farias Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2102-4444
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução
original que foi apresentada. Cód. 0870950673444. Conf. por
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Bolica Cesar - Ass.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
Superintendência de Seguros Privados



PORTARIA SUSEP Nº 3.316, de 8 de setembro de 2009.

O SUPERINTENDENTE SUBSTITUTO DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP, no uso da competência delegada pelo Ministro de Estado da Fazenda, por meio da Portaria Nº 151, de 23 de junho de 2004, considerando o disposto no artigo 77 do Decreto-Lei Nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta dos Processos SUSEP nºs 15414.000242/2009-55, 15414.000590/2009-22, 15414.001242/2009-72, 15414.001247/2009-03 e 15414.001249/2009-94,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar a transferência do controle acionário direto de UNIBANCO SEGUROS S.A., CNPJ nº 33.166.158/0001-95, passando-o para ITAÚ SEGUROS S.A., CNPJ nº 61.557.039/0001-07, ambos com sede social na cidade de São Paulo – SP.

Art. 2º Homologar, na íntegra, as deliberações tomadas pelos acionistas de ITAÚ SEGUROS S.A. e de UNIBANCO SEGUROS S.A., que, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 28 de fevereiro de 2009 e nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de dezembro de 2008, 27 de janeiro de 2009 e 28 de fevereiro de 2009, aprovaram, em especial:

I – o aumento do capital social de ITAÚ SEGUROS S.A. em R\$ 3.739.567.938,50, elevando-o de R\$ 2.255.000.000,00 para R\$ 5.994.567.938,50, representado por 179.295.342 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 174.449.388 ordinárias e 4.845.954 preferenciais;

II – a reforma e a consolidação do Estatuto Social do ITAÚ SEGUROS S.A.;

e

III – a incorporação por ITAÚ SEGUROS S.A. da totalidade do patrimônio de UNIBANCO SEGUROS S.A., nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado em 28 de fevereiro de 2009.

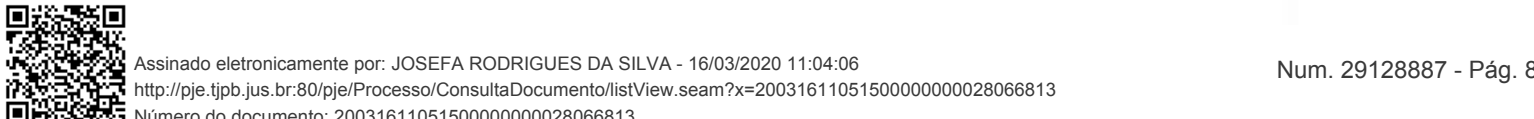
Art. 3º Ratificar que o controle acionário indireto e a ingerência efetiva nos negócios de ITAÚ SEGUROS S.A. serão exercidos por ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A., CNPJ nº 60.872.504/0001-23, com sede social na cidade de São Paulo – SP.

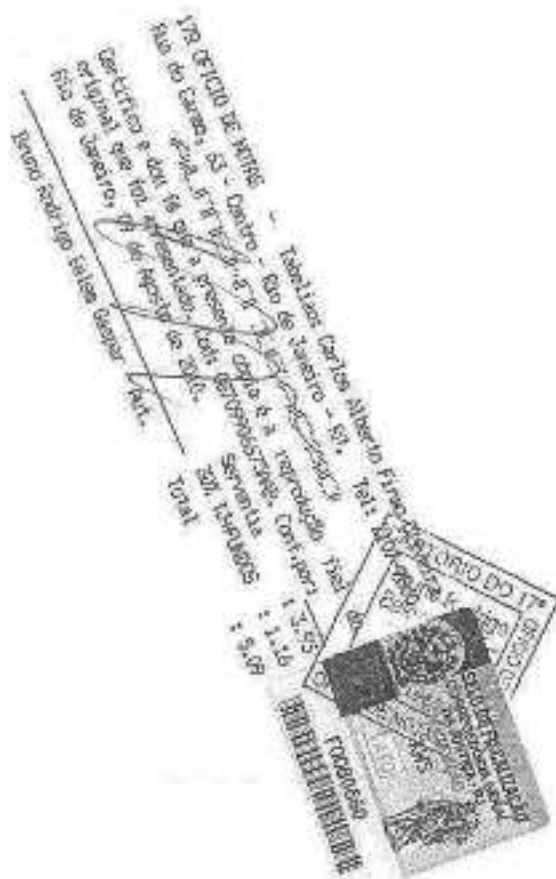
Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE PENNER
Superintendente Substituto



1100-4100, 0701000, 0, 1

[illegible][illegible][illegible]



ELISA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ nº 07.461.822/0001-10 - RUA Nº ELEONORA
CARVALHO, 1040

AA 60-1081 ACID-BETAINE
ANALYSIS OF THE ACID

XPLAN TECNOLOGIA LTDA.

098-207 66-53-1 VOTI 13.8 - 100% DE CREDIBILITATE
Căminul nr. 9, Strada de Centru, Iași

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 391–397

178

178 OFICIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 222-2222

Certificado e uso de sig. Presença física e a reprodução Total
original que foi assinado em 09/03/2020. Semelh. Conf. por: 3.25

Rio de Janeiro, 09 de Março de 2020. 1.16

Fraço Rodrigo Belas Gaspar - Aut. 5.09

Cartão de 17º
Bruno Rodrigo
de Belas Gaspar
CPF: 123.456.789-01
Data de Nascimento: 01/01/1990

178
178



DOI: 10.1002/for

[illegible][illegible]

Statistik-Bereich Generalplan, Investitionen & Experimenten (2a) Dornachstr. 2, 3.

[illegible][illegible]

Yamada Seguros S.A.
CNP 14953.001.000001-01 - CNPJ 06.900.000/0001-00

Yamada Seguros S.A. é uma das maiores seguradoras de seguros de vida e saúde do Brasil, com atuação em todo o território nacional. A Yamada Seguros S.A. é uma das maiores seguradoras de seguros de vida e saúde do Brasil, com atuação em todo o território nacional. A Yamada Seguros S.A. é uma das maiores seguradoras de seguros de vida e saúde do Brasil, com atuação em todo o território nacional.



12º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 65 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2102-1800
Certifico e dou fé de que a presente cópia é a reprodução fiel do
original que foi apresentado aos autos em 08/03/2020.
Rio de Janeiro, 08 de março de 2020.
Renzo Rodrigo Veloso Gomes - Aut.



S

SENTADA
Petição
29 09 19

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA - PB

Processo de nº. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificada, nos autos da Ação de DIVÓRCIO, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de sua advogada e bastante procuradora, vem muito respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, REQUERER a EXPEDIÇÃO DE DOIS TRÊS ALVARÁS SEPARADOS nos seguintes termos:

1º - Tratar-se da ação de DIVÓRCIO por VIOLENCIA, movida pela genitora da menor, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, CIO nº 797.484.224-53, após mais de 07 (SETE ANOS) de tramitação dos autos, o afastado da execução;

2º - Na decisão de fls. 156, o magistrado por EQUOCOC, esqueceu dos honorários contratuais da advogada, que milão por 07 (SETE ANOS), no processo sem receber qualquer valor, sendo um controle de processo em que se recebe no final da questão;

3º - Sendo assim, invocar-se o ESTATUTO DA OAB e da Lei, para a devida CONTRATO DE HONORÁRIOS COM FIRMA DEVIDAMENTE RECONHECIDA, tanto no valor que os autos já se encontra prolação às fls. 109, porém, uma nova oportunidade prolação com firma reconhecida, expedindo a EXPEDIÇÃO DE DOIS TRÊS ALVARÁS nos seguintes termos:

4º - O PRIMEIRO ALVARÁ, em nome de MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, CIO nº 797.484.224-53, no valor de R\$ 12.837,63 (Doze Mil, Oitocentos e Quarenta e Sete Reais e Setenta e Quatro Centavos);

5º - O SEGUNDO ALVARÁ, em nome da ADVOGADA LIDIANE MARTINS NUNES, CIO nº 10244, correspondente aos HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20%, conforme segue CONTRATO de



PROCURAÇÃO COM FIRMA DEVIDAMENTE RECONHECIDA em anexo, no importe de R\$ 3154,42 (Três Mil, Cento e Sessenta e Quatro Reais e Quarenta e Dois Centavos);

em DEBEREIRO ALVARÁ em nome da ADVOGADA LIDIANE MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, correspondente aos HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS de 10%, conforme sentença monocrática fls. 164, no importe de R\$ 1.582,21 (Um Mil, Quinhentos e Oitenta e Dois Reais e Vinte e Um Centavos).

De acordo com o advogado não parte ATÓ DE LIBERALIDADE, e em FAVOR, UM DIREITO QUE PERTENCE À MESMA, conforme artigo 4º do art. 22 da Lei 8.906/94, de modo que se faz pertinente, a DEFERIMENTO DOS ALVARÁS EM SEPARADOS, para conhecimento da posição de ordem de juízo, também vista a total afronta ao § 4º da Lei Federal 8.906/94,ipsis literis:

INSTITUTO DA OAB Lei 8.906/94

Art. 22 A prestação de serviço profissional assegura aos inscritos na OAB o direito aos honorários convencionados, aos fixados por arbitramento judicial e aos de sucumbência.

§ 4º Se o advogado fizer, antes de assinar o seu contrato de honorários, antes de expedir o seu alvará de levantamento ou prestação, o juiz deve determinar que lhe sejam pagos diretamente, por dedução na quantia a ser recebida pelo constituinte, salvo se este provar que já os recebeu.

§ 4º Indefinimento do entendimento da Lei no direito da advogada suscitada a aplicação do XI da Lei Federal 8.906/94, uma vez que o direito de retenção e expedição de alvarás separados, referente aos honorários contratuais, não foi visto a que determina o § 4º do art. 22 da Lei 8.906/94.

§ 4º Vaguarda a que retira o ESTATUTO DA OAB/PB, assim como a Lei Federal 8.906/94,ipsis literis

INSTITUTO DA OAB Lei 8.906/94

INTERVENIENTE: JUIZ JOSUE BORGES MORAES, 15 - Cível - 20017884-1/5 - JUIZ DE DIREITO

Pág. 2/2



03/03/2020

3. Vejamos o que reza o ESTATUTO DA OAB, inciso XI da Lei Federal 8.906/94, *ipsis*

litteris:

ESTATUTO DA OAB Lei 8.906/94

XI - reclamar, verbalmente ou por escrito, perante qualquer juiz, tribunal ou autoridade, contra a inobservância do preceito de lei, regulamento ou regimento;

(c) DO DIREITO, DOCTRINA E JURISPRUDÊNCIA

4. As reclamações são pertinentes nos juízos e tribunais, após o seu julgamento o advogado tem a posição oficial do juízo, podendo dela recorrer às instâncias superiores: as Corregedorias, ao Tribunal Pleno; ou, só no caso, ao CNJ e Conselho Nacional de Justiça, isto sem qualquer intenção de ferir a competência do juízo, mas, apenas para clareza da presunção jurisdicional.

5. A posição do juízo em não deferir o valor do contrato implica em negar o § 4º do art. 22 da Lei Federal nº 8.002/94, sendo tal ato contrário ao estabelecido no art. 70 da LOMAM - Lei Complementar nº 35 de 14 de março de 1979, *ipsis* litteris:

Art. 70. O juiz, ou ato da posse, deverá apresentar a declaração pública de seus bens, o patrimônio e compromissos, ou desentender com relação às funções no cargo, cumprindo a função do ato (Código).

6. E as disposições do CÓDIGO DE ÉTICA DA MAGISTRATURA NACIONAL, de 25 de agosto de 2008, *ipsis* litteris:



Art. 2º Ao magistrado impõe-se primaz pelo respeito à Constituição da República e às leis do País, buscando o fortalecimento das instituições e a plena realização dos valores democráticos.

(17) Assim, cabe ao juiz se pronunciar sobre os pedidos de referência da não das parcelas dos contratos de honorários. Pois, o advogado não tem outro meio de sobrevivência. Se nos Juizados o Juiz não a conciliação, caso não seja resolvido os contratos de honorários, como sobreviverão os Juizados (a) como o autor, com a pressão legal desta parte.

(18) O legislador também ao instituir a relação de honorários, pois a parte do poder do valor total e o valor do honorário em cada caso, não se trata de uma relação de natureza política, mas de uma relação de natureza econômica, implicando em execução dos honorários contratuais, portanto uma execução das necessárias para o advogado e para a própria parte.

(19) Inclusive que, o despacho do magistrado deverá amparar a APLICAÇÃO DO DIREITO QUE A NOVOGADA FAZ JUS, vez que o despacho a não cumprir a norma federal acima indicada, e, se contrário, quanto a decidir os requerimentos com base no § 4º do art. 22 da Lei 5.908/94, infringindo o art. 125 do CF/00 para se possa tomar as providências necessárias (recursos ou não sobre o julgamento desta petição).

(20) O juiz não se exime de sentenciar ou despatchar alegando falta ou obscuridade da lei. No julgamento da lide caber-lhe-á aplicar as normas legais não as havendo, recorrer à analogia, aos costumes e aos princípios gerais de direito. (Redação dada ao artigo pela Lei nº 5.925, de 01.10.1973 DOU 02.10.1973 com alterações dadas pela Lei nº 13.041/2014).

(21) Quanto à doutrina, excelente artigo 41º escreveu o doutor Francisco Gerson Menezes de Lima, sobre a cobrança de honorários, que segue:

COB. HONORÁRIOS CONTRATUAIS NA ELN 5.908/1994

O art. 24 da Lei nº 5.908/1994 (antigo Estatuto da OAB), legislado mais de dois lustros após a



*Entida em vigor do CPC/1973, dissipou qualquer dúvida a propósito do destinatário dos honorários sucumbenciais. Por se tratar de norma específica e posterior ao CPC, por certo que o revogou no particular (art. 25, § 1º, LICC).

Davante o estabelecido, de modo explícito, o art. 23 da Lei nº 5.500/1994:

Art. 23. Os honorários incluídos na condenação, por unitariedade ou sucumbência, pertencem ao advogado, tendo este direito autônomo para executar a sentença nesta parte, podendo requerer que o precatório, quando necessário, seja expedido em seu favor. (salientamos)

Então, na atualidade, pois, a discrepância de outra. Os honorários advocatícios pertencem ao advogado, e não ao cliente vencedor. Vale dizer, segundo a letra da própria lei, os honorários da condenação incluem entretanto os relativos à sucumbência - ou mediante arbitramento - ou, por imperativo legal, destinados ao patrono, o qual pode executá-los autonomamente nos tribunais ou em circuitos autos (art. 24, caput e § 1º, da mencionada Lei nº 5.500/1994). Para ser ainda mais nítido e esgotar qualquer dúvida que porventura tenha em brotar, o mesmo Estatuto da OAB em vigor, produzindo em seu art. 24, § 1º:

§ 1º É NULA QUALQUER DISPOSIÇÃO, CLÁUSULA, REGULAMENTO OU CONVENÇÃO INDIVIDUAL OU COLETIVA QUE RETIRE DO ADVOGADO O DIREITO AO RECEBIMENTO DOS HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA.

Não dizer: disposição alguma pode retirar ao advogado seu direito aos honorários seja CONTRATUAIS ou SUCUMBENCIAIS. Logo, nem mesmo a lei judicial, emanada em sede de execução, pode determinar que os honorários contratuais ou sucumbenciais sejam destinados a terceiros. Isto afrontaria a lei, tipificando-se como ilegal e inadmissível, corrigível pelas vias processuais próprias inclusive com dilação.

No Processo de Trabalho, tem-se apogado, ainda hoje, ao disposto no art. 16 da Lei nº 5.584/1970, sobre os honorários do advogado pagos pelo vencido reverterão em favor do Sindicato Assistente. REFERIDA LEI CUIDA, NO PARTICULAR, DA ASSISTÊNCIA DOS SINDICATOS AOS TRABALHADORES NECESSITADOS, PORÉM NA FORMA DA LEI, CONCORDA ENTENDENDO QUE SI A ESTÁ REVOCADA PELO ATUAL ESTATUTO DA OAB, EIS QUE OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS PERTENCEM AO PRÓPRIO



ADVOGADO, SENDO DIREITO INDISPONÍVEL DO CAUSÍDICO. A LEI Nº 5.584/1970 É ANTERIOR AO ATUAL ESTATUTO E NÃO PODE DISPOR SOBRE A RELEVANTE PROFISSÃO JURÍDICA DO ADVOGADO, QUE REQUER (E CONTÁ COM) NORMA PRÓPRIA, ESPECÍFICA DO INDISPENSÁVEL EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ADVOCACIA. A LEI Nº 5.584/1970 É ARCAICA NESTE PONTO, O QUE É PERFEITAMENTE COMPREENSÍVEL, POIS FORJADA NUM PERÍODO EM QUE OS SINDICATOS CONSTITUÍAM UM BRAÇO DO ESTADO, ENCARREGADO DE CUMPRIR FUNÇÕES TÍPICAMENTE ESTATAIS.

● O NOVO ESTATUTO DA OAB, DEUTURO DE 1990, A AUTONOMIA EXISTENTE ENTRE OS HONORÁRIOS VINCULACIONAIS E OS CONTRATUAIS. OS PRIMEIROS SÃO DO ADVOGADO, POR DETERMINAÇÃO LEGAL, NÃO PODENDO SEREM DISCUTIDOS POR QUEM QUER QUE SEJA, NEM DESTINADOS CONTRARIAMENTE. PLO JUZO OS SEGUNDOS SÃO ESTABELECIDOS ENTRE O PATRONO E SEU CLIENTE INDEPENDENTEMENTE DOS PRIMEIROS, SÃO, POIS, DIFERENTES ENTRE SI.

Por conclusão, tem-se que, atualmente, em face do novo Estatuto da OAB, além dos honorários vincucionais o patrono tem direito aos honorários que tenha contratado com o seu constituinte. Ambos, ambos da lei, e se concretizam com o comando sentencial, havendo de serem pagos pelo pato vencido na demanda. Estes, situam-se no campo do direito contratual, a par dos primeiros, os portanto dependem dos termos e limites estipulados pelos contratantes, havendo de serem pagos pelo constituinte-devedor. Logo, na hipótese anunciada neste estado, os 30% estabelecidos nos contratos. As diferenças das duas modalidades de honorários advocatícios são, em última análise, distintas.

Porém é que o mencionado Estatuto em vigor substituiu, em duas disposições distintas, a forma de o patrono pagar os honorários a quem foi jus. Sendo vejamos, item:

Art. 2º OS HONORÁRIOS INCLUIDOS NA CONDENAÇÃO, POR ARBITRAMENTO OU SUBSIDIARIEDADE, PERTENCEM AO ADVOGADO, TENDO ESTE DIREITO AUTÔNOMO PARA EXECUTAR A SENTENÇA NESTA PARTE, PODENDO REQUERER QUE O PRECATÓRIO, QUANDO NECESSÁRIO, SEJA EXPEDIDO EM SEU FAVOR.

Art. 3º. O mesmo.





1. PROMISSA
2. QUESITO
3. DILIGÊNCIA

1.4 SE O ADVOGADO FIZER JUNTAR AOS AUTOS O SEU CONTRATO DE HONORÁRIOS ANTES DE EXPEDIR-SE O MANDADO DE LEVANTAMENTO OU PRECATÓRIO, O JUIZ DEVE DETERMINAR QUE LHE SEJAM PAGOS DIRETAMENTE, POR DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER PAGADA PELO CONSTITUINTE, SALVO SE ESTE PROVAR QUE JÁ OS PAGOU.

Portas estas considerações, vê-se o exato iliciteza não permitida dos honorários advocatícios e o dever do juiz, não importando seja ele de civil ou criminal, dar tal cumprimento às disposições da Lei nº 8.906/1994, conforme quanto aos preceitos acima transcritos, desvirtuando os princípios de prova alegados, observando ainda a sumulada de que os honorários advocatícios são os contratuais.

CONSEQUÊNCIAS DA EC 45/2004

O que foi exposto até aqui, na esteira das 2104-01, sobre a competência, é pertinente ao direito material e não ao processual.

Restou-se um pequeno lugar, que as normas que tratam do exercício da advocacia, seus deveres, suas prerrogativas, são aplicáveis ao Processo do Trabalho, pois o mesmo é atividade advocatícia, tem a mesma, seja em qual juízo for, (que ninguém se diga dos deveres que compete ao PROCURADOR, arts. 133 e 134 e do Ministério Público (LE 7347/93 e Lei nº 8.625/94) mesma razão. As prerrogativas dos cargos são exercitáveis em qualquer processo no entendimento que se faz presente à instituição e estabelecidas em normas próprias.

Por fim, ainda, algumas características que definem o processo sob o tema que se está tratando.

Para quanto nova se impõe, com a EC 45/2004, a competência da Justiça do Trabalho para apreciar, para o fim, as relações de trabalho, incluídas as de trabalho autônomo, como é o caso



*Tm serviços prestados por profissionais liberais, dentre os quais destacamos, para efeitos deste estudo, o do advogado;

Desnecessário é, neste momento, discutir a ampliação da competência da Justiça do Trabalho e, nos certos termos, por se tratar de tema amplamente debatido na doutrina atual, logrando um certo consenso à respeito. Na jurisprudência, os Tribunais já começaram a seguir esta mesma linha, entendendo que as ações envolvendo cobrança de honorários advocatícios são da alçada da Justiça do Trabalho, desde que o contrato tenha sido celebrado com advogado (pessoa física), e não com instituição advocalícia (pessoa jurídica). Por todas, veja-se:

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO - 1. Ação de cobrança de honorários advocatícios. Competência da Justiça do Trabalho. Compete à Justiça do Trabalho processar e julgar ação de cobrança de honorários advocatícios, pois o conteúdo de relação do demandado insculpe no inciso I do art. 114 da Constituição Federal, incluído os serviços prestados por pessoas físicas, pessoalmente, relativas os profissionais liberais, desde que a atividade seja exercida com o dispêndio pessoal das empresas ou prestador para produção de bens incorporados ao patrimônio. 2. Contrato de honorários advocatícios. Fixação do valor. Equidade. Para aplicação, por aplicação, do contrato celebrado entre o advogado e seu cliente, impõe-se entendimento de que a conformação do acordo diretamente entre as partes corresponde à desistência da ação. 3. Contrato de honorários advocatícios. Previsão de multa. Ação do firmante diretamente pela parte. Legalidade, lícita e lícita contratual, estabelecida no contrato de honorários advocatícios: que prevê a imposição de multa no hipótese de rescisão contratual diretamente com a parte em litígio. (TRT 17ª R., RJ, 000512005/132.17-00.0, AC, 05422/2006, João Carlos Fernando da Sylveira Norais, DJES, 10/07/2006, DJT de 2006 v. 149, p. 70).

Para o advogado e não cliente há, sem dúvida alguma, situações de conflito, a que atrai a competência constitucional da Justiça do Trabalho para resolver judicialmente os litígios das partes. Hipótese muito comum deste tipo de conflito é o outorgante recusar-se a pagar ou a repassar os honorários a seu advogado, e que atrai ao profissional do direito adotar medidas cautelares próprias constituintes.

Os Tribunais Superiores têm se pronunciado sobre o tema, pois liberais:



TRF179: JEQAB.22 JEQAB.22.4 JEQAB.24 JEQAB.24.1 ? PROCESSUAL CIVIL ? VERBA ADVOCATÍCIA

CONTRATUAL ? DIREITO DO ADVOGADO À PERCEPÇÃO DA MESMA, MEDIANTE DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER RECEBIDA POR SEU CONSTITUÍTE VITORIOSO NA DEMANDA ? LEI Nº 8.906/94, ART. 22, § 4º ? 1- No âmbito da deliberação recorrente, a função da Corte é meramente a de decidir se o ato jurisdicional impugnado não tem o efeito de ofensa aos direitos que não podem ser meios de modo expresso, a indicação da sociedade de advogados, nominada no mandado, para em seu nome ser recolhido o pagamento. 2- Em face do disposto nos artigos 22, parágrafo 4º, e 24, parágrafo 1º, da Lei 8.906/94, os honorários contratuais podem ser reclamados pelo titular dos autos do processo em que tenha atuado o advogado, se assim lhe convier, mediante dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte, caso haja "juntar aos autos o seu contrato de honorários e o expediente o mandado de levantamento ou precatório". 3- Agravo do instrumento conhecido em parte e nesse parte provido. (TRF 1ª R. 2ª AI 2008.01.00.021752-0/2ª T 7 Rel. Des. Rel. Carlos Moreira Alves 13 de 10/2008 7 p. 133) [02] Conf

TRF179: JEQAB.22 JEQAB.22.4 JEQAB.24 JEQAB.24.1 ? PROCESSUAL CIVIL ? AGRAVO REGIMENTAL ? AGRAVO REGIMENTAL ? INCIDÊNCIA ? MATÉRIA DOMINANTE NO RESPECTIVO TRIBUNAL ? 4º DA ART. 22 DA LEI Nº 8.906/94 ? AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO ? Improcedente, reproduzida em um contexto concorrente ao da jurisprudência dominante no respectivo Tribunal, o Superior Tribunal Federal ou Tribunal Superior (grat) art. 557, caput, CPC). 2- Este Tribunal Regional Federal afirmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios contratuais constituem direito autônomo do advogado, a teor do disposto no parágrafo 4º do art. 22 da lei nº 8.906/94. 3- Aplica-se, "in casu", o art. 557, caput, CPC. 4- Decisão mantida. 5- Agravo Regimental improvido. (TRF 1ª R. 2ª AI 2007.01.00.026160-2/MR 7 1ª T 7 Rel. Des. Rel. Luiz Corrêa Barbosa 12 de 12/2008 7 p. 153) [09] Conf

TRF179: JEQAB.22 JEQAB.22.4 JEQAB.24 JEQAB.24.1 ? PROCESSUAL CIVIL ? VERBA ADVOCATÍCIA CONTRATUAL ? DIREITO DO ADVOGADO À PERCEPÇÃO DA MESMA, MEDIANTE DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER RECEBIDA POR SEU CONSTITUÍTE VITORIOSO NA DEMANDA ? LEI Nº 8.906/94, ART. 22, § 4º ? 1- No âmbito da deliberação recorrente, a função da Corte é meramente a de decidir se o ato jurisdicional impugnado não tem o efeito de ofensa aos direitos que não podem ser meios de modo expresso, a indicação da sociedade de advogados, nominada no mandado, para em seu nome ser recolhido o pagamento. 2- Em face do disposto nos artigos 22, parágrafo 4º, e 24, parágrafo 1º, da Lei 8.906/94, os honorários contratuais podem ser reclamados pelo titular dos autos do processo em que tenha atuado o advogado, se assim lhe convier, mediante dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte, caso haja "juntar aos autos o seu



*conclusão do honorários antes de expedir o mandado de levantamento do processo. 3- Agravo de instrumento conhecido em parte e sessa parte provido. (TRF 1^o R. 2^o Vi 2008.01.00.021792-0 2^o T^o 2^o Vi. Des. Fed. Carlos Roberto Alves 2 DJO 13.09.2008 2 p. 133). Grife

DECISÃO

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 40583 SP 2006.03.00.040583-8 (TRF-3). Data de publicação: 16/04/2006. Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS. LEVANTAMENTO E V. SEPARADO. ART. 22 § 4^o DA LEI 8.906/94. POSSIBILIDADE. PRECEDENTES RESP 780924. RE SP 780924. Relatora Ministra Ellen Gracie Calmon. DJ de 17/05/2007, p. 228. RESP 65892. Relator Ministro JOSÉ DELGADO. DADOS: 16/11/2004 PÁGINA 2123. Agravo improvido.

TRF-3 - Agravo de instrumento AI 22075887325138283000 SP 20075837325138283000. Data de publicação: 12/05/2013. Ementa: Seguro de vida. Cobrança de indenização. Acordo de indenização. - Impedimento de guia de levantamento em separado. Admissibilidade. Agravo reformado. Mostra-se legítima a pretensão deduzida, voltada à expedição da guia de levantamento em separado, sendo uma vez mais, em razão da natureza compensatória do valor da indenização, adicionado o montante dos honorários advocatícios contratuais, cujo valor deverá ser acrescido à guia de levantamento, a ser expedida em nome do agravado. Recurso provido.

TRF-3 - RECURSO ESPECIAL REsp 804563 MG 2005008095-7 (STJ)

TRF-3 - Publicação: 16/12/2009. Ementa: DESAPROPRIAÇÃO. COBERTURA FLORESTAL. INDENIZAÇÃO EM SEPARADO DAQUELA REFERENTE À TERRA NUA. NÃO DEMONSTRAÇÃO DE EXPLORAÇÃO ECONÔMICA ANTES DA DESAPROPRIAÇÃO. IMPOSSIBILIDADE, CONSEQUÊNCIA QUANTO À ÁREA INDENIZÁVEL. ÁREA REGISTRADA MENOR QUE A ÁREA COATIVA DO IMÓVEL. POSSIBILIDADE DE EXPROPRIANTE DA TOTALIDADE DO IMÓVEL. LEVANTAMENTO SOMENTE DO VALOR CONDIZENTE À ÁREA REGISTRADA. DEPOSITO DA INDENIZAÇÃO. REINSCRIÇÃO DE REGISTRO OU DEFINIÇÃO DO DOMÍNIO POR VIOLAÇÃO À PROPRIEDADE. RECURSO ESPECIAL PARCIALMENTE PROVIDO. 1. Consoante entendimento pacificado nesta Corte, "a indenização da cobertura vegetal deve ser calculada em separado do valor da terra nua, a ser indenizada a exploração econômica dos recursos vegetais". (REsp nº 970358/MG. Rel. Min. Luiz Fux. DJe de 13.12.2008). 2. Impossibilidade, no caso, de indenização da cobertura vegetal em separado do valor da terra nua, uma vez que não é demonstrado no acórdão recorrido que não houve a exploração econômica da área. 3. A indenização deve limitar-se à terra da



partes apropriadas, constante do registro imobiliário. Em havendo maior porção da propriedade que incluía no registro, mas ocupada pelo expropriante, deve o valor de tal porção ser mantido em reserva até àquilo quanto a propriedade do remanescente, decidida em ação própria, para eventual indenização. Inteligência do art. 34 do Decreto-lei 3.365/41* (RES 837.182-PS, Rel. Min. Ellen Gracior, DJU de 19.11.06). 4. Recurso especial parcialmente provido.

DE-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 12400 SP 2007.03.00.015405-1 (TRF-3) Data de publicação: 05/07/2008.EMENTA: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, norma a reserva de honorários advocatícios estabelecidos entre o mandante e o mandatário advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O paterno da autonomia da ação previdenciária gerou nos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se não é possível negar a perda de expedição do alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da renúncia unânime dos sujeitos processuais com a sua decisão, sob pena de anular a audiência de conciliação e o próprio controle judicial não lhe compete. - Ativos do pacto estm, assegurou-se ao advogado a prestação de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, na quantia da quantia pretendida. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, em situações devidamente demonstradas, não se pagando em tela da autoria do requerimento ao seu interessado de nomear querido, a que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por cento) e 30% (trinta por cento) sobre o valor líquido da condenação ou eventual acordo. - Considerando-se percentuais indicados na tabela de honorários e os limites fixados que devem reger a constituição de serviços advocatícios, revelando-se abusivos os honorários espostos pelos autos de 20% (vinte por cento) do benefício a ser devido autor, nas causas previdenciárias. - Agravo improcedente em princípio.

DE-4 - Agravo de Instrumento AI 804344500 SP (TJ-SP) Data de publicação: 05/08/2008.EMENTA: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - PRECATORIO FAGO - EXPEDIÇÃO DE GUIAS DE LEVANTAMENTO DE FORMA SEPARADA, UMA EM NOME DO AUTOR E OUTRA EM NOME DO ADVOGADO, ESTA ÚLTIMA REFERENTE APENAS AOS SEUS HONORÁRIOS - INDEVIDUABILIDADE. Conforme entendimento já expressado pela Terceira Seção, de que o advogado que possui o direito de pagamento receberá esta quantia, pelo levantamento da totalidade da condenação honorarística, que passa, de imediato, a ser depositada em nome do autor, ou seja, o montante devido a título de sua advocacia.

DE-5 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 12901 SP 2007.03.00.052801-4 (TRF-3) Data de publicação: 10/08/2008.EMENTA: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO



2. Adiante, o § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/1994) prevê a possibilidade de pagamento das honorárias advocatícias diretamente ao advogado, que se junta ao quito e ao contrato de honorários antes de se pedir ao mandado de levantamento em cartório, por dedução da quinta a ser recolhida pelo constituinte. 3. Agravo de instrumento a ser conhecido.

23-7- APELAÇÃO APL 0184129120002-20031 RJ 0137412-9ª 2005 2.15.0001 (TJ-RJ) Data de publicação: 06/06/2014. Ementa: APELAÇÃO CRIMINAL. 2. PENAL E PROCESSUAL PENAL. 3. CRIMINOSOS FURTOS DUPLAMENTE QUALIFICADOS, PELO EMPREGO DE FRAUDE E PELO EMPREGO DE AGENTES, ALÉM DE QUADRILHA, EPISÓDIOS OCORRIDOS EM DIVERSAS LOJAS DA EMPRESA CASA & VIDEO, INCLUSIVE NOS BAIRROS DE VILA DA PENHA, MÉIER, MADUREIRA E BARRA DA TIJOLA, ESTES DA COMARCA DA CAPITAL, ALÉM DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI. 4. APURAÇÃO INTERNA REALIZADA JUNTO À EMPRESA CASA & VIDEO E EFETUADA PELO COORDENADOR DE PREVENÇÃO DE PERDAS DAQUELA REDE DE LOJAS A QUEM POSSIBILITOU A CONSTATÇÃO DA EXISTÊNCIA DE UM GRUPO CRIMINOSO FORMADO PELAS TRÊS APELANTE, ALÉM DE DOIS OUTROS INDIVÍDUOS, OS QUAIS FORAM PROCESSADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS, SENDO A SER CONSTATADA QUE A AÇÃO CRIMINOSA SE ESTABELECE SEMPRE A PARTIR DE UM ANÁLISE MODUS OPERANDI, O QUAL SE INICIAVA COM A REALIZAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO, DO FUNCIONAMENTO DA LOJA EFETUADO POR UM DOS INTEGRANTES DO GRUPO, OS QUAIS, APÓS OBTIVEREM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, SAÍAM DO ESTABELECIMENTO E SE DIRIGIAM NA COMARCA DO DEMAIS INTEGRANTES DO GRUPO, A FIM DE REALIZAREM A EFETIVA ESPOLIAÇÃO, SENDO CERTO QUE ESTES INGRESSAVAM NO ESTABELECIMENTO SEPARADOS, COMO SE NÃO SE CONHECESSEM, A PARTIR DO QUE SE DIRIGIAM AS LOJAS ONDE SE ENCONTRAVAM APARELHOS DE TELEFONIA CELULARES E/OU CÂMERAS FOTOGRÁFICAS, VINDO ENTÃO O GRUPO A SE DIVIDIR E ASSIM, ENTÃO UM OU DOIS INTEGRANTES DESSE EFETUAVA A SUBTRAÇÃO, OS DEMAIS INTEGRANTES DEVIDO AUBERIAM OS FUNCIONÁRIOS E OS SEGURANÇAS, BUSCANDO QUE ESTES NÃO PERCEBESSEM O QUE ACONTECIA. 5. A COORDENAÇÃO E O COMANDO DAS AÇÕES CRIMINOSAS ERA EXCLUSIVA DO IMPLICADO LOURIVAL, QUE DAQUELES IMPLICADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS, SENDO DE SE DESTACAR QUE, NÃO SE VÊ NENHUM PUNTO A ATUAÇÃO INCIDIR SOBRE OS RECUINTOS EPISÓDIOS CRIMINOSOS. 6. ACÓRDÃO: NÓ DIA 14 DE MARÇO DE 2005 NO INTERIOR DA LOJA CASA & VIDEO, 7. REALIZADA NO BARRIO DE VILA DA PENHA, NO BAIRRO DE VILA DA PENHA, DE ONDE FORAM EFETUADOS APARELHOS TELEFONICOS DE VALOR DE R\$ 4.000,00, COM REVELAÇÃO.

23-7- APELAÇÃO APL 0184129120002-20031 RJ 0137412-9ª 2005 2.15.0001 (TJ-RJ) Data de publicação: 06/06/2014. Ementa: APELAÇÃO CRIMINAL. 2. PENAL E PROCESSUAL PENAL. 3. CRIMINOSOS FURTOS DUPLAMENTE QUALIFICADOS, PELO EMPREGO DE FRAUDE E PELO EMPREGO DE AGENTES, ALÉM DE QUADRILHA, EPISÓDIOS OCORRIDOS EM DIVERSAS LOJAS DA EMPRESA CASA & VIDEO, INCLUSIVE NOS BAIRROS DE VILA DA PENHA, MÉIER, MADUREIRA E BARRA DA TIJOLA, ESTES DA COMARCA DA CAPITAL, ALÉM DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI. 4. APURAÇÃO INTERNA REALIZADA JUNTO À EMPRESA CASA & VIDEO E EFETUADA PELO COORDENADOR DE PREVENÇÃO DE PERDAS DAQUELA REDE DE LOJAS A QUEM POSSIBILITOU A CONSTATÇÃO DA EXISTÊNCIA DE UM GRUPO CRIMINOSO FORMADO PELAS TRÊS APELANTE, ALÉM DE DOIS OUTROS INDIVÍDUOS, OS QUAIS FORAM PROCESSADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS, SENDO A SER CONSTATADA QUE A AÇÃO CRIMINOSA SE ESTABELECE SEMPRE A PARTIR DE UM ANÁLISE MODUS OPERANDI, O QUAL SE INICIAVA COM A REALIZAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO, DO FUNCIONAMENTO DA LOJA EFETUADO POR UM DOS INTEGRANTES DO GRUPO, OS QUAIS, APÓS OBTIVEREM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, SAÍAM DO ESTABELECIMENTO E SE DIRIGIAM NA COMARCA DO DEMAIS INTEGRANTES DO GRUPO, A FIM DE REALIZAREM A EFETIVA ESPOLIAÇÃO, SENDO CERTO QUE ESTES INGRESSAVAM NO ESTABELECIMENTO SEPARADOS, COMO SE NÃO SE CONHECESSEM, A PARTIR DO QUE SE DIRIGIAM AS LOJAS ONDE SE ENCONTRAVAM APARELHOS DE TELEFONIA CELULARES E/OU CÂMERAS FOTOGRÁFICAS, VINDO ENTÃO O GRUPO A SE DIVIDIR E ASSIM, ENTÃO UM OU DOIS INTEGRANTES DESSE EFETUAVA A SUBTRAÇÃO, OS DEMAIS INTEGRANTES DEVIDO AUBERIAM OS FUNCIONÁRIOS E OS SEGURANÇAS, BUSCANDO QUE ESTES NÃO PERCEBESSEM O QUE ACONTECIA. 5. A COORDENAÇÃO E O COMANDO DAS AÇÕES CRIMINOSAS ERA EXCLUSIVA DO IMPLICADO LOURIVAL, QUE DAQUELES IMPLICADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS, SENDO DE SE DESTACAR QUE, NÃO SE VÊ NENHUM PUNTO A ATUAÇÃO INCIDIR SOBRE OS RECUINTOS EPISÓDIOS CRIMINOSOS. 6. ACÓRDÃO: NÓ DIA 14 DE MARÇO DE 2005 NO INTERIOR DA LOJA CASA & VIDEO, 7. REALIZADA NO BARRIO DE VILA DA PENHA, NO BAIRRO DE VILA DA PENHA, DE ONDE FORAM EFETUADOS APARELHOS TELEFONICOS DE VALOR DE R\$ 4.000,00, COM REVELAÇÃO.



2023 - ANUÁRIO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE 2007/03/03 09:08:09.111430.D85.00

452 环境



194

após a distribuição para que esta seja senta. 2. Apoio de instrumento provisório. Ver ordem FAS 2004-0000803-0. TRF1 AG 2004/013052192-0. TRF1 AG 2005/0109023963-3. TRF1.

TRF-4 - AGRADO DE INSTRUMENTO (n.º 5003-8-5.2014-4040000-5603461-62-2014-404-0000)
 TRF-4 - Ação de cobrança: 12082014-Emenda PROCESSUAL CIVIL AGRADO DE INSTRUMENTO
 EXECUÇÃO - FRACTIONAMENTO - RPV PARA PAGAMENTO DA VERBA
 CONTRATUAL IMPOSSIBILIDADE RESOLUÇÃO Nº 168/12F. A verba
 contratual, diferentemente da verba honorária sucumbencial, deve ser considerada como
 sendo integrante do valor devido a cada parte para fins de classificação do requerido como de
 pequeno valor, nos termos da Resolução n.º 168 do Conselho da Justiça Federal (n.º 21, § 2º), razão
 pela qual, nesse caso, é possível o fractionamento do crédito executado.

TRF 4ª - JORJAYO DE INSTRUMENTO AIG 50302850320144340000 50302854932014404 0000
 2ª VIL TUBINO DA JORJAYO DE INSTRUMENTO AIG JORJAYO DE INSTRUMENTO EXECUÇÃO DE
 JORJAYO HONORÁRIOS CONTRATUAIS DESTAQUE PARCELA INTEGRANTE DO CRÉDITO
 PERICULI PAGAMENTO POR MODALIDADE DIVERSA, R\$ 1, DESGABIMENTO. Identificação
 das Contratos salientando, que se originam da mesma sentença, os honorários contratuais,
 paguando entre o advogado e seu cliente, em natureza jurídica. A possibilidade de se destacar
 do mediante principal da execução o valor devido pela parte atrela de honorários contratuais, por a
 natureza da prestação de serviço jurídico não ser de natureza honorária, não mudando a natureza
 jurídica de crédito unido e, por isso, não autônoma, em relação a determinação para a parte a
 de honorários contratuais, por exemplo, se utilize modalidade de pagamento diversa daquela
 prevista no crédito para um todo. Procedentes desta Corte. Os honorários contratuais devem ser
 considerados como parcela integrante do valor devido a cada parte para fins de classificação do
 instrumento e para a inscrição em nome da parte executada, exceto o caso de norma estabelecida pelo
 art. 1.040, § 1º, da Constituição Federal.

1988 - Aggrav. de Instrumentos A1 70057103798 RS (1TJ-PV), Data de publicação 04/02/2018; Assunto: DECISÃO MONOCRÁTICA ASSUNTO DE INSTRUMENTO: SERVIDOR PÚBLICO EXECUÇÃO DE SENTENÇA RESERVA DE MÔNÓGAR OS CONTRATUAIS. JUNTADA DO CONTRATO AOS AUTOS ANTES DA EMBITICAO DO PRECATÓRIO OU RPV. IMPOSSIBILIDADE, EM RAZÃO DO PRAZO E PERDA DO INTER. DE TRANSFERIR AOS AUTOS ANTES DA EXECUÇÃO DO PRECATÓRIO OU RPV, ASSIM O PROPRIETÁRIO DO EXECUTIVO O CRIAR A RESERVA DA VERBA COM A JUNTADA COM AOS AUTOS E PRAZO TRANSFERIR AOS AUTOS DE CONTENCIAMENTO. 20057103798/22 - 34º JUIZ DE PAZ 2004/94 OFICIAL DE AUTOCARTE: IMPOSSIBILIDADE DE A CONSÓCIO JUNTAR AOS AUTOS RPV-OS-PROVOCAL. Aggrav. de Ins. p/ins. Nº 70057103798, Agência Granda Granda Civil, Tribunal de Justiça do RS, Relator: LUIS EISEL CORREA PIRES, Julgado em 12/02/2018.







D^{ma} LINDAIA NUNES



Desembargadora,
Cecilia de Faria.

Cecilia de Faria, Desembargadora

CONSELHO DE JUSTIÇA



198
J

CONTRATO DE HONORARIOS ADVOCATÍCIOS
CONFIRMA RECONHECIDA



CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Por este instrumento particular de contrato de honorários advocatícios e na melhor forma de direito, de um lado, como **CONTRATANTE**, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, brasileiro(a), viúva, inscrito(a) no CPF sob o no. 797.484.224-53, residente na Rua Carlos Galhardo, no. 10, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, e, de outro lado, como **CONTRATADA**, a Dr^a. LIDIANI MARTINS NUNES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB-PB sob o nº 10244/PB, com escritório na Avenida João Luís Ribeiro de Moraes, n.º 15, Centro, João Pessoa/PB, têm entre si, justo e contratado, o que mutuamente aceitam e outorgam, mediante as cláusulas e condições seguintes.

1 - A **CONTRATADA** obriga-se, face ao mandato que lhe é outorgado, que faz parte integrante deste contrato, a prestar os seguintes serviços: **SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS** para ajuizar e resolver ação de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual da Paraíba;

2 - Pelos serviços prestados e especificados na cláusula anterior, a **CONTRATADA**, receberá a título de honorários, líquidos e certos, o valor correspondente a 20% (Vinte por cento), os quais poderão ser retirados através de simples requerimento nos autos pela contratada, pedindo inclusive que os mesmos sejam separados, desde já o **CONTRATANTE** autoriza o pedido de alvarás separados nos autos, podendo a justiça, liberar os respectivos alvarás judiciais, separados em nome da parte **CONTRATADA**, referente aos honorários Contratuais;

3 - Fica estabelecido que, iniciados os serviços especificados na cláusula um, são devidos os honorários contratados por completo neste instrumento, ainda que em caso de desistência por parte do **CONTRATANTE**, ou se for cassado o mandato da **CONTRATADA**, ou ainda, por acordo da **CONTRATANTE** com a parte contrária, sem a devida aquiescência da **CONTRATADA**, podendo este exigir os honorários de imediato.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que em caso de desistência por parte da **CONTRATANTE**, antes de iniciados os serviços especificados na cláusula um, serão devidos a **CONTRATADA**, por assessoria e consultoria jurídica, os honorários estabelecidos na cláusula dois.



200

Parágrafo Segundo: Fica estabelecido que em caso de serviços de cobrança ou de execução, ou ainda de qualquer outra natureza, em que a CONTRATADA receba verba ou importância em nome da CONTRATANTE, esta desde já, autoriza àquela, descontar os honorários advocatícios, da verba ou importância recebida, ficando obrigado a CONTRATADA a reembolsar a CONTRATANTE no valor correspondente ao saldo remanescente, em substituição à cobrança bancária especificada no caput desta cláusula.

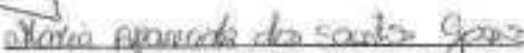
4 - Fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa/PB, para dirimir as dúvidas oriundas deste contrato, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo assinadas, que a tudo assistem.

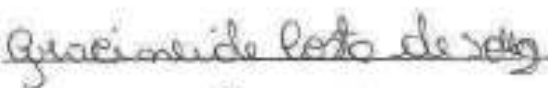
João Pessoa (PB), 06 de Março de 2014

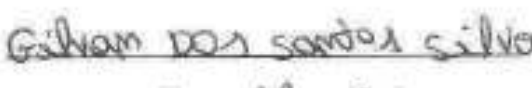

Dra. Lidiani Martins Nunes
OAB no. 10244/PB

1º OFÍCIO


Maria Aparecida Dos Santos Gomes
CIC: 797.484.224-53

TESTEMUNHAS


CIC: 023.714.114-00


CIC: 013.988.084-40



Atalaia, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1843

Pág. 2/2





PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
COMISSÃO DE RECONSTRUÇÃO



PROCURAÇÃO AD JUDICIA

Outorgante: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, brasileiro(a), viúva, inscrito(a) no CPF sob o nº. 797.484.224-53, residente na Rua Carlos Galhardo, nº. 10, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, vem constituir como advogada a Dra. LIDIANI MARTINS NUNES, OAB nº. 10244/PB, com escritório localizado na Av. João Luis Ribeiro de Moraes, nº. 15, João Pessoa/PB, fone: (83) 3241-1843.

PODERES: Pelo presente instrumento particular que assino, nomeio e constituo como bastante procuradora, a outorgada supra qualificada, outorgando-lhe plenos e especiais poderes, incluindo os das cláusulas extra e ad judicia para representar a outorgante em quaisquer instâncias, Juízos ou Tribunais, repartições e órgãos da Administração Pública direta ou indireta, Federal, dos Estados ou dos Municípios, podendo praticar, conjunta ou separadamente, todos os atos que se fizerem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive, propor quaisquer ações, defender nas que forem propostas, recorrer em qualquer Instância ou Tribunal, podendo, ainda, firmar os documentos necessários, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre que se funda a ação, receber, dar quitação e firmar compromisso, substabelecer a presente no todo, ou em parte, com ou sem reserva de poderes e todos os demais poderes necessários para o bom e fiel cumprimento deste mandato, confessar, reconhecer a procedência do pedido, podendo inclusive a outorgada receber alvará nominal a(o) outorgante, e praticar todos os atos necessários para o bom e fiel desempenho deste mandato. Desde já fixo HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20% (Vinte por cento), independente dos sucumbenciais. E desde já autorizo a expedir alvará judicial de honorários contratuais separados, nos próprios autos do processo judicial.

João Pessoa, 06 de Março de 2014

Maria Aparecida Dos Santos Gomes



[illegible]

CONCLUSAO

Faco os autos completos ao Sr.
Dr. Juiz de Direito. 14^o de Maio
João Pessoa, 29 de 09 de 15
[Assinatura]





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL

14. VARA CÍVEL



Vistos etc.,

RECEBO a apelação da parte ré em ambos os efeitos, deixo o pedido de fls. 159/161 e me RESERVO ao direito de apreciar os pleitos formulados no requerimento de fls. 180/197, após sobre este se manifestar o Ministério Público. Sendo assim, DETERMINO:

a) oficie-se ao posto de atendimento do Banco do Brasil S/A, situado no térreo deste fórum, ordenado que transfira da conta judicial identificada à fl. 115 para a conta informada à fl. 161 a quantia de R\$ 3.041,37;

b) certifique-se se houve recurso da parte autora e, em caso negativo, intimem-se esta a contra-arrazoar a apelação da promovida, em 15 dias, e ambas as partes da presente decisão;

c) cumpridas as determinações acima e, decorrido com ou sem resposta, o prazo das contrarrazões, desde que a parte autora não tenha ofertado recurso adesivo, abra-se vista ao Ministério Público para, no prazo legal, opinar sobre o pedido de pagamento de honorários contratuais a partir do valor principal da indenização cabível à menor, pleito este veiculado na petição e documentos de fls. 180/202.

d) após a cota órgão ministerial, façam-se os autos conclusos.

João Pessoa, 14 de março de 2016.

Josefa Rodrigues da Silva
Procuradora-Geral do Estado



AUTOS RECEBIDOS DO JUIZ

Certifico haver recebidos estes autos da Dra. Vanessa Andrade Dantas Liberalino, atuando nesta 14ª Vara Cível, no período de 01 a 15/03/2016, em cumprimento às Portarias GAPRE 167/2016 e 219/2016, publicadas em 01 e 15/02/2016. Entretanto, devido ao volume de serviço e número reduzido de servidores, apenas nesta data foi possível movimentá-los. O referido é verdade e dou fé. João Pessoa, 15/03/2016.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária



204
Fm



CERTIDÃO

Certifico ^{post} ~~que~~ ^{esta data,} ~~nao~~
houve recurso da parte
autora, manifestando-se
pela destinação a que dar
documentos neste cartório,
pronunciando-se acerca do
Joaõ Pessoa, 23 de 03 de 16. ^{João}
fe.

Assinatura do Juiz

INTIMAÇÃO

Certifico e dou fé que, nesta data,
intimei ^{a adv. da parte autora}
Dia ^{hídrom} - N. Nuner. 04 08, 10 044
do(a) despacho/sentença de fls. 203 (extra b)
Joaõ Pessoa, 23, 03, 16.

ESCRIVÃO

x 20/03/16
1024118



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

209

(Handwritten signature)

PROTOCOLO DE CARGA DE PROCESSO

DADOS DO PROCESSO

Numeração : 0787135-85.2007.815.2001
Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto(s): ACIDENTE DE TRANSITO

Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Promovido : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Quantidade de volume(s): () único; () 2; () 3; () 4; () 5; () 6; ()
Volume(s) em carga: () todos; ()
Quantidade total de folhas:
Existe(m) objeto(s) (CD/DVD, envelope lacrado, etc.) anexado ao processo?
() sim; () não. Especificar o(s) objeto(s)

Outras observações:

ADVOGADO FAVORECIDO COM A CARGA:

Nome: LIDIANE MARTINS NUNES
Inscrição na OAB: 010244PB
Telefone(s): celular: () fixo: ()
Advogado de () autor () réu () vítima () litisconsorte () outro

SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA CARGA:

Matrícula nº: 4737202 - TJPM425 -

RECIBO

Recebi nesta data os autos acima especificados.
Em: 23/03/2016

(assinatura do recebedor)

Observações:

(Handwritten signature and date 23/03/2016)

DEVOLUÇÃO

Recebi nesta data os autos acima especificados.

Em: __/__/__

Nome/Assinatura do servidor:

Matrícula nº: _____

Observações: _____



JUNTADA
desta data faço juntada aos autos
a petição da autora
de Fls. 206.
José Pinheiro, 14/12/2016

ESCRITURA PÚBLICA

188.215.1194
Muita honra e satisfação
José Pinheiro de Almeida e Fátima



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA - PB



3

Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da Ação de DPVAT, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de seu advogado(a) e bastante procurador(a), vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER**:

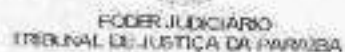
O cumprimento do despacho de fls. 203, e após o devido cumprimento das diligências necessárias que o MM Juiz defira o pleito de fls. 180/187.

Termos em que pede deferimento.

João Pessoa, 19 de Julho de 2016


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB NO. 10244/PB



[illegible]

OFICIO(S) EXPEDIDO(S)

Certifico ter expedido o(s) ofício(s) 06/01/17
em cumprimento à decisão do fls. 203 Doc. 10
João Pessoa, 15 de 01 de 2017. 42

717
Dixie
C-6000
SUNSHINE
SUNSHINE



TJPB
VJB01V12

PODER JUDICIARIO DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS

18/04/2017
12:45:06

DADOS RESUMIDOS DE PROCESSO

Nº Processo: 0787135-85.2007.815.2001 ATIVO Nº Siscom: 2002007787135-4
Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto: ACIDENTE DE TRANSITO.
Comarca: JOAO PESSOA Vara: 14A. VARA CIVEL DE JOAO PESSOA

Valor Causa : 0,00 Justiça Gratuita: SIM
Distribuição: 29/11/2007

Autor : ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS

Reu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A
CNPJ 33186158000195

Ultimos movimentos [localizador: EXPEDIR NF PRIORIDADE]
22/07/2016 PROTOCOLIZADA PETICAO P058035162001 11:45:01 MARIA A
14/02/2016 JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) P058035162001 16:48:26 MARIA A
15/02/2017 EXPEDICAO DE DOCUMENTO OFICIO 15/02/2017 BANCO DO BRASIL

F3 RETORNA F4 EXTRATO F5 IMPR SEGREDO F6 IMPR TELA F7 PUBLICAÇÕES F9 ENCERRA

AUTOS VISTA AO MP

Inicialmente, certifico que a demora no cumprimento dos atos processuais continua ocorrendo, porque a situação deficitária do Cartório, iniciada em março de 2012, quanto ao número de servidores, não foi minimizada, ao contrário, tem se agravado cada vez mais, considerando que desde maio/2014, o Cartório passou a contar, efetivamente, com 03 funcionários, e, em vários dias, com dois e até mesmo apenas com um, como vem ocorrendo desde o dia 08/08/2016. Devo salientar que todos esses fatos são do conhecimento da Presidência deste Tribunal. **Quanto ao presente feito, não localizei manifestação da parte autora acerca deste processo, apesar da intimação de fls. 204v. Assim, em cumprimento à decisão de fls. 203, abro vista destes autos à representante do Ministério Público. O referido é verdade e dou fé.** João Pessoa, 18 de abril de 2017.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária



CERTIDÃO
Certifico que fiz com
João Pessoa, 20 de 04 de 2017

João Pessoa, 20 de 04 de 2017

Assinado: Sp
Analisei, Verifiquei e Assinatura





Estado da Paraíba
Ministério Público
Procuradoria Geral de Justiça



1ª Vara Cível
Ref. Processo nº 2002012072810-6
Recebi em 30/03/2017

Meritíssimo Juiz,

Instada a representante do Ministério Público a se pronunciar sobre a petição de fls. 180 a 197 passa expor o seguinte:

Trata-se de ação de Cobrança de Indenização de Seguro DPVAT por Morte promovida por Alana Gomes dos Santos representada por sua genitora contra UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A em maio de 2007.

O processo foi julgado procedente, conforme sentença, que data de abril de 2010, fls. 68 a 71.

Vale ressaltar que a Procuração e o Contrato de Honorários mencionados pela advogada da parte promovente na petição em exame datam de março de 2014, quase quatro anos após a sentença.

Verifica-se, ainda, que após a realização dos cálculos o Douto Julgador já determinou na decisão de fls.156/157 a expedição de alvará referente aos honorários sucumbenciais.

Em razão desses fatos, esta Promotoria opina pelo

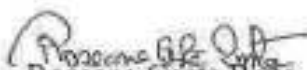
acp



deferimento em parte dos pedidos da referida petição no que diz respeito **apenas a liberação do alvará referente aos honorários sucumbenciais e do alvará em nome da menor, Alana Gomes dos Santos**, comprovando em Juízo o depósito em nome da mesma, como já determinado na decisão já mencionada, fls. 155/156 dos autos.



João Pessoa, 27 de abril de 2017.


Roseane Costa Pinho
Promotora de Justiça



DATA
Nesta data, recebi de arca do
MP
Jefo Pessoa 27 de 04 de 2017
\$



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14.ª VARA CÍVEL

217
3

Vistos, etc.

Primeiramente, INDEFIRO o pedido da advogada da autora, no sentido de retirar da quantia principal da condenação, cabível à menor autora, o valor referente aos honorários contratuais, já que não foram pactuados no momento da contratação da advogada para o ajuizamento desta causa, tal como bem assentado no parecer ministerial de fls. 208/209.

Por outro lado, considerando-se o efeito suspensivo atribuído, na decisão de fl. 203, à apelação de fls. 165/170, RESERVO o valor controvertido, que, segundo o recurso recebido, corresponde a R\$ 1.438,37. Assim, a quantia ora reservada somente poderá liberada após o julgamento da apelação.

Desse modo, abatendo-se dos R\$ 22.446,29 depositados à fl. 115 os R\$ 1.438,37 apontados na apelação e, ainda, os R\$ 3.041,37 reconhecidos como excesso de execução na decisão de fls. 155/156, tem-se, por ora, um saldo incontroverso de R\$ 15.970,62 a ser liberado em favor da parte autora. Deste saldo, caberão 10% à advogada da promovente, a título de honorários advocatícios sucumbenciais, porquanto haver sido aqui indeferida a subtração dos honorários contratuais do montante principal da condenação.

Verifico ainda que, inobstante a determinação contida na alínea "a" da decisão de fls. 155/156, no sentido de devolver o valor apontado como excedente executivo à parte ré, esta ainda não recolheu as despesas processuais finais, calculadas pela contadoria judicial às fls. 146/147.

Ante as razões acima expostas, DETERMINO:

a) para liberação de parte do depósito de fl. 115, expeçam-se dois alvarás, sendo um em nome da advogada da demandante, no valor de R\$ 1.597,06 (10% sobre R\$ 15.970,62) e outro para abertura de conta-poupança em nome da menor (CPF fl. 111) e transferência de R\$ 14.373,56 (15.970,62 - 10%) a esta conta, que somente poderá ser movimentada pela titular, quando esta atingir a maioridade civil;

b) suspenda-se, por ora, o cumprimento da ordem contida na alínea "a" da decisão de fl. 203, até o pagamento das despesas processuais pela ré;



c) intimem-se as partes desta decisão, em especial, a parte autora para, em 05 dias, receber os alvarás ordenados na alínea "a" acima;

c) cumpridas todas as determinações acima e decorrido, com ou sem entrega de alvarás, o prazo fixado no item "c" acima, remetam-se os autos ao TJPB;

Por fim, RESERVO-ME para ordenar a atualização das custas finais e intimar a demandada para pagamento, quando os autos forem devolvido da superior instância.

João Pessoa, 09 de maio de 2017.


Alexandre Targino Gomes Farias
Juiz de Direito

AUTOS ENTREGUES EM 09/05/2017
Causa 103. 2017. 00000000-0
Data: 09/05/2017
Juiz de Direito: Alexandre Targino Gomes Farias

Protocolo 2017-00000000-0
Autos 103. 2017. 00000000-0
Data: 09/05/2017



EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a(s) Nota(s) de Foro(s) 038/2017 foi(ram) expedida(s), em 11/05/2017 e publicada(s) em 15/05/2017. Dou fé. João Pessoa, 16/05 /2017.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Técnica Judiciária



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA



PROTOCOLO DE CARGA DE PROCESSO

DADOS DO PROCESSO

Número: 0787115-PE.2007.815.2001
Classe: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO
Assunto(s): ACIDENTE DE TRÂNSITO

Promotor: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Promovido: UNIFRANCO ATQ SEGURADORA S/A

Quantidade de volumes(s): (Anexo) (2) (3) (4) (5) (6) ()
Volume(s) em carga: () Total: ()
Quantidade total de folhas: 243
Existem objeções (CD/DVD, envelope lacrado, etc.) anexado ao processo?
() Sim () Não. Especificar o(s) objeto(s):

Outras observações: _____

ADVOCADO FAVORECIDO COM A CARGA:

Nome: LIDIANI MARTINS NUNES
Inscrito na OAB: 61020022
Telefone(s) celular: _____ fixo: _____
Advogado do Autor () Réu () Tercia () Interveniente () Outro:

SERVILHO RESPONSÁVEL PELA CARGA:

Matrícula nº: 4775552 - JESPESS -

RECIBO

Recebi nesta data os autos acima especificados:
em 17/05/2019


(Assinatura do recebedor)
Observações: _____

DEVOLUÇÃO

Recebi nesta data os autos acima especificados.

Em: 17/05/2019
Nome/Assinatura do servidor: 

Matrícula nº: _____

Observações: _____



1

JUNTADA
Nesta data foram juntados aos autos
Pelo Sr. Juiz 215/2020 de autoria
Josefina, 22.05.2020
Escritor/Escrevente 171





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

Protocolo: PA04434172001
Data : 17/05/2017 Hora: 17:21:00
Tipo : PETIÇÃO (OUTRAS)
Processo : 0707135-65.2007.815.2101
Status : ATIVO
Judice Grátis: SIM
Comarca : JOÃO PESSOA
Vara : 144. VARA CIVEL
Classe : PROCEDIMENTO ORDINÁRIO
Assunto : ACIDENTE DE TRÂNSITO
Partes(ões) Petionante(s):
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Localizador: CARGA ADVAUTOR



**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CIVIL DE JOÃO PESSOA - PB**

Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da Ação de DPVAT, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de seu advogado(a) e bastante procurador(a), vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER**:

A reconsideração do despacho, tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200), sendo assim, a advogada tem **pleno direito** de solicitar seus HONORARIOS CONTRATUAIS SEPARADO, para tanto fez a juntada de CONTRATO DE HONORÁRIOS (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em **abuso de poder e de autoridade, além de cercear um direito que pertence a causídica**, uma vez que OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, **28/11/2007**, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paraibana que se faz garantido por lei. Ora, exa. a patrona da autora da ação carregou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, **sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado**, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a **14ª Vara Cível**, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo





é advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.

Vejamos o que diz a lei:

Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (28/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a **expedição** da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a **expedição** de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009





Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-9 (TRF-1)

Data de publicação: 20/11/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOGADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)





Data de publicação: 23/10/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906 /94. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABÍVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** IMPOSSIBILIDADE. 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituinte (art. 22 da Lei 8.906 /1994). 2. Havendo discussão quanto a serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituinte que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos à execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores pleiteados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de **expedição de alvará** para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150020172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS.** DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO. 1. Constituído a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se executa o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em juízo, há que ser deferido pedido para **expedição de alvará, em separado,** para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/06/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. **EXPEDIÇÃO ALVARÁ.** Ato judicial combatido que considera desnecessária a **expedição de alvará em separado.** Inexiste lesividade à parte, uma vez



que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravado de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...



TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. **EXPEDIÇÃO ALVARÁ.** Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravado de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº. 8.906/94). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal precitada foi tornar mais ágil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituído. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contratação de honorários quota litis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante atinente a condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendo viável a reserva do valor postulado, com a expedição de alvará em separado, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Dado provimento, de plano, ao agravo de instrumento. (Agravado de Instrumento Nº 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Canto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 06/07/2009

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS. - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos





entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária correu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revelam-se abusivos os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo de instrumento improvido.

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.082861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 16/06/2008

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. **ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE.** 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários convencionados diretamente ao advogado, que fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo de instrumento a que se dá provimento.

Ex positis, a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, **10 (dez) anos sem receber,** e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários; tal situação se faz injusta, abusiva e ilegal, além de grosseira violação a lei e as prerrogativas do advogado. Assim, a patrona da autora da ação, repito, correu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.





Por fim, solicita a reconsideração do despacho de fls. 211/212, determinando a expedição dos alvarás da advogada em separado referente aos 20% dos honorários contratuais, bem como de 10% dos honorários sucumbenciais. De outra banda, caso não seja o entendimento que o MM Juiz fundamente a decisão para a parte interessada recorrer aos meios legais para ser reconhecido seu direito;

Termos em que pede deferimento.

João Pessoa, 17 de Maio de 2017


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB NO. 10244/PB





Processo

Nº Processo: 20032003.013.400-5
 Nº Novo: 0013408-02.2009.015.0001 Vers: 100 VARA CIVIL DE JUIZ DE PAZ
 Classe: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO Distribuído: 26/03/2009
 Status: ATIVO Valor Ação: R\$0,00
 Localizador: EXPEDIR Nº PRIORIDADE

Assunto:

SECULO

Partes:

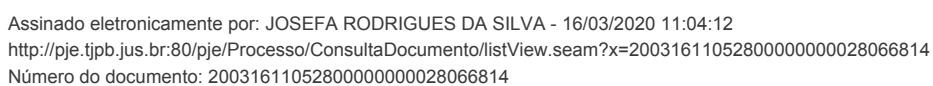
Tipo *	Nome da Parte *	Situação *	Advogado(s) *	Documento *
1 AUTOR	JACIEL DE ANDRADE SILVA	ATIVO	LEIANE MARTINS NUNES	ND
2 AUTOR	RENATO DE ANDRADE SILVA	ATIVO	LEIANE MARTINS NUNES	ND
3 AUTOR	VITOR DE ANDRADE SILVA	ATIVO	LEIANE MARTINS NUNES	ND
4 AUTOR	EDNALVA DE ANDRADE NASCIMENTO	ATIVO	LEIANE MARTINS NUNES	CPF 04714037412
5 RES	CAIXA SODGIBROS	ATIVO	CARLOS ANTONIO HARTON FILHO MILENA NEVES AUGUSTO	ND

Movimentações:

Data *	Descrição *
1 25/04/2017	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 25/04/2017 P022998172001 17:02:02 EDNALVA
2 15/04/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO ALVARA 19/04/2017 AL VARAS ENTREGUES
3 10/04/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO ALVARA 19/04/2017
4 05/04/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 03/04/2017 CEFICIA TOMADA EM CARTORIO
5 31/03/2017	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 31/03/2017
6 06/03/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 06/03/2017
7 06/03/2017	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 06/03/2017 P021660172001 14:45:20 EDNALVA
8 02/03/2017	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 02/03/2017 P011500172001 02:03:20 17:18:27
9 02/03/2017	RECEBIDOS OS AUTOS 02/03/2017 RECEBIDOS AUTOS
10 01/03/2017	AUTOS ENTREGUES EM CARGA VISTA A ADVOGADO 01/03/2017 01:02:49B
11 24/02/2017	DECSAO COM COISSAO DE EREITO SUSPENSIVO IMPUGNACAO AO CUMPRIMENTO DE SENTENCA 24/
12 17/02/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 17/02/2017
13 17/02/2017	JUNTADA DE PETICAO PARECER 18/02/2017
14 13/12/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 13/12/2016 DESPACHO DE FLS. 316
15 11/07/2016	PUBLICADO 06/07/2016 NF 70716
16 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
17 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
18 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
19 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
20 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
21 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
22 06/07/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 06/07/2016 NF 70716
23 06/07/2016	JUNTADA DE PETICAO IMPUGNACAO AO CUMPRIMENTO DA SENTENCA 06/07/2016 P031422182001
24 25/06/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 25/06/2016
25 23/06/2016	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 23/06/2016
26 23/06/2016	JUNTADA DE PETICAO IMPUGNACAO AO CUMPRIMENTO DA SENTENCA 23/06/2016 P042504182001
27 23/06/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO IMPUGNACAO AO CUMPRIMENTO DA SENTENCA 23/06/2016 P051422182001
28 23/06/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO IMPUGNACAO AO CUMPRIMENTO DA SENTENCA 23/06/2016 P062504182001
29 23/06/2016	CONCLUSOS PARA DESPACHO 23/06/2016
30 23/06/2016	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 23/06/2016 P031702182001 10:47:08 CAIXA S
31 23/06/2016	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 23/06/2016 P07184182001 10:47:02 EDNALVA
32 17/05/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 17/05/2016 P07184182001 17:05:20 16:34:35
33 17/05/2016	RECEBIDOS OS AUTOS 17/05/2016 RECEBIDOS AUTOS
34 10/05/2016	AUTOS ENTREGUES EM CARGA VISTA A ADVOGADO 10/05/2016 01:02:44P3
35 13/05/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 13/05/2016 P008702182001 15:39:08 CAIXA S
36 02/05/2016	PUBLICADO 26/04/2016 NOTA DE FORO 04/05/2016



David Evans & David Evans
Evans & Evans
New York, NY 10001





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14. VARA CÍVEL



Vistos, etc.

O pleito veiculado no pedido retro já foi apreciado no despacho de fl. 203. Todavia, em reforço aos fundamentos já expostos na citada decisão, acrescento aqui constatação de que tanto o contrato de fls. 199/200 quanto a procuração de fl. 202 não foram firmados pela autora menor, por meio de sua representante legal. Os citados documentos, dada a sua redação e estrutura, foram firmados pela mãe da menor, cujo nome, aliás, sequer é mencionado no teor dos atos.

Portanto, a destinatária dos serviços advocatícios contratados às fls. 199/200 e da representação processual outorgada à fl. 202 é a Sr. Maria Aparecida dos Santos, que o fez em seu próprio nome e não em nome de sua filha. Frise-se ainda que a autora, tendo atingido a capacidade civil relativa desde agosto de 2016, deverá subscrever quaisquer contratações e/ou procurações, fazendo-se necessária apenas estar assistida por sua representante legal, que nessa condição, deverá co-subscrever os atos firmados pela representada.

Ante o acima exposto e ainda com base nas razões já veiculadas na decisão de fl. 203, **MANTENHO** o indeferimento ali determinado. **Intime-se** a advogada da promotora da presente decisão, advertindo-a de que o pedido de reconsideração não interrompe, nem suspende o prazo recursal, que expirará em 05/06/2017.

Aguarde-se até a data acima referida e, não havendo interposição de agravo, remetam-se os autos ao TJPB, independentemente de quaisquer outros requerimentos.

João Pessoa, 24 de maio de 2017.

Alexandre Targino Gomes Falcão
Juiz de Direito

29 05 2017
2
Luiz Carlos de Falcão e Silva
Analista Judiciária
Nº 472.584-1





EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Cerifico que a(s) Nota(s) de Foro(s) 063/2017 foi(ram) expedida(s), em 20/06/2017 e publicada(s) em 22/06/2017. Dou fé. João Pessoa, 26/06 /2017.


Analista/Técnico Judiciário

EX-155/2017
EX-155/2017
EX-155/2017
EX-155/2017

JUNTA DA

Nota Nota, bem como outras

na Ofício de nº 016/2017
de fl.

João Pessoa, _____

o Secretário de Justiça

João Pessoa, _____

Analista/Técnico Judiciário





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
CARTÓRIO DA 14.ª VARA CÍVEL
FÓRUM DESEMBARGADOR MÁRIO MOACYR PORTO
AV. JOÃO MACHADO, 532 - 5.º ANDAR - JAGUARIBE
58.013-520 - JOÃO PESSOA PB
TELEFONE: (83) 3208-2498

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GERENTE DO BANCO DO BRASIL S/A
AGÊNCIA 1618-7
POSTO DE ATENDIMENTO DO FÓRUM CÍVEL
JOÃO PESSOA PB

Assunto: **Transferência de valores**

Ofício N.º 016/2017

JOÃO PESSOA, 14 DE FEVEREIRO DE 2017.

PROCESSO N.º 200.2007.787.135-4 / 0787135-85.2007.815.2001
PARTE AUTORA: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
PARTE RÉ: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Senhor Gerente

Pelo presente, determino a Vossa Senhoria que transfira da conta judicial ID 08123000000511623 para a conta-corrente nº 644000-2, agência 1769-8, Banco do Brasil S/A, em nome da Seguradora LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, o valor de R\$ 3.041,37 (três mil, quarenta e um reais e trinta e sete centavos).

Remeto, em anexo, cópias das folhas 115, 161 e 203.

Atenciosamente,


ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
JUIZ DE DIREITO



TRIBUNAL
Poder Judiciário
n.º Captação de fls. 227/
246.
Processo nº _____
e sentença nº _____
24 11 2017





DOUTO JUÍZO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB.

Processo n° 200.2007.787.1354

CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001

Apelante: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Apelado: UNIBANCO AIG SEGURADORA SA

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES (apelante), já qualificada nos autos da Ação de Cobrança de Seguro Dpval por Morte, processo em epígrafe, ajuizado em 29/11/2007, que move em face da **UNIBANCO AIG SEGURADORA SA**, também já qualificado nos autos, vem, por via de sua procuradora que esta subscreve, não se conformando com o despacho (fls. 224) e decisão (fls. 155/156), interpor o presente **RECURSO DE APELAÇÃO ADESIVO** em substituição ao **AGRAVO RETIDO**, segundo o Novo CPC/2015, vez que, incorreu em extinção do agravo retido, com substituição por uma preliminar de apelação que lhe faz as vezes, para o julgamento de questões que não fazem parte do rol do artigo 1.009 do **NCPC** e mesmo assim de forma distorcida, porquanto não mais serve para as decisões que não detêm urgência na apreciação, e sim para aquelas não contempladas pelo rol do artigo 1.015. Assim, com arimo nos arts. 1.009 a 1.014, ambos do **CPC/15**, requerendo, na oportunidade, que o recorrido seja intimado para, querendo, ofereça as contrarrazões e, ato contínuo, sejam os autos, com as razões anexas, remetidos ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para os fins de mister.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa(PB), 06 de Julho de 2017.

LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB n.º 10244



RAZÕES RECURSAIS

INVASÃO DO JUDICIÁRIO A SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA - NULIDADE PROCESSUAL - ABUSO DE PODER E DE AUTORIDADE

Apelante: **MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**

Apelado: **UNIBANCO AIG SEGURADORA SA**

Origem: Processo nº 200.2007.787.1354 - CNJ n.º 078.713585.2007.615.2001, 14ª Vara Cível (Comarca de João Pessoa)

EGRÉGIO TRIBUNAL,

COLEDA CÂMARA,

Eméritos Desembargadores,

I - DA TEMPESTIVIDADE DO RECURSO INTERPOSTO PELA PARTE AUTORA:

Imperioso mencionar que, o recurso de apelação interposto pela parte autora se encontra tempestivo, vez que segundo o despacho que determinaria a intimação da parte autora para tomar cognição do recebimento da apelação e determinaria a intimação da parte autora para apresentar as devidas contra-razões às fls. 203 dos autos, este até a presente data não incorreu sua publicação no Diário da Justiça da Paraíba até a presente data, tendo apenas, despachos posteriores de fls. 217 e 224, publicado no diário da justiça respectivamente em 15/05/2017 e 22/06/2017, conforme folhas do Diário da Justiça da Paraíba em anexo. Assim, o presente recurso se encontra devidamente tempestivo.

II - PRELIMINARMENTE - NULIDADE DO DESPACHO FRENTE A VIOLAÇÃO AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO E ABUSO DE AUTORIDADE DO JUIZ DA 14ª VARA CÍVEL QUE CERCEOU O DIREITO DA CAUSÍDICA DE RECEBER SEUS HONORÁRIOS CONTRATUAIS- REQUER CASSAÇÃO DO ATO ABUSIVO - INVASÃO DO JUDICIÁRIO A



SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA

Ilustre relatores, com o advento do novo código de processo civil, e a extinção do agravo retido, e em substituição a este vem a parte autora via advogada, interpor apelação suscitando em sede de preliminar nulidade processual e abuso de autoridade, frente a violação de um direito líquido e certo da causídica, pelo MM Juiz da 14.ª Vara Cível, que indeferiu em fase de execução o pedido esta de ser expedido os 20% referente aos honorários contratuais nos autos da ação, mesmo tendo juntado o devido contrato com firma reconhecida, data máxima vênial

Doutos Desembargadores, a advogada às fls. 216/222, solicitou ao MM Juiz a reconsideração do despacho, no sentido do MM Juiz deferir o pleito de seus honorários contratuais em separado de 20%, uma vez que o entendimento do Juiz era para ser depositado o valor em conta poupança da menor, porém, esqueceu de lembrar dos serviços prestados advocatícios da patrona da autora desde a data de 28/11/2007, que milita nos autos sem receber qualquer valor, porém, mesmo assim, o mesmo indeferiu.

Ora exas. o pedido realizado pela causídica no tocante a reconsideração do despacho tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200) é lícito tendo a advogada tem pleno direito de solicitar seus **HONORÁRIOS CONTRATUAIS SEPARADO**, para tanto fez a juntada de **CONTRATO DE HONORÁRIOS** (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em abuso de poder e de autoridade, além de cercear um direito que pertence a causídica, uma vez que **OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR**.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, 28/11/2007, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paranaense que se faz garantido por lei.

Ora, a patrona da autora da ação trouxe aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento,



em separado, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a 14ª Vara Cível, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo a advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.

Vejam os que diz a lei:

Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

EMENTA: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provido anterior pagamento ou a prevista no § 2º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp. 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/08/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 265). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (28/08/2007, fl. 267), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, da mesma modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

EMENTA: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provido anterior pagamento ou a prevista no

LMN Advocacia - Rua João Luiz Ribeiro de Moraes, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1843



§ 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto à serem ou não devidos os honorários, é tema a ser dedido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114366/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se desprende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 29/05/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 265). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 267), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretária da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos peteiros que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2008. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-8 (TRF-1)

Data de publicação: 29/11/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOCADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto à serem ou não devidos os honorários, é tema a ser dedido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114366/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)

Data de publicação: 23/10/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABIVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. IMPOSSIBILIDADE. 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituinte (art. 22 da Lei 8.906/1994). 2. Havendo discussão quanto à serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituinte que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos a execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores fixados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de expedição de alvará para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150620172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016



Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS. DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO. 1. Constituído a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se executa o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em juízo, há que ser deferido pedido para expedição de alvará, em separado, para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/05/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/84). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal prelåda foi tomar mais sãgil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituinte. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contratação de honorários quota lĩis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante alĩiente a condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendendo viável a reserva do valor postulado, com a expedição de alvará em separado, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Cado provimento, de plano, ao agravo de instrumento. (Agravo de Instrumento Nº 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Couto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 08/07/2009



EMENTA: AGRADO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB/SP, estabelece para advocacia previdenciária a percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revele-se abusivo os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo do instrumento improvido.

TRF-3 - AGRADO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.002861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 16/06/2008

EMENTA: AGRADO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUÍAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE. 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.908/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários conveniados diretamente ao advogado, que fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo do instrumento a que se dá provimento.

Por fim, exas. a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, **10 (dez) anos sem receber**, e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz **INJUSTA, ABUSIVA E ILEGAL, ALÉM DE GROSSEIRA VIOLAÇÃO A LEI E AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO**. Assim, a patrona da autora da ação, repito, carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.

III - BREVE SÍNTESE DO PROCESSO

Trata-se de ação de cobrança de Seguro Dpvt por morte ajuizado perante a 14ª Vara Cível, desde a data de 28/11/2007, porém autuada no sistema judiciário em 29/11/2007, em que tem como pólo ativo da demanda a srª Maria Aparecida dos Santos Gomes, representante da menor, Alana Gomes dos Santos, em detrimento a morte do falecido esposo e pai destas,





assim, solicitou pelo via judiciária o seguro dpvat no importe de 50% do Dpvat para a menor, uma vez que conforme consta nos autos a parte que cabe a genitora de 50% foi devidamente recebida por esta em sede de juizado especial (fls. 22/25), conforme sentença colacionada nos autos de fls. 22/25, por fim, colacionou documentos que comprova os fatos narrados na inicial, dentre eles: Identificação da esposa e menor (fls. 08/10) e do falecido (fls. 12), Certidão de Casamento (fls. 14) e Certidão de Óbito (fls. 16), Registro do Acidente pela Autoridade Competente (fls. 18/20), autos conclusos, Sentença de 1º Grau Procedente (fls. 68/71);

Fase de Execução o pólo passivo interpõe Recurso à Execução e apela para esse Tribunal, ao passo que também o pólo ativo da ação protocolou Recurso Adesivo tendo em vista não concordar com o indeferimento do MM Juiz que indeferiu o pedido da advogada de expedir seus honorários contratuais em separados mesmo juntando para tanto o contrato de honorários advocatícios com firma reconhecida às fls. 199/200 como determina a lei, eis o motivo do apelo da parte autora da ação, frente o abuso de poder e de autoridade praticado pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível.

IV – RAZÕES DA REFORMA (OU DA CASSAÇÃO)

NULIDADE DO DESPACHO FRENTE A VIOLAÇÃO AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO E ABUSO DE AUTORIDADE DO JUIZ DA 14ª VARA CÍVEL QUE CERCEOU O DIREITO DA CAUSÍDICA DE RECEBER SEUS HONORÁRIOS CONTRATUAIS-REQUER CASSAÇÃO DO ATO ABUSIVO - INVASÃO DO JUDICIÁRIO A SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA.

Ilustre relatores, com o advento do novo código de processo civil, e a extinção do agravo retido, e em substituição a este vem a parte autora via advogada, interpor apelação suscitando em sede de preliminar nulidade processual e abuso de autoridade, frente a violação de um direito líquido e certo da causídica, pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível, que indeferiu em fase de execução o pedido esta de ser expedido os 20% referente aos honorários contratuais nos autos da ação, mesmo tendo juntado o devido contrato com firma reconhecida, data máxima vênial

Doutos Desembargadores, a advogada às fls. 216/222, solicitou ao MM Juiz a reconsideração do despacho, no sentido do MM Juiz deferir o pleito de seus honorários contratuais em separado de 20%, uma vez que o entendimento do Juiz era para ser



depositado o valor em conta poupança da menor, porém, esqueceu de lembrar dos serviços prestados advocatícios da patrona da autora desde a data de 28/11/2007, que milita nos autos sem receber qualquer valor, porém, mesmo assim, o mesmo indeferiu.

Ora exas. o pedido realizado pela causídica no tocante a reconsideração do despacho tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200) é lícito tendo a advogada tem pleno direito de solicitar seus HONORARIOS CONTRATUAIS SEPARADO, para tanto fez a juntada de **CONTRATO DE HONORÁRIOS** (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em abuso de poder e de autoridade, além de cercear um direito que pertence a causídica, uma vez que **OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR**.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, 28/11/2007, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paraibana que se faz garantido por lei.

Ora, a patrona da autora da ação carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a **14ª Vara Cível**, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo a advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.

Vejam os que diz a lei:

Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - ADOVADO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.053295-0 (TRF-1)

LMN Advogada - Rua João Luiz Ribeiro de Moraes, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1843



Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2003.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/09/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2008. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 56295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2003.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/09/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2008. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-9 (TRF-1)

Data de publicação: 20/11/2008

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOGADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o



advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp. 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.06.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)

Data de publicação: 23/10/2005

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABÍVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** IMPOSSIBILIDADE. 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituente (art. 22 da Lei 8.906/1994). 2. Havendo discussão quanto a serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituente que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos à execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores pleiteados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de expedição de alvará para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150620172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS. DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO. 1. Constituído a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se exposta o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em juízo, há que ser deferido pedido para expedição de alvará, em separado, para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/05/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO. NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ao juízo combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado, existe lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Civil, ...)

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)



Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. NEGADO SEGUIMENTO AO AGRADO EM DECISÃO MONOCRÁTICA. (Agrado de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível, ...)

TJ-RS - Agrado de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal praticada foi tomar mais ágil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituinte. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contraprestação de honorários quota litis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante alienígena a condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendo viável a reserva do valor postulado, com a expedição de alvará em separado, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Dado provimento, de plano, ao agrado de instrumento. (Agrado de Instrumento Nº 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Couto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRADO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 08/07/2009

Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS. - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária correu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário esfera privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através do pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelecida para advocacia previdenciária é percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revela-se abusivos os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agrado de instrumento improvido.

TRF-3 - AGRADO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.862861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 18/03/2008

Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUÍAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE, 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários conveniados diretamente ao



advogada, que firmo juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução de quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo de Instrumento a que se dá provimento.

Por fim, essa advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 15 anos atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz **INJUSTA, ABUSIVA E ILEGAL, ALÉM DE GROSSEIRA VIOLAÇÃO A LEI E AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO**. Assim, a patrona da autora da ação, repito, carreu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se he não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.

Assim, o ato praticado pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível, não encontra amparo na lei, por ser abusivo e ilegal, sendo ilícito o indeferimento do direito da advogada receber seus honorários advocatícios contratuais, o qual foi vedado expressamente pelo julgador sem qualquer amparo da nossa legislação, tanto que se quer fundamentou na lei, uma vez que tal ato não tem respaldo na nossa legislação por ser abusivo e ilegal, daí não havendo outro entendimento para o caso em questão, deve o indeferimento de fls. 217 e 224 ser atacado e REFORMADO ou CASSADO.

V - REQUERIMENTO :

Em virtude do exposto, a Apelante recue que o presente recurso de apelação seja **CONHECIDO** e, quando do seu julgamento, seja totalmente **PROVIDO** para cassar o despacho e a decisão do MM Juiz da 14ª Vara Cível de fls. 217 e 224, reformando no sentido de acolher o pedido da parte autora, ora Apelante de determinar a expedição de alvarás em separados tanto no que tange aos contratuais de 20%, quanto aos sucumbenciais, pertencente a advogada Dr^a LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, por ser de inteira Justiça. Visto que a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 15 anos atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz injusta, abusiva e ilegal, além de grosseira violação a lei e as prerrogativas do advogado.

Assim, a patrona da autora da ação, repito, carreu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se he não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento,



em separado, da quantia almejada OU (...) seja totalmente PROVIDO para anular os atos de fls. 217 e 224 frente a INVASÃO DO JUDICIÁRIO NA SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA - NULIDADE PROCESSUAL - ABUSO DE PODER E DE AUTORIDADE DETERMINANDO DE IMEDIATO A EXPEDIÇÃO EM SEPARADO DOS ALVARÁS CONTRATUAIS E SUCUMBENCIAIS A ADVOGADA FRENTE SEU DIREITO LÍQUIDO E CERTO.

Termos em que pede o deferimento.

João Pessoa (PB), 06 de Julho de 2017.

LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB N.º 10244



PUBLICAÇÃO DO DESPACHO DE FLS. 217 em 15/05/2017



[illegible][illegible][illegible]

THESE RESULTS ARE IN ACCORD WITH THE FINDINGS OF OTHER STUDIES. FOR EXAMPLE, A STUDY BY [REDACTED] IN 1998 FOUND THAT THE PREVALENCE OF [REDACTED] IN THE UNITED STATES WAS 1.1% IN 1994 AND 1.2% IN 1997. THIS STUDY ALSO FOUND THAT THE PREVALENCE OF [REDACTED] WAS HIGHER IN THE SOUTH AND WESTERN UNITED STATES THAN IN THE NORTH AND MIDWEST. THE PREVALENCE OF [REDACTED] WAS ALSO HIGHER IN THE ELDERLY AND IN THE NON-HISPANIC WHITE POPULATION. THE PREVALENCE OF [REDACTED] WAS ALSO HIGHER IN THE NON-HISPANIC WHITE POPULATION. THE PREVALENCE OF [REDACTED] WAS ALSO HIGHER IN THE NON-HISPANIC WHITE POPULATION.

[illegible]

SEPT 1990: 1990-1991 season. The 1990-1991 season was a very dry one, with very little rain. The 1990-1991 season was a very dry one, with very little rain. The 1990-1991 season was a very dry one, with very little rain.

[illegible][illegible]

1. **PROPOSTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
 2. **OBJETO DO CONTRATO**
 3. **PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**
 4. **PRazos e Prazos**
 5. **Garantias**
 6. **Resolução de Conflitos**
 7. **Foro**
 8. **Assinaturas**
 9. **ANEXO I - Especificação de Serviços**
 10. **ANEXO II - Planilha de Preços**
 11. **ANEXO III - Termo de Referência**
 12. **ANEXO IV - Edital**
 13. **ANEXO V - Edital**
 14. **ANEXO VI - Edital**
 15. **ANEXO VII - Edital**
 16. **ANEXO VIII - Edital**
 17. **ANEXO IX - Edital**
 18. **ANEXO X - Edital**
 19. **ANEXO XI - Edital**
 20. **ANEXO XII - Edital**
 21. **ANEXO XIII - Edital**
 22. **ANEXO XIV - Edital**
 23. **ANEXO XV - Edital**
 24. **ANEXO XVI - Edital**
 25. **ANEXO XVII - Edital**
 26. **ANEXO XVIII - Edital**
 27. **ANEXO XIX - Edital**
 28. **ANEXO XX - Edital**
 29. **ANEXO XXI - Edital**
 30. **ANEXO XXII - Edital**
 31. **ANEXO XXIII - Edital**
 32. **ANEXO XXIV - Edital**
 33. **ANEXO XXV - Edital**
 34. **ANEXO XXVI - Edital**
 35. **ANEXO XXVII - Edital**
 36. **ANEXO XXVIII - Edital**
 37. **ANEXO XXIX - Edital**
 38. **ANEXO XXX - Edital**
 39. **ANEXO XXXI - Edital**
 40. **ANEXO XXXII - Edital**
 41. **ANEXO XXXIII - Edital**
 42. **ANEXO XXXIV - Edital**
 43. **ANEXO XXXV - Edital**
 44. **ANEXO XXXVI - Edital**
 45. **ANEXO XXXVII - Edital**
 46. **ANEXO XXXVIII - Edital**
 47. **ANEXO XXXIX - Edital**
 48. **ANEXO XL - Edital**
 49. **ANEXO XLI - Edital**
 50. **ANEXO XLII - Edital**
 51. **ANEXO XLIII - Edital**
 52. **ANEXO XLIV - Edital**
 53. **ANEXO XLV - Edital**
 54. **ANEXO XLVI - Edital**
 55. **ANEXO XLVII - Edital**
 56. **ANEXO XLVIII - Edital**
 57. **ANEXO XLIX - Edital**
 58. **ANEXO L - Edital**
 59. **ANEXO LI - Edital**
 60. **ANEXO LII - Edital**
 61. **ANEXO LIII - Edital**
 62. **ANEXO LIV - Edital**
 63. **ANEXO LV - Edital**
 64. **ANEXO LVI - Edital**
 65. **ANEXO LVII - Edital**
 66. **ANEXO LVIII - Edital**
 67. **ANEXO LIX - Edital**
 68. **ANEXO LX - Edital**
 69. **ANEXO LXI - Edital**
 70. **ANEXO LXII - Edital**
 71. **ANEXO LXIII - Edital**
 72. **ANEXO LXIV - Edital**
 73. **ANEXO LXV - Edital**
 74. **ANEXO LXVI - Edital**
 75. **ANEXO LXVII - Edital**
 76. **ANEXO LXVIII - Edital**
 77. **ANEXO LXIX - Edital**
 78. **ANEXO LXX - Edital**
 79. **ANEXO LXXI - Edital**
 80. **ANEXO LXXII - Edital**
 81. **ANEXO LXXIII - Edital**
 82. **ANEXO LXXIV - Edital**
 83. **ANEXO LXXV - Edital**
 84. **ANEXO LXXVI - Edital**
 85. **ANEXO LXXVII - Edital**
 86. **ANEXO LXXVIII - Edital**
 87. **ANEXO LXXIX - Edital**
 88. **ANEXO LXXX - Edital**
 89. **ANEXO LXXXI - Edital**
 90. **ANEXO LXXXII - Edital**
 91. **ANEXO LXXXIII - Edital**
 92. **ANEXO LXXXIV - Edital**
 93. **ANEXO LXXXV - Edital**
 94. **ANEXO LXXXVI - Edital**
 95. **ANEXO LXXXVII - Edital**
 96. **ANEXO LXXXVIII - Edital**
 97. **ANEXO LXXXIX - Edital**
 98. **ANEXO LXXXX - Edital**
 99. **ANEXO LXXXXI - Edital**
 100. **ANEXO LXXXXII - Edital**
 101. **ANEXO LXXXXIII - Edital**
 102. **ANEXO LXXXXIV - Edital**
 103. **ANEXO LXXXXV - Edital**
 104. **ANEXO LXXXXVI - Edital**
 105. **ANEXO LXXXXVII - Edital**
 106. **ANEXO LXXXXVIII - Edital**
 107. **ANEXO LXXXXIX - Edital**
 108. **ANEXO LXXXXX - Edital**
 109. **ANEXO LXXXXXI - Edital**
 110. **ANEXO LXXXXXII - Edital**
 111. **ANEXO LXXXXXIII - Edital**
 112. **ANEXO LXXXXXIV - Edital**
 113. **ANEXO LXXXXXV - Edital**
 114. **ANEXO LXXXXXVI - Edital**
 115. **ANEXO LXXXXXVII - Edital**
 116. **ANEXO LXXXXXVIII - Edital**
 117. **ANEXO LXXXXXIX - Edital**
 118. **ANEXO LXXXXXX - Edital**
 119. **ANEXO LXXXXXXI - Edital**
 120. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 121. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 122. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 123. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 124. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 125. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 126. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 127. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 128. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 129. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 130. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 131. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 132. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 133. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 134. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 135. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 136. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 137. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 138. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 139. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 140. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 141. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 142. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 143. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 144. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 145. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 146. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 147. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 148. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 149. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 150. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 151. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 152. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 153. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 154. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 155. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 156. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 157. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 158. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 159. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 160. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 161. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 162. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 163. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 164. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 165. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 166. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 167. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 168. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 169. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 170. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 171. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 172. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 173. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 174. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 175. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 176. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 177. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 178. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 179. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 180. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 181. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 182. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**
 183. **ANEXO LXXXXXXV - Edital**
 184. **ANEXO LXXXXXXVI - Edital**
 185. **ANEXO LXXXXXXVII - Edital**
 186. **ANEXO LXXXXXXVIII - Edital**
 187. **ANEXO LXXXXXXIX - Edital**
 188. **ANEXO LXXXXXXX - Edital**
 189. **ANEXO LXXXXXXXI - Edital**
 190. **ANEXO LXXXXXXII - Edital**
 191. **ANEXO LXXXXXXIII - Edital**
 192. **ANEXO LXXXXXXIV - Edital**

[illegible][illegible]

THE ABOVE INFORMATION IS FOR INFORMATIONAL PURPOSES ONLY AND IS NOT TO BE USED FOR ANY OTHER PURPOSE. IT IS NOT TO BE USED FOR ANY OTHER PURPOSE. IT IS NOT TO BE USED FOR ANY OTHER PURPOSE.

[illegible][illegible][illegible]

1. **Identificação do problema** – O primeiro passo é identificar o problema que está sendo enfrentado. Isso pode ser feito através de uma análise cuidadosa dos dados e da identificação dos pontos de falha.

[illegible]

Dr. P. J. D. Smith, Director of the Department of Health, has been appointed to the position of Director of the Department of Health, and Dr. J. H. Smith, Director of the Department of Health, has been appointed to the position of Director of the Department of Health.

[illegible][illegible]

1991) A partir desse trabalho, o desenvolvimento de sistemas nacionais para a gestão dos recursos hídricos deve ser baseado em três princípios: a descentralização, a participação e a integração.

[illegible]

1. **PROBLEM STATEMENT** - The problem is to find the minimum number of operations required to convert the number 1 to the number n. The operations allowed are: multiply by 2, multiply by 3, and add 1.

1. **Administrative** - This category includes all information that is necessary for the management of the project, such as project charters, meeting minutes, and status reports. This information is typically stored in a central location, such as a project website or a shared drive, and is accessible to all project team members.

[illegible][illegible]

©2013 Pearson Education, Inc. or its affiliate(s). All rights reserved. This publication is protected by copyright. Permission is granted to reproduce this material for personal or internal reference use only. All other rights are reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without prior written permission from Pearson Education, Inc. or its affiliate(s).



PUBLICAÇÃO DO DESPACHO DE FLS. 224/225 em 22/06/2017



DE BOWEN, DUFFIN, Uppertown, Minnesota e a credibilidade para, 497-50, 500, 499-10 (1991) (em português)





MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL





Processo

Nº Processo: 2003800787125-4
Nº Nexo: 0767135-05/2007-015/2007
Classe: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO
Status: ATIVO
Localização: PRAZO DECORRENDO 14/07/2017
Vara: 14A VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA
Distribuição: 15/01/2017
Valor Agor: R\$0,00

Assuntos:

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Partes:

Tipo +	Nome da Parte +	Situação +	Advogado(s) +	Documento +
1. AUTOR	ALANY GOMES DOS SANTOS	ATIVO	LIDIANI MARTINS NUNES	ND
2. AUTOR	MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES	ATIVO	LIDIANI MARTINS NUNES	CPF 76748422/03
3. REU	UNIBANCO AB SEGURO S.A.	ATIVO	MARL VALERIANA PINHEIRO DE CARVALHO	CNPJ 03166159000198

Movimentações:

	Data +	Descrição +
1.	26/06/2017	PUBLICADO 26/06/2017 NOTA DE FÓRM 1659/017
2.	26/06/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 21/06/2017 NF 63/17
3.	26/06/2017	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 26/06/2017
4.	23/06/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 22/06/2017
5.	22/06/2017	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 22/06/2017 PAD4434172001 16:55:41 MARIA A
6.	17/05/2017	RECEBIDOS OS AUTOS 17/05/2017
7.	17/05/2017	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 17/05/2017 PAD4434172001 17/05/2017 17:27
8.	17/05/2017	AUTOS ENTREGUES EM CARGA MISTA A ADVOGADO 17/05/2017 01:02:44PB
9.	16/05/2017	PUBLICADO 16/05/2017 NOTA DE FÓRM 096/2017
10.	11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 11/05/2017 NF 36/17
11.	11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 11/05/2017 NF 36/17
12.	11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 11/05/2017 NF 36/17
13.	11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 11/05/2017 NF 36/17
14.	09/05/2017	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 09/05/2017
15.	09/05/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 09/05/2017
16.	09/05/2017	JUNTADA DE PETICAO PARECER 27/04/2017
17.	27/04/2017	RECEBIDOS OS AUTOS 27/04/2017 REC. AUTOS MP
18.	27/04/2017	AUTOS ENTREGUES EM CARGA MISTA A MINISTERIO PUBLICO 2054/2017
19.	18/04/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 18/04/2017
20.	15/03/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO OFICIO 15/03/2017 BANCO DO BRASIL
21.	14/12/2016	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 14/12/2016 P033035162001 16:45:28 MARIA A
22.	22/07/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 22/07/2016 P059035162001 11:45:01 MARIA A
23.	19/07/2016	RECEBIDOS OS AUTOS 19/07/2016
24.	23/03/2016	AUTOS ENTREGUES EM CARGA MISTA A ADVOGADO 23/03/2016 01:02:44PB
25.	23/03/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 23/03/2016 INTIMACAO ADV AUTORA CARVALHO
26.	23/03/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 23/03/2016
27.	15/03/2016	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 15/03/2016
28.	24/02/2016	CONCLUSOS PARA DESPACHO 24/02/2016
29.	28/02/2015	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 28/02/2015 P072720152001 17:39:20 MARIA A
30.	15/02/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 15/02/2015 P072720152001 14:08:28 MARIA A
31.	26/09/2015	JUNTADA DE PETICAO APELACAO 26/09/2015 P037168152001 11:17:26 UNIBANC
32.	26/09/2015	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 26/09/2015 P034749162001 11:17:26 UNIBANC
33.	21/09/2015	RECEBIDOS OS AUTOS 21/09/2015
34.	27/08/2015	AUTOS ENTREGUES EM CARGA MISTA A MINISTERIO PUBLICO 1905/2015
35.	26/06/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO APELACAO 26/06/2015 P037168152001 17:02:22 UNIBANC
36.	21/06/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 21/06/2015 P03749162001 16:44:58 UNIBANC
37.	22/05/2015	PUBLICADO 22/05/2015 NOTA DE FÓRM 052/2015
38.	20/05/2015	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FÓRM 20/05/2015 NF 32/15



Assinado eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA - 16/03/2020 11:04:12

<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2003161105280000000028066814>

Número do documento: 2003161105280000000028066814

```

root@kali:~# cat /etc/passwd | grep root
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
root:x:0:0:root:/root:/usr/sbin/rsyncd
root:x:0:0:root:/root:/usr/sbin/rsyncd

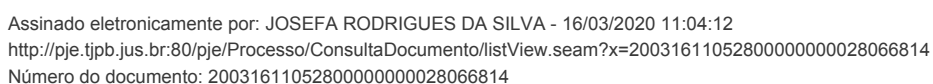
```

Centros de Jbo
244/252

24 11 2017

24 11 2017

9



DOUTO JUÍZO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB.

Processo nº 200.2007.787.1354

CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, já qualificada nos autos da Ação de Cobrança de Seguro Dpvt por Morte, em detrimento ao recurso de apelação de fls. 165/169, interposta pelo **UNIBANCO AIG SEGURADORA SA**, também já qualificado nos autos, vem, por via de sua procuradora que esta subscreve, apresentar **CONTRA-RAZÕES** com arrimo nos arts. 1.009 a 1.014, ambos do CPC/15, com as razões anexas, remetidos ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para os fins de mister.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa(PB), 06 de Julho de 2017.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB n.º 10244



CONTRA_RAZÕES RECURSAIS

Apelante: UNIBANCO AIG SEGURADORA SA

Apelada: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Origem: Processo nº 200.2007.787.1354 - CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001, 14ª Vara Cível (Comarca de João Pessoa)

EGREGIO TRIBUNAL,**COLEDA CÂMARA.****Eméritos Desembargadores,****I – BREVE SÍNTESE DO PROCESSO**

Trata-se de ação de cobrança de Seguro Dpvat por morte ajuizado perante a 14ª Vara Cível, desde a data de 28/11/2007, porém autuada no sistema judiciário em 29/11/2007, em que tem como pólo ativo da demanda a srª Maria Aparecida dos Santos Gomes, representante da menor, Alana Gomes dos Santos, em detrimento a morte do falecido esposo e pai destas, assim, solicitou pelo via judiciária o seguro dpvat no importe de 50% do Dpvat para a menor, uma vez que conforme consta nos autos a parte que cabe a genitora de 50% foi devidamente recebida por esta em sede de juizado especial (fls. 22/25), conforme sentença colacionada nos autos de fls. 22/25, por fim, colacionou documentos que comprova os fatos narrados na inicial, dentre eles: Identificação da esposa e menor (fls. 08/10) e do falecido (fls. 12), Certidão de Casamento (fls. 14) e Certidão de Óbito (fls. 16), Registro do Acidente pela Autoridade Competente (fls. 18/20), autos conclusos, Sentença de 1º Grau Procedente (fls. 68/71);

Na Fase de Execução o pólo passivo interpõe Recurso à Execução e apela para esse Tribunal, por não concordar com os cálculos da contadoria judicial frente a multa de 10% sobre o valor da execução.



II – DAS CONTRA RAZÕES :

Ilustre relatores, o pólo passivo da demanda, tenta a todo custo procrastinar o feito de forma cristalina, uma vez que, se compulsamos os autos, a Seguradora recorreu da Sentença de 1º Grau quanto ao mérito, e teve seu Recurso da Apelação DESERTO (fls. 86/87);

Importante mencionar que a Seguradora teve ciência do Acórdão, tanto que este transitou em julgado em data de 26/04/2011 (fls. 89) sem interposição de recurso;

Teve nova intimação para pagar o débito, conforme despacho de fls. 93, em que o MM juiz despacha determina para ao cartório da vara para certificar se houve pagamento voluntário e do contrário não havendo pagamento, que intime a ré para pagar com o acréscimo da multa de 10% sob pena de bloqueio on line (fls. 93), despacho devidamente publicado em 02/09/2011 no DJ, segue anexo a publicação;

Assim, o recurso do pólo passivo não merece qualquer acolhimento, visto que a parte ré, foi devidamente intimada dos atos processuais para cumprir com a obrigação e não o fez, motivo pelo qual, ensejou na aplicação correta da multa de 10% do art. 475-J CPC, tanto que foi bloqueado via BACEN JUD os valores da condenação conforme se constata às fls. 95/98 dos autos processuais, o qual não logrou êxito, tendo despacho às fls. 112 para ser realizado penhora na boca do caixa, que ensejou no depósito de fls. 115 dos autos;

Portanto a Multa de 10% do art. 475-J, existe e é lícita não merecendo qualquer respaldo as alegações da parte adversa no tocante aos cálculos da contadoria de fls. 155/156;

III – DOS REQUERIMENTO FINAIS :

Em virtude do exposto, a Apelada requer que o presente recurso de apelação da Seguradora **UNIBANCO SA** seja **RECEBIDO** e, quando da seu julgamento, seja totalmente **IMPROVIDO** tendo em vista que não assiste razão as alegações da Seguradora, frente que esta foi devidamente intimada do Acórdão, tanto que este transitou em julgado em data de 26/04/2011 (fls. 89) sem interposição de recurso, bem como, foi intimada pela segunda vez para depositar os valores sob pena de aplicação de multa e bloqueio on line, conforme despacho de fls. 93, em que o MM juiz despacha determina para ao cartório da vara para certificar se houve pagamento voluntário e do contrário não havendo pagamento, que intime a ré para pagar com o acréscimo da multa de 10% sob pena de bloqueio on line (fls. 93), despacho devidamente publicado em 02/09/2011 no DJ, segue anexo a publicação, portanto, as razões da Seguradora Unibanco nos autos desse recurso tem fim exclusivamente para procrastinar o feito de má fé.

Por fim, solicita que o Recurso da Seguradora seja julgado **IMPROCEDENTE** na sua totalidade, e que esta seja condenada em 20% de Honorários Sucumbenciais sobre o valor



do julgado devidamente corrigido e atualizado (art. 85, parágrafo 11 do Novo CPC/2015), bem como requer ainda a condenação em litigância de Má fé no percentual de 10% (art. 79 a 81 do Novo CPC/2015), vejamos:

CPC 2015

Art. 79. Responde por perdas e danos aquele que litigar de má-fé como autor, réu ou interveniente.

Art. 80. Considera-se litigante de má-fé aquele que:

I - destinar pretensão ou defesa contra texto expresso de lei ou fato incontroverso;

II - alterar a verdade dos fatos;

III - usar do processo para conseguir objetivo ilegítimo;

IV - opor resistência injustificada ao andamento do processo;

V - proceder de modo temerário em qualquer incidente ou ato do processo;

VI - provocar incidente manifestamente infundado;

VII - interpor recurso com intuito manifestamente protelatório.

Art. 81. De ofício ou a requerimento, o juiz condenará o litigante de má-fé a pagar multa, que deverá ser superior a um por cento e inferior a dez por cento do valor corrigido da causa, a indenizar a parte contrária pelos prejuízos que esta sofreu e a arcar com os honorários advocatícios e com todas as despesas que efetuou. § 1º Quando forem 2 (dois) ou mais os litigantes de má-fé, o juiz condenará cada um na proporção de seu respectivo interesse na causa ou solidariamente aqueles que se coligaram para lesar a parte contrária. 2º. Quando o valor da causa for inferior a isentável, a multa poderá ser fixada em até 10 (dez) vezes o valor do salário-mínimo. § 3º O valor da indenização será fixado pelo juiz ou, caso não seja possível mensurá-lo, liquidado por arbitramento ou pelo procedimento comum, nos próprios autos.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa (PB), 06 de Julho de 2017,

LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB N.º 10244



PUBLICAÇÃO PARA A SEGURADORA PAGAR O VALOR DA CONDENAÇÃO EM
02/09/2011



estimating the effect of the intervention on the outcome.

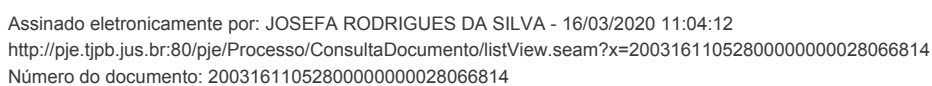
68 Caravello C et al. *Medias y USBC en RCTs*

TABLE 1. PHYSICAL CHARACTERISTICS OF THE STUDY GROUPS

Journal of Management Education 34(10):1109-1124



Ofício de nº 016/2017
de fls. 253/254
24/11/2017





Agência Setor Público João Pessoa – 2017/0786
Posto de Atendimento Bancário Fórum Cível
João Pessoa(PB), 18 de julho de 2017



Excelentíssimo(a) Sr(a). Juiz(a),

Em atenção ao Ofício n.º 016/2017, de 14 de fevereiro de 2017, referente ao Processo n.º 0787135-85.200.815.2001, informamos o cumprimento da determinação ali contida, conforme **comprovante de transferência/depósito** em anexo.

Colocamo-nos a disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

Banco do Brasil S.A.
Agência Setor Público João Pessoa – PB

Miriam de Lourdes Mariz de Assis
Gerente

Paula Ângela V. Ferreira
Escriturária

Excelentíssimo(a) Senhor(a)
Dr(a). ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito da 14ª Vara Cível
Fórum Mario Moacyr Porto

BANCO DO BRASIL S.A. Agência Setor Público João Pessoa, Pólo do 14º Juiz Cível, Edifício 1208, Torre 10 - Imprensa, 4º andar, Sala 404, Fone: (51) 3333-3399 - CEP 55011-900, João Pessoa/PB. E-mail: 01-3333-3399. Fax: 01-3333-3399



Agendamento de Resgate Justiça Estadual

Numero de Protocolo : 00000000032240292
Processo : 20020077871354
Numero do Alvará : QFICIO 016/2017
Data do Alvará : 14/02/2017
Data do Levantamento : 11/07/2017
Beneficiário : SEGURADORA LIDER DO CONSO
CPF/CNPJ : 09.248.609/0001-04
Agência do Resgate : 1618 B.PUBLICO J.PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital	: R\$	2.112,42
Valor dos Rendimentos	: R\$	928,95
Valor Bruto Resgate	: R\$	3.041,37
Valor do IR	: R\$	0,00
Valor Líquido Resgate	: R\$	3.041,37

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Resgate Centralizado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Conta Resgatada : 0300105117009

Autenticação Eletrônica: 9C5A7104E6A92389

Valores sujeitos a alterações até o efetivo processamento do resgate.

Acesse seus comprovantes diretamente no site www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes. Clientes BB também podem acessar no Autoatendimento Pessoa Física o Gerenciador Financeiro.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA

Processo: 0004494772001
Data: 24/07/2017 Hora: 09:00:12
Tipo: OFÍCIO
Assunto: 876125-85.2004.010-2001
Status: ATIVO
Valor Causa: 0,00
Comarca: RIO DE JANEIRO
Tribunal: 1ª VARA CÍVEL
Fórum: EXAT. CÍVEL 10-000449477
Partes: REQUERENTE DE TRANSITO
Advogado: [nome não legível]
40 FOLHAS
EXEMPLAR: [nome não legível] - RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO *LEM EFEP*

Nesta data faço conclusão destes autos
ao M. J. J. do Distrito de 14.ª Vara
Cível.

João Pessoa, 24/07/2017

[Assinatura]
Assessoria Jurídica

REMESSA

Em cumprimento a(o) decisão/ despacho de fls. REMESSA destes autos D-7B a(o)

O referido é verdade e certifica-se.

João Pessoa, 24/07/2017

[Assinatura]
Assessoria Jurídica



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS DE 2º GRAU



TERMO DE RECEBIMENTO

Processo: 0000271-88.2018.815.0000 Num. 1º Grau: 0787135-83.2007.815.2301
Data de Entrada : 11/01/2018 Hora: 10:36
Número de Volumes: 1 Qtd Folhas: 254 Qtd de Apensas:
Numeração : 02 A 255 Qtd Vol. Apenas:
Número de Folhas : Repetidas: Omitidas:
Em Branco:
Agravos Retidos às Folhas de : #

Classe : APELAÇÃO
Assunto: ACIDENTE DE TRABALHO.

Histórico : AC. DEB. P/ ITAU SEGUROS S/A C/ SENT. DA 14 VARA
CIVIL DA CAPITAL, OGJ. C/ MARIA APARECIDA DOS S.
ANTOS COMES, NO PROC. 07871358528070152001.

Autor: ALANA COMES DOS SANTOS E OUTROS
Reu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

João Pessoa, 21 de Janeiro de 2018

Responsável pela Digitação

JOSEFA RODRIGUES DA SILVA
2003161105280000000028066814





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA

TERMO DE AUTUAÇÃO, REGISTRO E DISTRIBUIÇÃO

ESTES AUTOS FORAM DISTRIBUÍDOS POR PROCESSAMENTO ELETRÔNICO,
REGISTRADOS EM MEIO MAGNÉTICO E AUTUADOS COM AS OBSERVAÇÕES ABAIXO:

Processo : 0000271-88.2018.615.0600 Processo CPJ: /
Proc 1º Grau: 0797135-85.2007.615.2001 Processo 1º:
Autuado em : 11/01/2018
Classe : APELAÇÃO
Valor da Causa : Volumes : 1 DBE
Comarca : 210 CAPITAL - 14A. VARA CÍVEL
Tipo Distrib. : AUTOMÁTICA NA C Distrib. em: 01/02/2018 09:58
Grado Julgador : 3A. CAMARA CÍVEL
Relator : DSC DESSA. MARCIA DAS GRACAS MORAIS GUEDES

Assunto :
LITIGÂNCIA DE TRABALHO.

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES:

APELANTE : ITAU SEGUROS S/A
ADVOGADO : JOAO BARBOSA ALVES FILHO
APELADO : MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANE MARTINS NUNES
RECORRENTE : MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANE MARTINS NUNES
RECORRIDO : ITAU SEGUROS S/A
ADVOGADO : JOAO BARBOSA ALVES FILHO

JOAO PESSOA, 1 DE FEVEREIRO DE 2018

RESPONSÁVEL PELA DIGITAÇÃO



DATA

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2018, foram-me entregues estes autos com o termo retro. E, para constar, assino este termo.


Deyse Maria Saraiva Rocha
Estagiária 3ª CC

CONCLUSÃO

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.


Deyse Maria Saraiva Rocha
Estagiária 3ª CC

Recebidos Hoje

João Pessoa, 06 / 02 / 18


Assessor(a)





258
H

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Moraes Guedes

Vistos, etc.

Compulsando melhor os autos, verifico que à despeito da interposição de recurso adesivo pela promovente (fis. 227/240), não houve a intimação da parte contrária para oferecer contrarrazões.

Desse modo, baixe-se o feito ao Juízo de origem, para os devidos fins.

Cumpra-se.

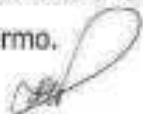
João Pessoa, 09 de fevereiro de 2018.


Desa. Maria das Graças Moraes Guedes
Relatora



DATA

Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2018, foram-me entregues estes autos com o **despacho** retro. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária

REMESSA EM
DILIGÊNCIA

Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2018, remeto os presentes autos a 14ª Vara Civil da Capital. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária

DATA
Mês de fevereiro de 2018
TJPB
Jefe Processos 02.03.2018




CERTIDÃO
 Certifico que Roberto
informa ao percurso
do trabalho de acordo com
o de 22/10/2010

QJc-03/2018

contravention
+ reversion
am-tel. am-fel?

Approved:  William J. Harrison



EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a(s) nota(s) de foro 030/2018 expedida(s)
em 15/03/2018 foi(ram) publicada(s) em 19/03/2018.
Dou fé. João Pessoa, 19/03 /2018.


Analista/Técnico Judiciário

JUNTADA

Recebi, em 19/03/2018, a seguinte juntada de autos:

1014394182001

João Pessoa, 03 / 04 / 18


Escritório de Registros





EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001.

ITAU SEGUROS S.A. previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer o envio dos autos à Contadoria Judicial para que seja efetuado o cálculo das custas finais.

Ademais, após atendido o pedido de remessa à contadoria, requer que seja intimada a ré, através de decisão publicada em diário oficial, para ciência e adoção das providências cabíveis.

Termos em que,

Pede Juntada.

JOAO PESSOA, 23 de março de 2018.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
15477-OAB/PB



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Processo: 20140204182901

Data: 17/03/2018 Hora: 17:02:28

Tipo: PETIÇÃO (CIVIL)

Processo: 20140204182901

Valor: 100,00

Valor de honorários: 100,00

Valor de custas: 100,00

Valor de taxa: 100,00

Valor de taxa: 100,00

Valor de taxa: 100,00

Valor de taxa: 100,00

Valor de taxa: 100,00

Valor de taxa: 100,00

JUNTA
Petição
2014943182001
03 04 18
JOÃO PETER
ESCRIVÃO





3



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A., previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., informar para ao final requerer o que segue:

Inicialmente, como se verifica em fls. 165/170, o Réu interpôs Recurso de Apelação contra a r. sentença da Impugnação (fls. 155/156). Contudo, com fulcro no artigo 998 do Diploma Processualístico, o Réu requer a desistência do recurso de apelação interposto.

Outrossim, vale informar a desnecessidade de apresentação de contrarrazões ao Recurso de Apelação Adesiva interposto pelo autor (fls. 227/240), uma vez que de acordo com o art. 997, §2º, III, o recurso adesivo não será conhecido, se houver desistência do recurso principal.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

JOÃO PESSOA, 28 de março de 2018.

JOÃO BARBOSA
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
15477-OAB/PB



PAZES JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Processo: 2018/0118309
Data: 12/04/2018 Hora: 16:58:04
Tipo: PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA
Processo: 02/01/2018/0118309
Status: ATIVO
Assessoria: 019
Assessor: ESTERHOSSA
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO
Assessor: RICARDO DE VITO GONÇALVES
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO
Assessor: DR. CARLOS RIBEIRO

CONCLUSÃO

Fogo da auto conclusões do 1000
Dr. Juiz da 1ª Vara
João Pessoa

09 de 04 de 18

Visto

[Assinatura]





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
14ª VARA CÍVEL

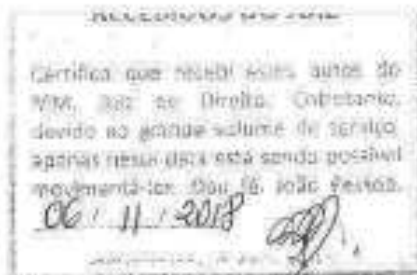
Vistos, etc.

Considerando-se o cumprimento da determinação de intimação da apelante para apresentar contrarrazões ao recurso adesivo (fls. 260), conforme determinado pela instância superior, devolvam-se os autos ao E. TJPB.

João Pessoa – PB, 17 de outubro de 2018.

Érica

ÉRICA VIRGÍNIA DA SILVA PONTES
JUÍZA DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO



14ª VARA CÍVEL
JOÃO PESSOA, PB
14.125-1-1

7



RENESSA

cancelado

Em cumprimento à decisão
de p. 263, REVOGO esta auto
do Gabinete de Dra. Paris
das Opacas Porais quedes.
Dra. Jé. São lenoa, 06/11/2018.

[Assinatura]

SECRETARIA DE JUSTIÇA
JULGADO DE DIREITO
PROCURADORIA GERAL

JUNTADA

Assinada eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA - 16/03/2020 11:04:12

Recebo Resposta do p. 264/267.

Assinada eletronicamente por: JOSEFA RODRIGUES DA SILVA - 16/03/2020 11:04:12

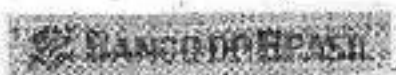
06/11/18

[Assinatura]

SECRETARIA DE JUSTIÇA
JULGADO DE DIREITO
PROCURADORIA GERAL



0787135-85.2001



Agência Setor Público João Pessoa - 2017/0064
Posto de Atendimento Bancário Fórum Cível
João Pessoa(PB), 21 de agosto de 2017

ens-09/04/18



Sr(a). Técnico(a) Judiciário(a),

Em atenção ao Ofício n.º 016/2017, de 14 de fevereiro de 2017, referente ao Processo n.º 0787135-85.200.815.2001, encaminhamos em anexo, comprovante(s) de levantamento o extrato(s) atualizado(s) da(s) conta(s) judicial(ais) vinculada(s) ao processo em epígrafe.

2. Informamos ainda o saldo remanescente na conta judicial é de R\$ 118.384,67 (cento e dezoito mil, trezentos e oitenta e quatro reais e sessenta e sete centavos), mais seus acréscimos.

Colocamo-nos a disposição de Vossa Senhoria para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Banco do Brasil S.A.
Agência Setor Público João Pessoa - PB

Miriam de Lourdes Mariz de Assis
Gerente

Paula Angela V. Ferreira
Escrutária

Ilmo(a) Senhor(a)
NATALICIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO
Técnico(a) Judiciário(a) da 14ª Vara Cível
Fórum Mario Moacyr Porto

BRASIL 1999-2000 S.A. Agência Setor Público João Pessoa - 2017/0064, Rua Paraíba, 1300, Distrito Progresso nº 59, município de João Pessoa, PB 55011-900, CEP: 55011-900, PB. Tel: (33) 3333-3333. Fax: (33) 3333-3333.



Comprovante de Resgate Justiça Estadual

Número do Processo : 0009000029346181
Processo : 20020077337354
Número do Alvará : ALVARÁ 157/2016
Data do Alvará : 05/12/2016
Data do Levantamento : 19/12/2016
Beneficiário : JEDIFNI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Agência do Resgate : 1818 S. POULINO J. PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital : R\$ 60.728,57
Valor dos Rendimentos: R\$ 27.741,96
Valor Arreio Resgate : R\$ 88.467,53
Valor do IR : R\$ 0,00
Valor Líquido Resgate: R\$ 88.467,53

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Crédito em C/C DB
Banco : Banco do Brasil S.A.
Agência : 1617
Conta : 0042791-2
Titular da Conta : JEDIFNI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Valor Líq. Pagamento : R\$ 88.467,53
Data do Pagamento : 19/12/2016

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Conta Resgatada : 3000105160076

Autenticação Eletrônica: 4F805106E88A190C

Acesso aos comprovantes diretamente no site
www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços
Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes.
Clientes BB também podem acessar no Autoatendi-
mento Pessoa Física e Gerenciador Financeiro.



Comprovante de Resgate Justiça Estadual

Numero de Protocolo : 00000000029284665
Processo : 20020077357354
Numero do Alvará : 156/2016
Data do Alvará : 05/12/2016
Data do Levantamento : 15/12/2016
Beneficiário : JEDINI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Agência do Resgate : 1618 S.PUBLICO J.PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital : R\$ 4.400,00
Valor dos Rendimentos: R\$ 2.004,89
Valor Bruto Resgate : R\$ 6.404,89
Valor do IR : R\$ 0,00
Valor Líquido Resgate: R\$ 6.404,89

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Crédito Poupança BB
Banco : Banco do Brasil S.A.
Agência : 1617
Conta : 0041196-8
Variação : 51
Titular da Conta : JEDINI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Valor Liq. Pagamento : R\$ 6.404,89
Data do Pagamento : 15/12/2016
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Conta Resgatada : 3900105160378

Autenticação Eletrônica: 8A29310000834F88
Acesse seus comprovantes diretamente no site
www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços
Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes.
Clientes BB também podem acessar no Autostendi-
mento Pessoa Física e Gerenciador Financeiro.



00090127
37204329

SISBOM - Sistema de Informacoes Banco do Brasil
Depositos Judiciais Causa

267 22/08/2017
09:01:33

Extrato de Processo - Uso Classico - Justica Estadual

CONTA JUDICIAL : 3900105160376
TRIBUNAL : TRIBUNAL DE JUSTICA DO
COMARCA : JOAO PESSOA P.G.C. : Outros
ORGAO : 14 VARA CIVEL NTE.AÇÃO : CIVIL
PROCESSO : 2002007335734
RGI : BANCO DO BRASIL S.A CPF/CNPJ : 191
AUTOR : OLIVAS ALVES DE ALBUQUERQUE CPF/CNPJ : 6754635720
DEPOSITANTE : RGI
SALDO DE CAPITAL : 118.384,67 VALOR : 193.510,24
SALDO PROJEITADO P/NOVA : 180.766,35 BLOQUEIO : 0,00

DATA	PCL.	AGE.	NR.EVT	DESCRIÇÃO	VALOR	SALDO C/RENDIMENTOS
				SALDO ANT. :		172.935,86 C
31012017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.160,98 C	174.096,84 C
24022017	0001	1618		RENDIMENTOS M	628,00 C	175.024,84 C
31032017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.138,53 C	176.163,37 C
28042017	0001	1618		RENDIMENTOS M	838,53 C	177.001,90 C
31052017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.017,78 C	178.019,68 C
30062017	0001	1618		RENDIMENTOS M	996,52 C	179.016,20 C
31072017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.037,96 C	180.054,16 C

SALDO PROJEITADO PARA DATA 22.08.2017 :

180.766,35

*** EXTRATO PARA SIMPLES CONFERENCIA ***

Impresso por: 37204329 - MIRIAM DE IGORLES MARIA DE ASSIS
Página : 001



PROF. RICARDO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA

Processo nº 0019/2017/201

Data: 06/08/2018 Hora: 08:48:00

Ep: 0000

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

Valor: R\$ 10.000,00

JUNTADA
Contra a ordem de pagamento nº 291/2018

Sem

SEM

JUNTADA

Nota dada pelo Juntado com o valor

Valor de R\$ 268/240

0034426182001

João Pessoa, 06/11/18

Assinado eletronicamente



025.09104/18



321418 CI/2005 12007/MORTE



JOÃO BARBOSA
ADVOCADOS ASSOCIADOS

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A., previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exn., requerer a juntada da inclusa guia de recolhimento de custas finais, bem como diante do cumprimento da obrigação e da satisfação do credor, requer a baixa do processo no cartório distribuidor e o subsequente arquivamento dos autos.

Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado. Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado.

Por derradeiro, requer, ainda a ré que seja observado exclusivamente o nome do advogado João Barbosa Alves Filho, OAB/PB 4246-A, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,

Pede Juntada,

JOÃO PESSOA, 24 de julho de 2018.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A


SUELTO MOREIRA TORRES
OAB/PB 15477



 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 5.682/96 e Lei nº 5.688/98			Via Parte	Data de Emissão 17/07/2018 Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca: João Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJIA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20 Taxa Judiciária (R\$) 444,73 Despesas Postais (R\$) 0,00 Despesas com Mandados (R\$) 0,00 Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
Instruções Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.			Valor Total (R\$) 2.375,28	
 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 5.682/96 e Lei nº 5.688/98			Via Processo	Data de Emissão 17/07/2018 Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca: João Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJIA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Valor da Causa: R\$ 22.548,44 Valor Total da Guia: R\$ 2.375,28 (46,25 UFR) Valor da UFR: R\$ 48,23 Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20 Taxa Judiciária (R\$) 444,73 Despesas Postais (R\$) 0,00 Despesas com Mandados (R\$) 0,00 Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
Instruções Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.			Valor Total (R\$) 2.375,28	
 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 5.682/96 e Lei nº 5.688/98			Via Banco	Data de Emissão 17/07/2018 Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca: João Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJIA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20 Taxa Judiciária (R\$) 444,73 Despesas Postais (R\$) 0,00 Despesas com Mandados (R\$) 0,00 Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
86650000231 752809283183 520180605209 020186129001 			Valor Total (R\$) 2.375,28	



SISBR - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
19/07/2018 - AUTENTICACAO - 14.01.49
1251.301251 SEGUNDA VIA 0011

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: J BARBOSA ADVOCADOS ASS
AGENCIA: 1251-3 CONTRA: 11.968-4

Convenio TRIBUNAL DE JUSTICA-PE
Codigo de Barras 86650000000-1 75290909310-3
52018060000-5 02010612900-1
Data do pagamento 19/07/2018
Valor em Dinheiro 2.375,28
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 2.375,28

DOCUMENTO: 071177
AUTENTICACAO SISBR: 0,6A6,3D4,8A2,C93,C98



Em cumprimento à
decisão de pr. 263,
REMETO estes autos
ao gabinete de Dir.
Mário das Graças Aires
quede. Seu p.º por favor,
06/11/2018. *[assinatura]*

Gary Samuel Smith, President
 American Association
 1001 N. 17th St.
 Arlington, VA 22209-4101



271
C



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 08 dias do mês de **novembro** de 2018, foram-me entregues estes autos com **diligência da Comarca de Origem**. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista Judiciário

CONCLUSÃO

Aos 08 dias do mês de **novembro** de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo(a). Relator(a). E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista Judiciário

Relatório Final

João Francisco 09/11/18

Assinatura



Vistos, etc.

À Procuradoria de Justiça.

José Pessoa, 20 / 11 / 2018

Dessa. Maria das Graças Morais Guedes
Relatora



272
e



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 22 dias do mês de **novembro** de 2018, foram-me entregues estes autos com o **despacho** retro. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar Técnico Analista judiciário

VISTA

Aos 22 dias do mês de **novembro** de 2018, faço vista destes autos ao Exmo. Sr. Dr. Procurador de Justiça. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar Técnico Analista judiciário

RECEBIDO

MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Recebi o presente processo na Diretoria
de Apoio Funcional (DAFU)
Em: 23.11.2018

Responsável: _____

Vânia Souza Beltrão
Atribuição nº 238.133-3



VISTAS

Aos, 26 de 11 de 2016

Faço estes autos distribuídos ao Exmo(a)

Procurador(a) de Justiça:

DR. ROGERIO ALVES DA SILVA

Para constar assim.

Nesta data, os presentes autos foram
entremetidos por essa Diretoria ao
Tribunal de Justiça do Paraná.

João Pessoa, 05/12/2018

Servidor - DIAFIJ

Vânia Soares Beltrão
Matr 700.139-8





MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 7º Procurador de Justiça

273
8

Segue cota em 02 (duas) folhas, impressas apenas no anverso, por mim rubricada e assinada. João Pessoa, 05 de dezembro de 2018.

Rodrigo Marques da Nóbrega
Promotor de Justiça convocado





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 7º Procurador de Justiça

Processo n. 0000271-88.2018.815.0000

Recurso: APELAÇÃO CÍVEL

Origem: 14ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital

Apelante: ITAÚ SEGUROS S/A

Apelado: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES E OUTROS

Recorrentes: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES E OUTROS

Recorrido: ITAÚ SEGUROS S/A

Relatora: Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS QUEDES

Órgão Julgador: 3ª Câmara Cível - TJ-PB

COTA

Cuida-se de Apelação Cível e Recurso Adesivo interpostos, respectivamente, por Itaú Seguros S/A e Maria Aparecida dos Santos Gomes e outros, irresignado com a r. sentença proferida nos autos da "Ação de Cobrança de Indenização de Seguro DPVAT por Morte".

Apresentadas as contrarrazões, o Itaú Seguros S/A peticionou informando o cumprimento da sentença, havendo inclusive se manifestado sobre a desistência do recurso.

Diante do exposto, o Ministério Público da Paraíba, por sua Procuradoria de Justiça Cível, requer a conversão do julgamento em diligência, para fins de intimação das promoventes, via advogado, para se manifestarem sobre o cumprimento da sentença informado pelo promovido, ora apelante.



Cumprindo o que o se observa, protesta-se, desde logo, por nova
vista dos autos.

João Pessoa/PB, 05 de dezembro de 2018.



Rodrigo Marques Nóbrega
Promotor de Justiça convocado



276
8



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 07 dias do mês de dezembro de 2018, foram-me entregues estes autos com o termo retro. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

CONCLUSÃO

Aos 07 dias do mês de dezembro de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

Des. Relator

João Pessoa, 10 / 12 / 18

Assinatura





Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Morais Guedes

227

Vistos, etc.

Acolho a cota ministerial de fls. 274/275.

Cumpra-se.

João Pessoa, 11 de dezembro de 2018.


Des. Maria das Graças Morais Guedes
Relatora



238

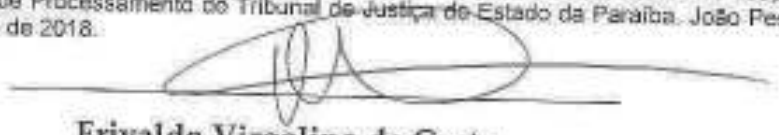
DATA

Aos 14 de dezembro de 2018, foram-me entregues estes com o Despacho retro. E, para constar, assino este termo.


Erivaldo Virgolino da Costa
473.917-5

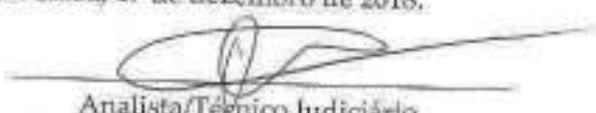
INTIMAÇÃO

Apelação Cível – Processo nº 0000271-88.2018.815.0000 Relator: Des. Maria das Graças Morais Guedes. Apelante: Itaú Seguros S/A, Apelado: Maria Aparecida dos Santos Gomes e outros. Intimação a(o)s patrona(o)s: Lidiani Martins Nunes (OAB/PB 10.244), para, querendo, no prazo legal, conhecer da cota ministerial de fls. 274/275, conforme despacho retro, Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, João Pessoa, 14 de dezembro de 2018.


Erivaldo Virgolino da Costa
473.917-5

PUBLICAÇÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que a Resenha acima indicada foi **PUBLICADA** no Diário da Justiça eletrônico do dia 17 de dezembro de 2018. Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 17 de dezembro de 2018.


Analista/Técnico Judiciário

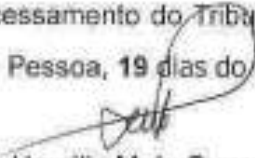




CERTIDÃO

Certifico, por dever de ofício, que no dia 06 de fevereiro de 2019 decorreu o prazo sem resposta aos termos da intimação retro.

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 19 dias do mês de fevereiro de 2019.


Hercília M. de Sousa Pires
Técnica Judiciária

CONCLUSÃO

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2019, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária


Hercília Maria de Sousa Pires, 20 / 02 / 19




Vistos, etc.
A Procuradoria de Justiça.

João Pessoa, 26 / 09 / 2019

Desa. Maria das Graças Morais Guedes
Relatora





DATA

Em 28 de fevereiro de 2019, foram-me entregues estes autos com o despacho retro. E, para constar, assino este termo.

DATA

Aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, foram-me entregues estes autos com o despacho retro. E, para constar, assino este termo.

TÉCNICA JUDICIÁRIA

VISTA

Aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, faço estes autos com vista ao Exmo. Dr. *Procurador de Justiça*. E, para constar, assino este Termo.

TÉCNICA JUDICIÁRIA

RECEBIMOS

MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Recebi o presente processo na Diretoria
de Apoio Funcional-DIAFU.

Em: 01/03/2019

Responsável: _____

Janja Soares Beltrão
matrícula nº 700.139-8



VISTAS

aos 07 de 03 de 2019

Faço estes autos distribuídos ao Exmo(a)
Promotor(a) de Justiça convocado.

DE RODRIGUES DA SILVA

Para constar assinado

Q





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA
Gabinete do 14º Procurador de Justiça

Processo n.º 0000271-88.2018.8.15.0000

Recurso: AGRAVO DE INSTRUMENTO

Agravante: ITAÚ SEGUROS S/A

Agravado: LIDIANI MARTINS NUNES

Relatora: Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES

Órgão Julgador: 3ª Câmara Cível – TJ-PB

C O T A - REDISTRIBUIÇÃO

DIAFU – Diretoria de Apoio Funcional da Procuradoria-Geral de Justiça

Analisando os autos, verifica-se, somente agora, que oficiou no processo perante a primeira instância, manifestando-se sobre o mérito do pedido, conforme se extrai do parecer de fls. 63/67.

O impedimento encontra respaldo no art. 141¹ da Lei Complementar nº 097/2010, Lei Orgânica do Ministério Público, e artigos 148, I, e/c o art. 144, ambos do CPC²

Ante o exposto, alvitra-se a redistribuição do processo, realizando-se a devida compensação.

João Pessoa PB, 26 de março de 2019.

Rodrigo Marques Nóbrega

Promotor de Justiça convocado

¹ Art. 141 - São deveres dos membros do Ministério Público, além de outros previstos em lei: (...) VIII - declarar-se suspeito ou impedido, nos termos da Lei;

² Art. Art. 148. Aplicam-se os motivos de impedimento e de suspeição: I - ao membro do Ministério Público; Art. Art. 144. Há impedimento do juiz, sendo-lhe vedado exercer suas funções no processo: II - de que conheceu em outro grau de jurisdição, tendo proferido decisão;





MINISTÉRIO
PÚBLICO DA
PARAÍBA

Sempre ao lado da cidadania

282
C

REDISTRIBUIÇÃO

VISTAS

Em 26 de 03 de 2019

Propostas antes distribuídas ao Excmo(a)

Procurador(a) da Justiça

DR. MARCOS VINÍCIUS SOUZA MAIOR

Para ciência e assinar

C

Procuradoria Geral de Justiça - Ministério Público do Estado da Paraíba
www.mp.pb.gov.br



Nesta data, os presentes autos foram
encaminhados por essa Diretoria ao
Tribunal de Justiça da Paraíba.

João Pessoa, 07.08.2019

Servidor - DIAFU


Vânia Soares Beltrão
Matrícula nº 700.190.



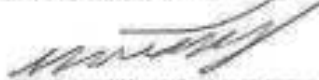
283
C



ESTADO DA PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 15º Procurador de Justiça

Segue manifestação ministerial em
03 (três) lauda (s) impressa (s)
somente no anverso, por mim
rubricada (s) e assinada (s).

João Pessoa, 30/06/19


Marcus Vilar Souto Maior
Procurador de Justiça





ESTADO DA PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

284
C

Apelação Cível e Recurso Adesivo n. 0000271-88.2018.815.0000

Relator : Des. Saulo Henriques de Sá e Benevides

Apelante : Itaú Seguros S/A

Apelada : Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes

Recorrente : Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes

Recorrido : Itaú Seguros S/A

MANIFESTAÇÃO MINISTERIAL

Trata-se de apelação cível interposta, em face da decisão proferida no Juízo da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital que, nos autos da *Impugnação do Cumprimento de Sentença* (fls. 116/126) na *Ação de cobrança de indenização de seguro DPVAT por morte* ajuizada por Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes em face do Unibanco AIG Seguradora S/A, acolheu parcialmente o pedido de impugnação – sentença de fls. 155/156.

Irresignado, o ora apelante interpôs o presente recurso, requerendo a exclusão do saldo remanescente, a quantia referente a multa de 10% (dez por cento) sobre a condenação.

Recurso Adesivo pela parte autora, visando cassar o despacho e a decisão de fls. 217 e 224, no sentido de acolher o pedido da apelante para determinar a expedição de alvarás em separado, tanto no que tange aos contratuais de 20%, bem como, os sucumbenciais, fls. 228/240.

Contrarrazões pela parte autora, fls. 248/250.

Pedido de desistência do recurso apelatório de fls. 165/170 formulado pelo Itaú Seguros S/A, fl. 262.

Sem contrarrazões ao recurso adesivo.

É o sucinto relato.

Do mérito.

Marcus Vinícius Moura
PROCURADOR DE JUSTIÇA



Ressalva dos autos, que o Itaú Seguros S/A formulou pedido de desistência do recurso apelatório, conforme se observa à fl. 262.

Vale destacar que a lei expressamente faculta ao apelante, independentemente da anuência do apelado, desistir do seu recurso. É precisamente o que se infere dos art. 998 e 999 do CPC.

No caso, a desistência do recurso do apelante constitui óbice intransponível ao exame do recurso adesivo, pois este é subordinado ao recurso principal e a desistência do recurso principal impede o exame do recurso adesivo, de acordo com a dilação do art. 997, §2º, inc. III, do CPC/15¹.

Assim, como o recurso adesivo fica subordinado ao recurso principal, aquele segue a sorte desse, razão pela qual não poderá ser conhecido, uma vez que, o não-processamento do recurso principal implica o não-conhecimento do recurso adesivo.

Sobre o tema:

APelação CÍVEL E RECURSO ADESIVO. ASSINATURA DIGITALIZADA EM SUBSTABELECIMENTO E PROCURAÇÃO. AUSÊNCIA DE RUBRICA. FALTA DE REGULARIDADE FORMAL. DEFEITO DE REPRESENTAÇÃO. INTIMAÇÃO. VÍCIO NÃO SUPRIDO. INADMISSIBILIDADE. O RECURSO ADESIVO SEGUE A SORTE DO PRINCIPAL. NÃO CONHECIMENTO DE AMBOS. - A imagem digitalizada, escaneada ou mesmo reproduzida, da assinatura do causídico, não vem sendo admitida pela jurisprudência pátria, na medida em que não garante, de maneira precisa, a autenticidade do documento. - O recurso adesivo fica subordinado ao independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa. - Não será conhecido o apelo adesivo quando o recurso principal for considerado inadmissível. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00068347720138152001, 3ª Câmara Especializada Cível, Relator DESA, MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES - J., em 23-04-2019) grifou-se.

PROCESSUAL CIVIL- Apelação Cível e Recurso Adesivo - Ação ordinária de cumprimento de sentença - Impugnação ao cumprimento de sen-

¹ Art. 997. Cada parte interporá o recurso independentemente, no prazo e com observância das exigências legais.

§ 1º Sendo vencidos autor e réu, ao recurso interposto por qualquer deles poderá aderir o outro.

§ 2º O recurso adesivo fica subordinado ao recurso independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa, observado, ainda, o seguinte:

I - será dirigido ao órgão perante o qual o recurso independente fora interposto, no prazo de que a parte dispõe para responder;

II - será admissível na apelação, no recurso extraordinário e no recurso especial;

III - não será conhecido, se houver desistência do recurso principal ou se for ele considerado inadmissível.

(grifou)

Marcos Vinícius Santos Meier
PROCURADOR DE JUSTIÇA



tença - Rejeição - Recurso cabível - Agravo de instrumento - Interposição de apelo - Erro grosseiro - Inaplicabilidade do princípio da fungibilidade recursal - Não conhecimento da apelação - Recurso adesivo prejudicado - Artigo 997, §2º, III, do CPC - **Não conhecimento da apelação e recurso adesivo. Prejudicado.** O Superior Tribunal de Justiça já firmou entendimento no sentido de que a decisão proferida em autos de cumprimento de sentença, não extinguindo o feito executivo, desafia o recurso de agravo de instrumento, caracterizando erro grosseiro a interposição de apelação. É inaplicável o princípio da fungibilidade dos recursos, tendo em vista a inexistência de dúvida objetiva quanto ao recurso adequado a ser interposto contra a decisão ora combatida. - Na dicação do artigo 997, §2º, III, do CPC, o recurso adesivo resta prejudicado, uma vez que o recurso principal não foi conhecido. **V I S T O S**, relatados e discutidos estes autos em que figuram como partes as acima mencionadas. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00011/222320148150521, 2ª Câmara Especializada Cível, Relator DES. ABRAHAM LINCOLN DA CUNHA RAMOS, j. em 19-03-2019) grifou-se

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO. AUSÊNCIA, NO APELO, DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA AOS FUNDAMENTOS DO DECISUM. OFENSA AO PRINCÍPIO DA DIALETICIDADE. PRECEDENTES DESTA CORTE E DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. APLICAÇÃO DO ART. 932, III, DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015. APELO NÃO CONHECIDO. ANÁLISE DA SÚPLICA ADESIVA PREJUDICADA. INTELIGÊNCIA DO ART. 997, § 2º, III, DA LEI ADJETIVA CIVIL. - O princípio da dialeticidade traduz a necessidade de que a parte insatisfeita com a prestação jurisdicional a ela conferida interponha a sua sedição de maneira crítica, ou seja, discursiva, sempre construindo um raciocínio lógico e conexo aos motivos elencados no decisório combatido, possibilitando à instância recursal o conhecimento pleno das fronteiras do descontentamento. - A teor do disposto no art. 932, Inciso III, do Código de Processo Civil de 2015, a parte apelante deve verberar seu inconformismo, expondo os fundamentos de fato e direito que lastreiam seu pedido de nova decisão, impugnando especificamente os fundamentos do decisum. Assim, na hipótese de ausência de razões recursais ou sendo estas dissociadas ou imprestáveis à modificação do julgado, não se conhece do recurso, ante a ofensa ao princípio da dialeticidade. - "Art. 932. Incumbe ao relator: (...) III - não conhecer de recurso inadmissível, prejudicado ou que não tenha impugnado especificamente os fundamentos da decisão recorrida;"
 (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00126235520128150011, - Não possui -, Relator DES. JOSÉ RICARDO PORTO, j. em 11-03-2019) grifou-se

A par do exposto, o Ministério Público Estadual opina pela homologação do pedido de desistência do recurso apelatório, e pelo não conhecimento do recurso adesivo.

João Pessoa, 20 de junho de 2019.


MARCUS VILAR SOUTO MAIOR
Procurador de Justiça





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

287
C

DATA

Aos **09** dias do mês de agosto de 2019, foram-me entregues estes autos com **Parecer/Cota, retro**. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

CONCLUSÃO

Aos **09** dias do mês de agosto de 2019, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

RECEBIDO

09 08 19





Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Morais Guedes

DECISÃO MONOCRÁTICA

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

Origem : 14ª Vara Cível da Comarca da Capital
Relator : Des. Maria das Graças Morais Guedes
Apelante/recorrida : ITAÚ SEGUROS S/A
Advogado : Suelio Moreira Torres (OAB/PB 15477)
Apelada/recorrente : Alana Gomes dos Santos
Advogada : Lidiani Martins Nunes (OAB/PB 10244)

APELAÇÃO CÍVEL. PEDIDO DE DESISTÊNCIA. INTELIGÊNCIA E APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO ART. 998 DO CPC C/C O ART. 127, INCISO XXX, DO REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA. HOMOLOGAÇÃO.

O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso (Art. 998, CPC).

Compete ao relator homologar pedido de desistência do recurso, ainda que o feito se ache em mesa para

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

1



229

juízo, conforme disciplina o art. 127, inciso XXX, do RITJ/PB.

ADESIVO. RECURSO QUE, POR ESTAR SUBORDINADO AO PRINCIPAL, NÃO MERECE SER CONHECIDO. ARTIGO 997, § 2º, III, DO CPC. NÃO CONHECIMENTO.

Recurso adesivo que é subordinado ao principal, e, considerando a homologação do pedido de desistência do apelo, não há também como conhecê-lo, nos termos do artigo 997, § 2º, III, do Código de Processo Civil.

RELATÓRIO

Trata-se de **apelação cível** interposta por **ITAÚ SEGUROS S/A** (fls. 165/170) e **recurso adesivo** interposto por **Maria Aparecida dos Santos Gomes** (fls. 227/240) contra sentença de execução prolatada pelo Juízo da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital nos autos Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Pedido de desistência do apelo à fl. 262.

Parecer Ministerial pela homologação do pedido de desistência do recurso apelatório e não conhecimento da insurgência adesiva, fls. 284/286.

É o relatório.

DECIDO

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

2



A apelante atravessou petição, pedindo a desistência da pretensão recursal (fl. 262).

Dispõe o art. 998 do CPC:

"O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso."

Na mesma direção, preceitua o art. 127, do Regimento Interno do Tribunal de Justiça ao dispor sobre as atribuições do Relator:

"Art. 127 – São atribuições do relator:

XXX – julgar prejudicado pedido ou recurso que haja perdido o objeto, e homologar desistência, ainda que se ache o feito em mesa para julgamento."

Assim, manifestada de forma incontestada a desistência, o que independe de homologação pelo juízo, podendo ser feita a qualquer tempo sem anuência do recorrido, surte efeitos imediatos a vontade livre da recorrente.

Com relação ao recurso adesivo, diante da homologação do pedido de desistência da insurgência apelatória, também não há como conhecê-lo.

Como cediço, o recurso adesivo fica subordinado ao principal, e, havendo a desistência deste, não há como o adesivo ser conhecido, conforme previsto no art. 997, § 2º, III, do Código de Processo Civil:

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

3



391

Art. 997, Cada parte interporá o recurso independentemente, no prazo e com observância das exigências legais.

(...)

§ 2º O recurso adesivo fica subordinado ao recurso independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa, observado, ainda, o seguinte:

(...)

III – não será conhecido, se houver desistência do recurso principal ou se for ele considerado inadmissível.

A esse respeito, confira a jurisprudência:

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO - AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICA - PROCEDÊNCIA DO PEDIDO - IRRESIGNAÇÃO - AUSÊNCIA DE PREPARO - DETERMINAÇÃO DE PRAZO PARA JUNTADA - INÉRCIA - DESERÇÃO - RECURSO ADESIVO - RECURSO QUE SEGUE A SORTE DO PRINCIPAL - ART. 997, § 2º, INC. III DO NOVO CPC - NÃO CONHECIMENTO DOS RECURSOS. - Tendo sido intimada a recorrente para realizar a complementação do preparo e não recolhido o valor no prazo estipulado, impõe-se a aplicação da pena de deserção. - O recurso adesivo depende do recurso principal, de modo que fica subordinado as mesmas regras quanto aos requisitos de admissibilidade. De sorte que, conforme a regra do art. 997, § 2º, inc. III do novo CPC, o recurso adesivo não será conhecido se o recurso principal for considerado inadmissível. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO de

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

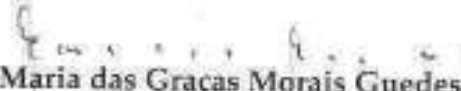


Processo Nº 00648636520128152001, - Não possui -, Relator
DES. SAULO HENRIQUES DE SÁ BENEVIDES, j. em 29-08-
2018)

Com essas considerações, nos termos do art. 998 do
CPC/2015, bem como do art. 127, XXX, do Regimento Interno desta
Corte, **HOMOLOGO O PEDIDO DE DESISTÊNCIA DO RECURSO
APELATÓRIO e NÃO CONHEÇO DO RECURSO ADESIVO.**

P.I.

João Pessoa, 26 de novembro de 2019.


Desa. Maria das Graças Moraes Guedes
RELATORA





Tribunal de Justiça Estado da Paraíba
Diretoria Judiciária
Gerência de Processamento
Terceira Câmara Especializada Cível
Escrivanha da Terceira Câmara

CERTIDÃO

*Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que os presentes autos foram-me entregues, nesta data, com o **DESPACHO/ACÓRDÃO** retro.*

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 4 de dezembro de 2019.

Danilda Maria Cartaxo Reis
Analista Judiciário

CERTIDÃO

*Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que o **DESPACHO/ACÓRDÃO** foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico (DJE/PB) deste Tribunal em **03/12/2019**, nos termos do art. 4º, § 3º, da Lei nº 11.419/2006 c/c a Resolução TJPB nº 11/2012.*

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 4 de dezembro de 2019.

Danilda Maria Cartaxo Reis
Analista Judiciário





CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que no dia 23/01/2020, a **Decisão/Acórdão** retro transitou em julgado. Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 26 de fevereiro de 2020.

REMESSA

Ao(s) **26 de fevereiro de 2020**, remeto os presentes autos ao Juízo de Direito da 1ª Vara Civil da Capital. E, para constar, assino este Termo.



AUTOS RECEBIDOS DO TJPB

Certifico haver recebido estes autos do Tribunal
de Justiça da Paraíba na data de hoje. Dou fé.
João Pessoa, 05/03/2020.



92/

Laura Lugo

Anaísta Jui

1ª VARA CÍVEL DA CAPITAL
JOÃO PESSOA - PB
05/03/2020





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
CARTÓRIO DA 14ª VARA CÍVEL
FÓRUM DESEMBARGADOR MÁRIO MOACYR PORTO
AV. JOÃO MACHADO, 532 – 5º ANDAR – JAGUARIBE
58.013-520 – JOÃO PESSOA/PB
TELEFONE: (83) 3208-2498



ATO ORDINATÓRIO

Iniciado o procedimento de migração dos autos para o Processo Judicial Eletrônico, nos termos do Ato da Presidência 50/2018.

João Pessoa, 05/03/2020


Analista/Técnica Judiciária

NOTA DE FORO EXPEDIDA

Certifico que foi expedida a nota de foro 05/2020, contendo o ato ordinatório acima. Dou fé. João Pessoa, 05/03/2019.


Analista/Técnica Judiciária

BAIXA E REMESSA

Certifico a baixa e remessa destes autos à Coordenação do Projeto Digitaliza, para os devidos fins. Dou fé. João Pessoa, 05/03/2020.


Analista/Técnica Judiciária

Observação:

(X) Situação (fase atual do processo): **CITAR E/OU INTIMAR (PROCESSO RETORNOU DO TJPJ)**
Processo apenso/Situação: **CADASTRAR MP (CUSTOS LEGIS)**
() Outros: _____



ANEXO



SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procurador da Seguradora: ACE SEGURADORA S/A; ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S/A; AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS; ARGO SEGUROS BRASIL S/A; ATLÂNTICA CIA DE SEGUROS; AUSTRAL SEGURADORA S/A; AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS; BANESTES SEGUROS S/A; BCS SEGUROS S/A; BMG SEGURADORA S/A; BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS; BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; BRASIL VEÍCULOS CIA. DE SEGUROS; BVA SEGUROS S/A; CAIXA SEGURADORA S/A; CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITOS S/A; CHARTIS SEGUROS BRASIL S/A; CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS; CIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA; CIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL; CIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL; CIA EXCELSIOR DE SEGUROS; CIA MUTUAL DE SEGUROS; COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA; COMPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A; CONFIANÇA COMPANHIA DE SEGUROS; DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S/A; FATOR SEGURADORA S/A; FEDERAL DE SEGUROS S/A; FEDERAL VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; GENERALI BRASIL SEGUROS S/A; GENTE SEGURADORA S/A; ICATU SEGUROS S/A; INVESTPREV SEGURADORA S/A; ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S/A; ITAÚ SEGUROS S/A; ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; J. MALUCELLI SEGURADORA S/A; J. MALUCELLI SEGUROS S/A; JAVA NORDESTE SEGUROS S/A; MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A; MAPFRE VERA CRUZ PREVIDÊNCIA S/A; MAPFRE VERA CRUZ VIDA S/A; MARES MAPFRE RISCOS ESPECIAIS SEGURADORA S/A; MARÍTIMA SEGUROS S/A; MBM SEGURADORA S/A; MITSUI SUMITOMO SEGUROS S/A; MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A; NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S/A; PANAMERICANA DE SEGUROS S/A; PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS; PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; PQ SEGUROS S/A; PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S/A; QBE BRASIL SEGUROS S/A; SABEMI SEGURADORA S/A; SAFRA SEGUROS GERAIS S/A; SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S/A; SINAF PREVIDENCIAL CIA. DE SEGUROS; SUL AMÉRICA CIA DE SEGUROS GERAIS; SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL S/A; TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA S/A; TOKIO MARINE SEGURADORA S/A; USEBENS SEGUROS S/A; VANGUARDA CIA DE SEGUROS



SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reserva de iguais poderes, os poderes constantes da procuração, com as exceções mencionadas, aos Drs. MARCELO DAVOLI LOPES, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o número 143.370, inscrito no CPF/MF sob o número 132.870.808-06, MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS, brasileira, solteira, advogada, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, sob o número 135.132, inscrita no CPF/MF sob o número 082.587.197-26, GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio de Janeiro, sob o número 110.459, inscrito no CPF/MF sob o número 053.004.067-08, todos com escritório à Rua Senador Dantas, nº 74, 5º andar, Centro, CEP 20031-205, no Município do Rio de Janeiro, RJ, aos quais, independente da ordem de nomeação, confere plenos poderes, incluindo a Cláusula Ad Judicia et Extra, para atuar no foro em geral, em qualquer instância, Juízo ou Tribunal nas ações ou recursos competentes, e defender a Outorgante nas ações que lhe são contrárias, usando de todos os recursos legais, podendo firmar compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, nomear prepostos para representar a Outorgante nas ações em que é parte, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer no todo ou em parte, com reserva de poderes, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que tem por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, ficando, desde já, VEDADO receber, dar quitação e levantar o crédito proveniente de alvarás de pagamento, em nome de qualquer pessoa física, devendo todo e qualquer levantamento, judicial ou em Instituições Financeiras, ser liberado mediante Documento de Ordem de Crédito (DOC) ou Transferência Eletrônica (TED), onde a OUTORGANTE figure, em conjunto ou isoladamente, como beneficiária do crédito, devendo a remessa dos recursos, em qualquer caso, ser feita através de depósito bancário, com identificação do depositante, no Banco do Brasil, Agência 1769-8, Conta nº 644000-2, em nome de SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, CNPJ/MF nº 09.248.608/0001-04, nos estritos ditames da Portaria SUSEP nº 2.797, de 04/12/2007, poderes estes que me foram conferidos por ITAÚ SEGUROS S.A. São Paulo, 23 de janeiro de 2013.


Alexander Souza
OAB/SP 182.102



LUGAR DE EMISSÃO: Rio de Janeiro - RJ
 Rua do Carmo, 25 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 215-2345678
 CNPJ: 08.745.678/0001-90
 Data: 28/04/2020
 Valor: R\$ 1.000,00
 Descrição: Serviço de consultoria
 Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 28/04/2020 12:26:21



DOS SANTOS, RG 47.884.166-8, CPF 370.853.408-51; RODRIGO ANDRADE BARROS, OAB/SP 189.468-E; SAMIA CURY DE LIMA MONTEIRO, RG 30.353.149-4, CPF 409.566.938-14; VICTÓRIA FONTOLAN VILLA, RG 47.889.242-1, CPF 410.294.328-56; YASMINE SILVA DE OLIVEIRA, RG 46.714.080-7, CPF 402.478.028-08, GRUPO D - ADRIANA NOVAES MARTINS, RG 25.410.228-1, CPF 157.427.158-03; ALEXANDRE GIMENES, OAB/SP 181.085, CPF 074.761.148-33; ANA PAULA DE JESUS SILVA, RG 42.891.626-0, CPF 321.443.898-025; ANDRE LUIS DOMINGUES SANTOS, RG 32.781.034-8, CPF 290.744.638-00; ANDREA JANE SIMOA DE ARAUJO, OAB/SP 305.269, CPF 169.038.498-36; ANTONIO APARECIDO DOS SANTOS, RG 13.598.490, CPF 022.838.708-60; DANIEL DE OLIVEIRA JÚNIOR, RG 41.108.749-6, CPF 318.644.768-26; DORIS DEISE CRUZ PINHEIRO, OAB/SP 124.441, CPF 103.974.628-40; EDUARDO HIGA, RG 16.664.227, CPF 256.478.288-41; IVAN MARCELINO DO CARMO, OAB/SP 110.539, CPF 071.504.028-60; JAQUELINE CRISTINA C VENANCIO, RG 11.630.739-8, CPF 092.409.517-25; JULIO SATIRO DE LIMA NETO, RG 5.184.764-8, CPF 632.583.077-68; KELLY OLIVEIRA DA LUZ MOREIRA, RG 34.106.973-5, CPF 328.428.338-21; RAQUEL DE ARRUDA CAMPOS BARCELLOS, OAB/SP 231.666, CPF 278.849.658-38; REGINA CELIA BEZERRA DE MELO, RG 16.685.826-2, CPF 066.360.788-01; ROGERIO NASCIMENTO VENANCIO, RG 14.047.367, CPF 040.670.688-32; SUZANA GOMES DA NOBREGA, RG 12.634.588-1, CPF 046.122.798-32; WILSON EUSTOGIO CORREA, OAB/SP 200.388, CPF 271.965.628-36; GRUPO E - ANDREA CALDAS GUERRA, CPF 747.433.177-20, RG 05917441-7; FÁBIO EMANUEL PAULINO FURTADO, CPF 015.929.409-60, RG 5.346.104-2; INÊ MULLER DENISE CORREA BASTOS, CPF 747.433.177-20, RG 05917441-7; FÁBIO EMANUEL PAULINO FURTADO, CPF 015.929.409-60, RG 5.346.104-2; INÊ MULLER LOUREIRO DO VALLE, CPF 326.229.106-49, RG M1182872; JONES MARIO STRAPAZZON, CPF 214.763.730-00, RG 4.831.033-6; MARCIO BASTOS, CPF 025.868.329-57, RG 6.609.859-2; MARIA ALICE JACQUES PAIXÃO SAMPAIO PRADO, CPF 580.051.881-53, RG 276816851; RENATA EBERT RIBEIRO, CPF 082.367.977-24, RG 09091061-3; RUBENS CARLOS FLEURY JÚNIOR, CPF 07087143-40, CPF 916.150.205-78; GRUPO F - ALEXANDRE GIMENES, OAB/SP 181.085, CPF 074.761.148-33; BENEDITO ADRIANO COSTA, CPF 171.491.978-17, RG 23.522.119-3; DANIEL DE OLIVEIRA JÚNIOR, CPF 318.644.768-26, RG 41.108.749-6; FELIPE FEITOSA CRUZ, CPF 218.274.528-7, RG 26.591.358-5; IVAN MARCELINO DO CARMO, OAB/SP 110.539, CPF 071.504.028-60; RICARDO DANELON FERREIRA MORAES, CPF 302.981.288-02, RG 23.1831.833, todos brasileiros, com escritório matriz em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Conceição - PM, 1º e 3º andares, CEP: 04344-902. ****

PODERES:

Representar o(a) Outorgante: 1) com poderes da cláusula "ad judicium et extra", perante o foro em geral, entidades públicas e particulares e quaisquer terceiros, Juízes e Tribunais, inclusive os Tribunais Superiores, órgãos e repartições públicas da Administração Pública direta e indireta, sejam Federais, Estaduais, Municipais, bem como suas Autarquias, Fundações, Agências Reguladoras, empresas públicas, sociedades de economia mista, Tribunais de Contas, órgãos de autorregulação, órgãos reguladores, tais como, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Secretaria de Previdência Complementar, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Órgãos de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos e Protestos, Tribunais Arbitrais constituídos na forma da lei 9307/96, Ministério Público Federal ou Estadual, órgãos vinculados ao Ministério da Justiça, inclusive o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), Procons, quaisquer outros órgãos de defesa do consumidor, BMF Bovespa Supervisão de Mercados, Delegacias de Polícia e de Defesa do Consumidor, Polícia Federal, para atuar: (i) na esfera extrajudicial; (ii) nos processos judiciais; (iii) nos processos administrativos, inclusive disciplinares, sindicâncias, reclamações e outros de qualquer natureza; (iv) nos inquéritos civis e penais, podendo ainda, firmar e receber correspondências, intimações e notificações judiciais ou extrajudiciais, confessar, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, receber e dar quitação, cancelar protesto, assinar autos de penhora, adjudicação, arrematação e depósito, requerer e retirar alvará judicial ou guias de levantamento e receber seus respectivos valores, assumir compromisso de depositário de bens conscripto, representá-lo inclusive na qualidade do preposto, prestando depoimento pessoal ou decidindo sobre propostas conciliatórias em audiências de conciliação ou de instrução e julgamento, constituir mandatários e/ou prepostos para prestar depoimento pessoal em processos de qualquer natureza, com poderes para declarar ou ratificar, confessar e transigir, requerer a instauração do inquérito policial, bem como ratificar pedido dessa natureza, requerer a habilitação como assistente do Ministério Público, nos termos do artigo 268 e seguintes do Código de Processo Penal, requerer medidas assecuratórias previstas nos artigos 125 e seguintes do Código de Processo Penal, apresentar e ratificar a queixa-crime e praticar os demais atos inerentes ao desempenho deste mandato, inclusive substabelecer todos ou partes dos poderes, com reserva de iguais poderes para si, 2) com poderes para: (i) revogar este mandato, em relação aos demais, inclusive substabelecer, ou, ainda, revogar mandatos conferidos nos termos desta procuração, exigindo prestação de contas dos mandatários ou substabelecidos; (ii) assinar contratos de prestação de serviços de advocacia; (iii) assinar termos de ajustamento de conduta, podendo substabelecer; (iv) receber citações, notificações ou intimações; 3) com poderes para fazer carga e devolução dos processos, requerer e retirar alvarás judiciais ou guias de levantamento, consultar e/ou solicitar cópias dos processos administrativos e/ou judiciais perante juízes ou tribunais, repartições públicas federais, estaduais e municipais, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista; 4) com poderes para receber citações, intimações, notificações e ofícios, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato, podendo substabelecer; 5) com poderes para constituir preposto e agir como preposto, podendo representar o(a) Outorgante em audiências judiciais e extrajudiciais, em processos de qualquer natureza, para todos os fins legais, especialmente para prestar depoimento pessoal, declarar, alterar, confessar, transigir, dar e receber quitação e apresentar defesa oral; praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato, podendo substabelecer; 6) com poderes para representar o outorgante perante qualquer Tribunal, Juízo, Cartório ou outra Repartição Pública, em especial para solicitar o cadastramento/cancelamento de senhas eletrônicas no sistema PROJUDI, Processo Judicial Eletrônico ou outro, assinar requerimentos, prestar declarações, passar recibo da entrega das senhas e praticar todos os demais atos necessários para o cumprimento deste mandato, podendo substabelecer com reserva de poderes iguais para si ****

FORMA DE REPRESENTAÇÃO:

Os poderes serão exercidos da seguinte forma: a) poderes constantes das alíneas "1" e "2" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo A isoladamente, independentemente da ordem de nomeação; b) poderes constantes da alínea "4" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo B isoladamente, independentemente da ordem de nomeação; c) poderes constantes da alínea "3" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo C isoladamente, independentemente da ordem de nomeação; d) poderes constantes da alínea "5" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo D isoladamente, independentemente da ordem de nomeação; e) poderes constantes da alínea "6" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo E isoladamente, independentemente da ordem de nomeação; f) poderes constantes da alínea "6" serão exercidos por qualquer um dos Outorgados do Grupo F isoladamente, independentemente da ordem de nomeação. O(s) Outorgado(s) ora constituído(s) fica(m) cliente(s) do que ao se desligar(em) do quadro de funcionários/administradores do Conglomerado Itaú Unibanco, do qual faz(em) parte, não mais poderá(ão) exercer quaisquer poderes constantes neste instrumento, ficando sem efeito os atos praticados após o seu desligamento, sendo inclusive responsável(is) por perdas e danos causados pelo uso indevido dos poderes revogados em decorrência do seu desligamento *****

VIGÊNCIA:

Esta procuração terá vigência de 1 (um) ano contado de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim desse prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, esta procuração passa a ter vigência até o término da pendência em curso. São Paulo/SP, 4 de outubro de 2012. ****

ITAÚ SEGUROS S.A.



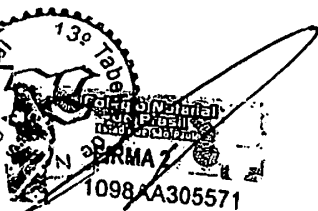
André Horta Rutowitsch
Diretor Executivo

Antonio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade
Diretor Executivo



13.º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO - SP - BAI ADELINO LUIS MAROIS

Reconheço Por Semelhança a(s) firma(s) de:
ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH (321003), ANTONIO EDUARDO MARQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE (311003)
São Paulo, 27 de Novembro de 2012. E, rest. da verdade
FERNANDO JOSE RIBEIRO - ESCRITURANTE
CARLOS ALEXANDRE - AVALIADOR
Válido somente com o Selo de Autenticidade - Valor: R\$8,00



ITAÚ SEGUROS S.A.

CNPJ 61.557.039/0001-07

NIRE 35300027582

ESTATUTO SOCIAL

Art. 1º - DENOMINAÇÃO, PRAZO E SEDE - ITAÚ SEGUROS S.A., fundada em 26 de abril de 1921, tem duração por tempo indeterminado e sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Eusébio Matoso, 891, 20º andar, Pinheiros, podendo instalar dependências em qualquer local do País ou do exterior.

Art. 2º - OBJETO - A Sociedade tem por objeto operações de seguro dos ramos pessoas e danos, tais como definidos em lei.

Art. 3º - CAPITAL E AÇÕES - O capital social é de R\$ 5.414.294.635,40 (cinco bilhões, quatrocentos e catorze milhões, duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos), representado por 187.410.362 (cento e oitenta e sete milhões, quatrocentas e dez mil, trezentas e sessenta e duas) ações escriturais, sem valor nominal, sendo 182.564.408 (cento e oitenta e dois milhões, quinhentas e sessenta e quatro mil, quatrocentas e oito) ordinárias e 4.845.954 (quatro milhões, oitocentas e quarenta e cinco mil, novecentas e cinquenta e quatro) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no eventual reembolso de capital, sem prêmio..

3.1. **Ações Escriturais** - As ações da Sociedade serão escriturais, permanecendo em contas de depósito na Itaú Corretora de Valores S.A., em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo ser cobrado dos acionistas o custo do serviço de que trata o § 3º do Artigo 35 da Lei nº 6.404/76.

3.2. **Conversibilidade** - As ações poderão ser convertidas de uma espécie em outra, por deliberação da Assembleia Geral, com quórum mínimo de aprovação de 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto.

3.3. **Aquisição das próprias ações** - A Sociedade poderá adquirir as próprias ações, a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria, mediante autorização da Diretoria.

Art. 4º - DIRETORIA - A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) a 15 (quinze) membros, eleitos pela Assembleia Geral, compreendendo os cargos de Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretores Vice-Presidentes, Diretores Executivos e Diretores, conforme seja fixado pela Assembleia Geral ao prover esses cargos.

4.1. A Diretoria compete representar a Sociedade, podendo, independentemente de autorização da Assembleia Geral, onerar e alienar quaisquer bens sociais e prestar garantias a obrigações de terceiros, desde que não impliquem atos de liberalidade.



[illegible]

- 4.2. Em caso de impedimento ou ausência temporária, o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente substituir-se-ão entre si; os demais Diretores substituir-se-ão conforme decisão da Diretoria. Em caso de vaga, a Assembleia Geral poderá prover o cargo para o tempo de mandato restante.
- 4.3. Os administradores perceberão remunerações e participações nos lucros. Para o pagamento das remunerações a Assembleia Geral fixará verba global e anual, ainda que sob forma indexada, cabendo à Diretoria regulamentar a utilização dessa verba. Caberá igualmente à Diretoria regulamentar os rateios das participações devidas aos próprios membros dessa Diretoria, as quais corresponderão a, no máximo, 0,1 (um décimo) dos lucros líquidos apurados em balanço, não podendo, porém, exceder ao somatório das remunerações atribuídas aos administradores no período a que se referir o balanço que consignar as mencionadas participações.
- 4.4. Qualquer diretor pode acumular cargos, efetiva ou interinamente.
- 4.5. O mandato é de um ano, permitida a reeleição.
- 4.6. Não é elegível quem tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição.

Art. 5º - ATRIBUIÇÕES E PODERES DOS DIRETORES - A representação da Sociedade far-se-á por dois diretores em conjunto, por um diretor e um procurador ou por dois procuradores. Fora da sede social, a representação poderá ser feita por um procurador. Na constituição de procuradores, a Sociedade será representada por dois diretores. Os mandatos, exceto os judiciais, terão prazo de validade de, no máximo, um ano.

- 5.1. O Diretor Presidente supervisionará as atividades da Sociedade, convocará e presidirá as reuniões da Diretoria, coordenando a ação desta.
- 5.2. Ao Diretor Superintendente competirá coadjuvar o Diretor Presidente no exercício de suas funções, estruturar os serviços da Sociedade e estabelecer as normas internas e operacionais.
- 5.3. Os Diretores Vice-Presidentes administrarão as operações de seguros e representarão a Sociedade junto aos órgãos ou entidades normativos ou fiscalizadores da atividade securitária.
- 5.4. Os Diretores Executivos colaborarão com os demais diretores na gestão dos negócios, na representação junto aos órgãos ou entidades normativos ou fiscalizadores da atividade securitária e na direção dos serviços da Sociedade.
- 5.5. Aos Diretores compete o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pela Diretoria, em áreas específicas da Sociedade, cabendo-lhes, ainda, coadjuvar os demais diretores no desempenho de suas funções.



JENYLLIO DE ALMO - Tabelas e Cartões Alimento
 Rua do Dourado, 55 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 21-2500-1111
 Fone: 21-2500-1111
 Cartões e Alimento são de propriedade da JENYLLIO DE ALMO e a reprodução
 original que foi apresentada, sem autorização, para ser feita
 em 15 de Junho de 2017.

Dr. Suelio Moreira Torres - Total
 R\$ 11,50

Total
 R\$ 11,50



Art. 6º - CONSELHO FISCAL - A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes.

Art. 7º - ASSEMBLEIA GERAL - A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente e secretariada por um acionista por ele designado.

Art. 8º - EXERCÍCIO SOCIAL - O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Serão levantados balanços semestrais e, facultativamente, balanços intermediários em qualquer data.

Art. 9º - DESTINAÇÃO DO LÚCRO LÍQUIDO - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos Artigos 186 e 191 a 199 da Lei nº 6.404/76, e as disposições seguintes:

- 9.1. antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- 9.2. será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no Artigo 9;
- 9.3. o saldo terá o destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o Artigo 10, "ad referendum" da Assembleia Geral.

Art. 10 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO - Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

- 10.1. A parte do dividendo obrigatório que tiver sido paga antecipadamente mediante dividendos intermediários à conta da Reserva Especial Itaúseg será creditada à mesma reserva.
- 10.2. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no Artigo 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95.

Art. 11 - RESERVA ESPECIAL ITAUSEG - Sob esta denominação será constituída reserva especial objetivando possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários, distribuíveis por deliberação da Diretoria, "ad referendum" da Assembleia Geral.



JOÃO GILBERTO DE MENEZES - Testemunha: Carlos Alberto Figueira
Rua do Carmo, 53 - Centro - Fica de 08:00h às 18h, Tel: 210
FONE: (11) 3221-1111 (24h)
Linha 1111 e 1112 que a pessoa que a reproduziu, não
original que foi reproduzida, Data: 28/04/2020, 12:26:21
Fica de 08:00h às 18h, Tel: 210

Cartão de 04/10/2020 : 1,50
Total : 0,75



- 11.1. Esta reserva será formada: a) por valores provenientes do saldo do lucro líquido, de conformidade com o disposto no subitem 8.3; b) pela parcela revertida da Reserva de Lucros a Realizar para Lucros Acumulados, acrescida da respectiva correção monetária, sem prejuízo do cômputo dessa parcela no cálculo do dividendo obrigatório, no exercício em que for feita a reversão; c) pela reversão, nos termos do subitem 9.1, do valor de dividendos intermediários.
- 11.2. Por proposta da Diretoria serão periodicamente capitalizadas parcelas desta reserva para que o respectivo saldo não exceda o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do capital social. O saldo dessa reserva, somado ao da Reserva Legal, não poderá ultrapassar o capital social.
- 11.3. A reserva discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição, e a Diretoria especificará os lucros utilizados na distribuição de dividendos intermediários, que poderão ser debitados em diferentes subcontas em função da natureza dos acionistas.

CERTIFICAMOS SER O PRESENTE CÓPIA FIEL DO ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO ATÉ A AGE DE 31.3.2010.

São Paulo (SP), 31 de março de 2010.

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUIDGE
Diretor Superintendente

MARCO ANTONIO ANTUNES
Diretor Gerente



CERTIFICAMOS SER O PRESENTE CÓPIA FIEL DO PROJETO DO
ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO ATÉ A AGE DE 31.3.2010.

São Paulo (SP), 31 de março de 2010.

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
Diretor Superintendente

MARCO ANTONIO ANTUNES
Diretor Gerente





JUCESP PROTOCOLO
0.586.662/11-0



JUCESP

20 08 11

ITAÚ SEGUROS S.A.

CNPJ 61.557.039/0001-07

NIRE 35300027582

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DE 31 DE MARÇO DE 2011

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.3.2011, às 11:00 horas, na Av. Eusébio Matoso, 891, 20º andar, em São Paulo (SP).

MESA: Roberto Egydio Setubal – Presidente.
Marco Antonio Antunes – Secretário.

QUORUM: Acionistas representando a totalidade do capital social.

PRESENÇA LEGAL: Administradores da Sociedade e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação de edital, face ao disposto no Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76.

AVISO AOS ACIONISTAS: Dispensada a publicação do aviso aos acionistas a que se refere o Artigo 133, nos termos do seu § 5º, da Lei 6.404/76.

PAUTA: a) Extraordinária: Retificação da destinação de lucros deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 28.2.2009 da Unibanco Seguros S.A., CNPJ 33.166.158/0001-95 ("UNISEG"); b) Ordinária: (i) tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e examinar, para deliberação, Balanços Patrimoniais, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2010; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; e (iii) eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual, atribuir responsabilidades na forma da regulamentação em vigor e fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos membros da Diretoria.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

Após discussão dos temas abaixo, os Acionistas deliberaram:

a) em pauta extraordinária:

Na qualidade de sucessora por incorporação da UNISEG, retificar a destinação de lucros deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 28.2.2009 ("AGO de 28.2.2009"), determinando que a parcela dos dividendos provisionados no balanço de 31.12.2008 da UNISEG, no valor de R\$ 25.016.427,04 (vinte e cinco milhões, dezesseis mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quatro centavos), seja paga até 30.4.2011 ao Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. ("UNIBANCO") e não à ITAÚ SEGUROS S.A. (que sucedeu o UNIBANCO na participação na UNISEG), tendo em vista serem dividendos relativos ao lucro do exercício de 2008 e o fato de que em 31.12.2008 somente o UNIBANCO era acionista da UNISEG.



[illegible]

100537
29 05 11

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DE 31.3.2011 DA ITAU SEGUROS S.A.

fls.2

Ratificou-se, na sequência, todas as demais deliberações da AGO de 28.2.2009, cuja respectiva Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 469.952/09-0, em 17.12.2009.

b) em pauta ordinária:

1. Aprovar as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração, objeto do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial (no tocante às provisões técnicas), relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2010, os quais foram publicados na edição de 26.2.2011 do "Diário Oficial do Estado de São Paulo" (págs. 29 a 34) e na edição única de 26, 27 e 28.2.2011 do "Jornal O DIA SP" (págs. 9 a 11). Análogos documentos relativos ao semestre encerrado em 30.6.2010 foram publicados na edição de 31.8.2010 do "Jornal O DIA SP" (págs. 19 a 21).
2. Aprovar a proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido do exercício de 2010, no valor total de R\$ 463.279.113,81 (quatrocentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, cento e treze reais e oitenta e um centavos), que somado a R\$ 6.534,60 (seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e sessenta centavos), referente à realização de reserva de reavaliação, teve a seguinte destinação:
 - a) R\$ 23.163.955,69 (vinte e três milhões, cento e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos) para a Reserva Legal;
 - b) R\$ 294.121.692,98 (duzentos e noventa e quatro milhões, cento e vinte e um mil, seiscentos e noventa e dois reais e noventa e oito centavos) para a Reserva Estatutária; e
 - c) R\$ 145.999.999,74 (cento e quarenta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos) para o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio ("JCPs"), imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme faculdade prevista no Artigo 9º da Lei 9.249/95.
3. Ratificar a declaração dos JCPs aos acionistas, referentes a lucros apurados em 2010 no montante mencionado no item "c" acima, a serem pagos até 30.4.2011, tendo como base de cálculo, para os fins previstos no Artigo 205 da Lei 6.404/76, a posição acionária registrada em 30.12.2010.
4. Reeleger os seguintes membros para a Diretoria da Sociedade, com mandato até a posse dos que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2012, remanejando Marcos de Barros Lisboa para o cargo de Diretor Superintendente e José Castro Araújo Rudge para o cargo de Diretor Executivo, resultando a Diretoria conforme segue:

1



[illegible]

ATA
DE
REUNIÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DE 31.3.2011 DA ITAÚ SEGUROS S.A.

fls.3

Diretor Presidente: ROBERTO EGYDIO SETUBAL, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 4.548.549, CPF 007.738.228-52, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco.

Diretor Superintendente: MARCOS DE BARROS LISBOA, brasileiro, divorciado, economista, RG-IFP/RJ 006.653.074-2, CPF 806.030.257-49, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco.

Diretores Executivos: ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH, brasileiro, casado, administrador, RG-IFP/RJ 06.931.683-4, CPF 016.348.897-54, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Eusébio Matoso, 891, 20º andar; ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE, brasileiro, casado, securitário, RG-SSP/SP 23.480.881-0; CPF 425.467.707-30, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Eusébio Matoso, 891, 20º andar; e JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 14.209.727, CPF 033.846.588-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco.

Diretores: LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 17.862.183, CPF 260.250.568-46, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Eusébio Matoso, 1.375, 20º andar; MARCO ANTONIO ANTUNES, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro, RG-SSP/SP 7.669.530-X, CPF 002.975.098-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Piso Zero; e NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 5.059.228, CPF 919.508.568-87, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Eusébio Matoso, 891, 20º andar.

5. Registrar a apresentação dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 136/05 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP").
6. A posse dos membros reeleitos será formalizada tão logo as deliberações desta Assembleia sejam homologadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP").
7. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, os acionistas atribuem responsabilidades aos diretores da Sociedade, na forma abaixo:

Diretor Responsável pelas Relações com a SUSEP (Circular SUSEP 234/03)
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE

Diretor Responsável Técnico (Circular SUSEP 234/03), Responsável Administrativo-Financeiro (Circular SUSEP 234/03) e pelo Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos (Resolução CNSP 143/05)
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS



JUL 29 08 11

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DE 31.3.2011 DA ITAU SEGUROS S.A

fls.4

Diretor Responsável pelos Controles Internos (Circular SUSEP 249/04), pela Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (Lei 9.613/98 e Circular SUSEP 234/03) e pelos Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes (Circular SUSEP 344/07)
MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretor Responsável pelo Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento das Normas e Procedimentos de Contabilidade (Resolução CNSP 118/04)
MARCO ANTONIO ANTUNES

8. Manter em até R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) a verba global e anual destinada à remuneração dos membros da Diretoria, que compreende também as vantagens ou benefícios de qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos, reajustada de acordo com a política de remuneração adotada pela Sociedade e que será rateada na forma que vier a ser deliberada pela Diretoria.

CONSELHO FISCAL: Não houve manifestação do Conselho Fiscal, por não se encontrar em funcionamento.

DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE: Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes; e Parecer Atuarial.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. São Paulo (SP), 31 de março de 2011. (aa) Roberto Egidio Setubal - Presidente; Marco Antonio Antunes - Secretário. Acionistas: Itauseg Participações S.A. (aa) Caio Ibrahim David e Marco Antonio Antunes - Diretor Executivo e Diretor, respectivamente; Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Marcos de Barros Lisboa e Marco Antonio Antunes - Diretor Executivo e Diretor, respectivamente.

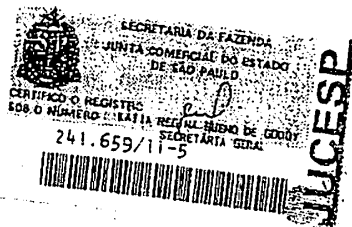


CERTIFICAMOS SER A PRESENTE CÓPIA FIEL
DA ORIGINAL LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO.

São Paulo (SP), 31 de março de 2011.

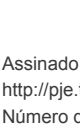
ANTONIO EDUARDO MARQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
Diretor Executivo

MARCOS DE BARROS LISBOA
Diretor



279.000000 DE 301190 - Tabelião Carlos Alberto Figueira de Almeida
Rua do Comércio, 55 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2507-0000
CNPJ 15.817.104/0001-90
Certifico a que foi o pleiteante o Sr. SUELIO MOREIRA TORRES, brasileiro
natural, que foi acompanhado pelo Sr. SUELIO MOREIRA TORRES, Advogado,
Rua de Madureira, 12 - Botafogo - RJ.
Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - Adv. Titular
Data: 28/04/2020 12:26:21





ESMERALDA S.A.
CNPJ nº 07.264.588/0001-30 - NIRE 35.300.231.028
Alameda Marginal, 3571 - 1º andar - CEP 04550-200 - Itaquera - SP

31 de dezembro de 2009
31 de dezembro de 2010
31 de dezembro de 2011

21. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

22. Seguros - (a) Risco financeiro: Risco decorrente da contratação de seguro de vida para o titular da dívida, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

23. Contingências - (a) Risco financeiro: Risco decorrente da contratação de seguro de vida para o titular da dívida, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

24. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

25. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

26. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

27. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

28. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

29. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

30. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

31. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

32. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

33. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

34. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

35. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

36. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

37. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

38. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

39. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

40. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

41. Outras receitas - (a) Risco financeiro: Risco decorrente do período de resgate de dívida, de acordo com o regime de amortização, a ser pago em parcelas mensais, com prazo de 36 meses, taxa de juros de 12% ao ano, e valor nominal de R\$ 1.000.000,00.

1ºº OFFICIN DE NOTAS - *Recebido* Carlos Alberto Figueiredo
 Rua do Carvão, 65 - Jardim - Pin de Janeiro - RJ. Tel: 2107-7800
 (021) 2107-7800
 Devolução a ou se que a presente cópia é a reprodução fiel de
 original que foi apresentado. Data: 09/03/2013. Cont. por:
 Rito de Inscrição, 15 de março de 2013.

Devo Fúfrique Boles Gaspar - Aut.
 30% TITULOS : 4,70
 Total : 1,53
 : 6,28



172 CRICUM DE NOTAS
Rua do Carmo, 53 - Centro, Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-9000
CNPJ nº 11.471.111-78
Certificamos e damos por verdadeira e fiel a reprodução fiel do
original que foi apresentado aos nossos serviços. Conf. por:
Rita de Cassia, 15 de agosto de 2013.
Serenita : 4,70
20% TITULARES : 1,58
Total : 6,28



SUBSTABELECIMENTO

JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/ RJ sob o nº 144.819; **JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/ RJ sob o nº 140.522; **FERNANDO DE FREITAS BARBOSA**, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/ RJ sob o n.º 152.629 substabelecem, com reserva de iguais, na pessoa do advogado **SUELIO MOREIRA TORRES**, inscritos na OAB/PB, sob o nº 15477, com escritório na AV. JOAO MACHADO 553, SALA 111 - 1º ANDAR - EDF. PLAZA CENTER, CENTRO - JOAO PESSOA - PB, CEP: 58013-520, os poderes que lhes foram conferidos por **SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A E ITAU SEGUROS S/A**, nos autos de Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2016.



FERNANDO DE FREITAS BARBOSA - OAB RJ 152.629

JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO- OAB RJ 140.522

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS - OAB RJ 144.819





**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
ESTADO DA PARAÍBA**

14ª Vara Cível da Capital

AV JOÃO MACHADO, S/N, - até 999/1000, CENTRO, JOÃO
PESSOA - PB - CEP: 58013-520

ATO ORDINATÓRIO (ART. 349, CÓDIGO DE NORMAS JUDICIAIS - CGJPB)

Nº DO PROCESSO: 0787135-85.2007.8.15.2001

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

REU: UNIBANCO SEGUROS S.A.

De acordo com as prescrições do art. 349 e seguintes do Código de Normas Judiciais da Corregedoria Geral de Justiça, que delega poderes ao Analista/Técnico Judiciário para a prática de atos ordinatórios e de administração, e nos termos do Ato da Presidência n. 50/2018, **COMUNICO** a conclusão do procedimento de migração dos autos físicos de n. **0787135-85.2007.8.15.2001** para o PJe (Processo Judicial Eletrônico) e **INTIMO** as partes, por seus advogados, defensores públicos ou dativos, Fazenda Pública e o Ministério Público, regularmente habilitados perante o sistema de processo eletrônico - PJe, a requerer o que for pertinente, em 5 (cinco) dias, sob pena de preclusão.

JOÃO PESSOA, 14 de maio de 2020.

ROSA GERMANA SOUZA DOS SANTOS LIMA

Técnico Judiciário



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
COMARCA DE JOÃO PESSOA**

Juízo do(a) 14ª Vara Cível da Capital

AV JOÃO MACHADO, S/N, - até 999/1000, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB - CEP: 58013-520

Tel.: () ; e-mail:

Telefone do Telejudiciário: (83) 3216-1440 ou (83) 3216-1581

v.

EXPEDIENTE DE INTIMAÇÃO DAS PARTES

Nº DO PROCESSO: 0787135-85.2007.8.15.2001
CLASSE DO PROCESSO: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)
ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [Acidente de Trânsito, Perdas e Danos]

**AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
REU: UNIBANCO SEGUROS S.A.**

De ordem do(a) Excelentíssimo(a) Dr(a). ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCAO, MM Juiz(a) de Direito deste 14ª Vara Cível da Capital, **ficam as partes**, através de seus advogados, abaixo indicados, **INTIMADAS do teor do Ato Ordinatório abaixo:**

ATO ORDINATÓRIO (ART. 349, CÓDIGO DE NORMAS JUDICIAIS - CGJPB)

Nº DO PROCESSO: 0787135-85.2007.8.15.2001

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

REU: UNIBANCO SEGUROS S.A.

De acordo com as prescrições do art. 349 e seguintes do Código de Normas Judiciais da Corregedoria Geral de Justiça, que delega poderes ao Analista/Técnico Judiciário para a prática de atos ordinatórios e de administração, e nos termos do Ato da Presidência n. 50/2018, **COMUNICO** a conclusão do procedimento de migração dos autos físicos de **n. 0787135-85.2007.8.15.2001** para o PJe (Processo Judicial Eletrônico) e **INTIMO** as partes, por seus advogados, defensores públicos ou dativos, Fazenda Pública e o Ministério Público, regularmente habilitados perante o sistema de processo eletrônico - PJe, a requerer o que for pertinente, em 5 (cinco) dias, sob pena de preclusão.

Advogado do(a) AUTOR: LIDIANI MARTINS NUNES - PB10244

Advogado do(a) REU: SUELIO MOREIRA TORRES - PB15477

De ordem do(a) MM Juiz(a) de Direito, **ficam as partes, seus representantes e advogados ADVERTIDOS** que a presente intimação foi encaminhada, **via sistema**, exclusivamente ao(s) que se encontrava(m), no momento da expedição, devidamente cadastrado(s) e validado(s) no PJe/TJPB, conforme disposto na Lei Federal nº 11.419/2006. **Observação:** A eventual ausência de credenciamento resulta na intimação automática apenas do(s) representante(s) habilitado(s) que esteja(m) devidamente cadastrado(s) e validado(s) no sistema PJe do TJPB, uma vez que a prática de atos processuais em geral por meio eletrônico somente é admitida mediante uso de assinatura eletrônica, sendo, portanto, obrigatório o credenciamento prévio no Poder Judiciário, conforme arts. 2º, 5º e 9º da Lei 11.419/2006 c/c art. 7º da Resolução 185/2013/CNJ.

JOÃO PESSOA-PB, em 14 de maio de 2020

De ordem, ROSA GERMANA SOUZA DOS SANTOS LIMA
Técnico Judiciário





CONCLUSÃO

Considerando a decisão contida na página 25 (fls.(212) do volume 4 - ID 29128888, faço CONCLUSÃO deste processo ao MM. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Dou fé. João Pessoa, 03 de junho de 2020.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira - Analista Judiciária



anexo



PROCURAÇÃO AD JUDICIA

Outorgante: ALANA GOMES DOS SANTOS , brasileiro(a), solteiro(a), inscrito(a) no CPF sob o no. 089.697.674-28, residente na Rua Carlos Galhardo , no. 23, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, vem constituir como advogada a Dra. LIDIANI MARTINS NUNES, OAB no. 10244/PB, com escritório localizado na Av. João Luis Ribeiro de Moraes, no. 15, João Pessoa/PB, fone: (83) 3241-1843.

PODERES: Pelo presente instrumento particular que assino, nomeio e constituo como bastante procuradora, a outorgada supra qualificada, outorgando-lhe plenos e especiais poderes, incluindo os das cláusulas extra e ad judicia para representar a outorgante em quaisquer instâncias, Juízos ou Tribunais, repartições e órgãos da Administração Pública direta ou indireta, Federal, dos Estados ou dos Municípios, podendo praticar, conjunta ou separadamente, todos os atos que se fizerem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive, propor quaisquer ações, defender nas que forem propostas, recorrer em qualquer Instância ou Tribunal, podendo, ainda, firmar os documentos necessários, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre que se funda a ação, receber, dar quitação e firmar compromisso, substabelecer a presente no todo, ou em parte, com ou sem reserva de poderes e todos os demais poderes necessários para o bom e fiel cumprimento deste mandato, confessar, reconhecer a procedência do pedido, podendo inclusive a outorgada receber alvará nominal a(o) outorgante, e praticar todos os atos necessários para o bom e fiel desempenho deste mandato. Desde já fixo HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20% (Vinte por cento), independente dos sucumbenciais. E desde já autorizo a expedir alvará judicial de honorários contratuais separados, nos próprios autos do processo judicial de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual.

João Pessoa, 07 de Agosto de 2020

x *Alana Gomes dos Santos*
Alana Gomes Dos Santos



CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Por este instrumento particular de contrato de honorários advocatícios e na melhor forma de direito, de um lado, como CONTRATANTE, ALANA GOMES DOS SANTOS, brasileiro(a), solteiro(a), inscrito(a) no CPF sob o nº 089.697.674-28, residente na Rua Carlos Galhardo, nº 23, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, e, de outro lado, como CONTRATADA, a Dr^a. LIDIANI MARTINS NUNES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB-PB sob o nº 10244/PB, com escritório na Avenida João Luis Ribeiro de Moraes, nº 15, Centro, João Pessoa/PB, têm entre si, justo e contratado, o que mutuamente aceitam e outorgam, mediante as cláusulas e condições seguintes.

1 - A CONTRATADA obriga-se, face ao mandato que lhe é outorgado, que faz parte integrante deste contrato, a prestar os seguintes serviços: SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS para ajuizar e resolver ação de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual da Paraíba;

2 - Pelos serviços prestados e especificados na cláusula anterior, a CONTRATADA, receberá a título de honorários, líquidos e certos, o valor correspondente a 20% (Vinte por cento), os quais poderão ser retirados através de simples requerimento nos autos pela contratada, pedindo inclusive que os mesmos sejam separados, desde já o CONTRATANTE autoriza o pedido de alvarás separados nos autos, podendo a justiça, liberar os respectivos alvarás judiciais, separados em nome da parte CONTRATADA, referente aos honorários Contratuais;

3 - Fica estabelecido que, iniciados os serviços especificados na cláusula um, são devidos os honorários contratados por completo neste instrumento, ainda que em caso de desistência por parte do CONTRATANTE, ou se for cassado o mandato da CONTRATADA, ou ainda, por acordo da CONTRATANTE com a parte contrária, sem a devida aquiescência da CONTRATADA, podendo este exigir os honorários de imediato.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que em caso de desistência por parte da CONTRATANTE, antes de iniciados os serviços especificados na cláusula um, serão devidos a CONTRATADA, por assessoria e consultoria jurídica, os honorários estabelecidos na cláusula dois.

* Alana Gomes dos Santos



LMN Advocacia - Rua João Luis Ribeiro de Moraes, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (33) 3241.1143

Pág. 1/2



Parágrafo Segundo: Fica estabelecido que em caso de serviços de cobrança ou de execução, ou ainda de qualquer outra natureza, em que a CONTRATADA receba verba ou importância em nome da CONTRATANTE, esta desde já, autoriza àquela, descontar os honorários advocatícios, da verba ou importância recebida, ficando obrigado a CONTRATADA a reembolsar a CONTRATANTE no valor correspondente ao saldo remanescente, em substituição à cobrança bancária especificada no caput desta cláusula.

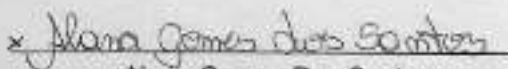
4 - Fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa/PB, para dirimir as dúvidas oriundas deste contrato, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo assinadas, que a tudo assistem.

João Pessoa (PB), 07 de Agosto de 2020



Dra. Lidiani Martins Nunes
OAB no. 10244/PB



Alana Gomes Dos Santos
CIC: 089.697.674-28

TESTEMUNHAS



CIC: 013.588.084-40



CIC: 854279264-53



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE POLÍCIA CIENTÍFICA
DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

V-02
P-235



Adriana Gomes dos Santos
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE



VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO
GERAL

3.303.174 -2 VIA

DATA DE
EXPEDIÇÃO

16/12/2014

NOME

ALANA GOMES DOS SANTOS

FILIAÇÃO

ANTONIO GOMES DA SILVA
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

NATURALIDADE

JOÃO PESSOA-PB

DATA DE NASCIMENTO

20/08/2000

DOC ORIGEM

NASC.N. 75892 FLS. 50 LIV. A-74

CARTORIO 3º JOÃO PESSOA-PB

CPF

089.697.674-28

[Assinatura]
Lídiانى Martins Nunes
Des. Fúnc. de Núm. C. e C. em

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

Scanned by CamScanner



anexo



PROCURAÇÃO AD JUDICIA

Outorgante: ALANA GOMES DOS SANTOS , brasileiro(a), solteiro(a), inscrito(a) no CPF sob o no. 089.697.674-28, residente na Rua Carlos Galhardo , no. 23, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, vem constituir como advogada a Dra. LIDIANI MARTINS NUNES, OAB no. 10244/PB, com escritório localizado na Av. João Luis Ribeiro de Moraes, no. 15, João Pessoa/PB, fone: (83) 3241-1843.

PODERES: Pelo presente instrumento particular que assino, nomeio e constituo como bastante procuradora, a outorgada supra qualificada, outorgando-lhe plenos e especiais poderes, incluindo os das cláusulas extra e ad judicia para representar a outorgante em quaisquer instâncias, Juízos ou Tribunais, repartições e órgãos da Administração Pública direta ou indireta, Federal, dos Estados ou dos Municípios, podendo praticar, conjunta ou separadamente, todos os atos que se fizerem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive, propor quaisquer ações, defender nas que forem propostas, recorrer em qualquer Instância ou Tribunal, podendo, ainda, firmar os documentos necessários, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre que se funda a ação, receber, dar quitação e firmar compromisso, substabelecer a presente no todo, ou em parte, com ou sem reserva de poderes e todos os demais poderes necessários para o bom e fiel cumprimento deste mandato, confessar, reconhecer a procedência do pedido, podendo inclusive a outorgada receber alvará nominal a(o) outorgante, e praticar todos os atos necessários para o bom e fiel desempenho deste mandato. Desde já fixo HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20% (Vinte por cento), independente dos sucumbenciais. E desde já autorizo a expedir alvará judicial de honorários contratuais separados, nos próprios autos do processo judicial de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual.

João Pessoa, 07 de Agosto de 2020

x Alana Gomes dos Santos
Alana Gomes Dos Santos



CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Por este instrumento particular de contrato de honorários advocatícios e na melhor forma de direito, de um lado, como CONTRATANTE, ALANA GOMES DOS SANTOS, brasileiro(a), solteiro(a), inscrito(a) no CPF sob o nº 089.697.674-28, residente na Rua Carlos Galhardo, nº 23, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, e, de outro lado, como CONTRATADA, a Dr^a. LIDIANI MARTINS NUNES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB-PB sob o nº 10244/PB, com escritório na Avenida João Luis Ribeiro de Moraes, nº 15, Centro, João Pessoa/PB, têm entre si, justo e contratado, o que mutuamente aceitam e outorgam, mediante as cláusulas e condições seguintes.

1 - A CONTRATADA obriga-se, face ao mandato que lhe é outorgado, que faz parte integrante deste contrato, a prestar os seguintes serviços: SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS para ajuizar e resolver ação de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual da Paraíba;

2 - Pelos serviços prestados e especificados na cláusula anterior, a CONTRATADA, receberá a título de honorários, líquidos e certos, o valor correspondente a 20% (Vinte por cento), os quais poderão ser retirados através de simples requerimento nos autos pela contratada, pedindo inclusive que os mesmos sejam separados, desde já o CONTRATANTE autoriza o pedido de alvarás separados nos autos, podendo a justiça, liberar os respectivos alvarás judiciais, separados em nome da parte CONTRATADA, referente aos honorários Contratuais;

3 - Fica estabelecido que, iniciados os serviços especificados na cláusula um, são devidos os honorários contratados por completo neste instrumento, ainda que em caso de desistência por parte do CONTRATANTE, ou se for cassado o mandato da CONTRATADA, ou ainda, por acordo da CONTRATANTE com a parte contrária, sem a devida aquiescência da CONTRATADA, podendo este exigir os honorários de imediato.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que em caso de desistência por parte da CONTRATANTE, antes de iniciados os serviços especificados na cláusula um, serão devidos a CONTRATADA, por assessoria e consultoria jurídica, os honorários estabelecidos na cláusula dois.

* Alana Gomes dos Santos

LMN Advocacia - Rua João Luis Ribeiro de Moraes, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1543

Pág. 1/2



Parágrafo Segundo: Fica estabelecido que em caso de serviços de cobrança ou de execução, ou ainda de qualquer outra natureza, em que a CONTRATADA receba verba ou importância em nome da CONTRATANTE, esta desde já, autoriza àquela, descontar os honorários advocatícios, da verba ou importância recebida, ficando obrigado a CONTRATADA a reembolsar a CONTRATANTE no valor correspondente ao saldo remanescente, em substituição à cobrança bancária especificada no caput desta cláusula.

4 - Fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa/PB, para dirimir as dúvidas oriundas deste contrato, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

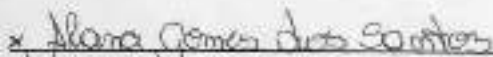
E, por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo assinadas, que a tudo assistem.

João Pessoa (PB), 07 de Agosto de 2020



Dra. Lidiani Martins Nunes

OAB no. 10244/PB



Alana Gomes Dos Santos

CIC: 089.697.674-28

TESTEMUNHAS



CIC: 013.988.084-40



CIC: 854279264-53





Scanned by CamScanner



anexo



**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CIVIL DE JOÃO PESSOA - PB****Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001**

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da **Ação de DPVAT**, sob o número **0787135-85.2007.8.15.2001**, por intermédio de seu advogado(a) e bastante procurador(a), vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER**:

Comunicar que a menor de idade (ALANA GOMES DOS SANTOS) já atingiu a maioridade, sendo pessoa maior e capaz, conforme documentação de identificação pessoal, contrato e procuração nos autos (Id n.º 33790042 e 33093829) e tendo em vista o depósito de fls. 115. Id n.º 29128886. Vol. II, requer a liberação, do valor depositado, via alvará judicial, assim, solicito a expedição de **03 (TRÊS) ALVARÁS JUDICIAIS**, nos seguintes termos:

1.0 - **O PRIMEIRO ALVARÁ**, por meio tradicionais uma vez que o banco já se encontra pagando os alvarás, em nome do autor, **ALANA GOMES DOS SANTOS**, portador do CPF n.º **089.697.674-28**, no importe de **R\$ 11.498,84** (Onze Mil, Quatrocentos e Noventa e Oito Reais e Oitenta e Quatro Centavos);

2.0- **O SEGUNDO ALVARÁ**, no nome da advogada, **LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244**, OAB/PB **10244**, CIC n.º **02772917479**, no importe de R\$ **2.874,72** (Dois Mil, Oitocentos e Setenta e Quatro Reais e Setenta e Dois Centavos) referente aos **HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20%** (Id n.º 33790042 e 33093829), por meio tradicionais uma vez que o banco já se encontra pagando os alvarás.

3.0 - **O TERCEIRO ALVARÁ**, no nome da advogada, **LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244**, OAB/PB **10244**, CIC n.º **02772917479**, no importe de R\$ **1.597,06** (Hum Mil, Quinhentos e Noventa e Sete Reais e Seis Centavos) referente aos **HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS**. (Id n.º 33790042 e 33093829), por meio tradicionais uma vez que o banco já se encontra pagando os alvarás.

Termos em que pede deferimento.

João Pessoa, 25 de Novembro de 2020




LIDIANI MARTINS NUNES
OAB NO. 10244/PB





Poder Judiciário da Paraíba
14ª Vara Cível da Capital

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) 0787135-85.2007.8.15.2001

DECISÃO

Vistos, etc.

Considerando-se os valores depositados às fls. 115 dos autos físicos e ainda a não apresentação de dados bancários pela parte que requereu a expedição de alvarás no modelo tradicional, DETERMINO:

A) EXPEÇA-SE ALVARÁ NO MODELO TRADICIONAL EM FAVOR DA AUTORA ALANA GOMES DOS SANTOS, portadora do CPF n.089.697.674-28, no importe de R\$ 11.498,84 (Onze Mil, Quatrocentos e Noventa e Oito Reais e Oitenta e Quatro Centavos);

B) EXPEÇA-SE ALVARÁ NO MODELO TRADICIONAL EM FAVOR DA ADVOGADA LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, CIC n.º 02772917479, no importe de R\$ 4471,78 (correspondentes à soma dos honorários contratuais de 20% no importe de R\$ 2.874,72 e dos honorários sucumbenciais de R\$ 1.597,06).

C) CALCULEM-SE AS CUSTAS FINAIS E INTIME-SE A RÉ PARA PAGAMENTO EM QUINZE DIAS SOB PENA DE INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA E PROTESTO.



João Pessoa – PB, data da assinatura eletrônica.

JUIZ DE DIREITO



PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL,

AVENIDA JOÃO MACHADO, 532 – 5º ANDAR – JAGUARIBE

58.013-520 – JOÃO PESSOA PB

TELEFONES: (83) 3208-2498, 3208-2490

ALVARÁ DE LEVANTAMENTO – VALIDADE 365 DIAS

Alvará Nº	304/2020
Processo Nº	0787135-85.2007.8.15.2001
Autor(a):	ALANA GOMES DOS SANTOS e outros
CPF/CNPJ:	089.697.674-28
Advogado(a) do Autor(a):	LIDIANI MARTINS NUNES OAB/PB 10244
Ré(u):	UNIBANCO SEGUROS S.A.
CPF/CNPJ:	33.166.158/0001-95
Advogado(a) do(a) Ré(u):	SUELIO MOREIRA TORRES OAB/PB 15477 e outros

O Dr. Alexandre Targino Gomes Falcão, MM. Juiz de Direito em Substituição da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, por este Alvará, estando devidamente assinado, AUTORIZA a pessoa abaixo qualificada, que deverá se identificar, a proceder com o levantamento da importância inframencionada, que se encontra depositada judicialmente.



Beneficiário:	ALANA GOMES DOS SANTOS
CPF/CNPJ	089.697.674-28
Banco do Brasil	ID: 081230000000511623
Valor	R\$ 11.498,84 (onze mil e quatrocentos e

noventa
e
oito
reais
e
oitenta
e
quatro
centavos)

O valor deve ser devidamente atualizado e com todos os acréscimos que a lei determina, a partir da data do depósito. Cumpra-se, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, aos 15 de dezembro de 2020. Eu, Karen Rosalin de Almeida Rocha Magalhães, Técnica Judiciária deste Ofício, em cumprimento à decisão de ID 37757065, expedi eletronicamente.

Alexandre Targino Gomes Falcão

JUIZ DE DIREITO



PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL,

AVENIDA JOÃO MACHADO, 532 – 5º ANDAR – JAGUARIBE

58.013-520 – JOÃO PESSOA PB

TELEFONES: (83) 3208-2498, 3208-2490

ALVARÁ DE LEVANTAMENTO – VALIDADE 365 DIAS

Alvará Nº	305/2020
Processo Nº	0787135-85.2007.8.15.2001
Autor(a):	ALANA GOMES DOS SANTOS e outros
CPF/CNPJ:	089.697.674-28
Advogado(a) do Autor(a):	LIDIANI MARTINS NUNES OAB/PB 10244
Ré(u):	UNIBANCO SEGUROS S.A.
CPF/CNPJ:	33.166.158/0001-95
Advogado(a) do(a) Ré(u):	SUELIO MOREIRA TORRES OAB/PB 15477 e outros

O Dr. Alexandre Targino Gomes Falcão, MM. Juiz de Direito em Substituição da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, por este Alvará, estando devidamente assinado, AUTORIZA a pessoa abaixo qualificada, que deverá se identificar, a proceder com o levantamento da importância inframencionada, que se encontra depositada judicialmente.



Beneficiário:	LIDIANI MARTINS NUNES
CPF/CNPJ	027.729.174-79
Banco d o Brasil	ID: 081230000000511623
Valor	R\$ 4.471,78 (quatro mil e quatrocentos e setenta e um reais e setenta e oito centavos)

O valor deve ser devidamente atualizado e com todos os acréscimos que a lei determina, a partir da data do depósito. Cumpra-se, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, aos 15 de dezembro de 2020. Eu, Karen Rosalin de Almeida Rocha Magalhães, Técnica Judiciária deste Ofício, em cumprimento à decisão de ID 37757065, expedi eletronicamente.

Alexandre Targino Gomes Falcão
JUIZ DE DIREITO



16 de dezembro de 2020

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14.ª VARA CÍVEL

CERTIDÃO e CONCLUSÃO

Certifico e dou fé, que os Alvarás 304/2020 e 305/2020 foram expedidos nos moldes tradicionais, em razão do despacho de ID 37757065, ficando os referidos alvarás à disposição no PJE, para fins de impressão e para, querendo, comparecer a uma agência do Banco do Brasil.

JOÃO PESSOA

KAREN ROSALIN DE ALMEIDA ROCHA MAGALHAES



APURAÇÃO DE CUSTAS

Certifico que, após apuradas as custas finais, faço juntada do resumo de cálculos ao presente ato. Dou fé. João Pessoa, 28 de dezembro de 2020.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA PARAÍBA

CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
CUSTAS FINAIS. SENTENÇA E DEPÓSITO NO VOL 2 - ID 29128886 - SOBRE O VALOR
DA CONDENAÇÃO
RESUMO DO CÁLCULO

IDENTIFICADOR: ccK95wkQ

PROCESSO: 0787135-85.2007.8.15.2001

CRITÉRIO DE CORREÇÃO MONETÁRIA: Índices oficiais (ORTN, OTN, BTN e INPC)

TERMO FINAL (ATUALIZAR ATÉ): 28/12/2020

TAXA DE JUROS MORATÓRIOS: 1,00% a.m. - juros simples - a partir da data dos valores devidos

VALORES DEVIDOS

Termo inicial	Valor	Valor corrigido	Juros a partir de	Juros do período(%)	Juros do período(\$)	Total(\$)
03/05/2012	20.446,29	32.541,34	03/05/2012	103,00%	33.517,58	66.058,92
Débitos atualizados até 28/12/2020						R\$ 66.058,92

Cálculo realizado em 28/12/2020

Página 1 de 2





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA PARAÍBA

CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
CUSTAS FINAIS. SENTENÇA E DEPÓSITO NO VOL 2 - ID 29128886 - SOBRE O VALOR
DA CONDENAÇÃO
MEMÓRIA DE CÁLCULO

#1 Termo inicial: 03/05/2012 Valor: 20.446,29				
Data	Índice	Fator	Moeda	Saldo
05/2012	INPC	-	R\$	20.446,29
12/2020	INPC	1,5916	R\$	32.541,34

Cálculo realizado em 28/12/2020

Página 2 de 2



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
COMARCA DE JOÃO PESSOA**

Juízo do(a) 14ª Vara Cível da Capital

AV JOÃO MACHADO, S/N, - até 999/1000, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB - CEP: 58013-520

Tel.: () ; e-mail:

Telefone do Telejudiciário: (83) 3216-1440 ou (83) 3216-1581

v.

EXPEDIENTE DE INTIMAÇÃO DE DESPACHO

Nº	DO	PROCESSO:	0787135-85.2007.8.15.2001
CLASSE	DO	PROCESSO:	PROCEDIMENTO
		COMUM	CÍVEL (7)
ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [Acidente de Trânsito, Perdas e Danos]			

**AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
REU: UNIBANCO SEGUROS S.A.**

INTIMAÇÃO PARA PAGAMENTO DE CUSTAS FINAIS

Em cumprimento à Portaria de atos ordinatórios deste Juízo e decisão proferida neste processo, INTIMO a parte promovida, por seu(s) advogado(s), de que os cálculos das custas finais estão no ID 38130937, devendo ser providenciado e comprovado referido pagamento, cuja guia pode ser emitida no portal do TJPB, na opção “custas judiciais – emitir guia custas finais”, no prazo de quinze dias, sob pena de inscrição na dívida ativa estadual e protesto de títulos. João Pessoa - PB, em 28 de dezembro de 2020.

LAURA LUCENA DE ALMEIDA PESSOA PEREIRA
Chefe de Cartório



EM ANEXO



PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: julho/2018**Indexador utilizado: INPC-IBGE****Acréscimo de 0,00% referente a multa.****Honorários advocatícios de 0,00%.**

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	JUROS		MULTA 0,00%	TOTAL
					COMPENSATÓRIOS	MORATÓRIOS		
					0,00% a.m.	0,00% a.m.		
1		14/5/2012	20.446,29	29.649,44	0,00	0,00	0,00	29.649,44
			Sub-Total				R\$ 29.649,44	
			TOTAL GERAL				R\$ 29.649,44	



 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Parte		Data de Emissão 17/07/2018
				Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca Joao Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20	
			Taxa Judiciária (R\$) 444,73	
			Despesas Postais (R\$) 0,00	
			Despesas com Mandados (R\$) 0,00	
			Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
Instruções Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.			Valor Total (R\$) 2.375,28	

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Processo		Data de Emissão 17/07/2018
				Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca Joao Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Valor da Causa: R\$ 29.648,44 Valor Total da Guia: R\$ 2.375,28 (49,25 UFR) Valor da UFR: R\$ 48,23 Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20	
			Taxa Judiciária (R\$) 444,73	
			Despesas Postais (R\$) 0,00	
			Despesas com Mandados (R\$) 0,00	
			Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
Instruções Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.			Valor Total (R\$) 2.375,28	

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Banco		Data de Emissão 17/07/2018
				Data de Vencimento 05/08/2018
Comarca Joao Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Conta FEPJA 1618-7/228.039-6	
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.			Custas Judiciais (R\$) 1.929,20	
			Taxa Judiciária (R\$) 444,73	
			Despesas Postais (R\$) 0,00	
			Despesas com Mandados (R\$) 0,00	
			Tarifa Bancária (R\$) 1,35	
866500000231 752809283183 520180805209 020186129001 			Valor Total (R\$) 2.375,28	



SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
19/07/2018 - AUTOATENDIMENTO - 14.01.49
1251301251 SEGUNDA VIA 0031

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: J BARBOSA ADVOGADOS ASS
AGENCIA: 1251-3 CONTA: 31.969-4
=====

Convenio	TRIBUNAL DE JUSTIÇA-PB	
Codigo de Barras	86650000023-1	75280928318-3
	52018080520-9	02018612900-1
Data do pagamento		18/07/2018
Valor em Dinheiro		2.375,28
Valor em Cheque		0,00
Valor Total		2.375,28

DOCUMENTO: 071877
AUTENTICACAO SISBB: 8.5A5.3D4.8A2.C93.CBB



... caso de verificado saldo
intimação da demandada, em nome do se
caso de verificado saldo remanescente
demandada, em nome do seu causídico at

e seja c
-A, pa



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

Ter

Pe

Protocolo: P034426182001

ESSC

Data : 25/07/2018 Hora : 13:15:43

Tipo : PETICAO (OUTRAS)

J

Processo : 0787135-85.2007.815.2001

OA

Status : ATIVO

Justiça Gratuita : SIM

Comarca : JOAO PESSOA

Vara : 14A. VARA CIVEL

Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO

Assunto : ACIDENTE DE TRANSITO

Parte(s) Peticionante(s):

UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Localizador: CONCLUSO

Scanned by CamScanner





**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO
PESSOA/PB**

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A., previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exa., **requerer a juntada da inclusa guia de recolhimento de custas finais, bem como diante do cumprimento da obrigação e da satisfação do credor, requer a baixa do processo no cartório distribuidor e o subsequente arquivamento dos autos.**

Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado. Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado.

Por derradeiro, requer, ainda a ré que seja observado exclusivamente o nome do advogado João Barbosa Alves Filho, OAB/PB 4246-A, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,

Pede Juntada.

JOAO PESSOA, 24 de julho de 2018.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
OAB/PB 15477





EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exa.,

CHAMAR O FEITO À ORDEM

Pelos termos que passar expor.

Como podemos observar, a parte ré fora intimada para efetuar o recolhimento das custas processuais conforme ID 38130939, sendo o cálculo disponibilizado em ID 38130937, com o valor atualizado da presente demanda.

Todavia, não foi observado que a parte promovida realizou o pagamento das custas processuais, na época em que os autos ainda eram físicos, e que após a sua migração para PJE, por algum erro sistêmico não constou o documento em que pese devidamente protocolado quando ainda o processo tramitava fisicamente, conforme comprovante em anexo, para apreciação do Cartório. **Cumpre esclarecer que na data do pagamento também houve correção do valor da causa**, conforme segue:

Comarca João Pessoa	Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Causa 200.2016.612900	Comarca Juiz 1618-7/226.038-6
Tipo de Causa: Causa de Causa Final Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO - CÍVEL - F Promovido: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: LINHACAO SEGURADORA S/A			Custas Judiciais (R\$) 1.920,20
Valor da Causa: R\$ 20.642,44			Taxa Judicial (R\$) 444,73
			Despesa com Honorários (R\$) 0,00
			Despesa com Mandados (R\$) 0,00
Valor Total da Causa: R\$ 2.375,28 (40,25 UFR) Observação: Atualizada de acordo com o valor da causa e a confirmação do pagamento da guia.			Taxa Bancária (R\$) 1,35
Instruções: Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.			Valor Total (R\$) 2.375,28



Sendo assim, diante dos argumentos apresentados, requer o **CHAMAMENTO DO FEITO À ORDEM**, devendo ser reconhecido que a parte ré cumpriu com sua obrigação de forma cabal, **tornando sem efeito o despacho presente no ID 38130939**, aplicando-se a devida baixado no processo e o subsequente arquivamento dos autos.

Por derradeiro, requer, ainda a ré que seja observado exclusivamente o nome do advogado **SUELIO MOREIRA TORRES, 15477/PB**, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,

Pede Juntada.

JOAO PESSOA, 29 de janeiro de 2021.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
15477 - OAB/PB



APURAÇÃO DE BASE DE CÁLCULO DAS CUSTAS

Em cumprimento à Portaria de atos ordinatórios deste Juízo, procedi com a apuração da base de cálculo para pagamento das custas finais e, neste ato, faço juntada do respectivo resumo, bem como da guia/boleto gerado. Dou fé. João Pessoa, 10 de maio de 2021.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária





**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA PARAÍBA**

CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
APURAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DAS CUSTAS FINAIS (DECISÃO NO ID 37757065 -
R\$ 20.446,29 EM 03/05/2012 NO ID 29128886 = FLS. 115)
RESUMO DO CÁLCULO

IDENTIFICADOR: dRZyqTRe

PROCESSO: 0787135-85.2007.8.15.2001

CRITÉRIO DE CORREÇÃO MONETÁRIA: Índices oficiais (ORTN, OTN, BTN e INPC)

TERMO FINAL (ATUALIZAR ATÉ): 10/05/2021

TAXA DE JUROS MORATÓRIOS: Sem juros

VALORES DEVIDOS

Termo inicial	Valor	Valor corrigido	Juros a partir de	Juros do período(%)	Juros do período(\$)	Total(\$)
03/05/2012	20.446,29	33.664,10	-	-	-	33.664,10
Débitos atualizados até 10/05/2021						R\$ 33.664,10

Cálculo realizado em 10/05/2021

Página 1 de 2





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA PARAÍBA

CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
APURAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DAS CUSTAS FINAIS (DECISÃO NO ID 37757065 -
R\$ 20.446,29 EM 03/05/2012 NO ID 29128886 = FLS. 115)

MEMÓRIA DE CÁLCULO

#1 Termo inicial: 03/05/2012 Valor: 20.446,29				
Data	Índice	Fator	Moeda	Saldo
05/2012	INPC	-	R\$	20.446,29
05/2021	INPC	1,6465	R\$	33.664,10

Cálculo realizado em 10/05/2021

Página 2 de 2



 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via da parte)			Número do boleto: 200.9.21.22077/01
			Data de emissão: 10/05/2021
Nº do Processo: 0787135-85.2007.815.2001	Comarca: Joao Pessoa	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/05/2021
Número da 200.2021.622077 Tipo da Custas Finais			UFR vigente: R\$ 54,94
Detalhamento - Custas Processuais: R\$ 2.197,60 - Taxa Judiciária: R\$ 504,96 - Taxa bancária: R\$ 1,38			Conta FEJPA: 1618-7/228.039-6
Promovente ALANA GOMES DOS SANTOS e outro(s) Promovido: UNIBANCO SEGUROS S.A.			Parcela: 1/1
Valor da causa: R\$ 33.664,10			Valor total: R\$ 2.703,94
Observações: - Pagar nas agências do Banco do Brasil ou nos correspondentes bancários.			Desconto total: R\$ 0,00
866800000279 039409283189 520210531205 092122077016 			Valor final: R\$ 2.703,94

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via do processo)			Número do boleto: 200.9.21.22077/01
			Data de emissão: 10/05/2021
Nº do Processo: 0787135-85.2007.815.2001	Comarca: Joao Pessoa	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/05/2021
Número da 200.2021.622077 Tipo de Custas Finais			UFR vigente: R\$ 54,94
Promovente ALANA GOMES DOS SANTOS e outro(s) Promovido: UNIBANCO SEGUROS S.A.			Conta FEJPA: 1618-7/228.039-6
Valor da causa: R\$ 33.664,10			Parcela: 1/1
Detalhamento - Custas Processuais: R\$ 2.197,60 - Taxa Judiciária: R\$ 504,96 - Taxa bancária: R\$ 1,38			Valor total: R\$ 2.703,94
			Desconto total: R\$ 0,00
			Valor final: R\$ 2.703,94

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via do banco)			Número do boleto: 200.9.21.22077/01
			Data de emissão: 10/05/2021
Nº do Processo: 0787135-85.2007.815.2001	Comarca: Joao Pessoa	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/05/2021
Número da 200.2021.622077 Tipo de Custas Finais			UFR vigente: R\$ 54,94
Detalhamento - Custas Processuais: R\$ 2.197,60 - Taxa Judiciária: R\$ 504,96 - Taxa bancária: R\$ 1,38			Conta FEJPA: 1618-7/228.039-6
Promovente ALANA GOMES DOS SANTOS e outro(s) Promovido: UNIBANCO SEGUROS S.A.			Parcela: 1/1
Valor da causa: R\$ 33.664,10			Valor total: R\$ 2.703,94
Observações: - Pagar nas agências do Banco do Brasil ou nos correspondentes bancários.			Desconto total: R\$ 0,00
866800000279 039409283189 520210531205 092122077016 			Valor final: R\$ 2.703,94



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
COMARCA DE JOÃO PESSOA**

Juízo do(a) 14ª Vara Cível da Capital

AV JOÃO MACHADO, S/N, - até 999/1000, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB - CEP: 58013-520

Tel.: () ; e-mail:

Telefone do Telejudiciário: (83) 3216-1440 ou (83) 3216-1581

v.

EXPEDIENTE DE INTIMAÇÃO DE DESPACHO

Nº	DO	PROCESSO:	0787135-85.2007.8.15.2001
CLASSE	DO	PROCESSO:	PROCEDIMENTO
		COMUM	CÍVEL (7)
ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [Acidente de Trânsito, Perdas e Danos]			

**AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
REU: UNIBANCO SEGUROS S.A.**

INTIMAÇÃO PARA PAGAMENTO DE CUSTAS FINAIS

Em cumprimento à Portaria de atos ordinatórios deste Juízo e decisão proferida neste processo, INTIMO a parte promovida, por seu(s) advogado(s), de que foi apurada a base de cálculos para pagamento das custas finais, cujo resumo está no ID 42903302 e a guia/boleto no ID 42903303, devendo ser providenciado e comprovado referido pagamento, no prazo de quinze dias, sob pena de inscrição na dívida ativa estadual e protesto de títulos, ficando ciente de que, caso o pagamento não seja realizado até 31/05/2021 (vencimento do boleto), para emitir nova guia, basta acessar o site do TJPB e seguir o passo a passo abaixo:

“Custas Judiciais>>Área Pública >> Custas Finais >> inserir o número do processo >> selecionar o processo da 14.ª >> clicar na lupa ao lado>> Avançar >> clicar no ícone de download ao lado do campo Valor da Causa >> Avançar >> Avançar >> Avançar >> Sim >>Emitir Guia >> Imprimir Boleto.”

João Pessoa - PB, em 10 de maio de 2021.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira

Analista Judiciária

